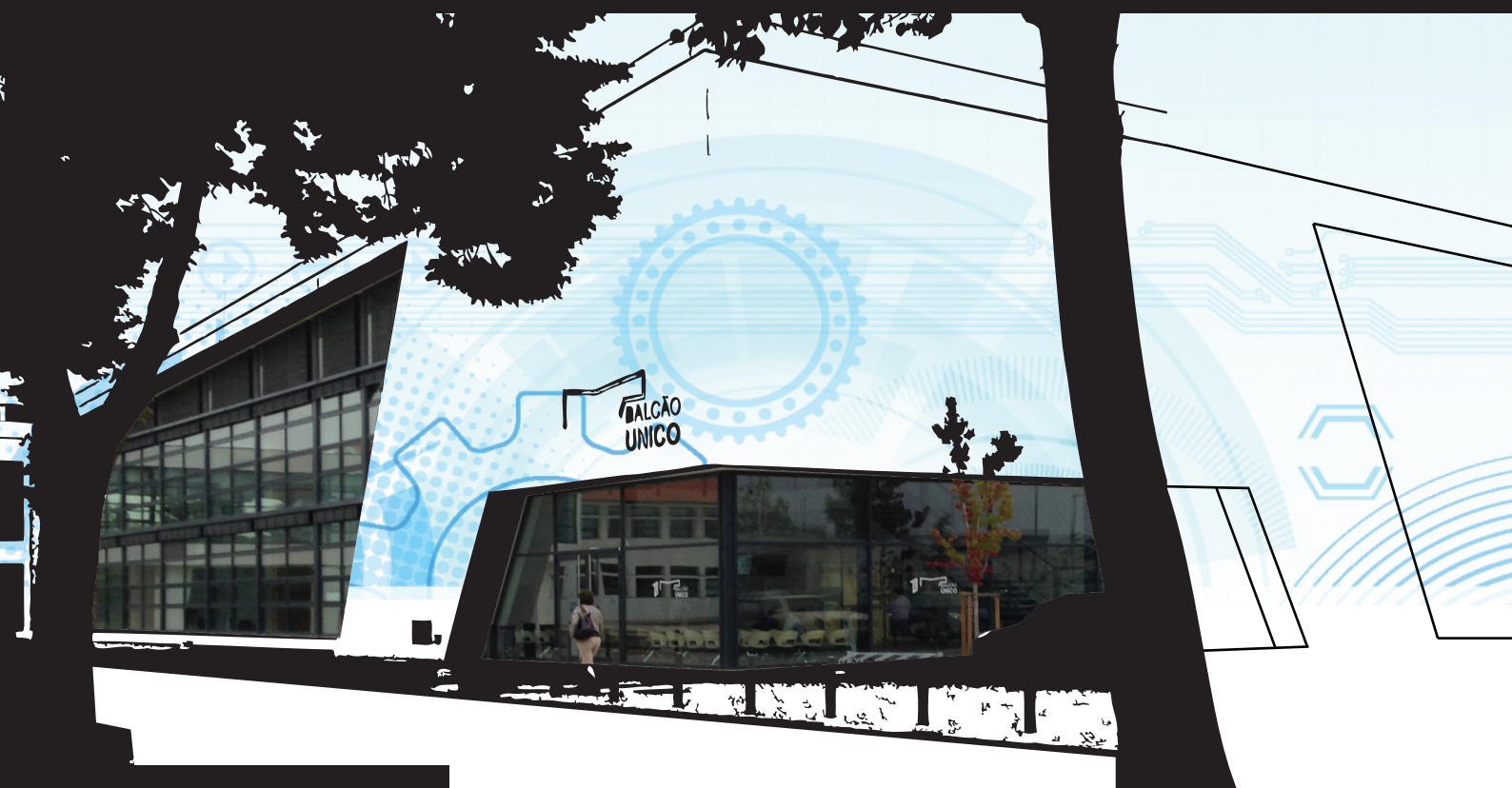




MUNICÍPIO DE BRAGANÇA



GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DO PESSOAL

2015



ÍNDICE

1. Mensagem do Presidente.....	3
2. Bragança em Números.....	4
3. Visão, Missão, Princípios e Valores.....	9
3.1 A Nossa Visão.....	9
3.2 A Nossa Missão.....	9
3.3 Os Nossos Princípios.....	10
3.4 Os Nossos Valores.....	10
4. Estrutura de Gestão.....	11
5. Enquadramento Macroeconómico.....	12
6. Análise de Competências e Fatores Críticos.....	12
6.1 Ambiente Externo.....	13
6.1.1 Oportunidades.....	13
6.1.2 Ameaças.....	14
6.2 Ambiente Interno.....	15
6.2.1 Pontos Fortes.....	15
6.2.2 Pontos Fracos.....	16
7. Objetivos Estratégicos para 2015-2017.....	16
7.1 Gestão, organização interna e relacionamento com o cidadão.....	17
7.2 Coesão Social.....	17
7.3 Desenvolvimento Económico e Competitividade.....	18
7.4 Reabilitação Urbana.....	19
8. Premissas do orçamento do Município de Bragança.....	20
9. Linhas de Orientação para 2015-2017.....	22
9.1 Gestão, organização interna e relacionamento com o cidadão.....	22
9.2 Coesão Social.....	24
9.2.1 Educação.....	24
Ensino Pré-escolar.....	24
Ensino Básico.....	25
Ensino de Adultos.....	27
9.2.2 Saúde.....	28
9.2.3 Ação Social.....	29
9.2.4 Habitação.....	30
9.2.5 Ambiente e Sustentabilidade.....	31
Saneamento.....	31
Águas.....	32
Meio Ambiente.....	33
Cemitérios.....	34
Atividade Sanitária e Veterinária Municipal.....	34
9.2.6 Cultura.....	35
9.2.7 Desporto e Juventude.....	40
Desporto, saúde e bem-estar.....	40
Juventude.....	43
9.3 Desenvolvimento Económico e Competitividade.....	45
9.3.1 Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca.....	45
9.3.2 Iluminação pública e energia.....	46
9.3.3 Estabelecimentos industriais.....	47
9.3.4 Mobilidade.....	48
9.3.5 Comércio e turismo.....	50
9.4 Reabilitação Urbana.....	52
10. Orçamento Municipal.....	55
10.1 Orçamento da Receita.....	57
10.2 Orçamento da Despesa.....	62
11. Dívida do Município.....	66
11.1 Limites de endividamento municipal para 2014.....	68
12. Património do Município.....	70
12.1 Ativo Fixo do Município.....	70
13. Recursos Humanos.....	73
13.1 Mapa do Pessoal.....	73
13.2 Reorganização dos Serviços Municipais.....	75

13.3 Orçamentação e gestão de despesas com pessoal.....	75
13.4 Reforço/reajustamento funcional de Recursos Humanos.....	76
13.5 Recrutamento excecional de trabalhadores.....	77
13.6 Aposentação.....	78
13.7 Medidas remuneratórias relativas aos trabalhadores.....	79
13.8 Trabalho Extraordinário.....	80
14. Grandes Opções do Plano para o ano de 2015.....	80
14.1 Plano Plurianual de Investimentos.....	81
14.2 Plano de Atividades Municipal.....	84
15. Colaboração com as Juntas/União de Freguesia.....	86
16. Colaboração com as Associações.....	88

Índice de Quadros

QUADRO 1: Resumo do Orçamento Previsto para o ano de 2015.....	55
QUADRO 2: Mapa Comparativo dos Orçamentos previstos: 2014 vs 2015.....	56
QUADRO 3: Principais fontes de Financiamento do Orçamento de Receita.....	58
QUADRO 4: Evolução da Previsão das Receitas Totais por Fontes de Financiamento.....	60
QUADRO 5: Previsão de receitas provenientes de fundos comunitários para 2015.....	61
QUADRO 6: Repartição Departamental da Despesa Total 2015 – por tipo de despesa.....	64
QUADRO 7: Previsão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2015.....	65
QUADRO 8: Previsão do serviço da Dívida.....	66
QUADRO 9: Projeção estimada da dívida e encargos para o ano de 2014 e 2015.....	67
QUADRO 10: Comparativo da dívida nos anos de 2013 e 2014.....	67
QUADRO 11: Receita Corrente Líquida Cobrada.....	68
QUADRO 12: Dívida Total.....	69
QUADRO 13: Mapa do Ativo Bruto.....	70
QUADRO 14: Cessação de vínculo de emprego público.....	76
QUADRO 15: Procedimentos concursais a decorrer.....	77
QUADRO 16: Trabalhadores com pedidos de aposentação voluntária/antecipada.....	78
QUADRO 17: Trabalhadores com pedidos de aposentação por incapacidade.....	78
QUADRO 18: Trabalhadores com pedidos de aposentação obrigatória por limite de idade.....	79
QUADRO 19: Resumo das Grandes Opções do Plano no período 2014-2015.....	81
QUADRO 20: Plano Plurianual de Investimentos para 2015 – Resumo.....	82
QUADRO 21: Plano de Atividades Municipal para 2015 – Resumo.....	84
QUADRO 22: Previsões de transferências de Capital para as Freguesias.....	87

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1: Composição do Orçamento de Receita.....	57
GRÁFICO 2: Evolução das Receitas Totais dotações iniciais por fontes de financiamento.....	60
GRÁFICO 3: Evolução da estrutura da despesa (2011 a 2015).....	63
GRÁFICO 4: Despesa Global por departamentos.....	64
GRÁFICO 5: Evolução do ativo fixo bruto do Município.....	71
GRÁFICO 6: Evolução do ativo fixo bruto do Município (desagregado).....	72

Anexos

Grandes Opções do Plano.....	89
Plano Plurianual de Investimentos.....	111
Plano de Atividades Municipal.....	127
Orçamento.....	137
Encargos a satisfazer com a liquidação de Empréstimos obtidos a curto, médio e longo prazos.....	159
Responsabilidades Contingentes do Município de Bragança.....	163
Autorização Genérica - Isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios (artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro).....	169
Assunção de Compromissos Plurianuais 2015-2018.....	173
Mapa de Pessoal para o ano de 2015.....	177
Entidades Participadas em relação às quais se verifica o controlo ou presunção do controlo pelo Município de Bragança, de acordo com o artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.....	191
Entidades Participadas pelo Município de Bragança.....	195

1. Mensagem do Presidente



*“Com talento ganhamos partidas;
com trabalho em equipa e inteligência ganhamos campeonatos.”*

(Michael Jordan)

Trabalhar com confiança e realismo, em diálogo e proximidade, mobilizando as energias e o saber da comunidade local, ativando a cidadania, a solidariedade e o sentido de pertença dos Bragançanos, por forma a consolidar as bases para o futuro sustentável de

Bragança, será o nosso desígnio para o triénio 2015-2017.

No presente documento previsional foram definidas as prioridades de investimento e ações que consideramos serem exequíveis e estão em harmonia com a Missão do Município de Bragança e os objetivos estratégicos traçados (tendo por base a análise SWOT previamente realizada), sem comprometer o necessário equilíbrio financeiro das contas municipais, apesar da redução da carga fiscal (IMI), assentes em quatro pilares fundamentais: - Gestão, organização interna e relacionamento com o cidadão; - Coesão Social; - Desenvolvimento Económico e Competitividade; Reabilitação Urbana.

Os recursos humanos, o ativo mais valioso do Município de Bragança, assumem um papel fundamental, pois são eles os verdadeiros obreiros desta casa e que, diariamente, dão o seu melhor em prol do bem comum, pelo que terão sempre uma atenção especial.

Na área social foi definido um conjunto de medidas que visam o desenvolvimento integrado do Concelho, centrado nas pessoas, que garante iguais oportunidades para todos e consequentemente a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, nomeadamente dos mais carenciados e desfavorecidos, através do apoio à construção de equipamentos sociais, cuja responsabilidade é das Instituições Particulares de Solidariedade Social, à realização de obras para a melhoria das condições habitacionais de famílias carenciadas, tanto na cidade como no meio rural.

Os apoios sociais escolares assumem uma grande importância e ajuda para as famílias, pelo que continuaremos a garantir a gratuidade dos manuais escolares, transportes e alimentação para todos os alunos carenciados enquadrados no escalão 1 e a redução de 50% para os alunos do escalão 2, do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Evidencio o alargamento, pela primeira vez, dos apoios escolares ao escalão 3 (onde se enquadram muitas famílias com rendimentos mensais médios), através da comparticipação de 25% das despesas com alimentação e manuais escolares, para os dois níveis de ensino supra

referidos, traduzindo-se numa despesa de cerca de 100 mil euros.

Ainda na área social, especial referência para a manutenção da redução de 70% no tarifário de água, saneamento e resíduos para famílias carenciadas e, ainda, neste âmbito, o apoio às famílias numerosas, medidas que consideramos serem amigas das famílias e da natalidade.

Também os jovens não foram esquecidos, porque consideramos que o futuro deste Concelho passará pela criação de melhores condições para a fixação e atração de jovens, com o objetivo de transformar Bragança num centro criativo e inovador.

O Desenvolvimento económico e o reforço da competitividade territorial de Bragança são prioridades a prosseguir no próximo triénio, através da implementação de um plano de ação que potencie a inovação, a criatividade, o espírito empreendedor e o sentimento de pertença da comunidade, reforçando a notoriedade de Bragança em Portugal e no Estrangeiro, criando mais riqueza e emprego para todos, nomeadamente para os mais jovens.

Destaque, neste âmbito, para o Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark e a implementação do Programa de Turismo Cultural e Desenvolvimento Urbano de Bragança, que assumirá um papel relevante na promoção turística do Concelho.

A Reabilitação Urbana é, igualmente, uma aposta para os próximos anos, aproveitando e canalizando os fundos do quadro comunitário “Portugal 2020” para a dinamização da Área de Reabilitação Urbana (ARU), recentemente criada, por forma a revitalizar o centro histórico de Bragança, criando novas dinâmicas de população e atividade económica para esse espaço polarizador e estruturante da cidade.

As Juntas e Uniãoes de Freguesia, principais parceiros da Câmara Municipal e agentes locais de desenvolvimento e proximidade das populações, continuarão a ser apoiadas de forma significativa.

Com o contributo e envolvimento de todos, estou certo que construiremos um Concelho melhor, mais justo, solidário, competitivo, desenvolvido e coeso, que seja motivo de orgulho para todos os Bragançanos.

Bragança, 17 de novembro de 2014.

O Presidente da Câmara Municipal

Hernâni Dinis Venâncio Dias

2. Bragança em Números

território

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Área (km ²)	1 173,6	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Densidade populacional (hab/km ²)	30,1	2011	Censos 2011/Anuário Estatístico Região Norte (2012)
Número de freguesias (Nº)	39	2014	Município de Bragança
Área média das freguesias (ha)	3 009	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Número de Vilas	1	2014	Município de Bragança
Residentes na cidade de Bragança (Nº)	23 099	2011	Censos 2011
Densidade populacional da cidade (hab/km ²)	693	2011	Censos 2011
Corpos de bombeiros (Nº)	2	2014	Município de Bragança
Bombeiros (Nº)	103	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Área ardida (ha)	2 171	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Ocorrência de fogos florestais (Nº)	156	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Altitude (máxima/mínima) em metros	1487 /325		INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
PDM: Zona de Equipamentos Colectivos (ha)	133		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Espaços de Indústria (ha)	151		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Espaços para Indústria (ha)	188		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Estrutura Ecológica Urbana (ha)	606		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Solo urbano urbanizado (ha)	2 184		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Solo urbano urbanizável (ha)	383		Plano Director Municipal (Revisão de 2010)

demografia

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
População residente total (Nº)	35 341	2011	INE, Censos 2011
Densidade populacional (hab/km ²)	30,11	2011	INE, Censos 2011
Taxa de crescimento inter-censitária (%)	1,70	2001-2011	INE, Censos 2011
População [0-14] (%)	12,39	2011	INE, Censos 2011
População [15-24] (%)	10,12	2011	INE, Censos 2011
População [25-64] (%)	54,28	2011	INE, Censos 2011
População [65 +] (%)	23,61	2011	INE, Censos 2011
População [0-14] inter-censitária (%)	-9,57	2001-2011	INE, Censos 2011
População [15-24] inter-censitária (%)	-28,97	2001-2011	INE, Censos 2011
População [25-64] inter-censitária (%)	6,04	2001-2011	INE, Censos 2011
População [65 +] inter-censitária (%)	20,93	2001-2011	INE, Censos 2011
Índice de envelhecimento (Nº)	185,10	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Índice de dependência de idosos (Nº)	34,60	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa bruta de natalidade (‰)	6,50	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa bruta de mortalidade (‰)	11,60	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa de fecundidade geral (‰)	29,10	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Pop. estrangeira que solicitou estatuto legal resid. (Nº)	177	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
População estrangeira com estatuto legal de residente	833	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Famílias clássicas	13 835	2011	INE, Censos 2011

ambiente

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
População servida por estações de tratamento de águas residuais (%)	92,60	2014	Município de Bragança
Águas residuais tratadas (m³)	1.595.312	Set/14	Município de Bragança
Índice de qualidade da água (%)	99,60	Set/14	Município de Bragança
Consumidores de água (n.º)	25.495	Set/14	Município de Bragança
Consumo de água abastecida pela rede pública (m³)	1.957.843	Set/14	Município de Bragança
Consumidores de água - Domésticos Urbanos (n.º)	13.642	Set/14	Município de Bragança
Consumidores de água - Comerciais Urbanos (n.º)	1.345	Set/14	Município de Bragança
Consumidores de água - Domésticos Rurais (n.º)	9.570	Set/14	Município de Bragança
Espaços verdes (m²)	680 000	2014	Município de Bragança
Capitação de espaços verdes (m²/hab.)	19,18	2011	Município de Bragança
Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh)	1 439	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Consumo de energia elétrica por consumidor (kWh)	18 892,20	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Consumo de gás natural por 1000 habitantes (10³Nm³)	142,24	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Recolha selectiva de resíduos sólidos (toneladas)	566,50	30/Set	Município de Bragança
Recolha indiferenciada resíduos sólidos (toneladas)	14 691,00	30/Set	Município de Bragança
Produção das centrais hidroelétricas (€)	824 271,77	30/Set	Município de Bragança
Consumo de energia eléctrica em iluminação pública (€)	1 151 141,02	30/Set	Município de Bragança

mercado de trabalho

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Taxa de desemprego (%)	9,9	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Desempregados inscritos no Centro de Emprego (Nº)	1 695	Set/14	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego de longa duração (N.º)	692	Set/14	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego à procura do 1.º emprego (N.º)	248	Set/14	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego < 25 anos (Nº)	224	Set/14	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego 25-34 anos (Nº)	451	Set/14	IEFP
Desempregados inscritos com habilitação superior (Nº)	393	Set/14	IEFP
Taxa de atividade (%)	43,61	2011	INE, Censos 2011
População economicamente ativa (N.º)	15 411	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa (N.º)	13 886	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa - setor primário (%)	4,61	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa - setor secundário (%)	16,59	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa - setor terciário (%)	78,81	2011	INE, Censos 2011
Pessoal ao Serviço nas empresas não financeiras (Nº)	9 252	2012	PorData
Pessoal ao Serviço na indústria transformadora (Nº)	895	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Trabalhadores por conta de outrem nos Estabelecimentos (N.º)	5 260	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Trabalhadores por conta de outrem nos Estabelecimentos com habilitação superior (N.º)	964	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Setor Primário: Trabalhadores por conta de outrem nos Estabelecimentos (%)	0,65%	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Setor Secundário: Trabalhadores por conta de outrem nos Estabelecimentos (%)	28,67%	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Setor Terciário: Trabalhadores por conta de outrem nos Estabelecimentos (%)	70,68%	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos (€)	867,56	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)

economia

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (Base 100 - Portugal)	96,47	2011	INE, Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio
Evolução do IPC <i>per capita</i> 1997-2011(p.p.)	13,97	1997-2011	INE, Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio
IRS liquidado: colecta líquida média por declaração de IRS (€)	2 163,11	2013	Autoridade Tributária e Aduaneira
IRS liquidado: colecta líquida <i>per capita</i> (€)	1 025,03	2013	Autoridade Tributária e Aduaneira
Evolução da colecta líquida 2012-2013 (p.p.)	0,45	2012-2013	Cálculos próprios
Empresas não financeiras com Sede no Concelho (N.º)	3.434	2012	PorData
Empresas sedeadas Concelho face à NUT Alto Trás-os-Montes (%)	18,98	2011	Cálculos próprios
Empresas sedeadas no Concelho face ao Distrito Bragança (%)	27,33	2011	Cálculos próprios
Empresas Indústria Transformadora com Sede Concelho (N.º)	145	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Sociedades com Sede no Concelho (N.º)	1 111	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Sociedades da Indústria Transformadora com Sede no Concelho (N.º)	67	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Volume de Negócios das sociedades (milhões €)	809,86	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Volume de Negócios das empresas da indústria transformadora (milhões €)	371,53	2010	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Volume de negócios médio empresas (milhares €)	210,93	2012	http://www.portalmunicipal.pt
Proporção de empresa individuais (%)	70,22	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	97,30	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Levantamentos nacionais em multibanco (milhares €)	83 775,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Levantamentos internacionais em multibanco (milhares €)	6 065,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Compras através de terminais de pagamento automático (milhares de €)	73 604,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Depósitos de clientes nos bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo (milhões €)	726,52	2012	PorData
Taxa de depósitos de emigrantes (%)	7,07	2012	PorData
Exportações de mercadorias (milhões €)	258,75	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Exportações de mercadorias do Concelho de Bragança face à NUT Alto Trás-os-Montes e Douro (%)	77,33	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Exportações de mercadorias do Concelho de Bragança face ao Distrito de Bragança (%)	87,61	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Saldo da balança comercial do Concelho Bragança (milhares €)	41 564,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)



habitação e construção

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Alojamentos familiares clássicos (Nº)	14 755	2011	INE, Censos 2011
Edifícios clássicos de habitação familiar (Nº)	16 517	2011	INE, Censos 2011
Edifícios licenciados (Nº)	140	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Edifícios concluídos (Nº)	118	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar (Nº)	63	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (Nº)	97	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante (€)	126	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Idade média dos edifícios (anos)	34,03	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Edifícios com necessidade de grandes reparações (%)	3,48	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Encargos médios com habitação (€/mês)	305,52	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Valor médio dos prédios urbanos transacionados (€)	35 851	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Bairros Municipais de habitação social (Nº)	3	2013	Município de Bragança
Fogos de habitação social (Nº)	270	2014	Município de Bragança
Edifícios de habitação social propriedade do Município	19	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento, hab. Social (€)	24	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Contratos de compra e venda de prédios (Nº)	702	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Contratos de compra e venda de prédios (milhares €)	16 230	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos (€/m²)	783	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)

educação

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Crianças em Educação Pré-Escolar a frequentar a Rede Pública (Nº)	350	2014/15	Município de Bragança
Total de crianças em Educação Pré-Escolar (Nº)	822	2014/15	Município de Bragança
Alunos no 1.º CEB a frequentar a Rede Pública (Nº)	883	2014/15	Município de Bragança
Total de alunos no 1.º CEB (Nº)	1 128	2014/15	Município de Bragança
Total de alunos no 2.º e 3.º CEB e equiparados, e Secundário (Nº)	4 022	2012	INE
Total de alunos no Ensino Superior (Nº)	5 680	2014/15	IPB
Total de diplomados no Ensino Superior	1 129	2012	Pordata
Taxa de analfabetismo (%)	7,87	2011	INE, Censos 2011
População residente com a escolaridade mínima obrigatória de 12 anos (%)	55,27	2011	INE, Censos 2011
População residente com licenciatura completa (%)	20,41	2011	INE, Censos 2011
Total de docentes a lecionar no privado, excluindo o Ensino Superior (Nº)	40	2012	Pordata
Total de docentes a lecionar no público, excluindo o Ensino Superior (Nº)	640	2012	Pordata
Total de docentes a lecionar no Ensino Superior (Nº)	420	2013	Pordata
Apoio municipal para compra de livros e material escolar a famílias carenciadas (€)	18 037	2014/15	Município de Bragança
Alunos apoiados na compra de livros e material escolar a famílias carenciadas (Nº)	870	2014/15	Município de Bragança
Despesa municipal com suplementos alimentares 1.º CEB (€)	44 723	2014/15	Município de Bragança
Despesa municipal com o Programa da Generalização das Refeições Escolares pré-escolar (€)	55 110	2014/15	Município de Bragança
Despesa municipal com o Programa da Generalização das Refeições Escolares 1.º CEB (€)	129 947	2014/15	Município de Bragança
Alunos 1.º CEB beneficiários de suplementos alimentares, pelo Município de Bragança (Nº)	270	2014/15	Município de Bragança
Alunos beneficiários do Programa da Generalização das Refeições Escolares (1.º CEB), pelo Município de Bragança	812	2014/15	Município de Bragança
Alunos do pré-escolar e 1.º CEB apoiados pelo Município de Bragança (Nº)	1 117	2014/15	Município de Bragança
Despesa total de apoios de ação escolar + transportes escolares (€)	657 044	2014/15	Município de Bragança

saúde e proteção social

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)	2,3	2008-2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰)	3,1	2008-2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa de mortalidade por tumores malignos (‰)	2,4	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Farmácias e postos farmacêuticos móveis (Nº)	9	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Camas dos hospitais (Nº)	222	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Médicos por mil habitantes, no Hospital (Nº)	2,4	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Enfermeiros por 1000 habitantes, no Hospital (Nº)	6,3	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Médicos por mil habitantes, nos Centros de Saúde (Nº)	0,9	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Enfermeiros por 1000 habitantes, nos Centros de Saúde (Nº)	1,4	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Total de pensionistas (Nº)	10 493	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Valor médio anual das pensões (€)	3 387	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Total de beneficiários de subsídios de desemprego (Nº)	1 497	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Valor médio anual do subsídio de desemprego (€)	3 411	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Total de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (Nº)	747	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Beneficiários do RSI da Seg. Social em idade ativa (%)	24,23	2012	http://www.portalmunicipal.pt
Instituições na área social (Nº)	32	2012	Carta Social do Concelho de Bragança
Capacidade de alojamento em estruturas residenciais para idosos	768	2011	Centro Distrital de Bragança Segurança Social
Total de beneficiários de abono de família para crianças e jovens (Nº)	2 287	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)

transportes e comunicações

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Parque automóvel com seguro (Nº)	27 905	2013	Instituto de Seguros de Portugal
Evolução do parque automóvel seguro (%)	15,7	2009-2013	Instituto de Seguros de Portugal
Venda de automóveis por 1000 habitantes (N.º)	10,4	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Veículos automóveis ligeiros novos vendidos e registados (N.º)	301	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Veículos automóveis pesados novos vendidos e registados (N.º)	3	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Tratores agrícolas novos vendidos e registados (N.º)	61	2012	Instituto de Seguros de Portugal
Linhas urbanas da rede do Serviço de Transporte Urbano de Bragança - STUB (Nº)	4	2012	Município de Bragança
Extensão da rede STUB em Bragança (Km)	41,1	2012	Município de Bragança
Paragens STUB, na cidade (Nº)	89	2012	Município de Bragança
Passageiros STUB (Nº)	212 201	2013	Município de Bragança
Quilómetros percorridos STUB (N.º)	408 157	2013	Município de Bragança
Parques subterrâneos de estacionamento (Nº)	2	2012	Município de Bragança
Viaturas estacionadas em parques subterrâneos (N.º)	209 738	2013	Município de Bragança
Acessos telefónicos por 100 habitantes	27,9	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Estações de correio	2	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Postos de correio	8	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Assinantes do serviço de televisão por subscrição (N.º)	7 859	2012	ANACOM



turismo, cultura e desporto

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Capacidade de alojamento em estabelecimentos hoteleiros* (Nº)	1 162	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Estabelecimentos de alojamento (N.º)	11	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros (Nº)	65 813	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Hóspedes em estabelecimentos hoteleiros (Nº)	53 266	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Estada média nos estabelecimentos hoteleiros (Nº noites)	1,2	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa de ocupação cama (líquida) (%)	16,2	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Estada média de hóspedes estrangeiros (Nº noites)	1,4	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros (milhares €)	1 924	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Atendimentos no Posto de Turismo Municipal (Nº)	24 251	2013	Município de Bragança
Atendimentos no Posto de Turismo Municipal (Nº)	25 582	31/Out	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Imóveis de interesse público (Nº)	21	2011	IGESPAR I.P.
Monumentos nacionais (Nº)	6	2011	IGESPAR I.P.
Imóveis de interesse municipal	2	2011	IGESPAR I.P.
Visitantes do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (Nº)	12 064	2013	Município de Bragança
Visitantes do Museu Ibérico da Máscara e do Traje (Nº)	7 596	2013	Município de Bragança
Espetadores das sessões do Teatro Municipal de Bragança (Nº)	18.758	2013	Município de Bragança
Utentes da Biblioteca Municipal (Nº)	26.438	2013	Município de Bragança
Utilizadores da Piscina Municipal (Nº)	52 750	2013	Município de Bragança

Nota:

*A capacidade de alojamento é referida a 31 de julho de cada ano.

3. Visão, Missão, Princípios e Valores

No pensamento estratégico de qualquer organização é imprescindível definir previamente, de forma clara e concisa, a razão de existência (Missão) e o que pretende ser no futuro (Visão), de acordo com determinados princípios orientadores.

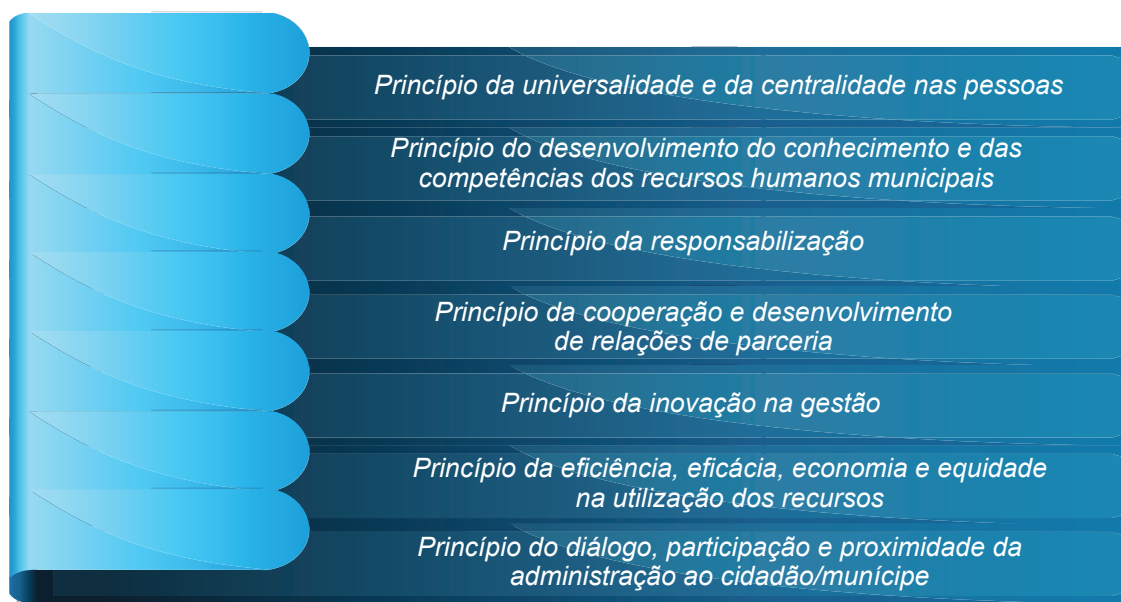
3.1 A Nossa Visão

Transformar o concelho de Bragança num centro de incubação por excelência (sustentável, conectado, inclusivo, inovador, autêntico e intelectual), de afirmação no espaço regional, nacional e internacional, criando uma marca própria forte, capaz de garantir as condições para o desenvolvimento sustentável, através do diálogo e proximidade com todos os agentes económicos locais, potenciando a participação cívica.

3.2 A Nossa Missão

Promover e assegurar a melhor qualidade de vida à população do concelho de Bragança, através da concretização de ações inovadoras, sustentáveis e de desenvolvimento integrado.

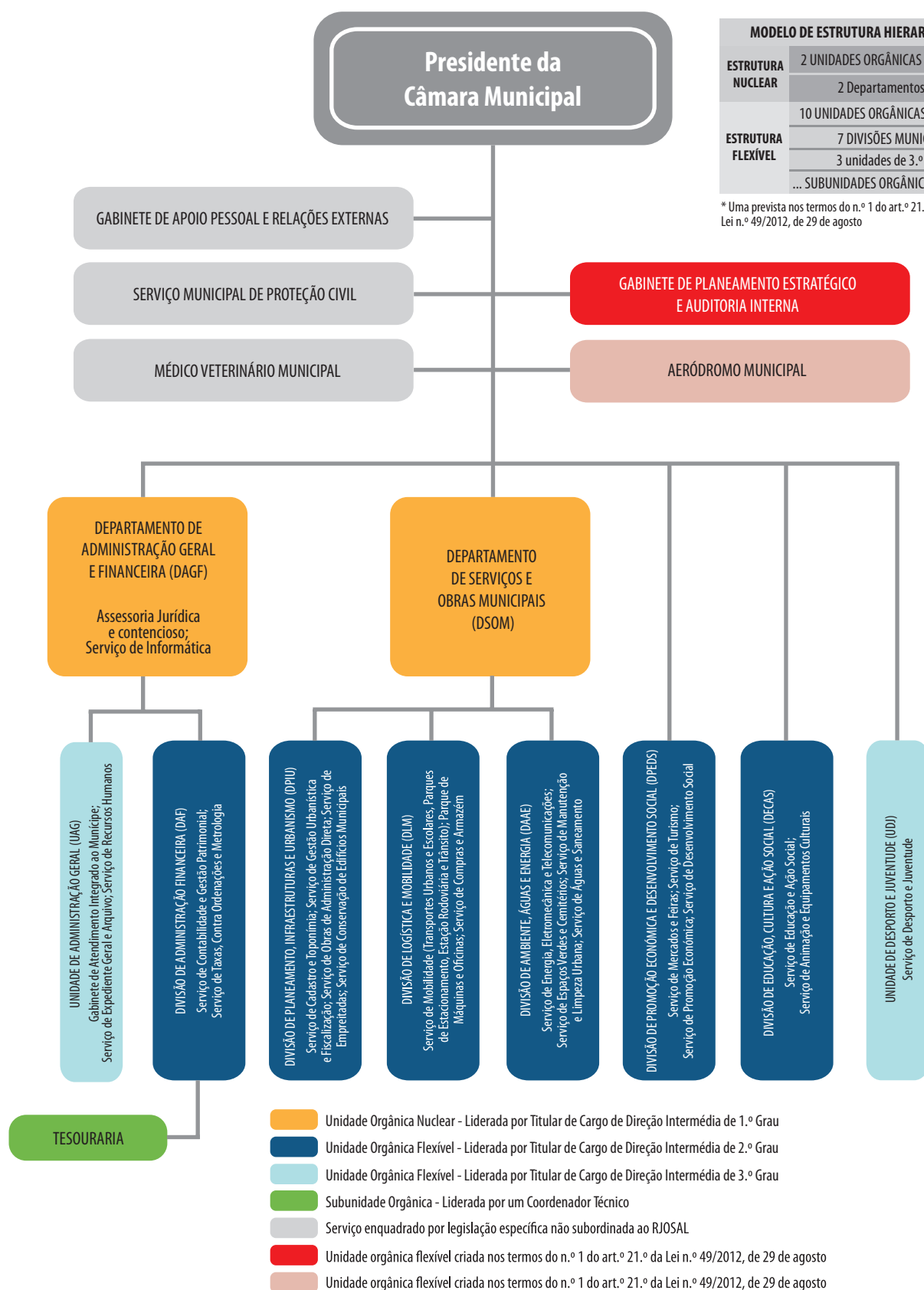
3.3 Os Nossos Princípios



3.4 Os Nossos Valores



4. Estrutura de Gestão



5. Enquadramento Macroeconómico

Para a elaboração do presente orçamento municipal foi considerado o cenário macroeconómico e as perspetivas de evolução da economia portuguesa, plasmados no Relatório do Orçamento de Estado para 2015, cuja síntese se apresenta neste ponto.

Assim, para o próximo ano prevê-se um fortalecimento da procura externa relevante para Portugal, em consequência da melhoria da atividade económica dos principais parceiros comerciais, com reflexos na evolução das suas importações.

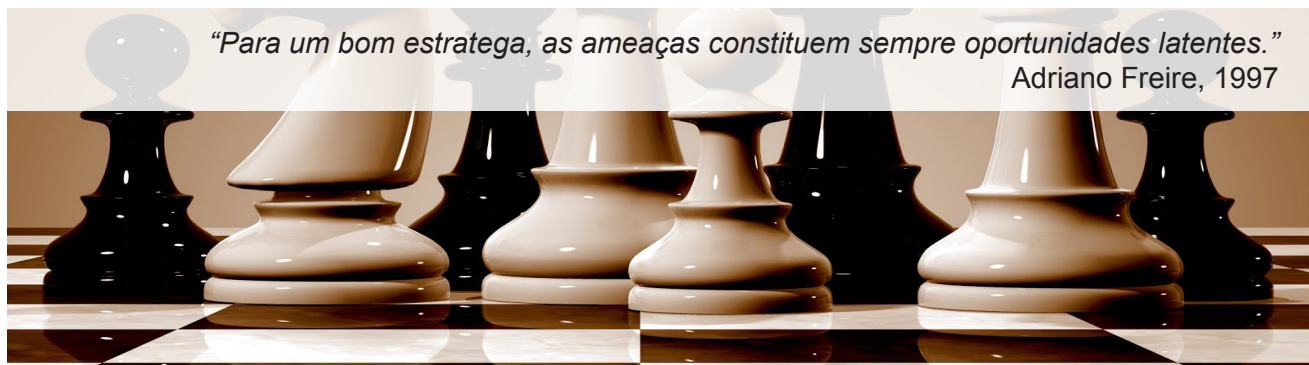
Para 2015, prevê-se um crescimento do PIB em 1,5%, reflexo de uma contribuição positiva da procura externa líquida, bem como a manutenção do contributo positivo da procura interna.

A taxa de desemprego deverá situar-se em 13,4% (-0,8 p.p. face ao esperado para 2014 e -2,8 p.p. face ao valor de 2013). A redução do desemprego deverá ser acompanhada por um aumento da produtividade aparente do trabalho e por um crescimento do emprego ligeiramente inferior ao registado em 2014, dado o seu maior desfaseamento face aos desenvolvimentos da atividade económica, bem como por não ser expectável que o elevado ritmo de recuperação do mercado de trabalho seja compatível com a aproximação ao desemprego estrutural.

O consumo público, por sua vez, deverá diminuir em 0,5% no próximo ano, como resultado da continuação do processo de ajustamento da despesa pública, a par com as alterações de política salarial com impacto positivo no deflator.

A inflação deverá atingir 0,7% em 2015, num contexto de ausência de tensões – quer inflacionistas, quer deflacionistas – nos mercados internacionais de commodities. Esta subida da inflação face a 2014 traduzirá uma maior pressão ascendente sobre os preços resultante da melhoria da procura interna, bem como o efeito da desvalorização da taxa de câmbio do euro face ao dólar, dada a crescente divergência na condução da política monetária.

“Para um bom estratega, as ameaças constituem sempre oportunidades latentes.”
Adriano Freire, 1997



6. Análise de Competências e Fatores Críticos

Para além dos pressupostos referidos no ponto anterior, relativos à conjuntura macroeconómica do País, torna-se imprescindível analisar o ambiente interno (que pode ser controlado pelo decisor) e externo (fora do controlo do decisor), nomeadamente os pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades do Município de Bragança e do seu meio envolvente, utilizando para o efeito o modelo SWOT, cuja análise e respetivas conclusões afetarão a estratégia a delinear no curto e médio prazos.

6.1 *Ambiente Externo*



6.1.1 *Oportunidades*

- Força, energia, determinação e elevado sentido de responsabilidade dos Bragançanos que trabalham diariamente para a construção de um país melhor, mais justo, solidário, coeso e competitivo.
- Território dotado com infraestruturas e equipamentos públicos municipais modernos e ajustados às necessidades básicas da população local.
- Capacidade de fixação e atração de população na última década, registando o Concelho de Bragança um crescimento populacional positivo (2001-2011).
- Centralidade de Bragança, como pólo de intermodalidade dos modos rodoviários, aéreo e ferroviário.
- Proximidade à estação do AVE, em Puebla de Sanábria.
- Concelho rico em história e tradições, como testemunha o seu enorme património edificado e com uma imagem consolidada de hospitalidade, tranquilidade e segurança.
- Unidades de restauração e hotelaria com muito potencial para agradar aos turistas que visitam Bragança.
- Excelente qualidade de vida reconhecida por vários estudos externos, elaborados por entidades independentes. Em 2012 Bragança foi considerada a 6.ª cidade com melhor qualidade de vida em Portugal, sendo, ainda, a 31.ª melhor classificada num grupo de 124 cidades de 5 países (Portugal, Espanha, Itália, Bélgica e Brasil).
- Cooperação com as cidades geminadas (Zamora, León, Les Pavillons-sous-Bois, Bragança Paulista, Bragança do Pará e Câmara Distrital de Água Grande).
- Elevada qualidade ambiental, com grande percentagem de áreas protegidas (cerca de 60% do total da área regional) e a riqueza da fauna e da flora, fundamentais para que Bragança seja, no curto e médio prazos, uma marca de referência privilegiada no âmbito turístico de montanha e natureza.
- Elevada percentagem de população residente com licenciatura completa, estando 4.0 pontos percentuais (p.p.) acima da média do País, 5.6 p.p. acima da média da Região Norte, 6.5 p.p. acima da média de Trás-os-Montes, 5.98 p.p. acima da média do Distrito de Bragança.
- Índice de Poder de Compra Concelhio da população superior à Região Norte e à NUT III Alto Trás-os-Montes.

- Uma Rede Social bem estruturada, dinâmica e com capacidade de resposta às exigências atuais, num contexto de crise económica e financeira que afeta muitas famílias.
- Instituições de ensino com infraestruturas e equipamentos modernos, que permitem a aprendizagem das crianças e jovens com muita qualidade e ajustado às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.
- A atuação do Instituto Politécnico de Bragança, pólo de juventude e dinamismo, promotor de desenvolvimento económico e social, que potencia uma economia baseada no conhecimento e inovação, através do desenvolvimento da investigação aplicada, do empreendedorismo, promovendo a mobilidade transnacional de alunos e professores, criando parcerias com os países da lusofonia e desenvolvendo a sua atividade em articulação com a sociedade, com as instituições e empresas locais, sem descurar a cooperação transfronteiriça.
- Crescente número de empresas, com quadros técnicos jovens, que gradualmente apostam na internacionalização e na inovação dos processos de produção e/ou na prestação de serviços diferenciadores.
- O Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia EcoPark será um importante espaço de inovação e conhecimento que permitirá gerar valor acrescentado e criar emprego qualificado, de forma direta e indireta, reforçando a atratividade do Concelho na atração de investimento privado e recursos humanos qualificados.



6.1.2 Ameaças

- Extensão territorial de Bragança, com 1.174 km², um dos maiores Concelhos a nível nacional, com uma Cidade, uma Vila e 114 aldeias, que obriga a um elevado investimento e esforço financeiro municipal na manutenção de estradas, limpeza e construção de caminhos agrícolas, bem como à construção e manutenção de redes de serviço público (águas e saneamento) fundamentais para os cidadãos.
- Existência de pré-conceitos em cidadãos que não conhecem a Bragança de hoje (embora genericamente errados): Distância; Ruralidade; Vazio cultural; Ausência de modernidade.
- Problemas estruturais, generalizados aos territórios de baixa densidade, que condicionam o processo de desenvolvimento e de criação de valor, devido ao envelhecimento populacional, ao povoamento disperso e de baixa densidade, provocada pelo abandono de terras e das atividades conexas, que fragilizam as dinâmicas económicas locais e a capacidade de inovação.
- Escassez de oportunidade de emprego para os jovens, adequadas às expetativas de uma população cada vez mais instruída e exigente, sendo este fator crítico igualmente generalizado aos territórios de baixa densidade, resultante das sucessivas políticas centralistas e de uma visão limitada do território nacional que tem canalizado a maior fatia de investimento público e as estratégias de desenvolvimento territorial para uma estreita faixa do Litoral.

- Adiamento da conclusão do troço da A-11 entre Zamora e Quintanilha, pelo Governo de Espanha.
- Estrangulamento da região na ligação à rede rodoviária principal de Espanha, nomeadamente na ligação a Puebla de Sanábria (A-52), que permita abrir portas de conexão com os principais corredores europeus de comunicações, através da integração na Rede Transeuropeia de Transportes.
- Baixa cobertura das redes de banda larga móvel em algumas das localidades rurais do concelho.

6.2 Ambiente Interno



6.2.1 Pontos Fortes

- Recursos humanos, empenhados, trabalhadores, que “vestem a camisola” da Instituição, com um considerável sentido de responsabilidade e que compreendem e respeitam as orientações superiores.
- Dimensão ajustada do número de colaboradores, que permite um reforço dos laços e metodologias de cooperação, bem como de acompanhamento e responsabilização.
- Elevada qualidade das infraestruturas municipais (funcionais, modernas, atrativas e com tecnologia sustentável), facilitando a prestação de serviços aos munícipes com um nível elevado de eficácia, eficiência, economia e, em tempo útil, num verdadeiro espírito de proximidade e de serviço público.
- Modernização administrativa dos serviços, que promove a otimização dos processos de gestão, a cidadãos cada vez mais exigentes e informados, tornando os procedimentos menos burocráticos e o acesso à informação mais célere e simplificada, garantindo elevados níveis de satisfação.
- Processo de certificação de serviços municipais, no âmbito da Política de Qualidade do Município de Bragança.
- Sustentabilidade e equilíbrio financeiro das contas municipais.
- Elevada credibilidade junto dos diversos *stakeholders* que interagem com o Município (instituições, fornecedores, empresas, cidadãos, entre outros).





6.2.2 Pontos Fracos

- Quadro de pessoal relativamente envelhecido.
- Imagem visual corporativa desajustada e pouco atrativa aos “olhos” dos principais *stakeholders* (turistas, investidores, residentes, empresas, entre outros).
- Fragilidade dos recursos de comunicação e das mensagens transmitidas.
- Falhas na adoção de uma imagem visual coerente e uniforme.
- Inexistência de contabilidade analítica, que disponibilize informação aos decisores no planeamento e nas tomadas de decisão, assim como nas funções de controlo interno.



7. Objetivos Estratégicos para 2015-2017

Trabalhar, em diálogo e proximidade, com e para as pessoas, com elevado rigor, disciplina, sentido de responsabilidade e transparência na gestão, tendo sempre como objetivo único a “prossecução dos interesses próprios das populações”, descrito no art.º 235, alínea 2, da Constituição da República Portuguesa.

Esta será a tónica principal nas diferentes tomadas de decisão do Executivo Municipal no triénio 2015-2017, pois o segredo do sucesso de qualquer organização consiste em dar atenção ao mundo das pessoas e não ao mundo dos processos. Só as pessoas têm a capacidade de criar, inovar e, por isso, permitir que uma instituição se torne diferente, capaz de alcançar “vantagens competitivas”, num mundo cada vez mais global e competitivo.

Deste modo e tendo presente a visão, missão, princípios, valores e as envolventes interna e externa do Município de Bragança instituem-se como vetores estratégicos de atuação, para 2015-2017, os seguintes:



7.1 Gestão, organização interna e relacionamento com o cidadão

- Introduzir princípios, metodologias de trabalho e técnicas de gestão empresarial.
- Contribuir para o bem-estar, o espírito de grupo e a união dos colaboradores.
- Garantir o rigor e a transparência na gestão autárquica.
- Garantir o equilíbrio das contas municipais e a assunção dos compromissos com os fornecedores em tempo útil.
- Aumentar a satisfação dos munícipes em relação aos serviços prestados.
- Promover a formação dos trabalhadores, atualizando e reforçando as suas competências profissionais e a sua capacidade de realização das atividades atribuídas.
- Promover medidas de prevenção de riscos profissionais e a promoção da saúde, higiene e segurança dos colaboradores do Município de Bragança.
- Modernizar, simplificando e clarificando a interação entre os serviços e os munícipes.
- Melhorar os serviços e as infraestruturas disponibilizadas aos cidadãos, aumentando a eficácia e eficiência dos serviços.
- Promover uma contínua articulação e espírito de colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesias, parceiros estratégicos na prossecução da Missão do Município de Bragança.



7.2 Coesão Social

- Promover o desenvolvimento integrado do Concelho, centrado nas pessoas.
- Promover um concelho inclusivo e solidário, que garanta iguais oportunidades para todos.
- Garantir um ensino de qualidade, para todos os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, premiando o mérito e o sucesso escolar.

- Reforçar as parcerias com o Instituto Politécnico de Bragança e outras entidades, locais, nacionais e internacionais, promotoras do conhecimento e inovação.
- Desenvolver e/ou apoiar projetos e ações de dinâmicas intergeracionais.
- Implementar uma política cultural capaz de escrever uma boa página da história do município, no sentido de enriquecer o património cultural concelhio, promovendo as artes do teatro, da música, da dança, da pintura e da escultura, promover o associativismo, robustecer a participação dos cidadãos, a cidadania e a democracia.
- Organizar e promover um oferta cultural capaz de gerar atratividade aos que visitam a região.
- Definir um calendário anual de eventos de referência nas diversas tipologias de oferta e o respetivo plano de comunicação.
- Apoiar e promover a prática desportiva, profissional e informal, fundamental para o bem-estar dos cidadãos e o reforço da cidadania.
- Potenciar a participação cívica dos jovens, o futuro desta região, através do Conselho Municipal de Juventude de Bragança.

7.3 *Desenvolvimento Económico e Competitividade*

- Definir uma estratégia eficaz de comunicação que permita gerar o sentimento de pertença da comunidade e reforçar a notoriedade de Bragança na comunicação social nacional e internacional.
- Promover o adequado planeamento, ordenamento e qualificação do território concelhio.
- Reforçar a competitividade de Bragança, potenciando a inovação, a criatividade e o espírito empreendedor.
- Promover a internacionalização e a capacidade da economia do Concelho, à escala regional e global.
- Promover parcerias e intercâmbios internacionais, reforçando as geminações e estabelecendo novas relações externas, que sejam geradoras de sinergias e promotoras de desenvolvimento sustentável e de competitividade territorial.
- Transformar o concelho num ecodestino de excelência, reconhecido a nível nacional e internacional.

- Implementar o Programa Integrado de Turismo Cultural e Desenvolvimento Urbano do Município de Bragança, assente em 5 eixos estratégicos: Eixo 1: Programação cultural e participação comunitária (Celebrar e Participar); Eixo 2: Gastronomia (Saborear e surpreender); Eixo 3: Mediação turística e qualidade do espaço urbano (Receber e descobrir); Eixo 4: Inovação e empreendedorismo (Inovar e gerar valor); Eixo 5: *Branding* e comunicação (Pertencer, atrair e revelar).
- Melhorar a experiência turística no concelho, com enfoque no acolhimento, informação, interpretação e qualificação dos recursos humanos.
- Implementar medidas/iniciativas que visem a dinamização do comércio tradicional.
- Aumentar a atratividade e satisfação dos turistas através da conformação de produtos e serviços inovadores que valorizem o património material e maximizem o valor simbólico do mesmo.
- Converter a região num destino gastronómico de excelência, reconhecido a nível nacional e internacional, com base numa culinária autêntica e em produtos e produtores regionais e em estreita ligação ao território, às paisagens, aos eventos, às pessoas, à degustação e comércio de produtos de elevada qualidade.
- Valorizar a vertente económica, social, criativa, científica e turística da gastronomia.
- Assegurar e reivindicar melhores acessibilidades e mobilidade para todos.

7.4 Reabilitação Urbana

- Promover a revitalização do Centro Histórico da cidade, através de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU).
- Implementar um conjunto articulado e coerente de iniciativas, ações e investimentos no Centro Histórico de Bragança, mediante o desenvolvimento de uma Operação de Reabilitação Urbana (ORU).
- Envolver os agentes locais no processo de revitalização e animação do Centro Histórico, espaço polarizador e estruturante da cidade.
- Identificar oportunidades de investimento, no âmbito do novo quadro comunitário de apoio “Portugal 2020”, na conceção de apostas estratégicas, indicadores de sucesso e a definição de uma carteira de projetos estruturantes.
- Fixar e atrair novas dinâmicas de população e atividade económica no Centro Histórico de Bragança.



8. Premissas do Orçamento do Município de Bragança

Adequada e responsável utilização dos escassos recursos financeiros, priorização do investimento, rigor e transparência na gestão, tendo em vista a prossecução das necessidades e anseios dos vários agentes económicos locais. Estes são os principais princípios utilizados na elaboração do presente documento estratégico para o triénio 2015-2017.

Como não poderia deixar de ser, este documento reflete, também, os legítimos compromissos assumidos pelo Executivo Municipal e sufragados nas últimas eleições autárquicas.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais vem estipular novas regras no âmbito da elaboração dos orçamentos municipais. Estabelece entre outros princípios fundamentais, a sujeição do setor local aos princípios consagrados na Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto e suas sucessivas alterações, reforçando deste modo a sua aplicabilidade.

Em cumprimento do disposto na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, em sede de elaboração do orçamento devem ser previstos os recursos necessários para cobrir todas as despesas devendo, para isso, as receitas correntes serem pelo menos iguais às despesas correntes respeitando, deste modo, o princípio do Equilíbrio Orçamental. Igualmente, o pressuposto vertido no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que estabelece a obrigatoriedade da receita corrente bruta cobrada ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos, deve ser considerado em sede de elaboração dos documentos previsionais.

Conforme estabelece o n.º 1 do artigo 46.º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o orçamento municipal inclui a identificação e descrição das responsabilidades contingentes (mapa que consta em anexo), ou seja possíveis obrigações que resultam de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade.

O Orçamento de receita foi elaborado dando cumprimento às regras previsionais instituídas no ponto 3.3. do POCAL. Igualmente e cumprindo o imposto pela Lei do Orçamento de Estado para 2014, as receitas respeitantes à venda de bens imóveis não podem ser superiores à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração. Os valores orçamentados foram sempre arredondados para a centena imediatamente superior.

No âmbito da política fiscal municipal para o desenvolvimento económico e empresarial, mater-

se-à a isenção de pagamento da taxa de derrama para empresas com sede no concelho de Bragança, com o objectivo de apoiar os empresários e empreendedores gerando emprego e riqueza, que permitam melhorar as condições de vida das populações e ainda criar condições que favoreçam a criação e atração de novas empresas.

Dada a situação de emergência que o país atravessa, em resultado da grave crise económica e financeira, que afeta de forma direta as famílias e as empresas, no ano de 2014 foi reduzida em 0,02 p.p. a taxa do IMI para os prédios urbanos avaliados, fixando-a em 0,335%.

Para o ano de 2015 foi prevista uma taxa de IMI de 0,320%, representando uma diminuição de 4,48% face ao ano anterior, medida que permitirá aliviar a carga fiscal das famílias, mantendo a necessária sustentabilidade financeira do Município, que tem de harmonizar o orçamento da receita com o orçamento da despesa (que sofre pressão em especial nas áreas social e educação).

No que concerne à elaboração dos mapas financeiros previsionais foram considerados um conjunto de princípios e regras orçamentais que se encontram previstos, quer no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, quer no POCAL, quer na Lei do Orçamento de Estado para 2015.

Neste âmbito salienta-se como alteração mais significativa, comparativamente com os anos anteriores, a regra de previsão orçamental de receitas das autarquias locais resultantes da venda de imóveis, nomeadamente: “Os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2015, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração”. (Artigo 253.º, da Lei do Orçamento de Estado para 2014).

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro estabelece igualmente no seu artigo 44.º que, articuladamente com as Grandes Opções do Plano deve ser apresentado em simultâneo com a proposta de orçamento municipal o quadro plurianual de programação orçamental. Não obstante a obrigatoriedade do referido documento, até à data os elementos constantes do quadro plurianual carecem da regulamentação estabelecida do artigo 47.º da mesma Lei, pelo que, partilhamos do entendimento publicitado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses ao considerar que não se encontram criadas as condições legais para o cumprimento do referido artigo, por omissão legislativa do Governo desde 3 de janeiro de 2014.

Esta decisão assenta, igualmente no facto de que o aludido documento, a ser aprovado, vincularia limites para o exercício económico seguinte ao do presente orçamento, com resultados futuros que presentemente se desconhecem.

Na proposta do Orçamento de Estado para 2015 prevê-se um ligeiro aumento das transferências para os municípios em resultado, principalmente, das despesas relacionadas com as competências na área da educação e com o montante de participação no IRS.

A Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico de recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM), com o objetivo de ajudar financeiramente as Câmaras Municipais endividadas. Este Fundo baseia-se no princípio de repartição do esforço entre os municípios, os seus credores e o Estado.

Pese embora esta medida seja penalizadora e de certa forma injusta para os municípios cumpridores e que sempre praticaram e continuam a praticar uma gestão rigorosa, disciplinada e responsável, como seja o caso de Bragança, obrigará a um esforço financeiro deste Município, até 2021, de 1.506.185,25€ (215.159,00€/ano de 2015 a 2020 e de 215.171,25€ em 2021).



9. Linhas de Orientação para 2015-2017



9.1 **Gestão, organização interna e relacionamento com o cidadão**

- Implementar, durante o ano de 2015, a Contabilidade de Custos que deverá evoluir para Contabilidade Analítica (custos e proveitos), importante instrumento de gestão e planeamento para apoiar as diferentes decisões económicas e permitir um maior controlo e apuramento dos custos, bem como a medição do desempenho e a avaliação da eficiência e eficácia dos programas.
- Garantir a sustentabilidade e equilíbrio das contas municipais, com redução gradual da dívida municipal e o cumprimento do prazo médio de pagamentos a 30 dias, contribuindo, deste modo, para a dinamização da atividade económica.
- Promover a Semana do Colaborador, com a realização de atividades desportivas, culturais, exposição de trabalhos feitos pelos colaboradores, workshop temáticos, entre outros, no sentido de promover o convívio, a união e a motivação do ativo humano do Município de Bragança.
- Promover a tradicional Ceia de Natal, onde a grande família do Município se reúne para partilhar importantes momentos de confraternização, em perfeita harmonia.
- Reforçar a informação na intranet, importante veículo de comunicação interna dos colaboradores.
- Promover o “Open day” do Município, permitindo aos cidadãos conhecer, de forma informal e descontraída, a instituição e o respetivo funcionamento.
- Promover, periodicamente inquéritos de auscultação do nível de satisfação dos stakeholders (municípes, turistas e fornecedores).

- Implementar um plano de formação ajustado às necessidades dos colaboradores de cada unidade orgânica, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e/ou reforço das suas competências e para o ajustamento às novas exigências do exercício das respetivas funções, aumentando, deste modo, as suas qualificações técnicas ou profissionais tendo em vista uma melhor prestação do serviço ao cidadão, com mais eficiência, eficácia e qualidade.
- Continuar o processo de certificação, dos serviços do Município de Bragança, através do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), em conformidade com a norma ISO 9001:2008.
- Introduzir, no âmbito das aplicações de gestão autárquica, ações de melhoria com o objetivo de consolidar e estabilizar o Sistema de Informação, o que por sua vez irá potenciar uma melhor prestação de serviços ao munícipe.
- Implementar novos circuitos de gestão documental, no seguimento do processo de desmaterialização em curso (Projeto de Modernização Administrativa).
- Reforçar e continuar a renovação do parque informático, dotando os serviços com a capacidade tecnológica necessária ao desempenho das suas atividades. Também ao nível dos sistemas centrais será feito um upgrade permitindo aumentar a capacidade de armazenamento da informação e em simultâneo melhorar os mecanismos de segurança.
- Reestruturar os sites do Município de Bragança, nomeadamente: Câmara Municipal, Teatro Municipal, Biblioteca Municipal, Biblioteca Adriano Moreira, Museu Ibérico da Máscara e do Traje e Centro de Arte Contemporânea Graça Morais. As alterações a introduzir ao nível da imagem e da estrutura permitirão transmitir maior modernidade e dinamismo.
- Elaborar o regulamento de publicidade do Concelho de Bragança, dada a tendência crescente de pretensões dos munícipes e/ou empresários em promover, em espaço público, a comercialização ou alienação de quaisquer bens ou serviços, bem como qualquer outra forma de comunicação que vise promover ideias, princípios, iniciativas ou instituições, que não tenham natureza política.
- Elaborar o Manual de Contratação Pública do Município de Bragança, no sentido de regular os procedimentos para as compras de bens e serviços, com ganhos de eficiência, eficácia e economia.
- Concretizar o procedimento de fatura eletrónica, aos utentes dos serviços de água e saneamento que a solicitem, em alternativa à fatura em papel.
- Desenhar e implementar uma nova identidade corporativa para a Marca “Município de Bragança”, mais arrojada, atrativa, moderna e funcional para utilização em vários formatos (merchandising, outdoors, muppies, cartazes, agenda cultural, boletim municipal, convites, websites, entre outros) e elaboração do respetivo manual de normas, com o objetivo de fornecer informação detalhada para a sua utilização, especificações e exemplos de aplicações sobre como a identidade da marca se implementa, uniformizando a comunicação com o exterior.

- Potenciar a participação cívica nas decisões municipais, através da implementação do orçamento participativo a partir do ano de 2016.
- Promover uma contínua articulação e espírito de colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesia, parceiros estratégicos na prossecução da Missão do Município de Bragança, realizando reuniões periódicas com os eleitos locais, assim como visitas às freguesias do concelho, e o atendimento permanente por parte dos diversos serviços municipais, dando uma resposta eficaz e em tempo útil às necessidades das populações locais.



9.2 Coesão Social

Os problemas sociais constituem uma das principais preocupações do Executivo Municipal, estando consciente da urgência de um trabalho intenso no sentido de criar um concelho ainda mais solidário e inclusivo.

A situação económica e financeira que o país atravessa, aliada às situações de exclusão social, ao envelhecimento da população, ao despovoamento do espaço rural, aos problemas sociais com que as famílias se deparam no quotidiano acarretam uma pressão social permanente que se traduz num aumento dos pedidos de apoio nas mais diversas áreas.

9.2.1 Educação

- Premiar o mérito, instituindo o prémio ao melhor aluno de cada ciclo de aprendizagem.

Ensino Pré-escolar

- Promover uma política de melhoria das condições de funcionamento dos equipamentos de educação pré-escolar, assegurando, a nível social, a disponibilização dos recursos humanos para as componentes de apoio ao serviço de refeições e de prolongamento de horário, bem como o fornecimento de material de apoio às iniciativas desenvolvidas no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família, procurando satisfazer as necessidades da comunidade escolar.
- Proceder à atualização/substituição de algum material didático e mobiliário existente nas salas dos jardins de infância existentes no concelho que se encontre ultrapassado face às novas exigências ou deteriorado pelo uso.
- Dotar, durante o ano de 2015, mais uma sala de cada um dos jardins de infância da cidade (Santiago, Estação, Centros Escolares da Sé e de Santa Maria) com quadros interativos para proporcionar as melhores condições de ensino e aprendizagem a todos os alunos deste nível de ensino.

- Promover, em parceria com Unidade Local de Saúde do Nordeste e com a colaboração dos Agrupamentos de Escolas, o projeto de Saúde Oral, “Sorrir Branquinho”, que visa a prevenção da cárie dentária nas crianças em idade pré-escolar, alargando a intervenção a novos jardins de infância na sequência da atribuição de kits de escovagem a todos os alunos do concelho, quer do ensino público, quer do particular e cooperativo, durante o 1.º período do ano letivo 2014/2015. Este projeto visa reduzir a incidência e prevalência das doenças orais nas crianças do ensino pré-escolar, melhorar conhecimentos e comportamentos sobre higiene oral e promover a equidade na prestação de cuidados de saúde oral às crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais.
- Modernizar os terminais de comunicação existentes.

Ensino Básico

- Promover o processo de manutenção dos edifícios escolares e de atualização/renovação do equipamento das escolas que, face às características desta área, ao desgaste constante dos materiais e à evolução da tecnologia na Educação, exige um esforço permanente de atualização para que os alunos tenham, no imediato, as melhores condições de aprendizagem.
- Proceder à aquisição de material lúdico-pedagógico para o 1.º ciclo procurando a renovação e a atualização deste material de apoio à atividade letiva.
- Desenvolver ações através da concessão de apoios (transportes, alimentação e manuais escolares) aos alunos carenciados do concelho. Os alunos deslocados das suas residências na área rural, devido à concentração de escolas, terão assegurado o transporte e a alimentação.

Tendo em conta a conjuntura económica que o País atravessa e as dificuldades sentidas pelas famílias, no início do corrente ano letivo verificou-se um nível de pedidos de apoios semelhante ao do ano anterior, o que, consequentemente, acarreta um investimento significativo por parte da autarquia. Para o ano de 2015 é expectável que se mantenha esta tendência nos pedidos de apoio, em resultado das dificuldades financeiras das famílias.

Em relação aos manuais escolares, foram adquiridos, este ano letivo, pelo Município de Bragança, 798 manuais escolares - blocos pedagógicos completos - para os alunos de 1.º escalão do abono de família, participando, ainda, em 50 por cento do valor, a aquisição de manuais para 169 alunos do 2.º escalão do abono de família, apoiando um total de 435 alunos no valor de 18.037,13€, sendo que, no ano letivo anterior, foram apoiados 424 estudantes.

O programa de generalização de refeições no Ensino Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico abrange 1.117 dos 1.260 alunos matriculados, representando uma percentagem de 88,7%. De referir, que os alunos do 1.º CEB abrangidos pelo 1.º escalão (270 crianças) beneficiam, também, de um suplemento alimentar constituído por uma peça de fruta, um sumo e uma sandes, a meio do período da manhã.

No total, o Município de Bragança prevê no ano letivo 2014/2015 executar despesa num valor superior a 657.000,00€ (incluindo a verba aplicada anualmente pelo município em Transportes Escolares, no valor aproximado de 400.000,00€, dos quais serão comparticipados 13% pelo Ministério da Educação e Ciência).

- Contribuir para um ensino de qualidade e mais participativo por parte de todos os agentes ligados à Escola, agrupamentos, pais/encarregados de educação e Ministério da Educação, pelo que o município marcará presença nos conselhos gerais dos três Agrupamentos de Escolas através dos seus três representantes.

Neste âmbito, o Conselho Municipal de Educação continuará a ser um espaço privilegiado de trabalho, de reflexão, debate e partilha de opiniões e saberes que permita, com mais certeza, encontrar as soluções mais adequadas para os problemas educativos no concelho de Bragança, reunindo periodicamente conforme estipulado no seu regimento e extraordinariamente sempre que se verifique necessidade, convidando entidades e personalidades que possam contribuir para uma melhor abordagem dos assuntos em análise.

- Promover nos equipamentos culturais municipais (Centro Cultural Municipal Adriano Moreira/Biblioteca Municipal, no Teatro Municipal, no Museu Ibérico da Máscara e do Traje, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e no Centro de Fotografia Georges Dussaud) “pacotes” de atividades educativas, em colaboração com as escolas do concelho, que vão desde as visitas jogo/guiadas às exposições, aos espetáculos musicais e teatrais direcionados para este público, passando por ateliers de máscaras, escrita, dança e leitura, e pelas oficinas pedagógicas, oferecendo, deste modo, um serviço educativo transversal aos vários equipamentos culturais.
- Elevar os níveis de literacia dos Bragançanos, através da promoção da leitura, no âmbito do Plano Nacional de Leitura, com o objetivo de, em rede com as escolas do concelho, ser elaborado um catálogo conjunto e um plano de atividades entre as bibliotecas escolares e a biblioteca municipal, promovendo o intercâmbio e a interação dos objetivos comuns, no âmbito do SABE.
- Apoiar atividades e projetos das várias escolas do concelho que sejam considerados pedagógicos e relevantes para a comunidade educativa, como a produção de exposições, deslocação de escritores nacionais às escolas e ações de formação para o público escolar.



- Organizar, em colaboração com as escolas dos vários níveis de ensino, atividades, na primeira semana de junho, dedicadas às crianças, intitulado “Tempo para a Infância”, através da realização de espetáculos de teatro, dança, magia, ateliers que poderão proporcionar às crianças momentos de convívio, de fruição e de aprendizagem, nos vários espaços culturais (Teatro Municipal, Centro Cultural Adriano Moreira, Biblioteca Municipal, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Centro de Fotografia George Dussaud e Museu Ibérico da Máscara e do Traje, Centro de Interpretação do Forte S. João de Deus), entre outros.
- Colaborar na organização de um encontro que congregue os alunos dos três Agrupamentos de Escolas de Bragança, tendo em vista a discussão de temas e políticas de intervenção que permitam dar resposta às necessidades da população estudantil. Esta iniciativa será desenvolvida no âmbito da parceria do Município de Bragança com o Programa Escolhas, 5.ª Geração, programa que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social e cuja entidade promotora é a Lar de Infância e Juventude Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar.

Ensino de Adultos

- Criar medidas na área social, que visem a promoção do desenvolvimento das igualdades de oportunidades no acesso ao Ensino Superior, no sentido de minimizar as diferenças socioeconómicas e possibilitar a prossecução dos estudos ao nível superior, nomeadamente através da atribuição de Bolsas de Estudo, a atribuir a estudantes residentes no Concelho.
- Colaborar, com o Instituto Politécnico de Bragança, na integração de alunos finalistas/ estagiários nos serviços municipais, permitindo a aplicação de conhecimentos em ambiente de trabalho.
- Apoiar projetos desenvolvidos pelas escolas do concelho de Bragança, ao nível do 2º e 3º ciclos, ensino secundário e ensino superior, apoiando as iniciativas que surjam nesse sentido.





9.2.2 Saúde

O Município de Bragança, ciente de que a confiança dos cidadãos na disponibilidade e na qualidade dos cuidados de saúde prestados é umas das principais preocupações para quem faz opção de fixar a sua residência e atividade económica no interior, tudo fará para que sejam asseguradas respostas, com qualidade e em tempo útil, que vão ao encontro das necessidades dos cidadãos. Assim, destaca-se as seguintes iniciativas para o triénio de 2015-2017:

- Desenvolver e consolidar o projeto de cuidados de saúde primários de proximidade à população, através da Unidade Móvel de Saúde, em parceria com a Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) e a Santa Casa da Misericórdia de Bragança. Esta iniciativa visa aumentar a acessibilidade, equidade e qualidade dos cuidados prestados, principalmente a grupos mais vulneráveis, com dificuldades de acesso à sede ou extensões do Centro de Saúde, nomeadamente a população com 65 e mais anos.
- Apoiar e participar em outras iniciativas que visem a prevenção e melhoria da saúde dos cidadãos podendo, ainda, no âmbito das suas competências, participar em projetos de melhoria das infraestruturas de saúde.
- Promover iniciativas que promovam a saúde e bem-estar dos cidadãos, nomeadamente caminhadas, assim como ginástica para a população sénior do meio rural.
- Reivindicar, junto do Governo, a melhoria da acessibilidade e dos cuidados de saúde prestados à população, nomeadamente:
 - A manutenção do serviço de helicóptero, 24 horas por dia, estacionado em Macedo de Cavaleiros, para servir Trás-os-Montes e Alto Douro.
 - Que a ULSNE disponha de uma ampla oferta de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, evitando que os cidadãos tenham que se deslocar a outras Unidades e Regiões, com elevados encargos para os próprios e para o Estado.
 - A requalificação e ampliação das instalações da Unidade Hospitalar de Bragança, face ao atual cenário de alguma degradação de determinados espaços e serviços.
 - Que a ULSNE seja dotada com especialidades médicas fundamentais para os cidadãos, nomeadamente cardiologia 24 horas, e Consultas Externas em determinadas especialidades (Hematologia Clínica, Cardiologia Pediátrica, Dermatologia e Neurocirurgia), atualmente inexistentes na ULSNE.
 - A garantia que esta área territorial disponha de um Centro de Respostas Integradas e de um novo Laboratório Distrital de Saúde Pública.

9.2.3 Ação Social

- Manter a gratuidade dos manuais escolares, transportes e alimentação para todos os alunos carenciados, escalão 1, e redução de 50% para os alunos carenciados, escalão 2, do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico.
- Alargar ao escalão 3 os apoios sociais escolares aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, comparticipando o Município 25% das despesas com alimentação e manuais escolares.
- Reduzir em 70% o tarifário sobre o valor mensal da fatura de consumo de água, saneamento e os resíduos sólidos urbanos, para famílias com dificuldades financeiras.
- Apoiar as famílias numerosas, através do alargamento do 2.º escalão de consumo, limitando-o, no entanto, a um consumo máximo de 3m3 mensais por pessoa (Consumo de Referência), sendo mais uma medida amiga das famílias e da natalidade.
- Continuar a desenvolver ações que permitam o convívio e a inclusão de setores mais fragilizados da nossa sociedade, como o encontro “Bragança e a Comunidade Internacional”, de forma a aproximar e a integrar os imigrantes aqui residentes e os estudantes em ERASMUS ou outra forma de mobilidade e fazê-los sentirem-se parte da nossa comunidade.
- Realizar mais uma edição do Encontro de Gerações (a XII), que, do inicial Encontro de Idosos, evoluiu, naturalmente, para um Encontro de Gerações dada a abrangência intergeracional que foi conquistando. Procura-se estabelecer uma relação de maior proximidade entre a população sénior do nosso concelho e, através deles, uma relação entre familiares e amigos de várias gerações.

Para a organização destes momentos de animado convívio e de alegre confraternização o Município continua a contar com a colaboração das entidades que, desde a primeira hora, são parceiras imprescindíveis, como as Juntas e Uniãos de Freguesias, as IPSS do Concelho de Bragança, os Bombeiros Voluntários, a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa e a Unidade de Local de Saúde do Nordeste.

- Organizar a V Feira de Emprego, Educação e Solidariedade Social de Bragança, em colaboração com diversas entidades, iniciativa que pretende constituir-se como um espaço de oportunidades de divulgação, de apresentação de ofertas de formação, de emprego e de respostas sociais.
- Manter a representação e colaboração na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.
- Participar ativamente no Núcleo Local de Inserção para intervenção em processos do Rendimento Social de Inserção e acompanhamento de beneficiários que tenham subscrito Programa de Inserção (PI) que incluam ações na área da melhoria habitacional/ realojamentos.
- Participar na Plataforma Supra Concelhia de Alto Trás-os-Montes (Plataforma da Rede Social – NUT's III).

- Apoiar as Instituições Particulares de Solidariedade Social e os Centros Sociais e Paroquiais, no esforço que estas vêm desenvolvendo para que Bragança se assuma como concelho solidário.
- Apoiar as Fábricas das Igrejas na requalificação e conservação do importante património religioso existente no Concelho de Bragança.
- Apoiar, financeira e tecnicamente, as Juntas e Uniões das Freguesias na execução de obras de melhoria e construção de centros de convívio, fundamentais para promover a salutar convivência e o reforço dos laços de amizade e união dos cidadãos do meio rural. Assim, para 2015 estão previstos apoios financeiros para as seguintes localidades: Babe; Donai; Paredes (em execução); Gimonde (em execução); Vila Franca (em execução), Vilarinho de Cova de Lua (em execução); Rebordãos (Posto médico), Vila Mea e Caravela, e outros.
- Apoiar, financeira e tecnicamente, as Juntas e Uniões de Freguesia na execução de obras de melhoria/ampliação/construção de cemitérios em Carrazedo, Freixedelo, Varge (em curso) e Gondesende, e outros.

9.2.4 *Habitação*

Nesta data o Município dispõe de 270 fogos de habitação social, sendo que, no Bairro Social da Mãe d'Água existem 124 fogos, no Bairro Social da Coxa 114 e no Bairro Social da Previdência 32.

- Promover uma intervenção global e estruturada nos edifícios do Bairro Social da Coxa (cobertura, caixilharias, pintura e outros trabalhos de conservação), com o objetivo de melhorar a imagem e a eficiência energética dos edifícios, com consequente diminuição da fatura energética para as famílias, tornando as habitações mais condignas e ao mesmo tempo, proporcionando mais conforto.
- Continuar o processo de recuperação de imóveis que vão sendo disponibilizados pelos anteriores inquilinos ao município para proceder ao realojamento de outros agregados familiares necessitados.
- Concluir o processo de atualização dos valores anuais das rendas ao abrigo do Regime de Renda Apoiada, considerando que há vários anos não ocorrem atualizações para mais ou menos, conforme os rendimentos, o que pode ser gerador de injustiças.



- Proceder, no âmbito da Operação de Reabilitação Urbana, à beneficiação de edifícios no Centro Histórico, para alojamento social de famílias jovens, contribuindo para a revitalização e dinamização desta área.
- Apoiar jovens carenciados no arrendamento de habitação, através da concessão de subsídio para comparticipação de parte ou totalidade da renda mensal.
- Reforçar os apoios no âmbito do programa de melhorias habitacionais prioritárias, com a importante colaboração das Juntas e Uniãos de Freguesias, através da beneficiação das habitações de famílias carenciadas.

9.2.5 Ambiente e Sustentabilidade

Saneamento

O Plano Estratégico Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais definia como meta para cada Concelho do País, que se atinja um nível de atendimento, para o saneamento das águas residuais, de 90%. No Concelho de Bragança, com os investimentos concretizados, o atual índice é de 92,6%, sendo a média do Continente de 76%, na Região Norte de 76% e na NUT III Alto Trás-os-Montes de 82% (Anuário Estatístico da Região Norte). Assim, o Município de Bragança, ciente da importância deste tema para as populações, continuará a investir nesta área, através de uma nova candidatura a fundos comunitários, no âmbito do novo quadro comunitário Portugal 2020.

Para o ano 2015 estão previstos os seguintes investimentos:

- Execução dos emissários e estação de tratamento de águas residuais na localidade de S. Pedro dos Serracenos;
- Reabilitação da ETAR de Fermentãos (cujo processo se encontra já em avaliação pela Divisão de Planeamento Infraestruturas e Urbanismo);
- Lançamento de concurso público para execução da ETAR na localidade de Gimonde;
- Lançamento de concurso público para execução de uma ETAR no matadouro municipal, para substituição da infraestrutura de pré-tratamento existente, que já não satisfaz as exigências que se impõem a este tipo de unidades industriais;
- Ampliação da rede de saneamento para drenagem das águas residuais provenientes das ruas João Fernandes e Ana Garcia, com ligação ao emissário da zona industrial das Cantarias.



Águas

No setor das águas foram considerados os seguintes trabalhos:

- Execução de conduta adutora e reforço do armazenamento de água, entre a caixa de derivação das Quintas do Reconco e o reservatório de Vale de Lamas, incluindo derivação para o reservatório existente de Baçal. Com esta infraestrutura concluída, o abastecimento às localidades de Baçal, Gimonde, Sacoias, Vale de Lamas e ainda ao loteamento do sabor, passará a efetuar-se a partir deste novo sistema adutor e de armazenamento de água.
- Execução de trabalhos de reabilitação em reservatórios de água e instalação de equipamentos de medição e televigilância;
- Instalação de centrais para filtragem de ferro e manganês, dissolvidos na água, em zonas de abastecimento, sempre que ultrapassados os respetivos limites legais;
- Execução de furos de captação de água para reforço de abastecimento nas localidades: Deilão, Réfega e Zoio;
- Reabilitação das redes de abastecimento de água nas localidades de Rabal, Outeiro e Parada;
- Reabilitação das condutas de abastecimento de água nas ruas Professor Egas Moniz; Abade de Cicouro, Olmos, Teixeira e Horácio Gouveia, todas elas localizadas no Bairro da Mãe d'Água;
- Substituição da conduta de água na rua Padre Benjamin Videira Pires no Bairro da Coxa;
- Correção do traçado da conduta elevatória, proveniente da estação de bombagem do rio Sabor, na avenida Les Pavillons-sous-Bois, a qual, atualmente, se encontra instalada por baixo das instalações de uma unidade Comercial.
- Início do procedimento de concurso referente à prestação de serviços de tratamento de águas no Concelho de Bragança.

São ainda encarados como objetivos fundamentais para o ano de 2015, a assegurar de forma faseada:

- Concretizar o procedimento que permitirá a requisição de determinadas prestações de serviços de água e saneamento, que sejam solicitadas “on-line” pelos nossos municípios.
- Finalmente, no que diz respeito ao processo de reforço do abastecimento de água à cidade de Bragança (aproveitamento hidráulico do alto sabor), encontram-se em fase final os trabalhos referentes à barragem de Veiguinhas, a qual se prevê esteja concluída até ao final do primeiro trimestre de 2015, devendo a gestão passar para a ATMAD, conforme acordo assinado em 2001.



Meio Ambiente

- Realizar um folheto de sensibilização, em colaboração com a EIM-Resíduos do Nordeste, para a redução da produção de resíduos, contribuindo para um melhor ambiente e uma redução dos quantitativos de RSU's recolhidos e, por conseguinte, uma redução da fatura mensal com recolha, transporte e tratamento de RSU's.
- Continuar a política de valorização dos resíduos sólidos.
- Continuar a operação de replantação de árvores, arbustos e herbáceas, que contribuirão para uma melhor imagem urbana e embelezamento paisagístico.
- Requalificar espaços urbanos, tornando-os mais atrativos e acessíveis aos cidadãos, por forma a manter uma relação saudável com o ambiente que nos rodeia, nomeadamente nos seguintes locais: - Loteamento da Fraga Selvagem, Bairro Social da Mãe d'Água, Quinta do Rei, Separador da Avenida Les Pavillons-sous-Bois e Vale Chorido, através da colocação de sistema de rega automatizado de gota-a-gota, plantação de arbustivas e árvores, minimizando os trabalhos de manutenção e o consumo de água.
- Iniciar os trabalhos de construção do Parque Urbano da Trajinha, projeto que será redimensionado ao contexto atual de escassos recursos financeiros, por forma a criar um novo espaço de lazer e bem-estar para a população.
- Realizar trabalhos de conservação da floresta e matas do concelho, nomeadamente através da realização de ações de silvicultura preventiva, onde se enquadram a limpeza de aceiros florestais em zonas de potencial risco de incêndio florestal.
- Articular com as autoridades competentes (PSP e GNR), um conjunto de iniciativas que permitirão melhorar a gestão e limpeza de áreas privadas, por forma a dar cumprimento à legislação de defesa da floresta contra incêndios.
- Fomentar a criação de "pequenas florestas urbanas", espaços onde poderiam ser facilmente exploradas componentes pedagógicas, lúdicas, desportivas, nomeadamente no espaço envolvente ao Estádio Municipal, espaço envolvente aos depósitos da Mãe d'Água, espaços de cedência na Braguinha, Rica Fé, Fraga Selvagem, entre outros.
- Construir o Observatório Ibérico da Biodiversidade (se obtido financiamento comunitário), no âmbito do AECT ZASNET.

Cemitérios

- Promover um sistema de identificação dos talhões e sepulturas dos Cemitérios Municipais que permitirá uma melhor organização e sistematização da informação, bem como uma maior eficiência nas operações de gestão cemiterial, a executar durante o 1.º semestre de 2015;
- Pavimentar alguns dos arruamentos do cemitério do Toural;
- Construir o muro de suporte e escadaria do último patamar do Cemitério do Santo Condestável, melhorando as condições de manutenção e imagem do espaço.

Atividade Sanitária e Veterinária Municipal

- Dar cumprimento ao pagamento mensal das despesas de funcionamento do Canil Intermunicipal, conforme protocolo celebrado.
- Dar eficácia ao regulamento sobre posse, circulação, detenção e alojamento de animais no Município de Bragança.
- Implementar várias campanhas de sensibilização, visando nomeadamente: - recolha de dejetos caninos; alimentação animal na via pública; regras de circulação com canídeos na via pública. As campanhas serão acompanhadas de ações de sensibilização nas escolas, nas ruas e parques verdes, em colaboração com as autoridades locais e associações, bem como com a divulgação através de muppis.
- Celebrar um protocolo com o Instituto Politécnico de Bragança (curso de Enfermagem Veterinária) e a Associação Amicus Canis, para colaboração nas esterilizações a animais do canil que vão para adoção.
- Adquirir e licenciar uma viatura de transporte de animais (cães e gatos) por forma a cumprir o estipulado no DL n.º 265/2007, de 24 de julho e no Regulamento (CE) n.º 1/2005, de 24/12/2004, e permitir efetuar o transporte em melhores condições e de forma mais humanitária.
- Realizar inspeções sanitárias aos talhos e peixarias, bem como a outras unidades de transformação e venda de produtos, estreitando a colaboração com as restantes entidades inspetivas.





9.2.6 Cultura

- Promover a investigação sobre a história de Bragança desde as suas origens proto-históricas até 1820.
- Realizar exposições temporárias de fotografia ou outras no Centro de Fotografia Georges Dussaud, assim como a dinamização do espaço através de visitas/jogo e oficinas pedagógicas.
- Proceder à divulgação e dinamização do Centro de Interpretação do Forte São João de Deus, através da realização de serviço educativo e de visitas guiadas de forma a divulgar de forma interativa a história da presença militar em Bragança.
- Implementar, em parcerias com o Museu Militar de Bragança e o Museu Abade de Baçal, o bilhete único para os sete museus/centros interpretativos existentes na Cidade de Bragança.
- Criar um Centro de Interpretação da Cultura Sefardita do Nordeste Transmontano, em parceria com a Cátedra de Estudos Sefarditas “Alberto Benveniste” da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, integrado no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, a instalar em edifício próprio cuja reconstrução se concluirá durante o ano de 2015, projeto da autoria do arquiteto Souto Moura. Este Centro terá como principal objetivo preservar a memória e a presença das comunidades judaicas que povoaram a região do Nordeste Transmontano e que desempenharam um papel relevante nas formas de sociabilidade da região e na diáspora.
- Realizar vários eventos culturais, em parceria com outras entidades, nomeadamente: o Dia da Poesia; os Festivais de Tunas Femininas e Masculinas; o Festival da Lombada; o Festival Internacional de Folclore; o Festival Ibérico de Música Popular e o “Corda Perfeita”; os concursos de presépios e de contos de Natal, entre outros.
- Organizar o evento Brigantia — Festival Literário de Bragança, que irá substituir o projeto “Artes e Livros” e a anterior Feira do Livro, e integrará a visita a escolas de autores de literatura infanto-juvenil, mesas de escritores convidados portugueses e brasileiros, apresentação, leituras, exposição e venda de livros, entre outras atividades.
- Potenciar, no Museu Ibérico da Máscara e do Traje, a divulgação e o conhecimento das tradições ligadas com esta temática, integrando conferências e exposições, em estreita colaboração com a Academia Ibérica da Máscara.

Pretende-se realizar exposições temporárias ligadas à máscara e aos artesanos representados no museu. Cada mês ou mês e meio irão estar expostas algumas das peças mais representativas do artesanato convidado. Esta iniciativa irá permitir dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos artesanos, assim como criar uma maior proximidade entre o artesanato e o visitante do museu. Integrando o Serviço Educativo da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social far-se-ão, ao longo do ano, oficinas/ateliers com os alunos das escolas do concelho ligadas a eventos ou exposições que estarão patentes em outros espaços, visitas guiadas e outras atividades de modo a dar a conhecer aos mais jovens as nossas tradições.

- Apresentar no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, ao longo do ano de 2015, quatro exposições temporárias, iniciando com “Não Há Sim Sem Não, A Antítese e a Calma em Louvor de António Dacosta”, António Dacosta 1914/2014, seguindo-se Escultura e instalação de Jorge Perianes (Ourense, 1974), Coleção Cachola - Arte Contemporânea Portuguesa, coletiva de pintura, desenho, fotografia, vídeo, escultura e instalação, e em fase de negociação a exposição de Escultura de Rui Chafes. Para cada exposição está prevista a edição de um catálogo.

A programação procurará, ainda, sempre em concordância com a artista, a renovação do Espaço Graça Morais a partir de exposições temáticas, estando previstas para 2015 as exposições “Anunciação” e “Mãe – Alda Espelho do Mundo” que se encontram em fase de preparação uma vez que, conforme o previsto, continuará a ser o CACGM a assumir a produção das exposições do Espaço Graça Morais. Está prevista ainda, uma terceira exposição coincidente com o programa multidisciplinar realizado no âmbito da homenagem que a Plasti&Cine, um projeto do Grupo de Comunicação Novembro, em colaboração com a Câmara Municipal de Bragança e o CACGM, prestará esse ano à pintura.

Tendo sempre como ponto de partida cada uma das novas exposições, pretende-se, no âmbito do Serviço Educativo, manter atividades como a visita/jogo e a visita guiada e oferecer outro género de atividades, como oficinas temáticas de prática artística para crianças. Estas, como a visita/jogo, terão as exposições como referência ou ponto de partida, e funcionarão em período de pausa letiva, dias temáticos ou ao fim de semana.

- Consolidar os projetos existentes e que aparecem, já, como referência do concelho e suporte da nossa identidade como as Festas de Bragança, que têm dinamizado o centro da cidade, nomeadamente a Praça Camões, com espetáculos musicais e transformando este espaço num ponto de encontro.



No âmbito do Serviço Educativo fazem, ainda, parte um conjunto de atividades específicas a serem dinamizadas ao longo de todo o ano em alguns dos dias temáticos como o Dia Internacional dos Museus, o Tempo para a Infância ou as Férias Desportivas e Culturais do Município de Bragança.

- A ação educativa e formativa deste equipamento passará também, pela organização de visitas culturais a exposições nacionais e internacionais, oferecendo à comunidade em geral a possibilidade de conhecer outras realidades artísticas e outras localidades.
- Dinamizar a Festa da História de forma a torná-la mais atrativa e com capacidade de gerar maiores fluxos turísticos nacionais e internacionais. Os dados obtidos no Estudo de Públicos/Perfil dos Visitantes, realizado na última edição da Festa da História, confirmam a valorização da importância do evento por parte dos participantes, mas também a dimensão local do público que, além de ser claramente superior aos dos visitantes externos, é também o que apresenta maiores índices de satisfação. Assim, é importante introduzir melhorias e dar uma maior dimensão, reforçando a participação e envolvimento da comunidade, melhorar as condições de mobilidade e logística, designadamente de estacionamento, assim como os conteúdos de programação, à (Re)organização e aproveitamento dos espaços e executar um maior investimento em comunicação.
- Apresentar no Teatro Municipal de Bragança (TMB), palco das artes, uma programação regular e de qualidade, com as companhias de teatro e dança mais prestigiadas a nível nacional, mas também os novos projetos, as novíssimas companhias, as novíssimas criações, as propostas alternativas para pequenos públicos. Dar oportunidade aos jovens valores e músicos; apresentar espetáculos de grande formato como os musicais, os bailados clássicos e os espetáculos de alta comédia, ao mesmo tempo que, em pequeno formato, apresentar projetos alternativos, performativos e multidisciplinares.

Como projetos âncora do Teatro Municipal de Bragança manter-se-ão as Residências Artísticas e o Teatro e Comunidade, porque ambos os projetos marcam a diferença e definem a identidade deste teatro.

Dar-se-á continuidade aos festivais com coorganização com o Teatro de Vila Real pela dinâmica criada, pela visibilidade, pela adesão do público, pela economia de escala, enriquecendo-os com atividades complementares paralelas de formação.

Nesta perspetiva manter-se-á o FAN - Festival de Ano Novo (janeiro); o Vinte e sete – Festival Internacional de Teatro (março / abril); o Douro Jazz – Festival Internacional de Jazz (outubro).

Como produção própria e exclusiva manter-se-ão: Noites frias. Vozes Quentes (fevereiro); O palco na praça / A prata da casa (julho) e criar-se-á um novo festival: Festival de Inverno (ainda sem nomenclatura própria) a realizar em dezembro. Será um festival multidisciplinar de música alternativa, com jam sessions, vídeos, performers, entre outras, para um público de jovens normalmente arredado do Teatro.

Pretende-se desenvolver mais e mais fortes parcerias com as escolas de educação estética e artística (Escola Superior de Educação; Conservatório de Música e Dança; escolas de música; escolas de dança; outras) seja através do apoio logístico a projetos criativos, seja através de possibilidade de estágios curriculares, seja através de formação em áreas que são nucleares para a formação estética e artística. Proporcionar ainda, formação e ocupação de tempos livres para diferentes públicos-alvo. A ação no serviço educativo do TMB terá como mote: Sensibilizar. Educar. Formar. Fidelizar.

Os vetores de programação para 2015 serão:

- Programação para a infância e juventude: dirigida a crianças do pré-escolar e 1º ciclo – espetáculos cujo custo tem sido integralmente suportado pela autarquia (pré-escolar e 1º ciclo) o que resulta em entradas livres para todas as crianças; 2º ciclo – espetáculos com preço reduzido salvaguardando a entrada livre para alunos carenciados.
- Programação para bebés e crianças até aos 3 anos: proporcionando um primeiro contacto com as artes de palco sensibilizando bebés e familiares que os acompanham para a importância das artes na educação e formação da criança.
- Oficinas / Workshops / Ateliers: Dirigidos a públicos definidos - podem ser a pedra de toque para a relação com as diferentes expressões artísticas; para o diálogo EU e o OUTRO.
- À conversa com... Entende-se como importante a relação e o diálogo entre os vários intervenientes no processo artístico, entre os vários agentes culturais envolvidos: atores, encenadores, cenógrafos, bailarinos, músicos, coreógrafos, entre outros. Estas conversas poderão acontecer durante a estada dos referidos artistas em Bragança, antes ou depois da apresentação do espetáculo que se apresenta.
- Ocupação de tempos livres: Criação de cursos de curta duração no âmbito da formação artística das artes de palco.
- Visita ao teatro: Com a colaboração da comunidade académica em geral pretende-se estabelecer parcerias que nos permitam fazer uma visita encenada ao teatro.
- O mês de maio manter-se-á o mês aberto à comunidade escolar: Teatro Aberto. As escolas dos diferentes níveis e tipos de ensino serão protagonistas no palco.
- Pontualmente, e sempre em regime de exceção, poder-se-ão apresentar documentários/filmes que não entram nos circuitos comerciais mas que pela sua importância fazem circulação nacional através dos teatros e cineteatros.





- A Biblioteca Municipal de Bragança continuará a constituir-se como um centro de leitura e de pesquisa privilegiado para a comunidade. Tem como objetivo primordial fornecer o gosto pela leitura e contribuir para o desenvolvimento literário da população que procura este espaço. Recebe, diariamente, dezenas de utilizadores, cada vez mais exigentes, tornando-se necessário continuar o melhoramento do acervo da biblioteca e da biblioteca infantil em material livro e não livro, desenvolvendo, paralelamente, projetos de atração dos jovens ao espaço como o concurso do Conto de Natal, a visualização de filmes para crianças, a hora do conto, sempre que solicitada e no espaço da Biblioteca, comemoração de eventos relevantes do ponto de vista sociocultural através da exposição de material informativo, tertúlias com escritores e uma ligação com os outros espaços culturais municipais.

Numa verdadeira concertação de iniciativas com as escolas através do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares) dar-se-á prioridade a três pontos fundamentais: fortalecer a articulação Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares promovendo o intercâmbio, a interação dos objetivos comuns e a construção de um catálogo comum de modo a que os utentes possam ter conhecimento do acervo de todas as bibliotecas e a não duplicação do material livro e não livro, e a concretização de um plano anual de atividades conjunto; investir, através de atividades lúdicas/pedagógicas na construção de um todo mais igualitário, levando as mesmas oportunidades ao meio rural, ajudando na consolidação e formação de novos leitores, através de ações de incentivo à leitura e à escrita; otimizar os recursos existentes na Biblioteca Municipal através de uma consciente política de aquisição de material livro e não-livro, tornando os serviços da Biblioteca Municipal uma realidade ao serviço da promoção dos Bragançanos e da Cidadania.

Várias atividades serão concretizadas: promover o gosto pela leitura nas várias camadas da população, nomeadamente com o projetos: o “Livro em Movimento” nas Escolas do concelho e noutras instituições – “Leituras Partilhadas”, os “Escritores vão à Escola”, adesão ao Voluntariado da Leitura, entre outras. Este espaço deverá, também, servir à divulgação de obras locais e regionais, bem como de todas as publicações do Município de Bragança e de outros Municípios. Dar-se-á continuidade à parceria com a Academia de Letras de Trás-os-Montes através de tertúlias temáticas.

Em 2009, Bragança acolheu a Biblioteca Adriano Moreira, fruto da generosa doação do Professor Adriano Moreira ao Município de Bragança. Trata-se de um equipamento cultural para consulta e leitura, dos cidadãos em geral e, de forma muito particular, aos investigadores do Ensino Superior, que já conta com um catálogo editado em formato de papel e online na página desta Biblioteca, onde o público poderá consultar o respetivo espólio.

Em 2015 pretende-se iniciar um ciclo de conferências intitulado “Biblioteca Adriano Moreira: Conversas sobre Valores e o Futuro”.

9.2.7 *Desporto e Juventude*

Desporto, saúde e bem-estar

- Acolher eventos desportivos de nível nacional e internacional, nomeadamente a Volta a Portugal em Bicicleta (com chegada de etapa em 2015 e 2017, e partida de etapa em 2016) a mais antiga e importante prova velocipédica portuguesa, que faz parte do imaginário popular associando o fenómeno desportivo da Volta, ao calor e às festas populares do verão. Este evento trará grande alegria à cidade e um importante impacto na promoção turística de Bragança e na dinamização da economia local.
- Promover pelo menos uma prova de Trail Running, em colaboração com entidades do setor. Trata-se de um tipo de corrida de montanha que consiste essencialmente em correr por trilhos técnicos, preferencialmente inacessíveis de qualquer outra forma.
- Apoiar, financeira e logisticamente, os clubes e associações desportivas, em iniciativas pontuais ou tendo por base a contratualização de ações e objetivos, num espírito de exigência e de rigor na avaliação do cumprimento dos termos dos acordos, no sentido de uma maior seletividade nos apoios a conceder e na exigência da aplicação dos recursos públicos.
- Promover o programa “Mexa-se em Bragança”, no pavilhão e na piscina municipal, direcionado para indivíduos entre os 35 anos e os 65 anos de idade como prevenção secundária da diabetes Mellitus Tipo 2.

Mexa-se em Bragança visa aumentar a prática regular de atividade física, numa perspetiva da melhoria da saúde e da qualidade de vida da população. Consiste em 30 minutos de atividade física moderada, 5 vezes por semana, com acompanhamento por uma equipa de investigadores do IPB, Escola Superior de Educação de Bragança, os quais recolhem e avaliam os níveis da tensão arterial, glicemia, colesterol, peso e IMC.

- Promover as seguintes atividades orientadas na Piscina Municipal:
 - Hidroginástica e Deep Water: para todos aqueles que queiram praticar desporto e melhorar a sua condição física. Consiste em aulas muito divertidas acompanhadas com música.
 - Adaptação ao meio aquático: etapa que compreende o primeiro contacto com a água através de atividades diversificadas.
 - Natação para bebés: o objetivo primordial é a adaptação ao meio aquático e contribui para o fortalecimento do triângulo familiar (Mãe-Pai-Criança).
 - Aprendizagem de técnicas: nesta etapa, o aluno aprende o padrão motor básico de cada uma das técnicas, adquirindo uma coordenação dos movimentos dos braços e pernas, associada a uma respiração controlada.
 - Aperfeiçoamento: procura-se atingir uma maior eficiência técnica, isto é, nadar maior distância ou mais rápido no menor tempo possível.

– Escola de Natação: etapa de aperfeiçoamento das técnicas alternativas, iniciação da aprendizagem dos gestos técnicos, potenciando a participação em provas intermunicipais.

- Promover festas temáticas na piscina municipal, que visem para além do bem-estar físico, o convívio entre os utilizadores, nomeadamente em épocas festivas: Natal, Carnaval, Páscoa e Halloween, S. Valentim, encerramento das atividades, bem como a realização de provas convívio com os alunos inseridos nas atividades da escola de natação e classes orientadas da piscina municipal.
- Organizar a Maratona de Hidroginástica By Night, num sábado à noite, de forma a contemplar a atividade física a socialização e um ambiente festivo.
- Apoiar, financeira e logisticamente, a realização da Milha das Cantarinhas, evento único realizado no Distrito de Bragança, organizada pelo Ginásio Clube de Bragança, no âmbito da tradicional Feira das Cantarinhas que anualmente conta com a presença de aproximadamente 300 participantes, nos vários escalões (Milha Escolar / Mini-Milha, Milha Popular e Milha Principal).
- Semana do Desporto: no ano de 2015 pretende-se evoluir a iniciativa que nos anos anteriores estava restrita apenas à comemoração do Dia de Desporto. Assim, será oferecido um programa mais alargado e diversificado de iniciativas de natureza desportiva, com a realização de seminários e colóquios, realização do “III Passeio de BTT Noturno” e da “Maratona de Fitness” entre outras atividades. Nessa Semana será concedido o acesso gratuito a todos os equipamentos desportivos a fim de sensibilizar e incentivar a população para a prática da atividade física.
- Realizar passeios pedestres e passeios de BTT, em estreita colaboração com as Juntas e Uniãos de Freguesias, alargando o programa a outras localidades, que demonstrem interesse em participar.





Ao longo do ano realizam-se aproximadamente 22 passeios pedestres em áreas seleccionadas, por trilhos e caminhos, em permanente contacto com a natureza. Os percursos variam entre os 10 e os 14 km, com duração máxima de 3 horas num ritmo moderado, calmo e acessível a todas as pessoas que gostem de caminhar, contemplar a natureza e conhecer melhor o ambiente que as rodeia.

- Organizar os Jogos Tradicionais, no dia 1 de maio, com o apoio da Associação de Jogos Populares do Distrito de Bragança, em colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho.

Os Jogos Tradicionais, transmitidos de geração em geração, transportam um valioso legado cultural que importa preservar e dar a conhecer, nomeadamente aos mais jovens.

- Promover vários torneios locais, regionais e nacionais, de natação na Piscina Municipal, nomeadamente: Torneio Internacional de Natação Cidade de Bragança; Torneio Formação Cidade Bragança; Torregri 1 encontro de técnicas alternadas; Torneio Regional de Verão, entre outros.
- Dinamizar o programa Bragança Ativa: trata-se de uma atividade de sensibilização para a prática de Atividade Física que ocorre no mês junho, no Pavilhão e na Piscina Municipais, com parte teórica e prática, dirigida à população sénior (Programa Desporto Sénior no Meio Rural, Mexa-se, Atividades Orientadas na Piscina Municipal e IPSS).
- Alargar o Programa “Desporto Sénior no Meio Rural” a outras Freguesias, proporcionando, gratuitamente, um plano de atividades lúdico-desportivas, devidamente programadas e orientadas, de natureza inclusiva, eclética e multilateral.



Este programa tem como finalidade melhorar a qualidade de vida através da prática de atividade física regular, desenvolvendo as capacidades psicomotoras, sociais e cognitivas, promovendo a saúde e o bem-estar e combatendo o isolamento.

Semanalmente os técnicos de desporto da autarquia vão ao encontro dos seniores, inscritos neste programa, incentivando-os a estimular o corpo com exercícios simples, contudo importantes para encarar a rotina do dia a dia de forma mais ativa.

Os seniores usufruem mensalmente, e de forma gratuita, de uma aula de ginástica aquática nas piscinas municipais, possibilitando-lhes o contacto com o meio aquático e contribuindo para uma maior destreza ao nível da locomoção, da experimentação de novos exercícios e na reaquisição de posturas com a finalidade de reforçar a sua agilidade e potenciar o fortalecimento muscular.

Freguesias aderentes: S. Julião de Palácios, Grijó de Parada, Paçó Rio Frio, Gimonde e Babe.

- Realizar, pela primeira vez, o Torneio de Futsal inter-Freguesias, numa perspetiva de promoção da igualdade de oportunidades entre a população residente na cidade, vila e aldeias do concelho, visando a promoção da prática da atividade desportiva e do convívio saudável e generalizado a toda a população das 39 freguesias, o desenvolvimento das competências individuais e o fomento do sentimento da união e amizade entre todos, fundamentais para a promoção da cidadania.
- Impulsionar a prática de Futebol de Rua, com a formação de equipas nos bairros sociais.

Juventude

- Realizar, periodicamente, reuniões do Conselho Municipal de Juventude de Bragança instalado, em 2014, no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Juventude. Este órgão consultivo visará, por um lado, assegurar o direito de participação e de intervenção dos jovens munícipes e, por outro, auscultar e incorporar as contribuições das estruturas juvenis na definição e desenvolvimento de projetos decorrentes da aplicação da política municipal de juventude, num ambiente de diálogo e experiências entre os vários agentes juvenis concelhios e a população jovem.
- Lançar em 2015, um concurso de ideias para a conceção de logótipo “Juventude de Bragança”, aberto à população com idades compreendidas entre os 14 e os 35 anos, naturais e/ou a residir, estudar ou trabalhar no concelho de Bragança.



- Conceber um website vocacionado para a juventude, um canal de comunicação que incluirá informações dirigidas aos jovens, nomeadamente notícias, jovens em foco, agenda de eventos, roteiros, informação sobre o Conselho Municipal de Juventude, entre outros.
- Elaborar o Plano Municipal de Juventude para o Concelho de Bragança, que defina a estratégia global das políticas locais de juventude, em articulação o Conselho Municipal de Juventude.
- Implementar o Orçamento Participativo Jovem, a partir de 2016.
- Promover as Férias Desportivas e Culturais, com um período mais alargado (1 de julho a 14 de agosto), tendo em vista a prossecução dos seguintes objetivos:
 - Promover o desporto no seio da comunidade;
 - Proporcionar o desenvolvimento pessoal dos participantes na vertente da autoestima, capacidade de iniciativa, incentivo ao espírito de equipa, sentido de responsabilidade e criatividade;
 - Fomentar a integração de todos os participantes, através do seu envolvimento nas atividades culturais, desportivas e recreativas;
 - Promover o contato com a natureza, preservando o meio ambiente e estilos de vida saudáveis às crianças e jovens;
 - Possibilitar que os jovens licenciados em situação de desemprego, naturais ou residentes no Concelho de Bragança, usufruam de uma experiência profissional no âmbito educativo, que irá contribuir para a sua formação pessoal e profissional.
- Promover intercâmbios com a Diputación de León (Espanha), através da presença de jovens de Bragança nas estâncias de esqui da Província de León (nas férias de Natal) e a participação de jovens de León nas Férias Desportivas e Culturais promovidas pelo Município de Bragança (nos meses de julho e agosto).
- Participar com jovens de Bragança nos Jogos do Eixo Atlântico que, em 2015, serão realizados nas cidades de Matosinhos, Gaia e Porto.
- Apoiar, logística e financeiramente, as associações juvenis, no desenvolvimento dos respetivos plano de atividades.
- Apoiar a Associação Académica do IPB na realização da Receção ao Caloiro, Semana do Caloiro e Semana Académica, assim como outros eventos promovidos pelas várias Associações de Estudantes das Escolas do IPB.
- Promover o “Carnaval Jovem” e o “Baile de Finalistas”, em articulação com as associações de estudantes do ensino secundário de Bragança.
- Criar, no âmbito da ARU, uma bolsa para jovens criadores naturais e/ou a residir, estudar ou trabalhar no concelho de Bragança, com o objetivo de estimular as indústrias criativas, nas diversas áreas das Artes e das Letras e que pretendam instalar-se no Centro Histórico.
- Reabilitar edifícios no Centro Histórico para alojamento de jovens estudantes em regime de programas de mobilidade (residências de estudantes), contribuindo para a dinamização dessa zona e criação de novos negócios.
- Criar um Gabinete Municipal de Empreendedorismo, no Centro Histórico de Bragança, constituído por uma equipa multidisciplinar tendo como missão apoiar a instalação de novos projetos e atividades promovidas por jovens empresários que, para além de criarem o seu próprio emprego, contribuam também para o aumento da oferta de trabalho e de novas

oportunidades de negócio no concelho de Bragança. Os objetivos gerais deste Gabinete são elevar o nível de informação e apoiar projetos para a emancipação da juventude do concelho.

- Disponibilizar terrenos para construção de habitação própria e permanente a um preço abaixo do preço de mercado ou mesmo simbólico. Os destinatários deste benefício serão os jovens até 30 anos (singulares) ou jovens casais, quando a soma de idades não exceda 55 anos. Esta medida visa a fixação e atração de jovens.



9.3 *Desenvolvimento Económico e Competitividade*

- Criar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico e Social, órgão consultivo, independente de reflexão e consulta, representativo das forças vivas do concelho que procurem congregar as diversas sensibilidades e concertar os interesses numa perspetiva de defesa do interesse público municipal. Este órgão terá como principais objetivos promover o pensamento estratégico através da reflexão sobre os problemas socioeconómicos do concelho e as estratégias para o seu desenvolvimento sustentável, e estimular e promover a participação pública individual e coletiva, apoiando a Autarquia na definição das políticas municipais de desenvolvimento económico e social, num espírito de cidadania ativa, agregadora, participativa e responsável.
- Implementar a cooperação territorial transfronteiriça, através do AECT-ZASNET e do AECT León-Bragança (recentemente criado), com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do território;
- Colaborar com outras entidades territoriais de âmbito regional e local na execução de projetos de cooperação;
- Promover o território no exterior para a valorização das potencialidades e recursos próprios;
- Colaborar com as cidades geminadas, através da realização de intercâmbios culturais, empresariais e outros;
- Cooperar no processo de Descentralização Administrativa do Município de Aileu (Timor Leste), nos termos do acordo de cooperação assinado, no primeiro trimestre de 2013, com a Comissão Instaladora do Município de Aileu e a Secretaria de Estado da Descentralização Administrativa do V Governo de Timor.

9.3.1 *Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca*

- Desenvolver o processo para a realização da feira do gado, no novo recinto de valorização de raças autóctones, em estreita articulação com as associações do setor, criando novas oportunidades de negócio para os criadores.
- Incentivar e apoiar a realização de feiras e certames, nas freguesias rurais (Coelhoso, Macedo do Mato, Rabal, Parada, S. Pedro de Sarracenos, Samil, Izeda, e outras), para promoção e divulgação dos produtos da terra e raças autóctones.

- Valorizar a fileira da castanha e os setores cinegético e piscícola, através da realização da Feira Norçaça, Norpesca e Norcastanha.
- Reinvidicar, junto da Secretaria de Estado das Florestas e do Desenvolviemnto Rural, a definição de uma nova forma forma organizativa de exploração da Zona Nacional de Caça da Lombada, permitindo rentabilizar um “diamante bruto” que se encontra por polir.
- Reivindicar, junto do Ministério da Agricultura e do Mar, a concretização dos seguintes projetos de melhoria da produtividade agrícola do Concelho: - Construção de barragem de Rega na Serra da Nogueira para servir as Freguesias de Rebordãos, Zoio e Nogueira. - Melhoria do sistema de rega da barragem de Castanheira, com substituição do sistema de alagamento por rega de pressão, reduzindo custos e melhorando a eficiência na utilização da água; - Construção de uma barragem de rega em Parada, para servir as freguesias contíguas, estando já o projeto feito, assim como o estudo de impacto ambiental; - Construção de uma reserva de água em Macedo do Mato, para rega do amplo olival existente nas freguesias da parte sul do Concelho de Bragança e freguesias contíguas do Concelho de Macedo de Cavaleiros.
- Promover e apoiar o Concurso Concelhio Bovino de Raça Mirandesa e o Concurso de Ovinos de Coelhooso.
- Apoiar, financeira e tecnicamente, as Juntas e Uniões de Freguesias na construção de pontões que facilitem o acesso a terrenos agrícolas, charcas, entre outras.
- Proceder, com a maquinaria municipal, ao enchimento e limpeza de caminhos agrícolas, entre outros trabalhos, que valorizem a atividade agrícola.

9.3.2 Iluminação pública e energia

- Instalar baterias de condensadores em vários edifícios municipais, contribuindo para a poupança energética e sustentabilidade ambiental.
- Realizar estudos e a certificação energética em vários edifícios municipais.
- Instalar luminárias led na Av. das Cantarias, Av. Sá Carneiro, Av. Abade Baçal e no meio rural.
- Instalar sistemas de microprodução de 20 kVA em regime de autoconsumo em vários edifícios municipais (Centros Escolares e outros).
- Elaborar contratos de manutenção para vários equipamentos / Manutenção corretiva (AVAC, CTTV, Centrais de incêndios, Up's, entre outros).
- Substituir, nas Centrais Hidroelétricas, os autómatos que foram descontinuados e proceder à instalação de equipamentos de comunicação via GSM.
- Implementar e monitorizar o Plano de Ação para a Eficiência Energética do Município de Bragança, que visa dar resposta aos compromissos assumidos no âmbito do Pacto dos Autarcas.



O Pacto dos Autarcas surgiu como um dos maiores desafios para a política energética de médio prazo, responsável e sustentada, contra o aquecimento global e tem como principal objetivo a redução das emissões em mais de 20% até 2020, através da aplicação de medidas de eficiência energética e da promoção de energias renováveis suportadas no PAES.

Na visão estratégica para a intervenção no município de Bragança no domínio da energia e da emissões de gases de efeito de estufa, foram incluídas ações infraestruturais, que implicam alterações tanto no edificado como nos equipamentos, e ações comportamentais, que implicarão alterações de comportamentos nos stakeholders (agentes locais). No total foram identificadas 47 iniciativas distribuídas pelos diversos setores do concelho.

Considerando o objetivo final de redução estabeleceram-se metas de redução sectoriais, de onde se destaca:

- 65% nos transportes públicos;
- 47% nos edifícios e equipamentos municipais;
- 44% na iluminação pública;
- 34% na frota municipal;
- 26% no residencial;
- 21% nos transportes privado e comercial;
- 8% nos edifícios e equipamentos terciários.



No total, o PAES permitirá uma redução de 20,1% das emissões do município até 2020, face ao ano de referência, 2009, apenas com aplicação de medidas de sustentabilidade energética e de produção de energia nos edifícios. Considerando o potencial energético do concelho no setor das energias renováveis, as perspetivas futuras de novas instalações poderão permitir reduções de emissões na ordem dos 88,6%.

O investimento estimado, até 2020, para colocar em prática as ações definidas no PAES é de sensivelmente 13 milhões de euros.

- Assegurar as tarefas associadas à gestão dos vários equipamentos municipais nomeadamente, dos semáforos, das fontes luminosas, e outros equipamentos elétricos e mecânicos sob responsabilidade da Câmara Municipal.

9.3.3 Estabelecimentos industriais

- Criar uma incubadora “sem paredes” no Centro Histórico, através da disponibilização de serviços de apoio à criação de novos negócios e à consolidação dos existentes, com condições favoráveis, em articulação com o Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark, em espaços do Município de Bragança cedidos temporariamente a empreendedores, numa lógica de incubação.
- Apoiar iniciativas e projetos empresariais de elevado potencial, capazes de criar riqueza e emprego, fundamentais para a competitividade do território.
- Dar dimensão ao Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark promovendo, em rede, a inovação, a incubação e acolhimento de empresas de base tecnológica.

- Criar as condições infraestruturais para a instalação de novas empresas ou a expansão das existentes, através da ampliação da Zona Industrial das Cantarias, criando condições para evolução para uma Área de Localização Empresarial (ALE), através de um novo modelo de gestão. O projeto prevê a constituição de 46 lotes, cuja venda ocorrerá a preços simbólicos, sendo 45 destinados à indústria e um posto de abastecimento de combustível, bem como a criação de infraestruturas capazes de servir diretamente o espaço urbano e as edificações, designadamente arruamentos viários e pedonais, redes de esgotos, abastecimento de água, eletricidade, gás e telecomunicações, e ainda espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva.
- Garantir a atratividade de Bragança para os investidores privados, no que concerne aos impostos municipais (isenção de derrama e de todas as taxas de licenciamento das operações urbanísticas no Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia EcoPark).

9.3.4 Mobilidade

- Realizar um Estudo de Reestruturação da Rede de Transportes Públicos Coletivos (TPC) de Bragança, com os seguintes objetivos:
 - Avaliar em que medida é possível aumentar a eficiência do serviço prestado, nomeadamente identificando soluções que captem um maior número de clientes para o serviço;
 - Desenvolver uma estratégia de aumento da eficiência energética da rede de transportes e adequação da frota às necessidades;
 - Desenvolver uma análise custo-benefício que contribua para avaliar os ganhos de eficiência económica do sistema de transportes associado às propostas que venham a ser desenvolvidas;
 - Criar e reformular a frota com aquisição de equipamentos sustentáveis (economia com baixas emissões de carbono em todos os setores);
 - Converter a frota STUB “veículos” para o uso de fontes de energia de baixo carbono;
 - Enraizar / Desenvolver a mobilidade elétrica, no âmbito das políticas europeias e com vista a potenciar a procura;
 - Implementar sistema de bilhética multimodal para todos os transportes públicos do concelho;
 - Criar a plataforma APP em tempo real para a cidade (mobilidade);
 - Desenvolver um novo, moderno e funcional website do STUB.



Este estudo irá permitir a implementação de um projeto-piloto no âmbito da mobilidade designado de “Mobilidade inteligente + Sustentabilidade no Transporte Público”.

- Atualizar o plano de mobilidade municipal ou intermunicipal.
- Identificar as soluções disponíveis no mercado e propor novos meios e mais cómodos de pagamento das taxas de estacionamento (multibanco, via verde, pagamento online), tanto para os parques subterrâneos como para os parcometros.
- Definir/ajustar linhas de transporte no meio rural para servir mais e melhor as populações das aldeias.
- Atualizar a formação de condução aos motoristas.
- Elaborar o regulamento de utilização dos transportes escolares e atualizar os atuais regulamentos de estacionamento subterrâneo e de superfície.
- Executar pequenas obras de manutenção e melhoria no terminal rodoviário de Bragança.
- Reorganizar o trânsito na Avenida Sá Carneiro, junto dos Serviços de Ação Social e Cantinas do IPB, através da construção de rotunda.
- Concluir os passeios da entrada sul de Bragança e Avenida Abade de Baçal.
- Repavimentar o Bairro Novecentista.
- Adquirir dois novos autocarros, para modernização da frota do STUB.
- Melhorar a sinalização informativa vertical no Concelho de Bragança.
- Dotar a frota municipal com uma nova viatura ligeira de passageiros, um camião cisterna e uma retroescavadora, entre outras.
- Concluir o Estudo de Viabilidade de construção do IP2 entre Bragança e Puebla de Sanábria e a Expansão do Aeródromo Municipal de Bragança para Aeroporto Regional.
- Continuar a construção e consolidação da Circular Interior de Bragança.
- Beneficiar e repavimentar as seguintes vias: CM 1061 Mós-Valverde-Paredes (adjudicado e em execução); CM Donai-Vila Nova; EM 537 de Santa Comba de Rossas a Pinela.
- Executar trabalhos correntes de manutenção e conservação da extensa rede viária municipal, num total de 452,57 km (295,41 km de Estradas e Caminhos Municipais e 157,16 km de vias na cidade).





- Continuar a reivindicar, junto do Governo, a concretização dos seguintes investimentos:
 - Troço da A-11 entre Zamora e Quintanilha.
 - Ligação de Bragança a Puebla de Sanábria (A-52), através de via capaz e que responda às necessidades atuais do transporte de mercadorias e passageiros, por forma a abrir portas de conexão com os principais corredores europeus de comunicações, através da integração na Rede Transeuropeia de Transportes, criando uma rede de transportes europeia verdadeiramente multimodal.
 - Melhoria das ligações Outeiro-Vimioso e Bragança-Vinhais.

9.3.5 Comércio e turismo

- Implementar o Programa Integrado de Turismo Cultural e Desenvolvimento Urbano (em fase de elaboração) com o objetivo estratégico de reforçar o papel do turismo cultural em Bragança como indutor de atratividade, competitividade, sentimento de pertença e bem-estar, de acordo com 5 eixos estratégicos identificados no esquema seguinte:



- Promover os produtos locais através da realização da Semana Gastronómica da Caça, Pesca e Castanha, da Carne de Qualidade e da Semana Gastronómica do Butelo e das Casulas.
- Executar obras de melhoria do Parque de Campismo Municipal, por forma a criar condições desejáveis de bem-estar e atratividade para os campistas.
- Promover iniciativas que visem a dinamização do comércio tradicional e animação do centro histórico, nomeadamente o projeto “Bragança, Terra Natal e de Sonhos”, em parceria e colaboração com a ACISB, NERBA, União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo, entre outras entidades locais.
- Participar ativamente na promoção turística e dos produtos endógenos de Bragança em feiras nacionais e internacionais, envolvendo empresários e produtores do concelho.
- Realizar campanhas de promoção, em Portugal e Espanha, dos principais eventos a realizar em Bragança.
- Definir um plano de comunicação que tenha em conta distintos segmentos: munícipes, transmontanos residentes no exterior, visitantes e turistas, empresas e profissionais de turismo, criadores e prescritores (profissionais, estudantes e amadores), entidades públicas, setor privado e meios de comunicação social. A comunicação deve ser arrojada e desconcertante quer na forma, quer no conteúdo, focar-se nos aspectos menos conhecidos de Bragança e realçar o facto de Bragança estar “mais perto que é realmente importante”. Deve prever a criação de ferramentas de comunicação simples, eficazes e atrativas (analógicas e digitais – texto, vídeo e fotografia) lançadas em conjunto numa campanha integrada e associada aos eventos de verão de 2015 e a relançar semestralmente. Na campanha deve usar-se essencialmente trabalho de criadores transmontanos. Deve também promover-se Fam Tours em articulação com o Turismo de Portugal, Turismo do Porto e Norte de Portugal e agências de desenvolvimento.
- Redefinir materiais de informação turística, incluindo a tradução para espanhol, inglês e francês, tornando-os mais informativos, apelativos e práticos.
- Renovar totens e muppis de informação turística
- Abrir o Posto de Turismo Interativo, em rede com as lojas do Porto e Norte de Portugal, no Centro Histórico de Bragança.
- Promover os seguintes eventos: Festival do Butelo e das Casulas de Bragança, Feira das Cantarinhas, Festa dos Castanheiros em Flor, Banca na Praça, Carne na Praça, Norçaça, Norpesca e Norcastanha, entre outros.

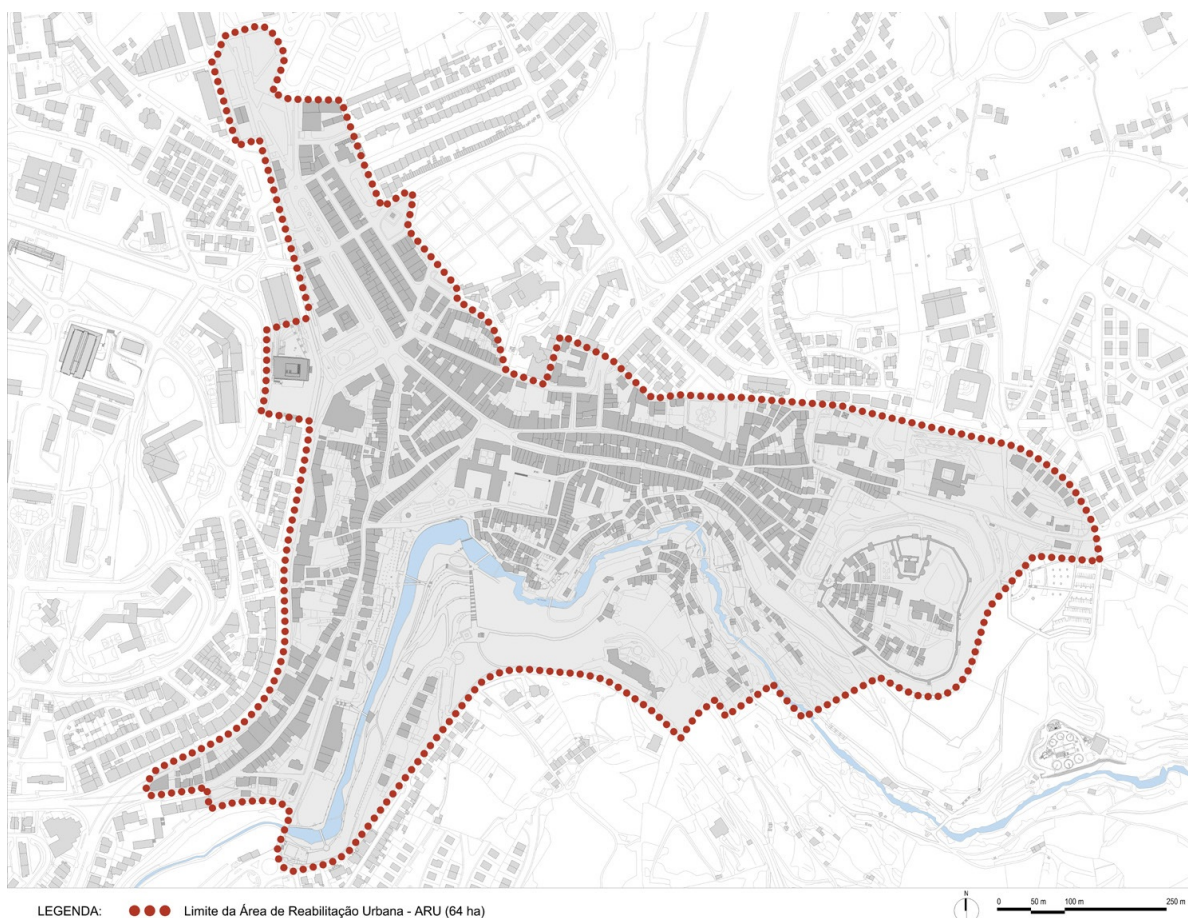


9.4 Reabilitação Urbana

A aposta na valorização do Centro Histórico de Bragança, “coração” da cidade, foi assumida como uma prioridade e um vetor estratégico da Governação do Município para os próximos anos.

Assumindo o Centro Histórico um espaço polarizador e estruturante da cidade, foi aprovada em setembro de 2014 a criação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU), com o objetivo de dar um novo impulso aos processos de reabilitação.

A ARU do Centro Histórico de Bragança abrange uma área com cerca de 64 hectares, localizada na União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo. A ARU integra os espaços mais marcantes do tecido urbano histórico, assim como o corredor natural do rio Fervença e, na sua relação e articulação com a envolvente, a expansão noroeste formada pela Avenida João da Cruz e a frente urbana nascente da Avenida Sá Carneiro.



Para esta Área, encontra-se em elaboração uma Operação de Reabilitação Urbana (ORU) que, com base numa estratégia integrada, irá definir um conjunto articulado e coerente de iniciativas, ações e investimentos.

O objetivo central da formalização da ARU é reativar o centro tradicional da cidade para que este se afirme como o principal espaço representativo e simbólico da cidade e do concelho.

Este objetivo encontra-se assente num conjunto de eixos estratégicos de intervenção, que serão desenvolvidos no âmbito do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, designadamente: Requalificação urbana e atratividade territorial; Integração e articulação na cidade e na envolvente; Dinamização económica e empreendedorismo; Inclusão social; Promoção da eficiência energética e da sustentabilidade ambiental.

A constituição da ARU do Centro Histórico de Bragança faz com que este território seja abrangido por um conjunto alargado de benefícios e incentivos que irão contribuir de forma concertada para estimular o envolvimento do setor privado no processo de reabilitação.

Articularemos com os empresários e seus representantes a promoção de uma imagem comercial forte, atrativa tanto para residentes, como para os visitantes e turistas.

Vantagens da delimitação da Área de Reabilitação Urbana:

- IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis:

Isenção por um período de 5 anos, prorrogável por mais 5 anos a contar da data de conclusão da ação de reabilitação;

- IMT - Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis:

Isenção na 1ª transmissão do imóvel reabilitado, quando destinado exclusivamente a habitação própria e permanente;

- IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado:

Aplicação de taxa reduzida de 6% em empreitadas de reabilitação urbana;

- IRS - Imposto sobre o Rendimento Singular:

Deduções à coleta, dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação de imóveis.

Este programa terá por base um processo partilhado, mobilizador e inspirado nas melhores práticas disponíveis (nacionais e internacionais), envolvendo os agentes locais e identificando as oportunidades de investimento na conceção de apostas estratégicas, indicadores de sucesso e uma carteira de projetos estruturantes.

Principais medidas/projetos municipais para o Centro Histórico de Bragança:

- Promover, através de fundos comunitários no âmbito do programa “Portugal 2020”, a constituição de um Fundo Imobiliário para apoiar o processo de Reabilitação Urbana no Centro Histórico, procurando assegurar a participação da iniciativa privada (proprietários, investidores, promotores imobiliários, entre outros).
- Adotar um pacote fiscal de incentivo à fixação de jovens casais e estudantes no Centro Histórico, no sentido de repovoar esta zona com jovens casais e famílias.

- Criar residências universitárias no centro histórico, criando condições de residência para estudantes, nomeadamente os envolvidos nos programas transnacionais dos PALOP, em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança.
- Estimular a instalação de serviços públicos no Centro Histórico (estando já certo a instalação da Conservatória dos Registos Comercial e Predial e da Conservatória do Registo Civil, em edifício propriedade do Município de Bragança).
- Valorizar o espaço público favorecendo a circulação de peões e a existência de esplanadas ou animação.
- Apresentar candidatura a fundos comunitários para o período 2014-2020, no sentido de concretização dos seguintes projetos, entre outros:
 - Instalação do “Bragança Welcome Center”, na Praça Camões, criando espaços para a exposição de produtos locais e serviços de interesse para os turistas;
 - Requalificação do espaço público da Av. João da Cruz, mantendo a imagem e a memória do espaço, com a realização da seguinte intervenção: - alargamento dos passeios (a nascente) para facilitar usos mistos; - organização da circulação automóvel;
 - Articulação com a rede de ciclovias, ligando à ciclovia da Mãe d’ Água;
 - Requalificação do espaço público da Av. Sá Carneiro, com o objetivo de dar mais qualidade urbana;
 - Requalificação dos acessos perpendiculares à Av. Sá Carneiro (escadarias), através da melhoria das relações entre cotas, aplicando o conceito de “street art”;
 - Construção da Praça Sul do Teatro Municipal de Bragança, criando um novo espaço de lazer;
 - Arranjos exteriores do Convento de São Francisco - Ordem Terceira Franciscana;
 - Criação do gabinete técnico de apoio ao empreendedor, com equipa multidisciplinar (Arquitetura, Engenharia, Economia ou Gestão, Ação Social, Animação Sociocultural);
 - Criação do Museu Ferroviário de Bragança;
 - Requalificação Paisagística do Rio Fervença;
 - Recuperação das antigas instalações da Biblioteca Calouste Gulbenkian;
 - Requalificação do Auditório Paulo Quintela (no âmbito da modernização administrativa);
 - Criação de elementos (sinalética, documentos, serviços) que permitam a existência de uma lógica de visitação turística de Bragança;
 - Requalificação do Jardim Dr. António José de Almeida para localização do Centro de Artesanato de Bragança para instalação de ateliers, espaço expositivo e venda de artesanato, potenciando as artes;
 - Reforço da rede ciclável na área ARU e criação de ciclovias naturais e históricas;
 - Elaboração do plano de racionalização dos consumos energéticos (PREN) - certificação energética dos edifícios municipais e Medidas Corretivas;
 - Instalação de iluminação LED em toda a ARU (inclui parques de estacionamento);
 - Criação de uma rede de bicicletas de uso partilhado – bike sharing.



10. Orçamento Municipal

O quadro seguinte apresenta o orçamento municipal para o ano de 2015, decomposto pelos dois grandes agrupamentos de classificação económica, isto é, correntes e de capital.

QUADRO 1: Resumo do Orçamento Previsto para o ano de 2015

Descrição	Classificação Orçamental		
	Correntes	Capital	
Receitas	27 941 800,00	9 387 000,00	37 328 800,00
Despesas	24 663 600,00	12 665 200,00	37 328 800,00
Saldo	3 278 200,00	-3 278 200,00	

Valores: euros

A previsão da amortização média de empréstimos de médio e longo prazo calculadas de acordo com o disposto nos n.º 4 do artigo 40.º e artigo 83.º, ambos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ascendem ao valor aproximado de 1.033.000,00 euros.

Encontra-se evidenciado no quadro anterior o cumprimento dos princípios orçamentais, ou seja, as receitas correntes no montante de 27.941.800,00 euros quando confrontadas com o valor de 24.663.600,00 euros de despesas correntes originam uma poupança corrente no valor de 3.278.200,00 euros, ou seja, a despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos atingem o valor de 25.696.600,00 euros. Encontra-se igualmente demonstrada, em sede previsional, o cumprimento da vulgarmente denominada “regra de ouro”.

A respetiva composição do orçamento para o ano de 2015 encontra-se evidenciada no quadro seguinte, sendo efetuada igualmente a comparação com o ano de 2014. Em termos globais apresenta um crescimento de 10,22% face a 2014, ou seja 3.461.000,00 euros.

Relativamente ao orçamento de receita, destaca-se o acréscimo de 25,70% das receitas de capital, originada pelo aumento da previsão das transferências de capital. Nas receitas correntes, o aumento de 5,84%, é originado, por ordem de grandeza, pelo aumento da previsão da cobrança dos impostos diretos, transferência correntes e venda de bens e serviços.

Considerada a necessidade de adequar as despesas às receitas, o orçamento de despesa apresenta igualmente um acréscimo de 10,22%, sendo o aumento correspondente a 3.461.000,00 euros aplicado em 2,29% nas despesas correntes e 29,81% nas despesas de capital.

QUADRO 2: Mapa Comparativo dos Orçamentos previstos: 2014 vs 2015

ORÇAMENTO DE RECEITA

Descritivo	2014	2015	Var. %
Receitas Correntes			
Impostos Diretos	4.997.900 €	5.542.200 €	10,89%
Impostos Indiretos	90.800 €	60.200 €	-33,70%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.195.400 €	1.282.900 €	7,32%
Rendimentos de Propriedade	1.890.100 €	1.826.800 €	-3,35%
Transferências Correntes	12.688.900 €	13.279.800 €	4,66%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.416.700 €	5.911.700 €	9,14%
Outras Receitas Correntes	121.200 €	38.200 €	-68,48%
Total (Receitas Correntes)	26.401.000 €	27.941.800 €	5,84%
Receitas Capital			
Venda de Bens de Investimento	2.546.800 €	55.600 €	-97,82%
Transferências de Capital	4.666.000 €	9.312.600 €	99,58%
Passivos Financeiros	226.700 €	200 €	-99,91%
Outras Receitas de Capital	13.600 €	300 €	-97,79%
Total (Receitas Capital)	7.453.100 €	9.368.700 €	25,70%
Outras Receitas			
Reposições não abatidas pagamentos	13.700 €	18.300 €	33,58%
Total (Outras Receitas)	13.700 €	18.300 €	33,58%
TOTAL	33.867.800 €	37.328.800 €	10,22%

ORÇAMENTO DE DESPESA

Descritivo	2014	2015	Var. %
Despesas Correntes			
Despesas com o pessoal	7.182.900 €	7.170.700 €	-0,17%
Aquisição de bens e serviços	14.595.800 €	15.909.000 €	9,00%
Juros e outros encargos	172.500 €	161.200 €	-6,55%
Transferências correntes	1.358.800 €	925.600 €	-31,88%
Subsídios	194.200 €	21.200 €	0,00%
Outras despesas correntes	606.600 €	475.900 €	-21,55%
Total (Despesas Correntes)	24.110.800 €	24.663.600 €	2,29%
Despesas Capital			
Aquisição de bens de capital	7.438.900 €	10.253.700 €	37,84%
Transferências de capital	1.459.200 €	1.035.100 €	-29,06%
Ativos financeiros	200 €	364.900 €	182350,00%
Passivos financeiros	858.700 €	1.011.500 €	17,79%
Total (Despesas Capital)	9.757.000 €	12.665.200 €	29,81%
TOTAL	33.867.800 €	37.328.800 €	10,22%

10.1 Orçamento da Receita

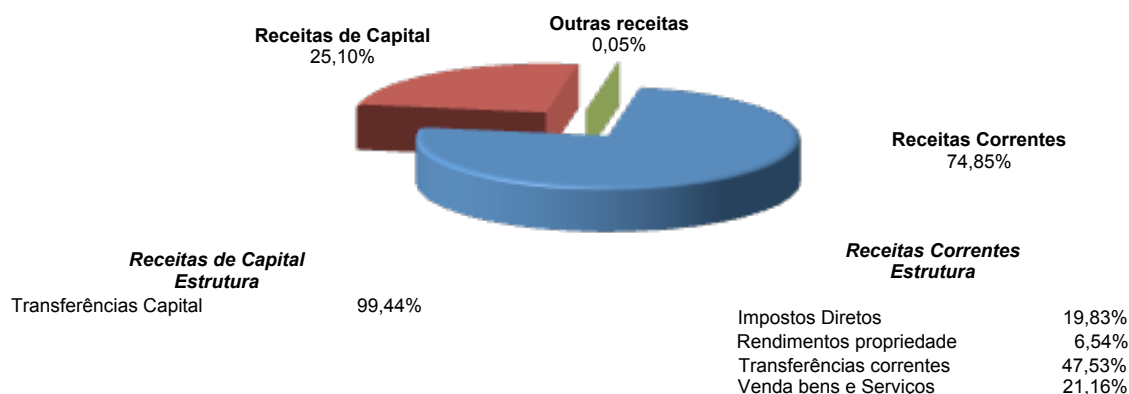
A regra da especificação orçamental traduz-se na discriminação das receitas (conforme o classificador económico das receitas e despesas públicas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas), procedendo à distinção entre receitas correntes e de capital.

As receitas correntes são aquelas que se repercutem no património não duradouro da autarquia. São provenientes de rendimentos no período orçamental e agrupadas em: Impostos diretos e indiretos; Taxas, multas e outras penalidades; Rendimentos de propriedade; Transferências correntes; Venda de bens e serviços correntes e Outras receitas correntes.

No que concerne às receitas de capital, ou seja, aquelas que são arrecadadas pela autarquia e que alteram o seu património duradouro, agrupam-se por capítulos com as seguintes designações: Venda de bens de investimento, Transferências de capital, Ativos financeiros, Passivos financeiros e Outras receitas de capital.

Assim sendo, a previsão para o ano de 2015 em termos de receita ascende a 37.328.800,00 euros e apresenta a seguinte estrutura, desagregada pelos valores mais significativos:

GRÁFICO 1: Composição do Orçamento de Receita



QUADRO 3: Principais fontes de Financiamento do Orçamento de Receita

Descritivo	valor	Principal fonte financiamento	valor	%	total
Receitas Correntes					
Impostos Diretos	5.542.200 €	Imp.Municip. sobre Imóveis	4.153.000 €	74,9%	100,0%
		Imp.Unico de Circulação	805.000 €	14,5%	
		Imp.Municip.S/Tran.Onerosas Imóveis	569.300 €	10,3%	
		Impostos Abolidos	14.800 €	0,3%	
		Outros	100 €	0,0%	
Impostos Indiretos	60.200 €	Loteamentos e Obras	39.800 €	66,1%	100,0%
		Outros	20.400 €	33,9%	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.282.900 €	Mercados e Feiras	40.500 €	3,2%	100,0%
		Loteamentos e Obras	123.100 €	9,6%	
		Saneamento - Conservação	1.011.200 €	78,8%	
		Outras	108.100 €	8,4%	
Rendimentos de Propriedade	1.826.800 €	Rendas - Outros	1.783.900 €	97,7%	100,0%
		Outros	42.900 €	2,3%	
Transferências Correntes	13.279.800 €	Administração Central	13.279.000 €	100,0%	100,0%
		Outras	800 €	0,0%	
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.911.700 €	Venda de bens - Água	1.265.300 €	21,4%	100,0%
		Venda de bens - Eletricidade	1.447.800 €	24,5%	
		Serviços Sociais, Recreat/Cult/Desporto	195.700 €	3,3%	
		Serv. Esp.Autarquias - Resíduos sólidos	1.404.200 €	23,8%	
		Serv. Esp.Autarquias - Transp. Coletivos	157.700 €	2,7%	
		Serv. Esp.Autarquias - Parq. Estacionamento	331.300 €	5,6%	
		Rendas	844.000 €	14,3%	
		Outras	265.700 €	4,5%	
Outras Receitas Correntes	38.200 €	Diversas	24.100 €	63,1%	100,0%
		Outras	14.100 €	36,9%	
Total (Receitas Correntes)	27.941.800 €		27.941.800 €		100,0%
Receitas de Capital					
Venda de Bens de Investimento	55.600 €	Terrenos	41.100 €	73,9%	100,0%
		Outras	14.500 €	26,1%	
Transferências de Capital	9.312.600 €	Administ. Central - Estado	1.166.000 €	12,5%	100,0%
		Estado - Part/comunitária proj.co-financiados	8.146.500 €	87,5%	
		Outras	100 €	0,0%	
Passivos Financeiros	200 €	Empréstimos de curto, médio e longo prazos	200 €	100,0%	100,0%
Outras Receitas de Capital	300 €	Outras Receitas de Capital	300 €	100,0%	100,0%
Outras Receitas	18.300 €	Outras Receitas	18.300 €	100,0%	100,0%
Total (Receitas Capital)	9.387.000 €		9.387.000 €		100,0%
TOTAL	37.328.800 €		37.328.800 €		100,0%

A leitura do gráfico 1 e do quadro anterior permite analisar o orçamento municipal de receita, evidenciando o peso de cada tipo no orçamento global, isto é, a sua desagregação e as principais fontes de financiamento. Assim, merecem destaque as seguintes considerações:

As receitas correntes representam 74,85% do Orçamento Municipal:

- As receitas fiscais no valor de 6.885.300,00 euros, representando 18,45% do orçamento incluem os impostos (diretos e indiretos) e as taxas, multas e outras penalidades. O aumento previsível de 601.200,00 euros face ao ano de 2014 é proveniente do aumento do imposto municipal sobre imóveis (IMI) decorrente da avaliação geral dos prédios urbanos nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis;
- Os Rendimentos de Propriedade representam 6,54% do orçamento corrente. Estes rendimentos advêm principalmente da renda de concessão paga pela EDP pela utilização da rede elétrica em baixa tensão;
- As Transferências Correntes representam 47,53% do orçamento corrente. São provenientes da Administração Central (maioritariamente do Fundo de Equilíbrio Financeiro, do Fundo Social Municipal e da Participação Variável no IRS);
- A venda de Bens e Serviços Correntes representam 21,16% do orçamento corrente. A venda de eletricidade concorre com 24,5% destas receitas, sendo a venda de bens e serviços relacionados com a recolha dos resíduos sólidos e o fornecimento de água igualmente significativas, ou seja, com um peso de 23,8% e 21,4%, respetivamente. As receitas derivadas das rendas (estando nestas incluídas as de habitação, edifícios e outras) participam em 14,3%.

Ao nível das receitas de capital que representam 25,10% do Orçamento Municipal:

- Arubrica Venda de Bens de Investimento, face às restrições impostas legalmente apresentam um valor de 55.600,00 euros;
- O agregado de receitas que constituem a rubrica Transferências de Capital são provenientes da comparticipação comunitária em projetos cofinanciados em 87,5% e 12,5% do Fundo de Equilíbrio Financeiro. No seu cômputo as transferências de capital contribuem com 99,21% para o orçamento de receitas de capital.

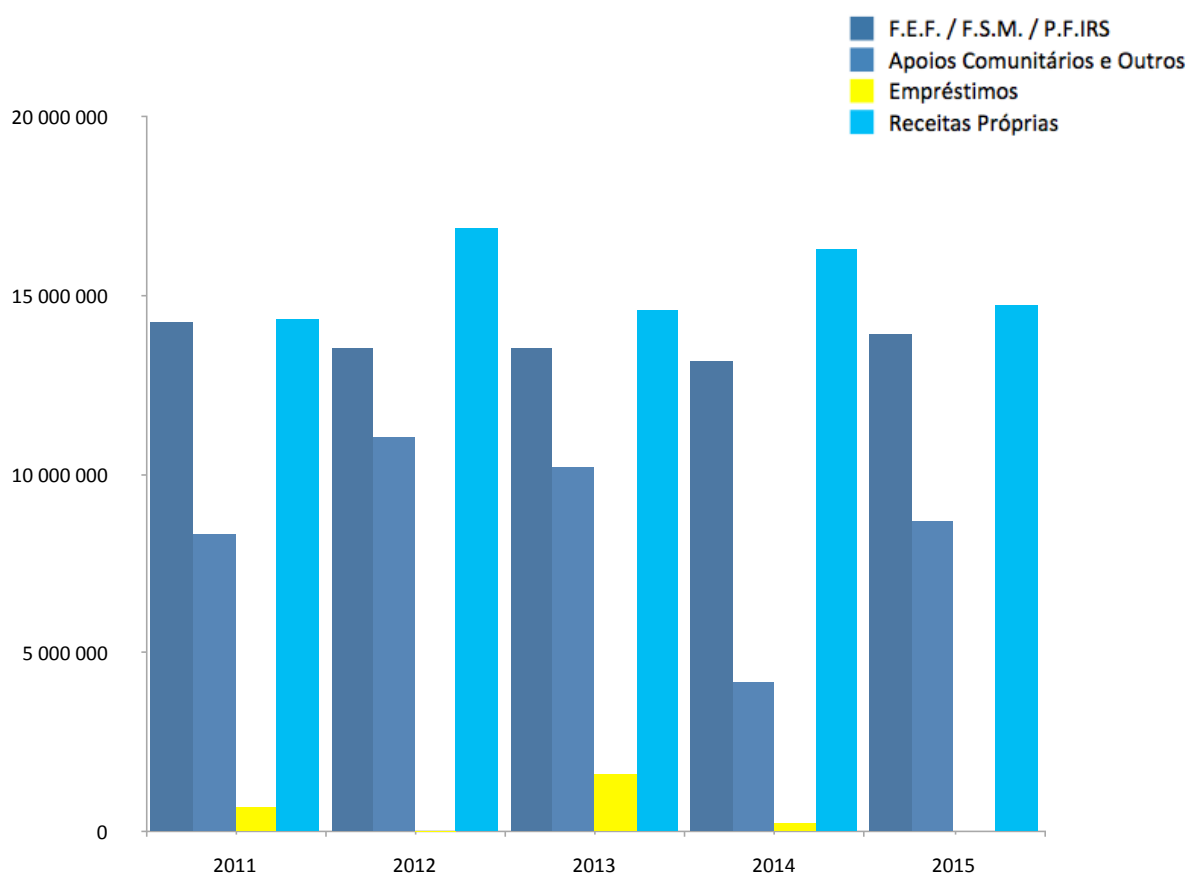


QUADRO 4: Evolução da Previsão das Receitas Totais por Fontes de Financiamento

Dotações iniciais

Fontes de Financiamento	2014		2015		Variação em %
	Valor	Estrutura (%)	Valor	Estrutura (%)	
F.E.F. / F.S.M. / P.V.IRS	13.158.800 €	38,85%	13.911.700 €	37,27%	5,72%
Apoios Comunitários e Outros	4.196.100 €	12,39%	8.680.700 €	23,25%	106,88%
Empréstimos	226.700 €	0,67%	200 €	0,00%	-99,91%
Receitas Próprias	16.286.200 €	48,09%	14.736.200 €	39,48%	-9,52%
Total	33.867.800 €	100,0%	37.328.800 €	100,0%	10,22%

Complementando a análise anterior com a previsão global da estrutura das fontes de financiamento (correntes e de capital) do orçamento para 2015, concluímos que 39,48% são recursos próprios da autarquia, 37,27% são transferências da administração central e 23,25% são receitas provenientes de apoios comunitários e outros. De salientar que as verbas mencionadas provenientes de fundos comunitários, no montante de 8.146.500,00 euros, são receitas consignadas cujo valor está afeto à cobertura de despesas específicas.

GRÁFICO 2: Evolução das Receitas Totais dotações iniciais por fontes de financiamento

QUADRO 5: Previsão de receitas provenientes de fundos comunitários para 2015

Operação	Valor
Integração das TIC nos Processos de Ensino e Aprendizagem	21 224,94
Inovar para a Eficiência	6 557,69
XVII Congresso da EARMA e III Encontro de Cooperação Europa América de Gestores de Ciência	26 912,97
Loja Interativa de Turismo de Bragança	3 850,40
Recinto de Promoção e Valorização de Raças Autóctones	-7 268,18
Recinto da Feira de Bragança – Porta da rota da terra fria de Bragança	405 762,60
Centro de Interpretação da Cultura Sefardita do Nordeste Transmontano	782 250,03
Construção do Centro de Saúde de Santa Maria - Bragança II	282 230,01
Requalificação da Rede Escolar - EB1 de Rebordãos	4 307,16
Requalificação da Rede Escolar - EB1 de Quintanilha	2 258,72
Requalificação da Rede Escolar - Centro Escolar de Santa Maria	185 987,31
EcoDomus - Centro de referência na área do urbanismo sustentável	173 733,34
EcoPolis - Centro de Referência em Construção Sustentável	205 862,72
Criação da Praça da Nova Mãe d'Água	13 590,15
Requalificação do espaço publico dos Bairros da Zona da Mãe d'Água_Mãe d'Água	10 660,03
Requalificação do espaço publico dos Bairros da Zona da Mãe d'Água_Campelo	40 909,55
Requalificação do espaço publico dos Bairros da Zona da Mãe d'Água_Estação	8 464,33
Circuito de Manutenção de Santa Apolónia	153 822,72
Igreja dos Formarigos	9 847,08
Mãe d'Água do Loreto	16 366,92
Parque Verde da Coxa	51 636,31
Escola de Dança	10 354,63
Domus Universitária	31 875,00
Casa da Seda	2 092,84
Casa da Cidade	61 531,77
Forno Comunitário	9 819,83
Construção da Circular Interior - Troço da Mãe d'Água	38 950,89
Melhoria da eficiência energética em habitações do Bairro Social da Mãe d'Água	27 174,23
Elaboração da Carta Social do Concelho de Bragança	4 286,55
Conservação e Sinalização da Rede Viária Municipal	42 300,00
Melhor Mobilidade	56 121,17
Reabilitação Urbana Bragança Dinâmica	701 776,54
Mobilidade para todos	554 865,94
Remodelação do Parque de Campismo Municipal	330 049,98
Centro Interpretativo da Cerâmica em Pinela	152 320,00
Instalação do Bragança Welcome Center	35 000,00
Requalificação do Espaço público Av. João da Cruz	42 000,00
Requalificação do espaço público Av. Sá Carneiro	21 000,00
Requalificação dos acessos perpendiculares à Av. Sá Carneiro	17 500,00
Reanimar as Muralhas e captações	56 000,00
Ampliação da Praça Sul do Teatro Municipal	21 000,00
Criação de gabinete técnico de apoio ao empreendedor; (Arquitetura, Engenharia, Economia ou Gestão, Ação Social, Animação Sociocultural)	70 000,00
Arranjos exteriores Convento de São Francisco - Ordem terceira Franciscana	35 000,00
Domus Universitária - Residências Universitárias	280 000,00
Recuperação de edifícios para apoio Multifuncional	91 000,00
Criação do Museu ferroviário	140 000,00
Requalificação Paisagística do Rio Fervença	70 000,00
Recuperação das Antigas instalações da Biblioteca Calouste Gulbenkian	70 000,00
Requalificação do Auditório Paulo Quintela (no âmbito da modernização administrativa)	35 000,00
Criação de elementos (sinalética, documentos, serviços) que permitam a existência de uma lógica de visita turística de Bragança	17 500,00
Praça Camões para utilização permanente	21 000,00
Requalificação do Jardim António José de Almeida - Centro de Artesanato	21 000,00
Reforço da rede ciclável na área ARU e Criação de Ciclovias Naturais e históricas	35 000,00
Plano de racionalização dos consumos energéticos (PREN)- Certificação energética dos edifício municipais e Medidas Corretivas	21 000,00
Iluminação LED em toda a ARU (inclui Parques de estacionamento)	140 000,00
Mobilidade inteligente + Sustentabilidade no Transporte Público	420 000,00
Implementação da ALE e 2.º fase da Zona Industrial. - (OT 6)	1 050 000,00
Melhoria da eficiência energética nos Bairros Sociais	350 000,00
Proteção e reabilitação de povoamentos florestais	105 000,00
Programa Integrado de Turismo Cultural e Desenvolvimento Urbano	560 000,00
Total	8 146 486,16

10.2 Orçamento da Despesa

Seguindo a mesma orientação utilizada nas receitas, nomeadamente na aplicação dos princípios e regras instituídos no POCAL, o orçamento da despesa é projetado evidenciando a relação existente entre a capacidade de financiamento que esta autarquia dispõe e as dotações afetadas a cada uma das funções, objetivos ou finalidades comuns às mesmas atividades (classificação funcional) ou a cada operação económica (classificação económica).

A realização de despesas tem como princípio fundamental e no âmbito das competências e atribuições legalmente conferidas às autarquias, a afetação de recursos ao desenvolvimento de atividades para a satisfação das necessidades da população local.

As despesas, quanto à sua natureza económica, são classificadas em correntes e de capital. São despesas correntes as que afetam somente o património não duradouro, implicando uma diminuição do ativo líquido. A exemplo disso identificam-se as despesas de funcionamento dos serviços, que se traduzem na contratualização de serviços ou na aquisição de bens de consumo correntes. As despesas de capital são todas aquelas que alteram o património duradouro da Autarquia.

O orçamento de despesa, cujo valor previsto ascende a 37.328.800,00 euros, é incrementado em 10,22% face ao ano precedente, reforço efetuado tanto na componente corrente como na de capital. Apresenta, no entanto, maior destaque o reforço em 29,81% das despesas de investimento, sendo que as despesas correntes são acrescidas em 2,29%.

Ao analisar cada um dos agrupamentos que constituem o orçamento da despesa ressaltam as seguintes apreciações:

As despesas correntes representam 66,07% do orçamento total, destacando-se as seguintes informações:

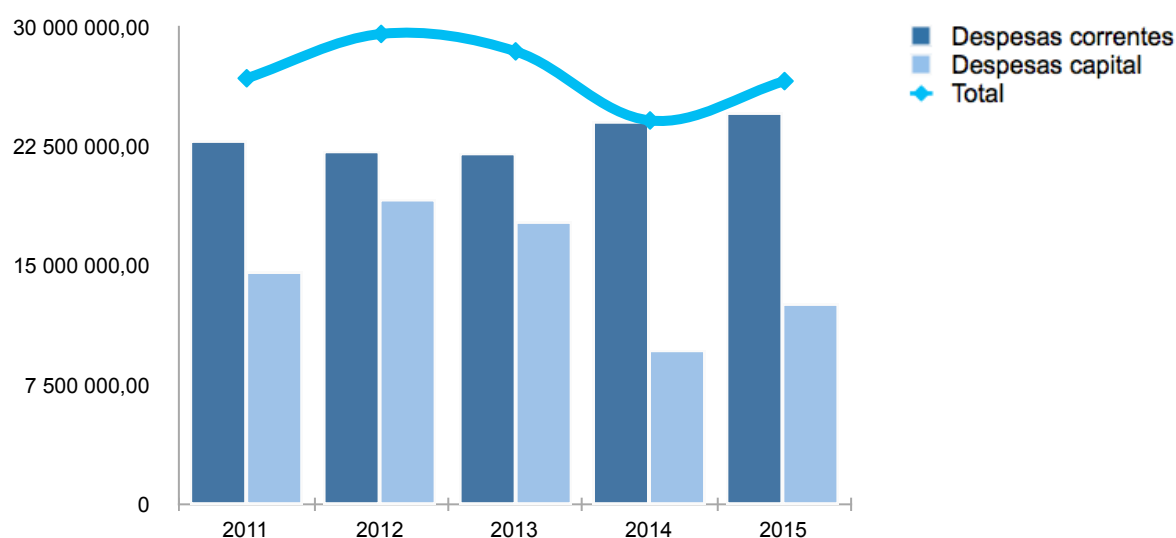
- As Despesas com o pessoal registam uma diminuição de 0,17% (i.e. 12.200,00 euros), face ao valor inicialmente estimado para o ano 2014. Tendo por base as dotações corrigidas e reportadas a 30 de setembro de 2014, que atingem o valor de 7.340.900,00 euros, esta redução situa-se na ordem dos 2,32%.
- A rubrica Aquisição de bens e serviços regista um aumento de 9%. Em termos desagregados, a aquisição de bens corresponde a um aumento de 36,83% e a aquisição de serviços um aumento de 5,06%;
- Os Juros e outros encargos ascendem a 161.200,00 euros, diminuindo 6,55% face ao valor previsto no ano anterior;
- A rubrica Transferências correntes ascende a 925.600,00 euros, traduzindo uma diminuição de 433.200,00 euros face ao valor previsto no ano de 2014;
- Os Subsídios apresentam dotações na ordem dos 21.200,00 euros;
- As Outras despesas correntes no valor de 475.900,00 euros traduzem uma diminuição de 21,55% face ao valor previsto no ano anterior.

Ao nível das despesas de capital representam 33,93% do orçamento total:

- A rubrica referente à Aquisição de bens de capital aumenta 37,84% (i.e. 2.814.800,00 euros). Esta tipologia de despesas representa 21,47% do orçamento global;
- As Transferências de capital demonstram uma redução de 29,06%;
- A rubrica Passivos financeiros evidencia um aumento de 17,79% (i.e. 152.800,00 euros);

Em termos comparativos a estrutura da despesa prevista comporta-se do seguinte modo:

GRÁFICO 3: Evolução da estrutura da despesa (2011 a 2015)



A previsão dos fundos da Autarquia é efetuada pelas unidades orgânicas que a integram, gerando orçamentos previsionais resultantes da repartição dos meios disponíveis em função dos objetivos traçados pelo executivo camarário. O principal objetivo visa a máxima rentabilização dos meios e/ou recursos em função dos resultados esperados.

Seguidamente apresenta-se, sinteticamente, a previsão das despesas desagregadas pelas várias unidades orgânicas, bem como pela sua natureza (correntes ou de capital) indiciadoras do tipo de atividade que cada uma desenvolve.

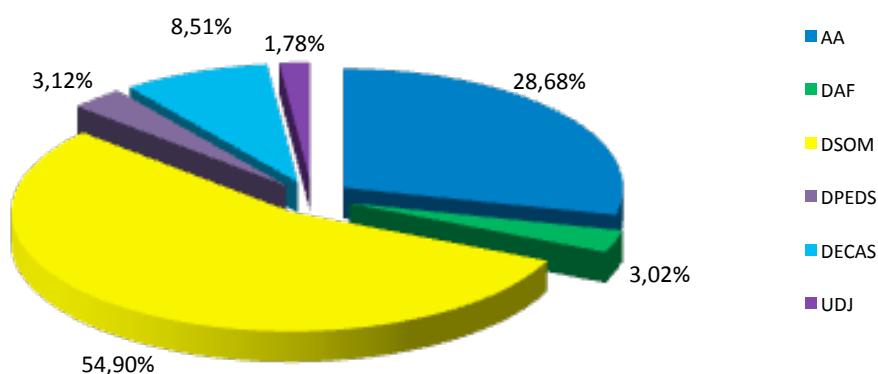
As despesas associadas ao Departamento de Serviços e Obras Municipais absorvem 54,90% do total do Orçamento Municipal. É neste departamento que está concentrada a maior fatia de obras públicas promovidas pela Autarquia, o que justifica a representatividade de cerca de 74,15%, (isto é 9.391.500,00 euros) do total das despesas de capital.

À Administração Autárquica, com um peso de 68% da despesa, estão associadas, para além de despesas com o pessoal, os valores inerentes às operações financeiras - encargos correntes da dívida contraída junto de instituições de crédito, aquisições de bens e serviços e as transferências correntes e de capital.

QUADRO 6: Repartição Departamental da Despesa Total 2015 – por tipo de despesa

Unidades Orgânicas	Despesas Correntes				Despesas de Capital	TOTAL
	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Outras Despesas	Total		
Administração Autárquica	1 433 300 €	4 693 700 €	1 332 900 €	7 459 900 €	3 246 200 €	10 706 100 €
Assembleia Municipal	39 100 €	12 800 €	0 €	51 900 €	0 €	51 900 €
Câmara Municipal	1 394 200 €	4 680 900 €	1 171 700 €	7 246 800 €	1 869 800 €	9 116 600 €
Operações Financeiras	0 €	0 €	161 200 €	161 200 €	1 376 400 €	1 537 600 €
Departamento de Administração Geral e Financeira	1 110 600 €	14 700 €	0 €	1 125 300 €	3 000 €	1 128 300 €
Unidade de Administração Geral	698 600 €	11 600 €	0 €	710 200 €	1 500 €	711 700 €
Divisão de Administração Financeira	412 000 €	3 100 €	0 €	415 100 €	1 500 €	416 600 €
Departamento de Serviços e Obras Municipais	3 369 000 €	7 731 800 €	0 €	11 100 800 €	9 391 500 €	20 492 300 €
Divisão de Planeamento Infraestruturas e Urbanismo	952 100 €	235 100 €	0 €	1 187 200 €	7 498 500 €	8 685 700 €
Divisão de Logística e Mobilidade	1 138 000 €	1 731 100 €	0 €	2 869 100 €	713 000 €	3 582 100 €
Divisão de Ambiente, Águas e Energia	1 278 900 €	5 765 600 €	0 €	7 044 500 €	1 180 000 €	8 224 500 €
Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social	260 400 €	893 800 €	0 €	1 154 200 €	10 000 €	1 164 200 €
Divisão de Educação, Cultura e Ação Social	753 700 €	2 341 100 €	71 000 €	3 165 800 €	9 500 €	3 175 300 €
Unidade de Desporto e Juventude	243 700 €	233 900 €	180 000 €	657 600 €	5 000 €	662 600 €
TOTAL	7 170 700 €	15 909 000 €	1 583 900 €	24 663 600 €	12 665 200 €	37 328 800 €

GRÁFICO 4: Despesa Global por departamentos



O quadro seguinte evidencia a previsão do esforço financeiro a despender pelas diversas áreas de intervenção (classificação funcional) e que se concentram em três grandes objetivos: as funções gerais, as funções sociais e as funções económicas. No ano de 2015 estas funções encontram-se repartidas por dois grandes documentos de apoio à gestão: o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipal, vulgarmente designados por PPI e PAM, respetivamente.

A análise destes objetivos ou funções deverá ser efetuada de forma conjunta, tendo presente que no PPI se incluem somente despesas da rubrica de investimentos e que no PAM estão principalmente retratadas as transferências, correntes e de capital, associadas a diferentes objetivos.

Para melhor análise destes importantes instrumentos previsionais é relevante mencionar que as despesas encontram-se agrupadas segundo a sua classificação funcional, desagregadas em três níveis de detalhe ou hierarquia organizacional: no primeiro nível surgem os objetivos gerais ou grandes funções; no segundo nível definem-se os meios ou, mais correntemente, subfunções, através das quais se pretende atingir os objetivos gerais e o terceiro nível fornece a composição mais pormenorizada das subfunções ou a forma de as executar. Esse terceiro nível de detalhe será abordado aquando da explicitação do PPI e do PAM.

QUADRO 7: Previsão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2015

Descrição	Dotações Iniciais 2015		
	PPI	PAM	GOP'S
Funções Gerais	1 252 000	193 700	1 445 700
Serviços gerais de administração pública	1 216 000	100	1 216 100
Segurança e ordem públicas	36 000	193 600	229 600
Funções Sociais	4 386 200	1 040 700	5 426 900
Educação	30 000	146 000	176 000
Saúde	500	0	500
Segurança e acção sociais	0	376 000	376 000
Habituação e serviços colectivos	3 832 200	118 200	3 950 400
Serviços culturais, recreativos e religiosos	523 500	400 500	924 000
Funções Económicas	5 705 000	216 300	5 921 300
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	150 000	2 000	152 000
Indústria e energia	2 286 000	156 000	2 442 000
Transportes e comunicações	736 000	100	736 100
Comércio e Turismo	2 433 000	28 200	2 461 200
Outras Funções Económicas	100 000	30 000	130 000
Outras Funções	0	215 400	215 400
Transferências entre Administrações	0	200	200
Diversas não especificadas	0	215 200	215 200
TOTAL	11 343 200	1 666 100	13 009 300

valores: euros

No que diz respeito à classificação funcional, o Plano de Atividades Municipal prevê transferências no valor de 1.666.100,00 euros e o Plano Plurianual de Investimentos estima um valor de investimentos de 11.343.200,00 euros. Globalmente, estes dois documentos evidenciam um esforço financeiro de 13.009.300,00 euros cujo valor é afeto em 11,11% às funções gerais, em 41,72% às funções sociais, em 45,52% às funções económicas e em 1,66% às outras funções.



11. Dívida do Município

A informação que consta do quadro seguinte evidencia a evolução orçamental das despesas com o serviço da dívida desagregadas em encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações de capital).

No que concerne às regras previsionais em sede de elaboração do orçamento, considera-se importante referir o que disciplina o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as sucessivas alterações que lhe foram introduzidas, o qual estabelece no seu ponto 3.3, alínea b) que “As importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação, independentemente da eficácia do respetivo contrato”.

Revela para este ponto o empréstimo de médio e longo prazos aprovado pela Assembleia Municipal na sua sessão datada de 19 de junho de 2014 e destinado à liquidação das responsabilidades contraídas junto da banca da empresa municipal MMB – Mercado Municipal de Bragança, E.E.M. (i.e. dissolução, liquidação e internalização das atividades por parte do Município de Bragança). Este foi aceite e assinado pelos intervenientes Município de Bragança e Banco Popular Portugal, S.A. no dia 3 de julho de 2014, tendo já obtido o visto prévio por parte do Tribunal de Contas.

Pelo já referido, os cálculos que seguidamente se apresentam incluem os montantes associados ao referido empréstimo.

QUADRO 8: Previsão do serviço da Dívida

		Previsões	
		2014	2015
(1)	Amortizações	858 600,00	1 011 400,00
(2)	Juros	143 500,00	142 700,00
(3)=(1+2)	Serviço da dívida	1 002 100,00	1 154 100,00

Valores: euros

Comparativamente aos valores inicialmente orçamentados em 2014 prevê-se, para o ano de 2015, um aumento destes encargos no valor de 152.000,00 euros.

A projeção estimada da dívida e encargos decorrentes de empréstimos bancários, atualmente contratados, apresentam os seguintes valores:

QUADRO 9: Projeção estimada da dívida e encargos para o ano de 2014 e 2015

Descrição		Ano de 2014			Ano de 2015			Var.
		Dívida (01.01.2014)	Amortizações	Dívida (31.12.2014)	Dívida (01.01.2015)	Amortizações	Dívida (31.12.2015)	2014/2015
Empréstimos contraídos até 31.12.2013	MLP	6 554 808,61	858 474,90	5 696 333,71	5 696 333,71	873 667,80	4 822 665,91	-15,34%
Empréstimos contratados durante o ano de 2014	MLP	0,00	47 584,32	571 011,88	571 011,88	137 650,42	433 361,46	-24,11%
TOTAL		6 554 808,61	906 059,22	6 267 345,59	6 267 345,59	1 011 318,22	5 256 027,37	-16,14%

Valores: euros

No final do ano de 2014 prevê-se a amortização de capital no montante de 906.059,32 euros, correspondente aos empréstimos contraídos e utilizados até 31.12.2013. O valor previsional para a amortização do empréstimo de médio e longo prazos e ainda não utilizado junto do Banco Popular Portugal, S.A. ascende a 47.584,32 euros.

Em 31.12.2015, segundo dados confirmados pelas instituições de crédito, o capital em dívida de empréstimos contratados (utilizados e não utilizados) atinge o valor de 5.256.027,37 euros, facto que traduz uma diminuição da dívida global em 16,14% face ao valor da dívida registada em 01.01.2015.

As dívidas que, pelo seu valor, têm um maior contributo para o endividamento municipal são, comparativamente ao mesmo período do ano de 2014, as seguintes:

QUADRO 10: Comparativo da dívida nos anos de 2013 e 2014

	Dívida reportada a 30.09.2014	Dívida reportada a 30.09.2013	Variação	
			Valor	%
Empréstimos a médio e longo prazos	5 908 969,51	6 767 444,41	-858 474,90	-12,69%
Fornecedores imobilizado	1 441 816,90	2 185 279,25	-743 462,35	-34,02%
Fornecedores imobilizado c/c	585 675,00	1 240 887,54	-655 212,54	-52,80%
Fornecedores imobilizado com cauções	856 141,90	944 391,71	-88 249,81	-9,34%
Fornecedores conta-corrente	2 632 185,92	2 184 718,24	447 467,68	20,48%
Fornecedores c/c	987 341,52	2 156 759,68	-1 169 418,16	-54,22%
Fornecedores c/c com cauções	16 286,16	27 958,56	-11 672,40	-41,75%
Fornecedores - fat. Recep/conferência	1 628 558,24	0,00	1 628 558,24	
Total com Fornecedores com cauções	9 982 972,33	11 137 441,90	-1 154 469,57	-10,37%
Total sem Fornecedores com cauções	9 110 544,27	10 165 091,63	-1 054 547,36	-10,37%

Valores: euros

Salienta-se que, no que concerne às dívidas de credores de cauções, as quais constituem importâncias retidas de e para terceiros (fundos alheios à autarquia), as mesmas encontram-se depositadas em contas específicas de disponibilidades e passíveis de utilização – para restituição – em qualquer momento.

Em 30 de setembro de 2014 o montante das dívidas com empréstimos a médio e longo prazos, fornecedores de imobilizado e de conta-corrente ascendiam a 9.110.544,27 euros o que evidencia, em termos homólogos, uma diminuição em 1.054.547,36 euros, ou seja, aproximadamente 10%.

As dívidas retidas para terceiros mantêm, do ano de 2013 para 2014, o mesmo grau de representatividade, aproximadamente 8,7% no cômputo da dívida total apresentada.

No que diz respeito ao valor da dívida registada com fornecedores conta-corrente, no valor de 2.632.185,92 euros, importa esclarecer que 91,09% concerne à faturação emitida pela empresa Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A. (Fornecimento de água SAA Azibo - PE Izeda e Saneamento - recolha e tratamento de efluentes ETAR Bragança/Izeda) que, em nosso entender, é indevida e que abusivamente nos tem sido debitada. Sobre esta matéria foram já apresentados, pelo Município, processos de impugnação judicial junto das entidades competentes.

11.1 Limites de endividamento municipal para 2014

O novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais foi aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014.

Com a aprovação deste novo regime financeiro local introduziram-se diversas alterações, no que diz respeito ao conceito e fórmulas de cálculo da dívida total dos municípios e das entidades incluídas no setor da administração local. O regime de crédito e de endividamento municipal encontram-se definidos nos artigos 49.º a 54.º do referido normativo legal. O artigo 52.º refere o conceito de dívida total de operações orçamentais dado pelo conjunto dos passivos a 31 de dezembro de cada ano, incluindo a dívida das entidades previstas no artigo 54.º, como valor revelante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento estabelecido, ou seja, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Assim, resulta do referido normativo legal o seguinte limite para o ano de 2014:

QUADRO 11: Receita Corrente Líquida Cobrada

	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	1,5 x a média
Receita Corrente Líquida Cobrada	23 640 372,46	22 151 021,23	26 298 594,77	36 044 994,23

Valores: euros

A tutela, através da Direção Geral das Autarquias Locais, vem aclarar o conceito de dívida global de operações orçamentais considerando que a mesma corresponde ao total das dívidas a terceiros que constam do balanço do município no período “n” (dívidas a terceiros de médio e longo prazos + dívidas a terceiros de curto prazo), menos as dívidas resultantes de operações não orçamentais no final do período “n” (que incluem, para além das cauções em posse do município, os valores que estejam em dívida no final de cada período de operações de tesouraria).

Sublinha-se que terá de ser dado cumprimento, igualmente para o ano de 2014, à Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (LOE 2014) que estabelece no n.º 2 do artigo 97.º “Em 2014, para efeitos da aplicação do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total a considerar é a existente em 31 de dezembro de 2013”.

Cumprindo o articulado legal, constata-se que o Município de Bragança poderá aumentar, no exercício de 2014, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

Seguidamente e utilizando para o efeito a informação extraída do SIIL – Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais demonstra-se o limite da dívida total para o ano de 2014 e o seu posicionamento em 30 de setembro de 2014.

QUADRO 12: Dívida Total

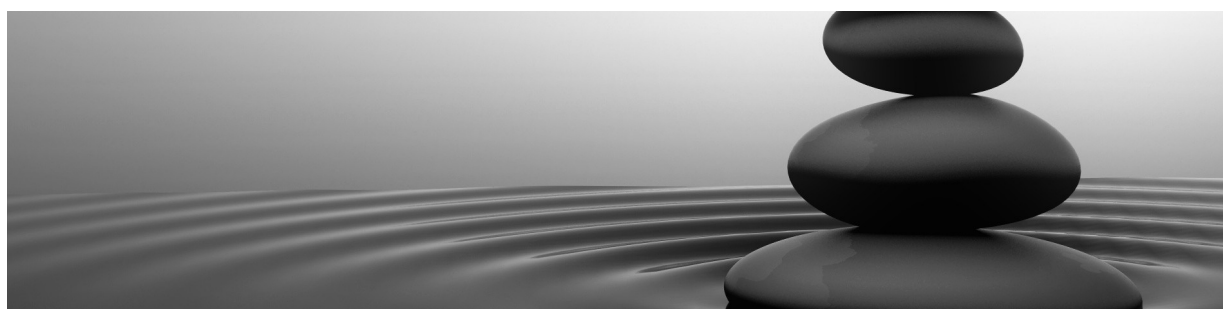
Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent.Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
01/01/2014							
36 044 994,23	11 736 208,86	1 104 144,94	12 840 353,80	11 523 290,74		24 521 703,49	4 904 340,70
	30/09/2014						
	10 712 419,99	1 011 868,55	11 724 288,54	10 532 437,01		25 512 557,22	
Variação da Dívida %							-8,60%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem disponível por utilizar							5 895 194,43

Valores: euros

De referir que, no cumprimento dos vários normativos legais, a dívida total do município inclui a dívida das empresas municipais, entidades participadas e outras, para as quais o Município de Bragança dispunha de informação nas datas limites de reporte de informação à DGAL.

Perante a análise do quadro anterior conclui-se que, conforme decorre da aplicação da lei, o limite fixado para a dívida total no ano de 2013 perfaz o valor de 36.044.994,23 euros. Este limite foi cumprido, alcançando uma margem de 24.521.703,49 euros. Esta observância, como já foi referido, permitiu ao município aumentar para o ano de 2014, a sua margem da dívida total em 20%, ou seja, mais 4.904.340,70 euros, perfazendo o novo limite o valor de 16.427.631,44 euros (isto é 11.523.290,74 euros acrescidos de 4.904.340,70 euros).

Considerando o valor da dívida total que, a 30 de setembro de 2014 totalizava 10.532.437,01 euros, a margem disponível por utilizar perfaz o valor de 5.895.194,43 euros.





12. Património do Município

12.1 Ativo Fixo do Município

O ativo fixo bruto do Município de Bragança totalizava, à data de 30 de setembro de 2014, a importância de 259.306.524 euros, desagregado do seguinte modo:

QUADRO 13: Mapa do Ativo Bruto

Rúbricas	Em 31.12.2012		Em 31.12.2013		Em 30.09.2014	
	Valor (€)	Var. %	Valor (€)	Var. %	Valor (€)	Var. %
De Bens de Domínio Público	145 391 888	100%	144 843 148	100%	144 874 032	100%
Terrenos e recursos naturais	5 137 159	3,6%	5 137 259	3,5%	5 147 270	3,6%
Edifícios	468 262	0,3%	468 262	0,3%	468 262	0,3%
Outras construções e infra-estruturas	129 391 468	84,2%	130 397 400	90,0%	130 418 271	90,0%
Bens de património histórico, artístico e cultural	1 335 222	0,9%	1 340 221	0,9%	1 340 222	0,9%
Outros bens de domínio público	142 108	0,1%	142 108	0,1%	142 108	0,1%
Imobilizações em curso	8 917 669	10,9%	7 357 899	5,1%	7 357 899	5,1%
De Imobilizações Incorpóreas	2 075 713	100%	2 194 241	100%	2 222 768	100%
Despesas de instalação	1 829 232	91,4%	1 905 084	86,8%	1 919 773	86,4%
Despesas de investigação e desenvolvimento	187 081	8,6%	199 081	9,1%	212 919	9,6%
Imobilizações em curso	59 400	0,0%	90 076	4,1%	90 076	4,1%
De Imobilizações Corpóreas	95 763 181	100%	106 344 014	85%	106 844 299	100%
Terrenos e recursos naturais	17 591 428	20,0%	18 032 497	17,0%	18 211 247	17,0%
Edifícios e outras construções	56 308 400	61,9%	60 399 167	56,8%	60 530 945	56,7%
Equipamento básico	4 438 310	4,7%	4 530 503	4,3%	4 613 308	4,3%
Equipamento de transporte	4 250 252	4,7%	4 250 252	4,0%	4 250 252	4,0%
Ferramentas e utensílios	1 082 247	1,2%	1 090 462	1,0%	1 102 295	1,0%
Equipamento administrativo	2 145 257	2,3%	2 291 631	2,2%	2 386 750	2,2%
Outras imobilizações corpóreas	113 159	0,1%	113 524	0,1%	113 524	0,1%
Imobilizações em curso	9 834 128	5,0%	15 635 979	14,7%	15 635 979	14,6%
De Investimentos Financeiros	3 919 497	100%	5 165 425	100%	5 365 425	100%
Partes de capital	3 190 975	80,4%	4 436 903	81,4%	4 636 903	86,4%
Investimentos em imóveis	726 522	19,5%	726 522	18,5%	726 522	13,5%
Outras aplicações financeiras	2 000	0,1%	2 000	0,1%	2 000	0,0%
Total Geral	247 150 279		258 546 828		259 306 524	

Valores: euros

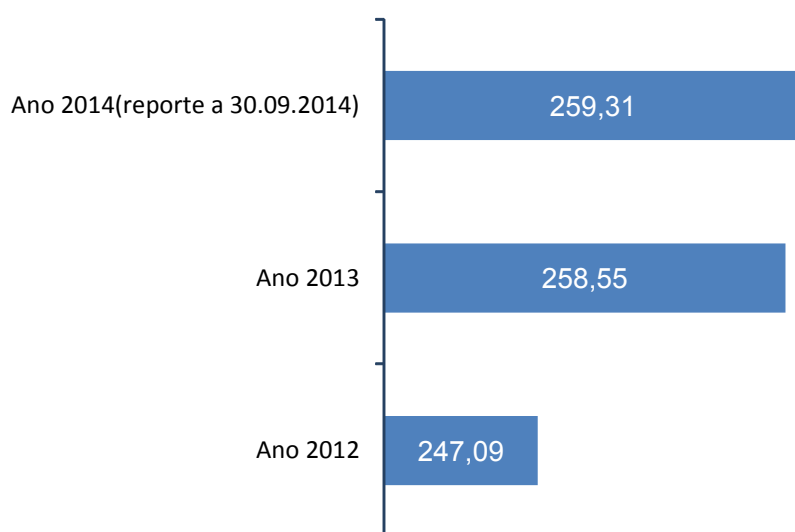
Comparativamente ao ano de implementação do POCAL (2002) e consequentemente à primeira seriação dos bens que integraram o Balanço inicial, a evolução do ativo fixo bruto traduz um aumento de 292%, ou seja, 193.155.113,00 euros.

O acréscimo verificado nos últimos três anos (2012-2014), no valor de 12.156.244,97 euros, resulta em grande parte da inclusão de imobilizado em curso que até então estava afeto a vários edifícios, bem como pelo início e continuação de várias obras que se traduziram em aumentos de valor. Igualmente a rubrica “partes de capital” demonstra reforços consideráveis efetuados à Associação para o Desenvolvimento Brigantia Ecopark (aumento do Fundo Social) e à Sociedade Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A. (realização do capital social).

O incremento registado em 30.09.2014, comparativamente a 31.12.2013, advém, principalmente, de alterações nas rubricas:

- De bens de Domínio Privado: na rubrica “edifícios e outras construções” foram registados dois prédios urbanos, sitos na zona histórica de Bragança, no valor de 125.690,00 euros. Em “terrenos e recursos naturais” foi registado o prédio urbano sito no bairro do Estádio Municipal, no valor de 178.750,00 euros.
- De bens de Domínio Público: a rubrica “terrenos e recursos naturais” apresenta aumentos de dois prédios urbanos, sitos no Loreto, no valor de 10.011,77 euros.

GRÁFICO 5: Evolução do ativo fixo bruto do Município



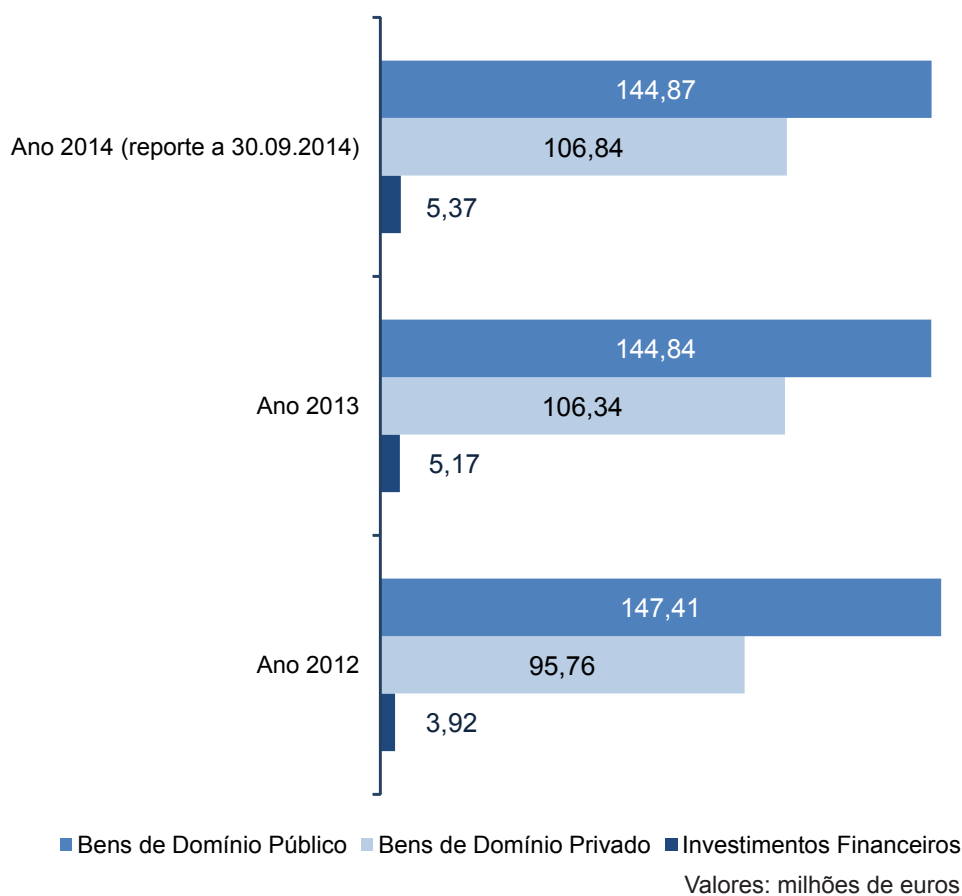
Valores: milhões de euros

A composição do ativo bruto desagregado por bens de domínio público e privado, à data de 30.09.2014 e comparativamente a igual período em 2013, evidencia uma variação positiva para:

- Bens de domínio privado de 0,47%, ou seja, 500.285,00 euros;
- Bens de domínio público de 0,02%, ou seja, 30.883,00 euros.

Em reunião de Câmara Municipal realizada no dia 25 de agosto de 2014 foi deliberado aprovar a proposta de partilha do MMB – Mercado Municipal de Bragança, E.E.M, com reporte a 31 de julho de 2014. O ativo bruto a integrar proveniente da transferência de património da referida sociedade ascende a 5.709.315,69 euros, encontrando-se em fase de conclusão os procedimentos de harmonização dos critérios de valorimetria, para posterior integração nas contas do município. Igualmente a participação financeira, aquando da integração de saldos, ficará diminuída em valor correspondente.

GRÁFICO 6: Evolução do ativo fixo bruto do Município (desagregado)





13. Recursos Humanos

13.1 Mapa de Pessoal

O Mapa de Pessoal do Município de Bragança elaborado no âmbito do artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, contempla para o ano de 2015 as seguintes modalidades de vínculo de emprego público.

Modalidades de vínculo de emprego público:

323 Postos de trabalho previstos e ocupados com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado;

10 Postos de trabalho previstos e ocupados em Comissão de Serviço;

9 Postos de trabalho previstos e não ocupados a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado, em Comissão de Serviço na entidade;

1 Posto de trabalho previsto e não ocupado em Comissão de Serviço noutra entidade;

2 Postos de trabalho em regime de Requisição;

7 Postos de trabalho previstos e ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público;

26 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado;

Total de trabalhadores: 342

Da análise ao Mapa de Pessoal para o ano de 2015, resulta que ao nível das diferentes modalidades de vínculo de emprego público prevê-se 378 trabalhadores (comparativamente o Mapa de Pessoal para o ano de 2014 contemplava 396 trabalhadores), a diminuição de 4,7% traduz as saídas de trabalhadores que ocorreram durante o ano de 2014, quer pelo mecanismo da aposentação voluntária, quer pela aposentação por doença, falecimento, caducidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo incerto,

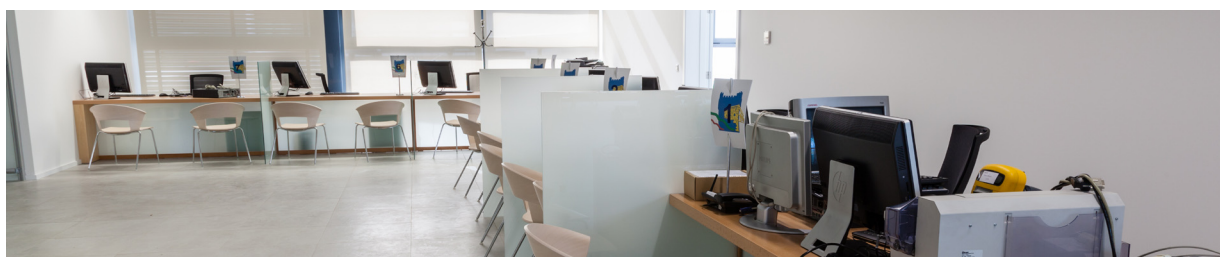
caducidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo e ainda termos de acordos de cedência de interesse público, no âmbito da internalização das atividades das empresas municipais nos serviços do Município de Bragança.

De salientar que o Município de Bragança, em meados do mês de maio já tinha atingido o objetivo de (encontrava-se em cumprimento) redução de 2% de trabalhadores, imposição da LOE 2014, (cujo objetivo era assegurar essa redução) para ser concretizado até final do ano de 2014, resultando ainda número suficiente para garantir o término dos 2 procedimentos concursais em curso naquela data, a saber 1 Técnico Superior, da área de Comunicação Social e 1 Assistente Operacional, da área de Operador de Máquinas e Veículos Especiais, permitindo assim ainda a abertura de 5 novos procedimentos concursais, devidamente previstos no Mapa de Pessoal do corrente ano, imprescindíveis para assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público legalmente estabelecidas, não obstante o grande esforço no sentido de racionalizar e otimizar ao máximo os recursos humanos disponíveis, conforme evidenciado na informação submetida para autorização dos órgãos competentes.

De salientar, ainda, o regresso da Técnica Superior da área de Arquivo, que se encontrava (a exercer funções) em regime de comissão de serviço como Chefe de Divisão no Arquivo Distrital de Bragança, bem como a necessidade de aumentar a previsão de novos postos de trabalho para 2015, comparativamente ao ano de 2014, para fazer face à prossecução das atribuições cometidas ao município. Outro dado que releva é o predomínio do vínculo de emprego público por tempo indeterminado (323 postos de trabalho previstos e ocupados), não existindo, na presente data, modalidades de vínculo de emprego público com um cariz de maior precariedade, nomeadamente a termo resolutivo.

Por último, é ainda relevante mencionar que durante o mês de setembro do ano de 2014, decorreu ao abrigo do estipulado no artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis n.ºs 53-F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro), o processo de liquidação da empresa que geria o Mercado Municipal, a MMB-Mercado Municipal de Bragança, E.M., e que durante o ano de 2015, igual processo decorrerá para o Matadouro Municipal, Terra Fria Carnes Unipessoal, Lda, o que implica a internalização das atividades das empresas municipais nos serviços do Município de Bragança.

Com a definição das atividades a internalizar, os atuais quadros, que são titulares de contrato de trabalho sem termo, foram cedidos ao Município de Bragança, através da celebração de Acordo de Cedência de Interesse Público, na exata medida em que estes se encontrem afetos e sejam necessários ao cumprimento das atividades objeto da internalização, sendo que 3 trabalhadores afetos ao Mercado Municipal de Bragança já celebraram Contrato de Trabalho em Funções Públicas com o Município de Bragança em 1 de setembro de 2014 e 7 trabalhadores afetos ao Matadouro Municipal encontram-se em fase de contratação, com previsão de celebração do Contrato de Trabalho em Funções Públicas com o Município de Bragança em novembro de 2014. Acresce ainda sublinhar que, os trabalhadores que se encontravam na situação de cedência de interesse público, serão todos contabilizados ainda no Mapa de Pessoal do ano de 2014.



13.2 *Reorganização dos Serviços Municipais*

Mantém-se em vigor a nova moldura organizacional do Município desde 1 de janeiro de 2013, aprovada de acordo com o consagrado no Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e Lei n.º 49/2013, de 29 de agosto, que consiste no modelo de uma Estrutura Hierarquizada constituída por uma Estrutura Nuclear, composta por 10 dirigentes, distribuídos da seguinte forma:

- 2 Unidades orgânicas nucleares, designadamente:
 - Departamento de Administração Geral e Financeira;
 - Departamento de Serviços e Obras Municipais.
- 8 Unidades Orgânicas flexíveis providas (6 Divisões Municipais e 2 Unidades Orgânicas de 3.º grau) e ainda 1 Subunidade Orgânica (Tesouraria).

13.3 *Orçamentação e gestão de despesas com pessoal*

Conforme ponto 3.3 do POCAL, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 05 de abril, as importâncias previstas para despesas com pessoal devem considerar apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço, tendo em conta o índice salarial que o funcionário atinge no ano a que o orçamento respeita, por efeitos da progressão de escalão na mesma categoria, e aquele pessoal com contratos a termo certo ou cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento.

No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas 'Remunerações de pessoal' devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor, sendo atualizada com base na taxa de inflação prevista, se ainda não tiver sido publicada a tabela correspondente ao ano a que o orçamento respeita.

A taxa de inflação a considerar para efeitos das atualizações previstas é a constante do Orçamento do Estado em vigor, podendo ser utilizada a que se encontra na proposta de lei do Orçamento do Estado para o ano a que respeita o orçamento autárquico, se esta for conhecida. O Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro, estabelece que os orçamentos dos Municípios preveem verbas destinadas a suportar as despesas com pessoal, isto é, os encargos com as remunerações dos trabalhadores que se devam manter em exercício de funções no órgão ou serviço.

O referido diploma clarificou, ainda, que compete à Câmara Municipal decidir sobre o montante máximo de cada um dos seguintes encargos: com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos, e não ocupados, nos mapas de pessoal aprovados; com as alterações do posicionamento remuneratório na categoria dos trabalhadores que se mantenham em exercício de funções e com a atribuição de prémios de desempenho dos trabalhadores do órgão ou serviço.

Nesta conformidade, qualquer recrutamento a efetuar, no ano de 2015 ficará condicionado à caracterização dos postos de trabalho necessários quer para a execução das atividades de natureza permanente dos serviços e que se opera com recurso à constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, quer aos lugares constantes no respetivo Mapa de Pessoal, documento que acompanha a proposta de Orçamento, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal.

13.4 Reforço/reajustamento funcional de Recursos Humanos

No âmbito do recrutamento de trabalhadores nas autarquias locais, a Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro – Orçamento do Estado para 2014, limitou a abertura dos procedimentos concursais com vista à constituição de relações jurídicas de emprego por tempo indeterminado, determinado ou determinável, para as carreiras gerais e carreiras subsistentes não revistas, à demonstração do cumprimento da medida de redução mínima de 2% de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2013.

Com a publicação da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, em 1 de agosto de 2014 entrou em vigor a nova Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, que regula o vínculo de trabalho em funções públicas com remissão para o Código do Trabalho. Nesta medida, no ano de 2014, foram concluídos os procedimentos concursais que se encetaram em 2013 para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado: 1 Técnico Superior, na área de Comunicação Social, 1 Técnico Superior, na área Relações Públicas (Mercado Municipal), 1 Técnico Superior, na área Produção Animal (Matadouro), 1 Assistente Operacional – Operador de Máquinas e Veículos Especiais, 3 Assistentes Operacionais – Limpeza das instalações (Mercado Municipal) e 8 Assistentes Operacionais (Matadouro).

QUADRO 14: Cessação de vínculo de emprego público

Carreira	Categoria	Situação	Verificadas
Técnico Superior	Técnico Superior – Eng. Civil	Aposentação	1
Técnico Superior	Técnico Superior – Biblioteca e Documentação	Aposentação	1
Técnico Superior	Técnico Superior – Arquivo	Caducidade do CTFP a termo resolutivo incerto	1
Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	Aposentação	1
Assistente Operacional	Encarregado Geral Operacional	Aposentação	1
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Aposentação	1
Assistente Operacional	Encarregado Operacional (Matadouro)	Término de acordo de cedência de interesse público	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional (Matadouro)	Término de acordo de cedência de interesse público	2
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Manutenção das instalações (Mercado Municipal)	Pensão por velhice	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Limpeza das instalações (Mercado Municipal)	Término de acordo de cedência de interesse público	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Auxiliar dos Serviços Gerais	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Auxiliar da Ação Educativa	Caducidade do CTFP a termo resolutivo certo	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Auxiliar da Ação Educativa	Falecimento	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Leitor Cobrador	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Jardineiro	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Eletricista	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Eletricista	Falecimento	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Motorista de Pesados	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Cabouqueiro	Aposentação	1
TOTAL			20

Os dados do quadro anterior assinalam que no ano de 2014 ocorreu a desvinculação definitiva de 20 trabalhadores, nas carreiras de Técnico Superior, Fiscal Municipal e Assistente Operacional.

De salientar que o procedimento concursal para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado de 1 Assistente Operacional, área de atividade — Manutenção das instalações (Mercado Municipal), ficou deserto por inexistência de candidatos que completem o procedimento, e ainda que o procedimento concursal para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado de 1 Encarregado Operacional (Matadouro) foi anulado, (fundamentado) com base em dois pareceres jurídicos de entidades diferentes, CCDDR-N e Sociedade de Advogados, Luís Filipe Chaveiro & Associados, que estando o procedimento concursal sujeito às regras do Orçamento do Estado para 2014, está vedada a abertura de procedimentos concursais, para categorias superiores de carreiras pluricategoriais – Encarregado Operacional.

13.5 Recrutamento excecional de trabalhadores

O Mapa de Pessoal para o ano de 2014 contemplou a criação de 7 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, nomeadamente 2 Técnicos Superiores – 1 na Área de Contabilidade e Administração e 1 na área de Animação e Produção Artística, 3 Assistentes Técnicos e 3 Assistentes Operacionais – 1 na área de Eletricista, 1 na área de Coveiro e 1 na área de Serviços Gerais.

Para o ano de 2014, o Mapa de Pessoal contemplou ainda a criação de 2 postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público a termo resolutivo, 1 Técnico Superior na área de Psicologia e 1 Assistente Técnico.

Os recrutamentos com o recurso à constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado estão condicionados à aplicação do disposto na Lei do Orçamento de Estado, possibilitando a sua abertura só após o cumprimento do objetivo de redução de trabalhadores.

Os recrutamentos com o recurso à constituição de vínculo de emprego público a termo resolutivo, durante o ano de 2014, foram vedados por imposição do artigo 55.º da LOE 2014.

QUADRO 15: Procedimentos concursais a decorrer

Carreira	Categoria	Área de Formação Académica/ou Profissional	Modalidades	Postos de trabalho
Técnico Superior	Técnico Superior	Área de Biblioteca e Documentação	Por Tempo Indeterminado	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Área de Contabilidade	Por Tempo Indeterminado	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Área de Coveiro	Por Tempo Indeterminado	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Área de Limpeza das Instalações (Mercado Municipal)	Por Tempo Indeterminado	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Área de abate de animais (Matadouro)	Por Tempo Indeterminado	1
TOTAL				5

Os indicadores do Quadro 15 traduzem que a ocupação dos postos de trabalho faz-se com a constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado.

13.6 Aposentação

A publicação do Decreto-Lei n.º 167-E/2013, de 31 de dezembro, introduziu algumas alterações no âmbito do regime jurídico das pensões de invalidez e velhice do regime geral de segurança social, designadamente na fórmula de cálculo do fator de sustentabilidade através da alteração do ano de referência inicial da esperança média de vida aos 65 anos, do ano de 2006 para o ano 2000, adequando, em conformidade, a idade normal de acesso à pensão de velhice em 2014, passando-a dos 65 para os 66 anos.

Neste sentido e a partir de 1 de janeiro de 2014, a idade da reforma dos trabalhadores da Administração Pública passou para os 66 anos, facto que originou previamente e durante o ano de 2014, pedidos às aposentações antecipadas.

QUADRO 16: Trabalhadores com pedidos de aposentação voluntária/antecipada

Carreira	Categoria	Aguardar
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Cantoneiro de Limpeza	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Pintor	1
TOTAL		3

Os dados do Quadro 16 refletem que se encontram a aguardar 3 processos, por aposentação voluntária/antecipada, nas carreiras de Assistente Operacional.

A aposentação pode ainda ocorrer por incapacidade absoluta e permanente para qualquer profissão ou trabalho.

QUADRO 17: Trabalhadores com pedidos de aposentação por incapacidade

Carreira	Categoria	Aguardar
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Cantoneiro de Limpeza	1

Os dados do Quadro 17 traduzem que se encontra a aguardar 1 processo, de aposentação por incapacidade, na carreira de Assistente Operacional.

QUADRO 18: Trabalhadores com pedidos de aposentação obrigatória por limite de idade

Carreira	Categoria	Aguardar
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Agente Único	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Motorista de Pesados	1
TOTAL		2

Da análise em conjunto dos Quadros 16, 17 e 18 resulta que se encontram a aguardar 3 processos por aposentação voluntária/antecipada, 1 processo por aposentação por incapacidade, e ainda 2 processos de aposentação obrigatória por limite de idade (uma saída em dezembro de 2014 e uma saída em janeiro de 2015), num total 6 processos de aposentação, o que significa uma previsão da redução do número de trabalhadores em 2% para o ano de 2015.

13.7 Medidas remuneratórias relativas aos trabalhadores

Entrou em vigor no dia 13 de setembro de 2014 a Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.

Vigoram a partir daquela data, para o ano de 2014 e no ano seguinte (2015), a redução das remunerações totais ilíquidas mensais, para valores superiores a 1.500 euros, conforme estabelece o n.º 1 do artigo 2.º, nos seguintes termos:

- a) 3,5 % sobre o valor total das remunerações superiores a 1.500 euros e inferiores a 2.000 euros;
- b) 3,5 % sobre o valor de 2.000 euros acrescido de 16 % sobre o valor da remuneração total que exceda os 2.000 euros, perfazendo uma redução global que varia entre 3,5 % e 10 %, no caso das remunerações iguais ou superiores a 2.000 euros até 4.165 euros;
- c) 10 % sobre o valor total das remunerações superiores a 4.165 euros.

A redução remuneratória referida é revertida em 20% a partir de 1 de janeiro de 2015.

De acordo com a versão preliminar da Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2015, o Subsídio de Natal continuará a ser pago mensalmente, por duodécimos.

O Orçamento do Estado para 2014 manteve a proibição de valorizações remuneratórias dos titulares dos cargos e dos trabalhadores que exercem funções públicas, isto é, as alterações do posicionamento remuneratório, progressões, promoções, nomeações ou graduações em categoria ou posto superiores aos detidos e a atribuição de prémios de desempenho. Prevê-se para o ano de 2015, a manutenção destas medidas.

A versão preliminar da Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2015, prevê a criação de limites aos gastos com o pessoal para os municípios em situação de equilíbrio financeiro.

Durante o ano de 2014, a concretização do objetivo de redução de trabalhadores, prevista na Lei do Orçamento de Estado para 2014, no mínimo em 2%, face ao existente em 31 de dezembro de 2013, foi materializada por este município em meados do mês de maio, com saídas de trabalhadores em número superior ao suficiente para atingir aquela meta.

Ainda com a Lei do Orçamento de Estado para 2014, os encargos mensais com a CGA, I.P., passaram a ser de 23,75 % de contribuições por conta da entidade, sujeita a remuneração base dos trabalhadores abrangidos por este regime de proteção social, o que para o Município de Bragança, continua a representar um esforço adicional no orçamento de 2015.

De salientar, também, que com a publicação da Lei n.º 30/2014, de 19 de maio, o valor dos descontos a efetuar para os subsistemas de proteção social no âmbito dos cuidados de saúde, concretamente da Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas (ADSE), a remuneração base dos beneficiários titulares ficou sujeita ao desconto de 3,50%, passando de 2,50% para 3,50%.

13.8 *Trabalho Extraordinário*

Com a Lei do Orçamento de Estado para 2014, o regime do trabalho extraordinário, manteve todos os acréscimos ao valor da retribuição horária referentes a pagamento de trabalho extraordinário em dia normal de trabalho e o trabalho extraordinário prestado em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, e em dia feriado, foram reduzidos.

Para o ano de 2015, prevê-se a manutenção desta redução.



As Grandes Opções do Plano (GOP's) conjuntamente com o Orçamento Municipal constituem os documentos previsionais obrigatórios a elaborar pelas Autarquias Locais.

Nas Grandes Opções do Plano do Município de Bragança estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico, incluindo designadamente o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipal que contemplam as atividades mais relevantes da administração autárquica. No seu conjunto, estes documentos refletem as prioridades definidas com base nos recursos disponíveis pretendendo-se ajustar as realizações, sob a forma de objetivos específicos, às necessidades socioeconómicas da população concelhia.

Este documento estratégico atinge para o ano de 2015, o valor de 13.009.300,00 euros, sendo 11.343.200,00 euros referentes ao Plano Plurianual de Investimentos e 1.666.100,00 euros ao conjunto das ações consideradas como relevantes e que cuja despesa efetuada, como base em normativos estabelecidos no POCAL, não é considerada de investimento.

Relativamente à tipologia económica das despesas que integram as GOP's, 11.220.700,00 euros são despesas de capital e 1.788.600,00 euros são de despesas correntes.

O quadro seguinte apresenta, em suma, a evolução das Grandes Opções do Plano no período 2014-2015.

QUADRO 19: Resumo das Grandes Opções do Plano no período 2014-2015

Descrição	Grandes Opções do Plano (GOP'S)								
	Plano Plurianual de Investimentos (PPI)			Plano Plurianual de Actividades Municipal (PAM)			Dotações Iniciais (GOP'S)		Var. %
	Dotações Iniciais			Dotações Iniciais			2014	2015	
	2014	2015	Var. %	2014	2015	Var. %			
Funções Gerais	1 198 500	1 252 000	4,46%	157 700	193 700	22,83%	1 356 200	1 445 700	6,60%
Serviços gerais de administração pública	1 162 500	1 216 000	4,60%	100	100	0,00%	1 162 600	1 216 100	4,60%
Segurança e ordem públicas	36 000	36 000	0,00%	157 600	193 600	22,84%	193 600	229 600	18,60%
Funções Sociais	2 554 900	4 386 200	71,68%	1 013 700	1 040 700	2,66%	3 568 600	5 426 900	52,07%
Educação	21 500	30 000	39,53%	144 000	146 000	1,39%	165 500	176 000	6,34%
Saúde	500	500	0,00%	0	0	-	500	500	0,00%
Segurança e acção sociais	0	0	-	336 000	376 000	11,90%	336 000	376 000	11,90%
Habituação e serviços colectivos	2 299 400	3 832 200	66,66%	130 200	118 200	-9,22%	2 429 600	3 950 400	62,59%
Serviços culturais, recreativos e religiosos	233 500	523 500	124,20%	403 500	400 500	-0,74%	637 000	924 000	45,05%
Funções Económicas	3 845 000	5 705 000	48,37%	450 900	216 300	-52,03%	4 295 900	5 921 300	37,84%
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	1 500	150 000	9900,00%	2 000	2 000	0,00%	3 500	152 000	4242,86%
Indústria e energia	312 000	2 286 000	632,69%	390 000	156 000	-60,00%	702 000	2 442 000	247,86%
Transportes e comunicações	1 969 000	736 000	-62,62%	500	100	-80,00%	1 969 500	736 100	-62,63%
Comércio e Turismo	1 562 500	2 433 000	55,71%	29 200	28 200	-3,42%	1 591 700	2 461 200	54,63%
Outras Funções Económicas	0	100 000	-	29 200	30 000	2,74%	29 200	130 000	345,21%
Outras Funções	0	0	-	0	215 400	-	0	215 400	-
Transferências entre Administrações	0	0	-	0	200	-	0	200	-
Diversas não especificadas	0	0	-	0	215 200	-	0	215 200	-
TOTAL	7 598 400	11 343 200	49,28%	1 622 300	1 666 100	2,70%	9 220 700	13 009 300	41,09%

Valores: euros

14.1 Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos para 2015, doravante designado por PPI, é um documento previsional consubstanciado nas Grandes Opções do Plano. Elaborado para um horizonte móvel de 4 anos, na sua estrutura e conteúdo, descreve todos os projetos ou ações que se pretendem realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos para o Município, identificando a classificação económica devidamente desagregada, a forma de realização de cada projeto ou ação, a fonte de financiamento de cada projeto ou ação a executar com financiamento externo à própria autarquia, as datas de início e fim dos projetos e ações e, ainda, se se trata de financiamento definido ou não definido. Assim, transforma-se no instrumento de compromisso político que permite, quer aos destinatários finais da atividade autárquica, quer aos órgãos executivo e deliberativo, avaliar o cumprimento desses mesmos compromissos.

Na sua elaboração incluíram-se os compromissos assumidos (estimativa), com fornecedores e empreiteiros, em anos anteriores, e não finalizados até ao término do ano de 2014. Constan também projetos que, na sua maioria, beneficiam de apoios financeiros já aprovados.

O quadro seguinte reflete a despesa associada às intervenções previstas e com financiamento definido no valor de 11.343.200,00 euros. Este valor encontra-se distribuído pelas funções gerais com 1.252.000,00 euros, funções sociais com 4.386.200,00 euros e as funções económicas que absorvem 50,29% das despesas previstas apresentam o valor de 5.705.000,00 euros.

QUADRO 20: Plano Plurianual de Investimentos para 2015 – Resumo

Código	Obj./Prog.	Designação das rubricas	Valor do Investimento	% dentro do Obj./prog	% em relação ao total PPI
1		Funções gerais	1 252 000	100,00%	11,04%
1.1.		Serviços gerais de administração pública	1 216 000	97,12%	10,72%
1.1.1		Administração geral	1 216 000	97,12%	10,72%
1.1.1.1		Edifícios	380 000	30,35%	3,35%
1.1.1.2		Material de transporte	652 000	52,08%	5,75%
1.1.1.3		Maquinaria e equipamento	184 000	14,70%	1,62%
1.2.		Segurança e ordem pública	36 000	2,88%	0,32%
1.2.1		Protecção civil e luta contra incêndios	36 000	2,88%	0,32%
1.2.1.2		Segurança pública	36 000	2,88%	0,32%
2		Funções sociais	4 386 200	100,00%	38,67%
2.1.		Educação	30 000	0,68%	0,26%
2.1.1		Ensino não superior	30 000	0,68%	0,26%
2.1.1.1		Ensino Pré-escolar	3 000	0,07%	0,03%
2.1.1.2		Ensino Básico	27 000	0,62%	0,24%
2.2.		Saúde	500	0,01%	0,00%
2.2.1		Serviços Individuais de Saúde	500	0,01%	0,00%
2.4.		Habitação e serviços colectivos	3 832 200	87,37%	33,78%
2.4.1		Habitação	1 262 200	28,78%	11,13%
2.4.2		Ordenamento do Território	1 734 500	39,54%	15,29%
2.4.2.1		Planeamento Urbanístico	357 500	8,15%	3,15%
2.4.2.2		Urbanização	1 377 000	31,39%	12,14%
2.4.3		Saneamento	415 000	9,46%	3,66%
2.4.4		Abastecimento de água	158 000	3,60%	1,39%
2.4.6		Protecção do meio amb. e conserv. da natureza	262 500	5,98%	2,31%
2.4.6.2		Cemitérios	85 000	1,94%	0,75%
2.4.6.3		Meio Ambiente	177 500	4,05%	1,56%
2.5.		Serviços culturais, recreativos e religiosos	523 500	11,94%	4,62%
2.5.1		Cultura	337 500	7,69%	2,98%
2.5.2		Desporto, recreio e lazer	186 000	4,24%	1,64%
3		Funções económicas	5 705 000	100,00%	50,29%
3.1.		Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	150 000	2,63%	1,32%
3.2.		Indústria e energia	2 286 000	40,07%	20,15%
3.2.1		Iluminação pública	272 000	4,77%	2,40%
3.2.2		Energia	513 000	8,99%	4,52%
3.2.3		Estabelecimentos Industriais	1 501 000	26,31%	13,23%
3.3.		Transportes e Comunicações	736 000	12,90%	6,49%
3.3.1		Transportes rodoviários	728 500	12,77%	6,42%
3.3.1.1		Rede viária e sinalização	715 500	12,54%	6,31%
3.3.1.2		Estacionamento	13 000	0,23%	0,11%
3.3.2		Transportes aéreos	7 500	0,13%	0,07%
3.4.		Comércio e turismo	2 433 000	42,65%	21,45%
3.4.1		Mercados e feiras	281 000	4,93%	2,48%
3.4.2		Turismo	2 152 000	37,72%	18,97%
3.5.		Outras funções económicas	100 000	1,75%	0,88%
TOTAL			11 343 200	100,00%	100,00%

Valores: euros

A análise exaustiva do relatório em anexo ao presente orçamento permitirá identificar, ação a ação as áreas de atuação do Município, bem como a sua extensão temporal. No entanto destaca-se, pela inovação que assumem, os seguintes projetos a iniciar no ano de 2015:

- Nos serviços gerais de administração pública, assume maior relevância o projeto ao nível do material de transportes, Mobilidade Inteligente – Sustentabilidade no Transporte Público – 600.000,00 euros;
- Nas funções sociais, assumem maior expressão:
 - Conservação de fogos dos Bairros de habitação social da Mãe d'Água e da Coxa – 500.000,00 euros;
 - Domus Universitária – Recuperação de imóveis da zona histórica para residência de estudantes – 400.000,00 euros;
 - Recuperação de imóveis no centro histórico para alojamento social de famílias jovens – 130.000,00 euros;
 - Arranjos nos arruamentos da cidade, passeios diversos e repavimentação dos bairros da cidade, com valores de 250.000,00 euros, 200.000,00 euros e 520.000,00 euros, respetivamente;
 - Construção da ETAR's em França, Rabal, Rebordãos S. Pedro e outras localidades – 300.000,00 euros;
 - Construção do núcleo museológico ferroviário – 200.000,00 euros;
 - Recuperação das muralhas de acesso à Cidadela – 80.000,00 euros;
 - Arranjos exteriores do Convento de S. Francisco – 50.000,00 euros;
 - Praça Camões com utilização permanente – 30.000,00 euros;
 - Requalificação do Jardim António José de Almeida – Centro de Artesanato – 30.000,00 euros;
 - Reforço da rede ciclável e criação de ciclovias naturais e históricas – 50.000,00 euros;
 - Requalificação paisagística das margens do Rio Fervença – 100.000,00 euros;
 - Ampliação da praça sul do Teatro Municipal – 30.000,00 euros;
 - Recuperação das antigas instalações da Biblioteca Calouste Gulbenkian – 100.000,00 euros;
- Nas funções económicas, destaca-se:
 - Melhoria da eficiência energética – 480.000,00 euros;
 - Zona Industrial das Cantarias – fase II – 1.500.000,00 euros;
 - Beneficiação e pavimentação das vias municipais: EM 501 de Aveleda a França, CM 1061/Mós Valverde/Paredes, EM 524 de Grijó de Parada a Carocedo e CM 1046 da EM 524 a Freixedelo – 500.000,00 euros;
 - Ampliação e remodelação do Parque de Campismo Municipal – 400.000,00 euros;
 - Adaptação de edifício a posto de turismo e espaço memória da presença Sefardita – 900.000,00 euros;
 - Iluminação LED em toda a Área de Reabilitação Urbana (ARU) – 200.000,00 euros;
 - Instalação do Bragança WELCOME CENTER – 50.000,00 euros;
 - Programa Integrado de Turismo Cultural e Desenvolvimento Urbano – 800.000,00 euros;
 - Criação do gabinete técnico de apoio ao empreendedor – 100.000,00 euros.

14.2 Plano de Atividades Municipal

A par da preparação do PPI e constituindo, também, este a definição das linhas de desenvolvimento estratégico desta autarquia, encontra-se o Plano de Atividades Municipal (PAM) para 2015. O fluxo financeiro líquido para o conjunto das atividades que não sendo consideradas de investimento são padronizadas como sendo as mais relevantes, constituem uma previsão de financiamento definido no valor de 1.666.100,00 euros.

QUADRO 21: Plano de Atividades Municipal para 2015 – Resumo

Código	Obj./Prog.	Designação das rubricas	Valor do Investimento	% dentro do Obj./prog	% em relação ao total PPI
1		Funções gerais	193 700	100,00%	11,63%
1.1.		Serviços gerais de administração pública	100	0,05%	0,01%
1.1.1		Administração geral	100	0,05%	0,01%
1.1.1.3		Maquinaria e equipamento	100	0,05%	0,01%
1.2.		Segurança e ordem pública	193 600	99,95%	11,62%
1.2.1		Proteção civil e luta contra incêndios	193 600	99,95%	11,62%
1.2.1.1		Bombeiros	193 600	99,95%	11,62%
1.2.1.2		Segurança pública	0	0,00%	0,00%
2		Funções sociais	1 040 700	100,00%	62,46%
2.1.		Educação	146 000	14,03%	8,76%
2.1.1		Ensino não superior	26 000	2,50%	1,56%
2.1.1.2		Ensino Básico	25 000	2,40%	1,50%
2.1.1.3		Educação de adultos	1 000	0,10%	0,06%
2.1.2		Serviços auxiliares de Ensino	120 000	11,53%	7,20%
2.3.		Segurança e Ação Sociais	376 000	36,13%	22,57%
2.3.2		Ação social	376 000	36,13%	22,57%
2.4.		Habitação e serviços coletivos	118 200	11,36%	7,09%
2.4.1		Habitação	1 000	0,10%	0,06%
2.4.2		Ordenamento do Território	51 200	4,92%	3,07%
2.4.2.1		Planeamento Urbanístico	20 700	1,99%	1,24%
2.4.2.2		Urbanização	30 500	2,93%	1,83%
2.4.4		Abastecimento de água	5 500	0,53%	0,33%
2.4.5		Resíduos sólidos	500	0,05%	0,03%
2.4.6		Protecção do meio amb. e conserv. da natureza	60 000	5,77%	3,60%
2.4.6.1		Higiene pública	29 500	2,83%	1,77%
2.4.6.2		Cemitérios	30 000	2,88%	1,80%
2.4.6.3		Meio Ambiente	500	0,05%	0,03%
2.5.		Serviços culturais, recreativos e religiosos	400 500	38,48%	24,04%
2.5.1		Cultura	164 500	15,81%	9,87%
2.5.2		Desporto, recreio e lazer	236 000	22,68%	14,16%
3		Funções económicas	216 300	100,00%	12,98%
3.1.		Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	2 000	0,92%	0,12%
3.2.		Indústria e energia	156 000	72,12%	9,36%
3.2.3		Estabelecimentos Industriais	156 000	72,12%	9,36%
3.3.		Transportes e Comunicações	100	0,05%	0,01%
3.3.1		Transportes rodoviários	100	0,05%	0,01%
3.3.1.1		Rede viária e sinalização	100	0,05%	0,01%
3.4.		Comércio e turismo	28 200	13,04%	1,69%
3.4.1		Mercados e feiras	25 700	11,88%	1,54%
3.4.2		Turismo	2 500	1,16%	0,15%
3.5.		Outras funções económicas	30 000	13,87%	1,80%
4		Outras funções	215 400	100,00%	12,93%
4.2.		Transferências entre Administrações	200	0,09%	0,01%
4.3.		Diversas não especificadas	215 200	99,91%	12,92%
TOTAL			1 666 100	100,00%	100,00%

Valores: euros

Visando sempre uma crescente disciplina orçamental, as dotações (de capital ou correntes) inerentes à formação de compromissos, anteriormente assumidos no âmbito das parcerias já contratadas, entre o Município e a administração (central e local), as instituições sem fins lucrativos e as famílias preconiza-se com o apoio dado:

- Segurança e ordem públicas: Apoio aos bombeiros Voluntários de Bragança e Izeda nas despesas de funcionamento no âmbito da proteção civil municipal;
- Educação: despesas de funcionamento da Associação Centro Ciência Viva de Bragança;
- Ação social: Apoio à construção e conservação de equipamento de instituições e outras do interesse do concelho, reabilitação das habitações de famílias carenciadas, construção de centros de convívio, centros de dia e lares da terceira idade, bem como no apoio destinado à construção de centros sociais e paroquiais;
- Habitação e Serviços Coletivos: assumem-se os principais encargos com a construção de sedes de junta de freguesia, apoio à requalificação dos largos das aldeias, comparticipação nas despesas de funcionamento do canil intermunicipal de Vimioso, apoio na realização de obras de beneficiação em vários cemitérios e transferência para a Município, S.A. (supressão dos resultados negativos de 2008, 2009, 2010 e outros);
- No subprograma serviços culturais, recreativos e religiosos: ao desenvolvimento das atividades promovidas pelas Associações culturais, recreativas e desportivas e à construção e/ou beneficiação dos seus equipamentos coletivos;
- No sector dos estabelecimentos industriais: Construção do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia EcoPark.
- Assinala-se, ainda, o apoio atribuído à realização de feiras e certames no Comércio e Turismo.

Criado em 2015, destaca-se o projeto de realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM), aprovado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto que obrigará a um esforço financeiro deste Município, até 2021, de 1.506.185,25 euros (215.159,00 euros/ano de 2015 a 2020 e de 215.171,25 euros em 2021).





15. *Colaboração com as Juntas/Uniãos de Freguesia*

O paradigma da territorialidade defende que o objetivo do desenvolvimento é a satisfação das necessidades básicas (materiais e imateriais) de toda a população de uma unidade territorial, dispondo, de forma integral e integrada, dos recursos endógenos naturais, humanos e instituições.

Neste contexto, as Juntas/Uniãos de Freguesia pela proximidade e conhecimento que têm dos recursos locais, dos problemas e anseios da população são os principais agentes de desenvolvimento local, e o seu papel é fundamental no quadro do paradigma da territorialidade, na medida em que a pequena escala – a dimensão local – é a privilegiada para desenvolver estratégias de desenvolvimento.

O Município de Bragança continuará a apoiar técnica e financeiramente as Juntas/Uniãos de Freguesia, de forma significativa, por considerar que estas são um parceiro estratégico para a promoção da coesão territorial, social e ambiental, contribuindo para o bem-estar dos cidadãos.

As transferências previstas neste orçamento para apoiar financeiramente a atividade das Juntas de Freguesia são no valor de 836.600,00 euros, sendo 83.400,00 euros para transferências correntes e 753.200,00 euros de transferências de capital, incluindo estas, o valor das transferências contempladas no PAM (320.500 euros).

Assim, será concedido o apoio técnico e o financeiro possível, em trabalhos identificados como prioritários na satisfação das necessidades e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, sendo a tomada de decisão assente no rigor, responsabilidade e prudência, devido ao atual contexto de escassez de recursos financeiros.

De referir que as verbas de capital previstas, no quadro seguinte, apenas serão transferidas com base na justificação prévia de aplicabilidade em investimentos concretos e validados pelo Executivo Municipal, havendo a obrigatoriedade de entrega dos documentos justificativos da despesa e pagamento.

De registar que no corrente ano de 2014 até 27 de outubro, as transferências (de capital e correntes) operadas para as Juntas de Freguesia, foram de 709.199,32 euros.



QUADRO 22: Previsões de transferências de Capital para as Freguesias

Freguesia	Valor
Alfaião	5 000
Babe	6 100
Baçal	6 700
Carragosa	5 700
Castro de Avelãs	4 700
Coelhoso	6 500
Donai	5 300
Espinhosela	7 400
França	8 800
Gimonde	5 000
Gondesende	4 300
Gostei	6 200
Grijó de Parada	6 900
Macedo do Mato	5 400
Mós	4 400
Nogueira	5 200
Outeiro	7 600
Parâmio	6 000
Pinela	5 600
Quintanilha	6 000
Quintela de Lampaças	5 700
Rabal	5 200
Rebordãos	7 100
Salsas	7 100
Samil	6 000
Santa Comba de Rossas	4 700
São Pedro de Sarracenos	4 900
Sendas	5 000
Serapicos	6 300
Sortes	5 700
Zoio	5 400
União das Freguesias de Aveleda e Rio de Onor	15 600
União das Freguesias de Castrelos e Carrazedo	10 200
União das Freguesias de Izeda, Calvelhe e Paradinha Nova	19 600
União das Freguesias de Parada e Faílde	13 600
União das Freguesias de Rebordainhos e Pombares	7 800
União das Freguesias de Rio Frio e Milhão	12 200
União das Freguesias de São Julião de Palácios e Deilão	13 600
União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo	97 400
	371 900

Valores: euros



16. *Colaboração com as Associações*

A Câmara Municipal, atenta ao relevante trabalho desenvolvido pelas diversas Associações, continuará a apoiar as atividades de âmbito cultural, desportivo, recreativo e social, contribuindo para o reforço da cidadania ativa e a construção de uma maior solidariedade no Município.

Estas ações/ atividades têm por base acordos de colaboração previamente celebrados, incidindo uma parte significativa das verbas no apoio à construção e conservação de equipamentos.

Às instituições particulares de solidariedade social (IPSS) continuar-se-á a prestar uma atenção especial tendo em conta o trabalho que desenvolvem a favor dos mais carenciados, marginalizados e excluídos socialmente do processo de desenvolvimento e daqueles que, por impossibilidades físicas e outras, necessitam de apoios especiais.

Continuando a colaborar com as Fábricas das Igrejas para a recuperação do património religioso edificado, um dos mais proeminentes na área do Município.

Para as Associações estão previstas transferências de verbas no valor global de 1.111.700,00 euros, sendo 745.700,00 euros de origem corrente e 266.000,00 euros de capital. Destes montantes, 884.600,00 euros encontram-se refletidos no Plano de Atividades Municipal.





Grandes Opções do Plano



ANEXOS

ENTIDADE	RESUMO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA		

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	DESCRIÇÃO	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
				TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	
1.	FUNÇÕES GERAIS			1.445.700,00	1.445.700,00		1.203.200,00	1.022.200,00			3.671.100,00
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública			1.216.100,00	1.216.100,00		986.600,00	805.600,00			3.008.300,00
1.1.1.	Administração Geral			1.216.100,00	1.216.100,00		986.600,00	805.600,00			3.008.300,00
1.1.1.1.	Edifícios			380.000,00	380.000,00		131.000,00	121.000,00			632.000,00
1.1.1.2.	Material de Transporte			652.000,00	652.000,00		710.000,00	550.000,00			1.912.000,00
1.1.1.3.	Maquinaria e Equipamento			184.100,00	184.100,00		145.600,00	134.600,00			464.300,00
1.2.	Segurança e Ordem Públicas			229.600,00	229.600,00		216.600,00	216.600,00			662.800,00
1.2.1.	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios			229.600,00	229.600,00		216.600,00	216.600,00			662.800,00
1.2.1.1.	Bombeiros			193.600,00	193.600,00		214.600,00	214.600,00			622.800,00
1.2.1.2.	Segurança Pública			36.000,00	36.000,00		2.000,00	2.000,00			40.000,00
2.	FUNÇÕES SOCIAIS			5.426.900,00	5.426.900,00		10.106.700,00	6.418.700,00			21.952.300,00
2.1.	Educação			176.000,00	176.000,00		296.000,00	147.000,00			619.000,00
2.1.1.	Ensino Não Superior			56.000,00	56.000,00		171.000,00	22.000,00			249.000,00
2.1.1.1.	Ensino Pré-Escolar			3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00			9.000,00
2.1.1.2.	Ensino Básico			52.000,00	52.000,00		167.000,00	18.000,00			237.000,00
2.1.1.3.	Educação de Adultos			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino			120.000,00	120.000,00		125.000,00	125.000,00			370.000,00
2.2.	Saúde			500,00	500,00						500,00
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde			500,00	500,00						500,00
2.3.	Segurança e Acção Sociais			376.000,00	376.000,00		2.516.000,00	331.000,00			3.223.000,00
2.3.2.	Acção Social			376.000,00	376.000,00		2.516.000,00	331.000,00			3.223.000,00
2.4.	Habituação e Serviços Colectivos			3.950.400,00	3.950.400,00		5.605.700,00	4.352.200,00			13.908.300,00
2.4.1.	Habituação			1.263.200,00	1.263.200,00		1.327.700,00	793.200,00			3.384.100,00
2.4.2.	Ordenamento do Território			1.785.700,00	1.785.700,00		3.775.500,00	3.268.500,00			8.829.700,00
2.4.2.1.	Planeamento Urbanístico			378.200,00	378.200,00		107.000,00	107.000,00			592.200,00
2.4.2.2.	Urbanização			1.407.500,00	1.407.500,00		3.668.500,00	3.161.500,00			8.237.500,00
2.4.3.	Saneamento			415.000,00	415.000,00		87.000,00	37.000,00			539.000,00
2.4.4.	Abastecimento de Água			163.500,00	163.500,00		80.000,00	52.000,00			295.500,00
2.4.5.	Resíduos Sólidos			500,00	500,00		500,00	500,00			1.500,00
2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Nature			322.500,00	322.500,00		335.000,00	201.000,00			858.500,00
2.4.6.1.	Higiene Publica			29.500,00	29.500,00		31.500,00	31.500,00			92.500,00
2.4.6.2.	Cemitérios			115.000,00	115.000,00		50.000,00	16.000,00			181.000,00
2.4.6.3.	Meio Ambiente			178.000,00	178.000,00		253.500,00	153.500,00			585.000,00
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			924.000,00	924.000,00		1.689.000,00	1.588.500,00			4.201.500,00
2.5.1.	Cultura			502.000,00	502.000,00		421.000,00	320.500,00			1.243.500,00
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer			422.000,00	422.000,00		1.268.000,00	1.268.000,00			2.958.000,00
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS			5.921.300,00	5.921.300,00		10.594.800,00	4.173.800,00			20.689.900,00
3.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca			152.000,00	152.000,00		152.000,00	2.000,00			306.000,00
3.2.	Indústria e Energia			2.442.000,00	2.442.000,00		6.478.000,00	1.506.000,00			10.426.000,00
3.2.1.	Iluminação Pública			272.000,00	272.000,00		3.063.000,00	62.000,00			3.397.000,00
3.2.2.	Energia			513.000,00	513.000,00		203.000,00	232.000,00			948.000,00
3.2.3.	Estabelecimentos Industriais			1.657.000,00	1.657.000,00		3.212.000,00	1.212.000,00			6.081.000,00
3.3.	Transportes e Comunicações			736.100,00	736.100,00		731.600,00	532.600,00			2.000.300,00
3.3.1.	Transportes Rodoviários			728.600,00	728.600,00		670.100,00	471.100,00			1.869.800,00
3.3.1.1.	Rede Viária e Sinalização			715.600,00	715.600,00		654.100,00	455.100,00			1.824.800,00
3.3.1.2.	Estacionamento			13.000,00	13.000,00		16.000,00	16.000,00			45.000,00
3.3.2.	Transportes Aéreos			7.500,00	7.500,00		61.500,00	61.500,00			130.500,00
3.4.	Comércio e Turismo			2.461.200,00	2.461.200,00		3.233.200,00	2.133.200,00			7.827.600,00
3.4.1.	Mercados e Feiras			306.700,00	306.700,00		2.027.700,00	1.027.700,00			3.362.100,00
3.4.2.	Turismo			2.154.500,00	2.154.500,00		1.205.500,00	1.105.500,00			4.465.500,00
3.5.	Outras Funções Económicas			130.000,00	130.000,00						130.000,00
4.	OUTRAS FUNÇÕES			215.400,00	215.400,00		215.300,00	215.300,00	215.200,00	645.600,00	1.506.800,00
4.2.	Transferências entre Administrações			200,00	200,00		100,00	100,00			400,00
A TRANSPORTAR ...				12.794.100,00	12.794.100,00		21.904.800,00	11.614.800,00			46.313.700,00

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	RESUMO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
--	------------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

OBJETIVO	DESCRIÇÃO	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
				ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	
	A TRANSPORTAR ...			12.794.100,00	12.794.100,00		21.904.800,00	11.614.800,00			46.313.700,00
4.3.	Diversas Não Especificadas			215.200,00	215.200,00		215.200,00	215.200,00	215.200,00	645.600,00	1.506.400,00
	TOTAL GERAL			13.009.300,00	13.009.300,00		22.120.000,00	11.830.000,00	215.200,00	645.600,00	47.820.100,00

PÁGINA : 1

ENTIDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DOAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

Página : 2

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SAREL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX	PAGM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
1.1.1.3.	0301/070109	05	2002 1 12	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA										1.076.500,00	1.073.500,00		884.000,00	713.000,00		2.673.500,00	
1.1.1.3.	0301/070102	05	2002 1 12												1.000,00	1.000,00					
1.1.1.3.	0301/070111	05	2002 1 12												1.000,00						
1.1.1.3.	0302/070109	06	2002 1 13												10.000,00			10.000,00	10.000,00		30.000,00
1.1.1.3.	0302/070102	06	2002 1 13												2.000,00	4.000,00	4.000,00				30.000,00
1.1.1.3.	0302/070111	06	2002 1 13											4.000,00			10.000,00	10.000,00		30.000,00	
1.1.1.3.	0401/070109	08	2002 1 15	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																	
1.1.1.3.	0401/070102	08	2002 1 15												2.000,00	4.000,00	4.000,00				
1.1.1.3.	0401/070111	08	2002 1 15												4.000,00						
1.1.1.3.	0303/070109	09	2002 1 16												30.000,00						30.000,00
1.1.1.3.	0303/070102	09	2002 1 16												5.000,00	12.500,00	12.500,00				
1.1.1.3.	0303/070111	09	2002 1 16											45.000,00	45.000,00	45.000,00		40.000,00	40.000,00	125.000,00	
1.1.1.3.	0302/070107	16	2004 1 55	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E INFORMÁTICO (HARDWARE) SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL																500,00	
1.1.1.3.	0303/070102	18	2005 1 1												15.40	65.0	DAEE	2005/01/02	2015/12/31	4	500,00
1.1.1.3.	0302/07010602	22	2006 1 4																		500,00
1.1.1.3.	0302/07010602	22	2006 1 4																		500,00
1.1.1.3.	0302/07010602	22	2006 1 4																		500,00
1.1.1.3.	0501/070109	26	2008 1 1	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																2.500,00	
1.1.1.3.	0501/070102	26	2008 1 1																		2.500,00
1.1.1.3.	0501/070111	26	2008 1 1																		2.500,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2																		2.500,00
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																		2.500,00
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																	2.500,00	
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																5.000,00	
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2																		5.000,00
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																		5.000,00
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																		5.000,00
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																		5.000,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3																	10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 1 2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAQUINARIA DIVERSA																10.000,00	
1.1.1.3.	0502/070102	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 1 2																		10.000,00
1.1.1.3.	0502/07010602	28	2008 1 3															</			

PÁGINA : 3

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2015

PÁGINA : 4

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISÃO				
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGM. PREV- DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS		
																						ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	
2.1.1.2.	0301/07030205	01	2008 I 5	CONSERVAÇÃO CORRENTE DOS EDIFÍCIOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS	EMPRETADA	100.0		DEPU	2008/01/02	2017/12/31	4			1.497.700,00	1.497.700,00		1.370.200,00	1.040.200,00		3.908.100,00			
2.1.1.2.	0301/07010305	02	2010 I 5	AMPLIAÇÃO DA CASA DA SEDA	EMPRETADA	15.0	85.0	DEPU	2010/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00			
2.1.1.2.	0102/0701002	04	2010 I 3	EQUIPAMENTO TECNOLÓGICO PARA AS ESCOLAS	OUTRA	15.0	85.0	OA	2010/01/02	2017/12/31	4			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00			
2.1.1.3.	0102/080301	01	2007 A 4	Educação de Adultos	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	4			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00			
2.1.2.				Serviços Auxiliares de Ensino										120.000,00	120.000,00		125.000,00	125.000,00		370.000,00			
2.1.2.	0102/040701	01	2012 A 9	APOIO À ASSOCIAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA	100.0		OA	2012/01/02	2017/12/31	4			120.000,00	120.000,00		125.000,00	125.000,00		370.000,00			
2.2.				Saúde										500,00	500,00					500,00			
2.2.1.				Serviços individuais de saúde										500,00	500,00					500,00			
2.2.1.	0301/07030201	01	2004 I 54	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE ST. MARIA-BRAGANÇA II	EMPRETADA	100.0		DEPU	2004/01/02	2015/12/31	9			500,00	500,00					500,00			
2.3.				Segurança e acção sociais										376.000,00	376.000,00		2.516.000,00	331.000,00		3.223.000,00			
2.3.2.	0102/080802	01	2007 A 5	REABILITAÇÃO DE HABITAÇÃO DE FAMÍLIAS CRENCIADAS NO ÂMBITO DE PARCEIRAS	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	0			376.000,00	376.000,00		2.516.000,00	331.000,00		3.223.000,00			
2.3.2.				REABILITAÇÃO DE HABITAÇÃO DE FAMÍLIAS CRENCIADAS NO ÂMBITO DE PARCEIRAS										5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00		15.000,00			
2.3.2.	0102/080701	02	2007 A 6	CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INSTITUIÇÕES E OUTRAS DO INTERESSE DO CONCEHO	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	0			150.000,00	150.000,00		2.150.000,00	150.000,00		2.450.000,00			
2.3.2.	0102/08050102	03	2007 A 7	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVÍVIO (FREGUESIAS)	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	4			150.000,00	150.000,00		290.000,00	105.000,00		545.000,00			
2.3.2.	0102/080701	04	2007 A 8	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVÍVIO (ASSOCIAÇÕES)	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	4			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00			
2.3.2.	0102/080701	05	2007 A 9	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE DIA E LAZES DA TERCEIRA IDADE	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	3			10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00		30.000,00			
2.3.2.	0102/080701	06	2007 A 10	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS SOCIAIS E PARÓQUIAIS	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	3			10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00		30.000,00			
2.3.2.	0102/080305	01	2011 A 3	APOIO À REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DA IGREJA DE SANTO CRISTO DE OUTEIRO	OUTRA	100.0		OA	2011/01/02	2017/12/31	9			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00			
2.3.2.	0102/08050102	02	2012 A 6	APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA NA REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES DE FAMÍLIAS CRENCIADAS	OUTRA	100.0		OA	2012/01/02	2017/12/31	3			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00		150.000,00			
2.4.				Habitação e serviços										3.950.400,00	3.950.400,00		5.605.700,00	4.352.200,00		13.908.300,00			
2.4.1.				colectivos										1.263.200,00	1.263.200,00		1.327.700,00	793.200,00		3.384.100,00			
2.4.1.				Habitação										1.998.200,00	1.998.200,00		4.015.200,00	1.500.200,00		7.513.600,00			
A TRANSPORTAR ...																							

Câmara Municipal de Bragança										Grandes Opções do Plano										Dotações Iniciais do Ano 2015		
Subjetivo	Código da Classific. Económica	Código/ano/tipo/num. do Proj. acção	Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respon. Sável	Datas		Realizado	Despesas de Investimento (Previsão)					Total Previsto					
					AC	AA	FC		EX	FIM		Pagam. até 1-Out-2014		Anos Seguintes								
												Pagam. de Out-Dez	Pagam. Previsão	ANO EM CURSO (Financiamento)	2016	2017		2018	Outros			
A Transportar ...													1.998.200,00	1.998.200,00	4.015.200,00	1.500.200,00	7.513.600,00					
4.4.1.	0301/07030207	02	2002 I 37	Aquisição de Fogos Sociais à Preços Controlados	OUTRA	100.0			DFUT	2002/01/02	2015/12/31	0	1.000,00	1.000,00				1.000,00				
4.4.1.	0301/07010302	03	2002 I 38	Aquisição do Edifício da ex Agência do Banco de Portugal	OUTRA	100.0			CA	2002/01/01	2015/12/31	9	500,00	500,00				500,00				
4.4.1.	0102/070101	05	2002 I 40	Aquisição do Património da CP	OUTRA	100.0			CA	2002/01/02	2015/12/31	9	1.000,00	1.000,00				1.000,00				
4.4.1.	0102/070101	06	2002 I 41	Aquisição de Terrenos e Edifícios à D.G.P.E.	OUTRA	100.0			CA	2002/01/02	2017/12/01	4	68.200,00	68.200,00		71.700,00	37.200,00	177.100,00				
4.4.1.	0102/070101	07	2002 I 42	Aquisição de Terrenos e Imóveis Diversos	OUTRA	100.0			CA	2002/01/02	2015/12/31	4	150.000,00	145.000,00 5.000,00 5.000,00				150.000,00				
4.4.1.	0102/070101	07	2002 I 42	Programa de Reabilitação de Imóveis na Zona Histórica	EMPRETADA	100.0			CA	2002/01/02	2017/12/31	4	5.000,00	5.000,00		5.000,00		15.000,00				
4.4.1.	0102/07010203	11	2002 I 46	Conservação de Fogos dos Bairros de Habitação Social da Mãe de Água e Coxa	EMPRETADA	15.0	85.0	CA		2003/01/02	2017/12/31	4	500.000,00	500.000,00		200.000,00	100.000,00	800.000,00				
4.4.1.	0102/070101	15	2004 I 14	Aquisição dos Terrenos da Antiga Carreira de Tiro	OUTRA	100.0			CA	2004/01/02	2015/12/31	0	1.000,00	1.000,00				1.000,00				
4.4.1.	0301/07010201	18	2006 I 11	Projecto e Construção de Habitação Social	EMPRETADA	50.0			DFUT	2006/01/02	2015/12/31	0	1.000,00	1.000,00				1.000,00				
4.4.1.	0102/070101	19	2006 I 33	Aquisição de Terrenos na Zona Industrial de Nôs	OUTRA	100.0			CA	2006/01/02	2015/12/31	4	1.000,00	1.000,00				1.000,00				
4.4.1.	0102/070101	20	2006 I 34	Aquisição de Terrenos para o Parque Tecnológico	OUTRA	100.0			CA	2006/01/02	2015/12/31	0	1.000,00	1.000,00				1.000,00				
4.4.1.	0102/08050102	01	2007 A 11	Apoio à Construção de Sedes de Juntas de Freguesia	OUTRA	100.0			CA	2015/01/02	2017/12/31	0	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00				
4.4.1.	0301/07010301	21	2007 I 7	Beneficiação da Casa do Povo de Izeda	EMPRETADA	100.0			DFUT	2007/01/02	2015/12/31	1	500,00	500,00				500,00				
4.4.1.	0301/07010399	01	2011 I 2	Domus Universitária-Recuperação de Imóveis na Zona Histórica para Residência de Estudantes	EMPRETADA	15.0	85.0	DFUT		2011/01/02	2017/12/31	0	400.000,00	400.000,00		400.000,00	500.000,00	1.300.000,00				
4.4.1.	0301/07010203	01	2012 I 8	Recuperação de Imóveis no Centro Histórico para Alojamento Social de Famílias Jovens	EMPRETADA	15.0	85.0	DFUT		2012/01/02	2017/12/31	4	130.000,00	130.000,00		150.000,00	150.000,00	430.000,00				
4.4.1.	0301/07010301	01	2015 I 8	Recuperação de Edifício para Instalação do Observatório da Ineridade	EMPRETADA	15.0	85.0	DFUT		2015/10/29	2016/12/31	0	2.000,00	2.000,00		500.000,00		502.000,00				
4.4.2.				Ordenamento do território														8.829.700,00				
4.4.2.1.				Planeamento Urbanístico														592.200,00				
4.4.2.1.	0301/070115	02	2002 I 50	Outros Projectos de Qualificação Urbana no Concelho	OUTRA	100.0			DFUT	2002/01/02	2017/12/31	3	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	15.000,00				
											A Transportar ...			3.266.400,00	3.266.400,00		5.347.900,00	2.238.400,00	10.912.700,00			

PÁGINA : 5

ENTIDADE		GRANDES OPÇÕES DO PLANO				DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015	
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA							

PÁGINA : 6

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÍMBOLO	DADOS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISÃO		
					AC	AA	FC		EX	1-OUT-2014	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES					
												TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018	
												INÍCIO	FIM						
A. TRANSPORTAR ...																			
2.4.2.1.	0301/070115	03	2002 I 51	PLANOS DE PORMENOR DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE BRAGANÇA E OUTROS	OUTRA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	0		3.266.400,00	3.266.400,00		5.347.900,00	2.298.400,00		3.000,00	
2.4.2.1.	0301/070115	05	2002 I 53	REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	OUTRA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	4		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00	
2.4.2.1.	0102/070115	06	2002 I 54	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRAFIA	OUTRA	100.0	OA	2002/01/02	2015/12/31	4		500,00	500,00					500,00	
2.4.2.1.	0301/070115	07	2003 I 3	DIGITAL DO CONCELHO OUTROS ESTUDOS E PROJETOS	OUTRA	100.0	DEPU	2003/01/02	2017/12/31	3		350.000,00	350.000,00		100.000,00	100.000,00		550.000,00	
2.4.2.1.	0102/050101	01	2013 A 2	TRANSFERÊNCIA PARA A MUNICIPAL, SA. (SUPERSSÃO DOS RESULTADOS NEGATIVOS DE 2008, 2009 E 2010 E OUTROS)	OUTRA	100.0	OA	2013/01/02	2015/12/31	0		20.700,00	20.700,00					20.700,00	
2.4.2.2.				Urbanização								1.407.500,00	1.407.500,00		3.668.500,00	3.161.500,00		8.237.500,00	
2.4.2.2.	0301/0703301	03	2002 I 57	ARRANJOS NOS ARRANJAMENTOS DA CIDADE	EMPREITADA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	4		250.000,00	250.000,00		100.000,00	100.000,00		450.000,00	
2.4.2.2.		12	2002 I 66	PROJETOS DIVERSOS NA CIDADE	ADM. DIR.	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	4		5.000,00			5.000,00	5.000,00		15.000,00	
2.4.2.2.	0301/020101	12	2002 I 66									4.000,00							
2.4.2.2.	0301/020225	12	2002 I 66									1.000,00							
2.4.2.2.	0301/0703301	19	2002 I 73	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA JOÃO DA CRUZ	EMPREITADA	15.0	85.0 DEPU	2002/01/02	2017/12/31	0		60.000,00	60.000,00		500.000,00	500.000,00		1.060.000,00	
2.4.2.2.	0301/0703301	30	2005 I 5	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR DA AVENIDA CIDADE DE	EMPREITADA	100.0	DEPU	2005/01/02	2016/12/31	4		1.000,00	1.000,00		1.000,00			2.000,00	
2.4.2.2.	0301/0703301	36	2006 I 12	ZONA/BRASILEIRA Duplicação da Avenida General Humberto Delgado desde a Escola Abade de Baçal a Circular Interior	EMPREITADA	100.0	DEPU	2006/01/02	2015/12/31	4		1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.2.2.	0301/0703301	37	2006 I 13	CONSTRUÇÃO DO ACESSO PENTE DESDE A CIRCULAR INTERIOR À AVENIDA ABABE DE BAÇAL	EMPREITADA	100.0	DEPU	2006/01/02	2017/12/31	1		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00	
2.4.2.2.	0301/0703301	38	2006 I 14	CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA NA ZONA ENVOLVENTE DO IPB	EMPREITADA	100.0	DEPU	2006/01/02	2017/12/31	4		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00	
2.4.2.2.	0102/080701	01	2007 A 13	APOIO NA CONSTRUÇÃO DE ACESSOS À IGREJA DE S. FRANCISCO	OUTRA	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/03	9		500,00	500,00					1.500,00	
2.4.2.2.	0102/0805102	02	2007 A 14	APOIO À REQUALIFICAÇÃO DOS RUAS E LARGOS NAS ALDEIAS	OUTRA	100.0	OA	2015/01/02	2017/12/31	4		30.000,00	30.000,00		50.000,00	50.000,00		130.000,00	
2.4.2.2.	0301/0703301	40	2007 I 2	REQUALIFICAÇÃO DE ACESSOS URBANOS NAS ALDEIAS	EMPREITADA	100.0	DEPU	2007/01/02	2017/12/31	0		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00	
2.4.2.2.	0301/0703301	41	2007 I 3	EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DO LOTAMENTO DE S. TIAGO - 1ª FASE	EMPREITADA	100.0	DEPU	2007/01/02	2016/12/31	4		1.000,00	1.000,00					2.000,00	
2.4.2.2.	0301/0703301	42	2007 I 8	REPARAÇÃO DOS BARRIOS DA CIDADE	EMPREITADA	100.0	DEPU	2007/01/02	2017/12/31	4		200.000,00	200.000,00		200.000,00	200.000,00		600.000,00	
A. TRANSPORTAR ...													4.191.100,00	4.191.100,00		6.310.400,00	3.258.900,00		13.760.400,00

PÁGINA : 7

ENTIDADE		GRANDES OPÇÕES DO PLANO				DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015	
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA							

PÁGINA : 8

OBJETIVO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO DA PROJ. AÇÃO	CÓDIGO/ANO/TIPO/NM.	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. S/VEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISITO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX	REALIZADO		ANOS SEQUENTES		OUTROS			
												PAGM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)					
														TOTAL	DEFINIDO		NÃO DEFIN		2016
A TRANSPORTAR ...												5.047.100,00	5.047.100,00	9.118.400,00	5.561.900,00			19.727.400,00	
2.4.3.	01	2021 I 78	AMPLIAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO	ADM. DIR.	100.0		DAE	2002/01/02	2017/12/31	4			50.000,00			30.000,00	30.000,00		110.000,00
2.4.3.	0303/020101	01	2002 I 78											25.000,00					
2.4.3.	0303/02025	01	2002 I 78	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DEPURADORAS EM VÁRIAS ALDEIAS	EMPREGATADA	100.0		DAE	2002/01/02	2017/12/31	3			10.000,00	25.000,00	1.000,00	1.000,00		12.000,00
2.4.3.	0303/07030303	02	2002 I 79											10.000,00					
2.4.3.	0301/07030303	06	2002 I 83	ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DO LOTE 2-ALFAIJO: AVELUM; VARGES; VALE DE NOGUEIRA; CARAVELA; PALACIOS E OUTROS	OUTRA	100.0		DEPU	2002/01/02	2016/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00		2.000,00	
2.4.3.	0303/07030303	01	2008 I 8	AMPLIAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO	EMPREGATADA	100.0		DAE	2008/01/02	2017/12/31	3			1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00	
2.4.3.	0301/07030303	01	2010 I 11	CONSTRUÇÃO DE ETAS EM FRANCA, RABAL, REGORRÓS, S. PEDRO E OUTRAS LOCALIDADES	EMPREGATADA	15.0		DEPU	2010/01/02	2017/12/31	1			300.000,00	300.000,00	50.000,00	1.000,00		351.000,00
2.4.3.	0301/07030303	02	2010 I 12	EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEGUNTES ALDEIAS: LAGOMAR, TERROSO, GONDESSE, FREIRA, VILA BOA, PRATÓ, FREIXEIRA, QUINTAS DE MONTESINHO E OUTRAS.	EMPREGATADA	15.0		DEPU	2010/01/02	2017/12/31	4			50.000,00	50.000,00	1.000,00	1.000,00		52.000,00
2.4.3.	0301/07030303	01	2012 I 1	EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEGUNTES ALDEIAS: BRAGADA, MAÇAS, VILA FRANCA E ZEVE	EMPREGATADA	15.0		DEPU	2012/09/01	2017/12/31	4			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00
2.4.3.	0301/07030303	02	2012 I 2	EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEGUNTES ALDEIAS: FALUDE, CARAAZELO, ALIMONDE, S. PEDRO DE SERAÇONOS E FREIXEIRA	EMPREGATADA	15.0		DEPU	2012/09/01	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00
2.4.3.	0301/07030303	03	2012 I 7	EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEGUNTES ALDEIAS: VILA NOVA, COVA DE LUIA, OLEIROS, LAMÇO, MAÇAS E PARADINHA VELHA	EMPREGATADA	15.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31	3			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00
2.4.4.	0303/020101	02	2002 I 90	Abastecimento de água	ADM. DIR.	100.0		DAE	2002/01/02	2017/12/31	4			163.500,00	163.500,00	80.000,00	52.000,00		295.500,00
2.4.4.	0303/02025	02	2002 I 90	RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA RURAL	ADM. DIR.	100.0								15.000,00	5.000,00				60.000,00
A TRANSPORTAR ...												5.482.100,00	5.482.100,00	9.225.400,00	5.518.900,00			20.326.400,00	

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO												DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015						
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																						
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	FIM	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017	2018	OUTROS
A TRANSFERIR ...																						
2.4.4.	03	2002 I 91	REMODELACÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA URBANA	ADM. DIR.	100.0		DAAE	2002/01/02	2017/12/31	4					5.482.100,00	5.482.100,00	9.225.400,00	5.618.900,00		20.326.400,00		
2.4.4.	0303/020101	03	2002 I 91												50.000,00	20.000,00	20.000,00			90.000,00		
2.4.4.	0303/020225	03	2002 I 91	EXECUÇÃO DE Furos	EMPREITADA	100.0		DAAE	2004/01/02	2017/12/31	3				40.000,00	10.000,00						
2.4.4.	0303/07030307	05	2004 I 30	ARTESIANOS PARA REFORÇO DA REDE PÚBLICA NA ÁREA RURAL	EMPREITADA	100.0		DAAE	2004/01/02	2017/12/31	3				20.000,00	20.000,00	10.000,00	1.000,00		31.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	07	2004 I 32	TRATAMENTO DE ÁGUA-ADAPTAÇÃO DE ALGUNS RESERVATÓRIOS INCLUINDO SISTEMA DE CONTROLO DE NÍVEL	EMPREITADA	100.0		DAAE	2004/01/02	2017/12/31	3				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	08	2004 I 33	VEDAÇÃO DE CAPTAÇÕES E RESERVATÓRIOS NA ÁREA RURAL	EMPREITADA	100.0		DAAE	2004/01/02	2017/12/31	9				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	10	2006 I 22	MELHORIA DO SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA	EMPREITADA	100.0		DAAE	2006/01/02	2017/12/31	4				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	01	2008 I 9	REMODELACÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA RURAL	EMPREITADA	100.0		DAAE	2008/01/02	2017/12/31	4				40.000,00	40.000,00	20.000,00	1.000,00		61.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	02	2008 I 10	REMODELACÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA URBANA	EMPREITADA	100.0		DAAE	2008/01/02	2017/12/31	4				20.000,00	20.000,00	1.000,00	1.000,00		22.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	01	2010 I 13	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA	EMPREITADA	100.0		DAAE	2010/01/02	2017/12/31	3				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.4.	0102/070115	02	2010 I 14	REVISÃO DO ESTUDO HIDROLÓGICO E HIDRÁULICO/OPERACIONAL, OBSERVAÇÃO, SEGURANÇA E EXPLORAÇÃO DA BSS	OUTRA	100.0		OA	2010/01/02	2017/12/31	0				3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00		5.000,00		
2.4.4.	0301/07030307	03	2010 I 15	BENEFICIAÇÃO NA GALERIA DA BSS	EMPREITADA	100.0		DFIU	2010/01/02	2017/12/31	0				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.4.	0102/08050102	01	2011 A 4	APOIO À CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ÁGUA NA ÁREA RURAL	OUTRA	100.0		OA	2015/05/01	2017/12/31	0				5.000,00	5.000,00	2.500,00	2.500,00		10.000,00		
2.4.4.	0102/080301	01	2012 A 3	COMPARTICIPAÇÃO NOS CUSTOS RELATIVAS AS TAREFAS DESENVOLVIDAS PARA A AUTOMATIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ÀS ALDEIAS	OUTRA	100.0		OA	2012/01/02	2017/12/31	0				500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00		
2.4.5.	0102/08010101	01	2010 A 3	Resíduos sólidos	OUTRA	100.0		OA	2010/01/02	2017/12/31	0				500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00		
2.4.6.				Protecção do meio ambiente e conservação da natureza											322.500,00	322.500,00	335.000,00	201.000,00		855.500,00		
2.4.6.1.	0102/08050101	01	2008 A 1	Higiene Pública	OUTRA	100.0		OA	2008/01/02	2017/12/31	9				29.500,00	29.500,00	31.500,00	31.500,00		92.500,00		
2.4.6.1.				CONSTRUÇÃO DO CANIL INTERMUNICIPAL EM VIMOSO											500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00		
A TRANSFERIR ...														5.626.600,00	5.626.600,00	9.286.400,00	5.651.900,00		20.564.900,00			

PÁGINA : 9

ENTIDADE		GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015	
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA													

PÁGINA : 10

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SIVEL	DADOS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISÃO		
					MC	AA	FC		INICIO	FIM		1-OUT-2014	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS
A TRANSFERIR ...																					
2.4.6.1.	0102/04050101	01	2011 A.1	COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO CANTIL INTERMUNICIPAL DE VINHOSO	OUTRA	100.0	OA	2011/01/02	2017/12/31	0			5.626.600,00	5.626.600,00		9.286.400,00	5.651.900,00		20.564.900,00		
													28.000,00	28.000,00		30.000,00	30.000,00		88.000,00		
2.4.6.1.	0102/08050101	02	2011 A.2	APÓIO A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O CANTIL INTERMUNICIPAL DE VINHOSO	OUTRA	100.0	OA	2011/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.6.2.	0102/08050102	01	2007 A.15	APÓIO NA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE BENEFICIAÇÃO EM VÍCIOS CAMIÑEROS	OUTRA	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	4			115.000,00	115.000,00		50.000,00	16.000,00		181.000,00		
													30.000,00	30.000,00		30.000,00	15.000,00		75.000,00		
2.4.6.2.	0102/08050102	01	2007 A.15	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO EM VÍCIOS CAMIÑEROS	OUTRA	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	4			85.000,00	85.000,00		20.000,00	1.000,00		106.000,00		
2.4.6.2.	0301/07030312	01	2010 I.16	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NOS CRITÉRIOS MUNICIPAIS	EMPREITADA	100.0	DEPU	2010/01/02	2017/12/31	4			178.000,00	178.000,00		253.500,00	153.500,00		585.000,00		
				Meio Ambiente		100.0	DADE	2002/01/02	2017/12/31	4			40.000,00	40.000,00		20.000,00	20.000,00		80.000,00		
2.4.6.3.	0303/020101	02	2002 I.98	ABANDONAMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	ADM. DIR.	100.0	DADE	2002/01/02	2017/12/31	4			30.000,00	30.000,00		5.000,00	5.000,00		15.000,00		
2.4.6.3.	0303/020225	02	2002 I.98	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	OUTRA	100.0	DADE	2002/01/02	2017/12/31	4			10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00		17.500,00		
2.4.6.3.	0303/0701002	03	2002 I.99	ELEMENTOS DE ARTE EM ESPAÇOS PÚBLICOS	OUTRA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	4			7.500,00	7.500,00		5.000,00	5.000,00		17.500,00		
2.4.6.3.	0301/070112	04	2002 I.100	ELEMENTOS DE ARTE EM ESPAÇOS PÚBLICOS	OUTRA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	4			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00		15.000,00		
2.4.6.3.	0303/07010499	07	2006 I.49	PROTEÇÃO DOS AGLOMERADOS URBANOS	OUTRA	15.00	DADE	2006/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.6.3.	0102/080701	01	2007 A.16	ACOES JUNTO DAS ESCOLAS E ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE	OUTRA	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	4			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00		
2.4.6.3.	0303/07030305	01	2008 I.12	ABANDONAMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	EMPREITADA	100.0	DADE	2008/01/02	2017/12/31	0			20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00		60.000,00		
2.4.6.3.	0303/07030305	02	2008 I.13	REMODELAÇÃO DO VITELHO MUNICIPAL	ADM. DIR.	100.0	DADE	2008/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	800,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
														200,00					1.000,00		
2.4.6.3.	0303/020101	02	2008 I.13	INTERVENÇÃO DO PROGRAMA POLIS	EMPREITADA	100.0	DEPU	2009/01/02	2015/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.6.3.	0303/020225	02	2008 I.13	PARQUE VERDE DA COXA	EMPREITADA	15.0	DEPU	2010/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.6.3.	0301/07030313	01	2009 I.1	REALIZAÇÃO DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO URBANÍSTICA DE S. BARTOLOMEU E PARQUE URBANO DO RIO FERREIRA	EMPREITADA	100.0	DEPU	2014/01/01	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00		200.000,00	100.000,00		300.000,00		
2.4.6.3.	0301/07030305	01	2010 I.17	ABASTECIMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	EMPREITADA	100.0	DEPU	2010/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.6.3.	0301/07030301	01	2014 I.4	ABASTECIMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	EMPREITADA	100.0	DEPU	2014/01/01	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.6.3.	0303/07010499	01	2015 I.10	ABASTECIMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	EMPREITADA	15.0	DADE	2015/01/01	2016/12/31	0			100.000,00	100.000,00		1.689.000,00	1.588.500,00		4.201.500,00		
				Serviços culturais, recreativos e religiosos									502.000,00	502.000,00		421.000,00	320.500,00		1.243.500,00		
2.5.1.	0102/07030399	02	2002 I.103	AQUISIÇÃO DE EDIFÍCIOS DE INTERESSE HISTÓRICO CULTURAL E DE VALOR ARQUITETÔNICO	OUTRA	100.0	OA	2002/01/02	2017/12/31	3			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.5.1.	0301/07030201	03	2002 I.104	CONTEMPORÂNEA DE BRASÃO	EMPREITADA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.5.1.	0301/07030201	04	2002 I.105	CONTEMPORÂNEA DE BRASÃO MUNICIPAL	EMPREITADA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
A TRANSFERIR ...																	9.623.900,00	5.855.400,00		21.430.900,00	

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015							
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																					
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANOS SEQUENTES			OUTROS				
														ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)							
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2016		2017	2018
A TRANSFERIR ...																					
2.5.1.1.	0301/07030201	06	2002 I 107	REAPTAÇÃO DO ANTIGO CONVENTO DOS JESUITAS A CASA DE CULTURA	EMPREITADA	100.0		DPU	2002/01/02	2017/12/31	9				5.951.600,00	5.951.600,00	9.623.900,00	5.855.400,00		21.430.900,00	
2.5.1.1.	0102/08050102	01	2007 A 18	APOIO À CONSTRUÇÃO OU MANUTENÇÃO DE PATRIMÓNIO DO INTERESSE CULTURAL DO CONCELHO	OUTRA	100.0		CA	2007/01/02	2017/12/31	3				500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00	
2.5.1.1.	0501/040701	02	2007 A 27	APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS	OUTRA	100.0		DECA	2007/01/02	2017/12/31	4				71.000,00	71.000,00	71.000,00	71.000,00		213.000,00	
2.5.1.1.	0102/080701	03	2007 A 30	APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES NA CONSTRUÇÃO E NA EXECUÇÃO DE OBRAS DE ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA AS SUAS SEDES SOCIAIS	OUTRA	100.0		CA	2007/10/01	2017/12/31	4				2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		6.000,00	
2.5.1.1.	0301/070115	01	2008 I 19	ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO FERROVIÁRIO	OUTRA	100.0		DPU	2008/01/02	2014/12/31	0				1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.1.1.	0301/07030201	02	2008 I 20	CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO FERROVIÁRIO	EMPREITADA	15.0	85.0	DPU	2008/01/02	2016/12/31	0				200.000,00	200.000,00	100.000,00			300.000,00	
2.5.1.1.	0301/07010302	01	2010 I 16	RECONSTRUÇÃO DO FORNO COMUNITÁRIO	EMPREITADA	100.0		DPU	2010/01/02	2016/12/31	9				500,00	500,00	500,00			1.000,00	
2.5.1.1.	0301/07010302	02	2010 I 17	RECONSTRUÇÃO DA CASA DA CIDADE-SEDE DE ASSOCIAÇÕES EM SANTA MARIA	EMPREITADA	100.0		DPU	2010/01/02	2017/12/31	9				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00	
2.5.1.1.		03	2010 A 9	DINAMIZAÇÃO SÓCIO CULTURAL, AMBIENTAL E DESPORTIVO DO CENTRO HISTÓRICO	OUTRA	100.0		CA	2010/01/02	2017/12/31	3				1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00	
2.5.1.1.	0102/010109	03	2010 A 9	APOIO À AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E FARDAMENTOS PARA AS BANDAS DE MÚSICA DO CONCELHO	OUTRA	100.0		DECA	2010/01/02	2017/12/31	4				500,00	500,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00	
2.5.1.1.	0102/020220	03	2010 A 9	APOIO À AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E FARDAMENTOS PARA AS BANDAS DE MÚSICA DO CONCELHO	OUTRA	100.0		DECA	2010/01/02	2017/12/31	4				5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.000,00	
2.5.1.1.	0501/080701	05	2010 A 12	APOIO À AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E FARDAMENTOS PARA AS BANDAS DE MÚSICA DO CONCELHO	OUTRA	100.0		DECA	2010/01/02	2017/12/31	4				5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.000,00	
2.5.1.1.	0102/040701	01	2012 A 5	APOIO À FUNDAÇÃO REI AFONSO HENRIQUES NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA	100.0		CA	2012/01/02	2017/12/31	4				30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		90.000,00	
2.5.1.1.	0102/070112	01	2013 I 2	INSTALAÇÃO DO CENTRO DE FOTOGRAFIA GEORGES DUSSAUT (CONTEÚDOS)	OUTRA	100.0		CA	2012/01/02	2017/12/31	0				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00	
2.5.1.1.	0102/040701	02	2013 A 1	APOIO NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS	OUTRA	100.0		CA	2013/01/02	2017/12/31	0				10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.000,00	
2.5.1.1.	0102/040701	03	2013 A 3	APOIO À REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADES NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS	OUTRA	100.0		CA	2013/01/02	2017/12/31	0				45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00		135.000,00	
2.5.1.1.	0301/07030202	01	2015 I 5	AMPLIAÇÃO DA PRAÇA SUL DO TEATRO MUNICIPAL	EMPREITADA	15.0	85.0	DPU	2015/01/01	2017/12/31	0				30.000,00	30.000,00	150.000,00	150.000,00		330.000,00	
2.5.1.1.	0301/07010301	02	2015 I 11	RECUPERAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA CALOUSTE GULEBNIAN	EMPREITADA	15.0	85.0	DPU	2015/01/01	2015/12/31	0				100.000,00	100.000,00				100.000,00	
A TRANSFERIR ...																					
															6.450.600,00	6.450.600,00	10.041.900,00	6.172.900,00		22.665.400,00	

PÁGINA : 11

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2015

Página : 12

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TPRO/NÚM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. DE NÍVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESA DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISÃO	
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX. 1-OUT-2014	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	PREVISÃO						
													ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES				
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2016	2017		2018
A. TRANSFERIR ...																			
2.5.2.	0301/07010406	02	2002 I 109	Desporto, recreio e lazer	EXPERIÊNCIA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	9		6.450.000,00	6.450.000,00	10.041.900,00	6.112.900,00		22.665.000,00		
2.5.2.	0301/07010406	03	2002 I 110	IDEIA CONCLUSÃO DA BANCADA DO ESTÁDIO MUNICIPAL E ABRAMOS EXTERIORES	EXPERIÊNCIA	15.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	3		422.000,00	500,00	422.000,00	500,00		2.958.000,00		
2.5.2.	0301/07010406	04	2002 I 111	CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DIVERSAS	EXPERIÊNCIA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	3		130.000,00	130.000,00	1.000,00	1.000,00		132.000,00		
2.5.2.	0301/07030305	09	2002 I 116	PARQUE DE LAZER E RECREIO DA QUINTA DA TRAGIMIA - ESTUDOS	EXPERIÊNCIA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	3		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.5.2.	0301/07030305	10	2002 I 117	PARQUE DE LAZER E RECREIO DA QUINTA DA TRAGIMIA - CONSTRUÇÃO	EXPERIÊNCIA	15.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	0		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.5.2.	0301/07010406	11	2002 I 118	POOL DESPORTIVO DE S. PEDRO	EXPERIÊNCIA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	9		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.5.2.	0301/07010406	12	2002 I 119	REMODELACÃO E AMPLIAÇÃO DA PISCINA E PAVILHÕES MUNICIPAIS	EXPERIÊNCIA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	9		500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00		
2.5.2.	0301/07010406	16	2006 I 25	PROJETO E CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO E CAMPO DE FUTEBOL NO TRINHA	EXPERIÊNCIA	100.0	DEPU	2006/01/02	2017/12/31	0		50.000,00	50.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		2.050.000,00		
2.5.2.	0102/080701	01	2007 A 19	ABRILHOS A CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OUTRAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	OUTRA	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	4		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.5.2.	0102/08050102	02	2007 A 20	ABRILHOS A CONSTRUÇÃO OU MELHORIA DE POLIDESPORTIVOS EM: BAREF, CARACOSA, COELHOSO, GALO DE PARADA, RIO PELO, S. PEDRO E OUTROS	OUTRA	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	0		50.000,00	50.000,00	75.000,00	75.000,00		200.000,00		
2.5.2.	0502/040701	03	2007 A 28	ABRILHOS AS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS	OUTRA	100.0	UDJ	2007/01/02	2017/12/31	4		180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00		540.000,00		
2.5.2.	0102/080701	01	2008 A 2	ABRILHOS A AQUISIÇÃO DE BENS DE INVESTIMENTO (ASSOCIAÇÕES)	OUTRA	100.0	OA	2008/01/02	2017/12/31	4		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00		
2.5.2.	0301/07010302	01	2010 I 4	CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE DANÇA	EXPERIÊNCIA	15.0	DEPU	2010/01/02	2017/12/31	9		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
3.				FUNDOES ECONOMICAS Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca								5.921.300,00	5.921.300,00	5.921.300,00	4.173.800,00		20.689.900,00		
3.1.				CONSERVAÇÃO DA FLORESTA E OUTRAS MATAS NA ÁREA DO MUNICÍPIO	OUTRA	100.0	DAAB	2006/01/02	2017/12/31	0		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00		300.000,00		
3.1.	0303/07010302	02	2006 I 47									40.000,00	40.000,00						
3.1.	0303/07010302	02	2006 I 47									100.000,00	100.000,00						
3.1.	0102/08050102	01	2007 A 21	ABRILHOS A CONSTRUÇÃO DE REGRADOS TRADICIONAIS E OUTROS	OUTRA	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	0		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
3.1.	0102/08050102	01	2012 A 11	ABRILHOS A RECUPERAÇÃO DE ÁCIDES E LINHAS DE ÁGUA	OUTRA	100.0	OA	2012/11/18	2017/12/31	0		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
A. TRANSFERIR ...													7.024.600,00	7.024.600,00		11.461.900,00	7.442.900,00		25.929.400,00

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015											
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA				PÁGINA : 13																					
CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO									
				AC	AA		FC	INICIO	FIM	EX 1-OUT-2014	PAGAM. ATÉ DE OUT-DEZ	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANOS SEGUINTES			OUTROS									
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN			2016	2017	2018					
A TRANSFERIR ...																			7.024.600,00	7.024.600,00		11.461.900,00	7.442.900,00		25.929.400,00
2.2.1.1.	0303/07030304 01	Indústria e energia AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA RURAL	OUTRA	100.0		DLM	2002/01/02	2017/12/31	4			2.442.000,00	2.442.000,00	6.478.000,00	1.506.000,00	3.063.000,00	62.000,00	10.426.000,00							
2.2.1.1.	0303/07030304 02	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA URBANA	OUTRA	100.0		DLM	2002/01/02	2017/12/31	3			272.000,00	272.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00							
2.2.1.1.	0303/07030304 04	INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS	EMPRESARIAL	100.0		DLM	2002/01/02	2014/12/31	3			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00							
2.2.1.1.	0303/07010499 06	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DIVERSOS: FONTES LUMINOSAS, SEMÁFOROS E OUTROS	OUTRA	100.0		DLM	2003/01/02	2017/12/31	3			20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00							
2.2.1.1.	0303/07010410 08	MANUTENÇÃO DAS CENTRAIS HIDROELÉTRICAS	OUTRA	100.0		DLM	2006/01/02	2017/12/31	4			10.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00							
2.2.1.1.	0303/07010301 01	ECOCENTROS, CENTRO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DE ENERGIA E AMBIENTE	EMPRESARIAL	15.0	85.0	DEPU	2010/01/02	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00							
2.2.1.1.	0303/07010404 01	ILUMINAÇÃO LED EM TODA A ÁREA (INCLUI PARQUES DE ESTACIONAMENTO)	EMPRESARIAL	15.0	85.0	DAEE	2015/01/01	2016/12/31	0			200.000,00	200.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.200.000,00							
2.2.2.	0303/07010410 01	Energia DO ALTO SABOR-6* FASE-ESCALÃO DE VEIGUEIRAS	OUTRA	100.0		DLM	2002/01/02	2017/12/31	0			513.000,00	513.000,00	203.000,00	232.000,00	1.000,00	1.000,00	948.000,00							
2.2.2.	0303/07011002 02	EQUIPAMENTO DA CENTRAL DE GALHAS	OUTRA	100.0		DLM	2002/01/02	2014/12/31	3			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00							
2.2.2.	0303/07011002 08	ESTUDO E INSTALAÇÃO DE MICROCENTRAL DO RIO FERVENÇA	EMPRESARIAL	15.0	85.0	DLM	2006/01/02	2016/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00							
2.2.2.	0303/07010410 01	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	EMPRESARIAL	15.0	85.0	DLM	2010/01/02	2017/12/31	4			480.000,00	480.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	880.000,00							
2.2.2.	0303/070115 01	PLANO DE RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS (PREN) - CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS E MEDIDAS CORRETIVAS	OUTRA	15.0	85.0	DAEE	2015/01/01	2017/12/31	0			30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	60.000,00							
2.3.	0301/07010303 04	Indústrias CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS NA ZONA INDUSTRIAL DE MOS (PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL II)	EMPRESARIAL	15.0	85.0	DEPU	2006/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00							
2.3.	0301/07010499 01	ZONA INDUSTRIAL DAS CANTARILHAS - FASE II	EMPRESARIAL	15.0	85.0	DEPU	2010/01/02	2017/12/31	3			1.500.000,00	1.500.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	5.500.000,00							
2.3.	0102/080102 02	APOIO À INCUBADORA BRIGANTIA ECOFAR	OUTRA	100.0		QA	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	1.500,00							
A TRANSFERIR ...																			9.311.100,00	9.311.100,00		17.729.400,00	8.738.400,00		35.778.900,00

PÁGINA : 13

ENTIDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DOÇÕES INICIAIS
DO ANO 2015

PÁGINA : 14

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISÃO	
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX	REALIZADO		ANOS SEGUINTE					
												PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017
A TRANSPORTAR ...																			
3.2.3.	0102/08/012	03	2010 A 7	APÓIO À BRIGANTIA EOPARK	OUTRA	100.0	OA	2010/01/02	2017/12/31	0		9.311.100,00	9.311.100,00		17.729.400,00	8.738.400,00		35.778.900,00	
3.2.3.	0102/08/012	01	2012 A 7	CONSTRUÇÃO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BRIGANTIA EOPARK	OUTRA	100.0	OA	2012/01/02	2017/12/31	0		500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00	
3.2.3.	0103/09/082	02	2012 A 8	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - REGIA DOIRO PARK, REFORÇO DO FUNDO SOCIAL	OUTRA	100.0	OA	2012/01/02	2017/12/31	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00		15.000,00	
3.2.3.	0102/05/0101	03	2012 A 10	TRANSPERENCIA COERENTE PARA A TERRA FRIA CARNES LDA.	OUTRA	100.0	OA	2012/01/02	2015/12/31	0		500,00	500,00					500,00	
3.2.3.	0103/09/082	01	2015 A 5	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA BRIGANTIA EOPARK - REFORÇO DO FUNDO SOCIAL	OUTRA	100.0	OA	2015/01/01	2017/12/31	0		144.500,00	144.500,00		200.000,00	200.000,00		544.500,00	
3.3.				Transportes e comunicações								736.100,00	736.100,00		731.600,00	532.600,00		2.000.300,00	
3.3.1.				Transportes rodoviários								728.600,00	728.600,00		670.100,00	471.100,00		1.869.800,00	
3.3.1.1.				Rede Viária e Sinalização								715.600,00	715.600,00		654.100,00	455.100,00		1.824.800,00	
3.3.1.1.												25.000,00	25.000,00		20.000,00	20.000,00		65.000,00	
3.3.1.1.	0301/02/0101	02	2002 I 130	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	ADM. DIR.	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	4				20.000,00					
3.3.1.1.	0301/02/025	02	2002 I 130	PAYMENTAÇÕES DIVERSAS	EMPREITADA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	3				5.000,00					
3.3.1.1.	0301/07/03/08	13	2002 I 141	SINALIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	OUTRA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	3				10.000,00					
3.3.1.1.	0301/07/03/09	21	2002 I 149	MUNICIPAL-SINALIZAÇÃO DIRECCIONAL E INFORMATIVA	OUTRA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	3				25.000,00					
3.3.1.1.	0303/07/01/409	22	2002 I 150	SINALIZAÇÃO URBANA	OUTRA	100.0	DADE	2002/01/02	2017/12/31	4				30.000,00					
3.3.1.1.		25	2003 I 10	MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA URBANA-SINALIZAÇÃO E PINTURA								10.000,00			10.000,00				
3.3.1.1.												30.000,00			30.000,00				
3.3.1.1.	0303/02/011	25	2003 I 10	CONSTRUÇÃO DO PONTO NO CM	EMPREITADA	100.0	DEPU	2006/01/02	2015/12/31	9				8.000,00					
3.3.1.1.	0303/02/025	25	2003 I 10	SOBRE O RIO FERREIRA	EMPREITADA	100.0	DEPU	2006/01/02	2015/12/31	9				2.000,00					
3.3.1.1.	0301/07/03/01	38	2006 I 35	PAYMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: LIGAÇÃO COM DE LIA/SOUTELO, DA EM 502	EMPREITADA	100.0	DEPU	2006/01/02	2017/12/31	9				500,00					
3.3.1.1.		43	2006 I 40	MUNICIPAL-SINALIZAÇÃO DIRECCIONAL E INFORMATIVA	EMPREITADA	100.0	DEPU	2006/01/02	2017/12/31	9				1.000,00					
3.3.1.1.	0301/07/03/08	44	2006 I 41	MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA: SINALIZAÇÃO DE LIA/SOUTELO, DA EM 502	EMPREITADA	15.0	DEPU	2006/01/02	2017/12/31	0				500,00					
3.3.1.1.	0301/07/03/08	45	2007 I 6	MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA: SINALIZAÇÃO DE LIA/SOUTELO, DA EM 502	EMPREITADA	100.0	DEPU	2007/01/02	2017/12/31	4				10.000,00					
3.3.1.1.	0301/07/03/08	01	2008 I 15	MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA: SINALIZAÇÃO DE LIA/SOUTELO, DA EM 502	EMPREITADA	100.0	DEPU	2008/01/02	2017/12/31	4				50.000,00					
A TRANSPORTAR ...													9.628.600,00	9.628.600,00		18.391.400,00	9.300.400,00		37.320.400,00

Câmara Municipal de Bragança				Entidade				Grandes Opções do Plano										Dotações Iniciais do Ano 2015									
Subjetivo	Código da Classific. Económica	Código/Ano/Tipo/Num. do Proj. Acção	Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento		Respon. Savel	Datas		Realizado		Despesas de Investimento (Previsão)					Total Previsto										
					AC	AA		FC	EX	FIM	Pagam. até 1-Out-2014	Pagam. Prev. de Out-Dez	Anos Seguintes														
													TOTAL	Definido	Não Defin.	2016		2017	2018	Outros							
A Transportar ...																			9.628.600,00	9.628.600,00							
3.3.1.1.	0301/07030308	02	2008 I 16	Pavimentação das Vias Municipais E.M. 502; E.M. 524 e C.R. 1205	Empreitada	100.0	DPTU	2008/01/02	2017/12/31	9					500,00	500,00			1.500,00								
3.3.1.1.	0301/07030308	01	2010 I 21	Beneficiação e Pavimentação das Vias Municipais: EME 542 de Coelhoço ao Rio Sabor, EM 537 de Santa Comba de Rossas a Pinela e de Santa Comba de Rossas a Rebordãos	Empreitada	100.0	DPTU	2010/01/02	2017/12/31	0				50.000,00	50.000,00	1.000,00		151.000,00									
3.3.1.1.	0301/07030308	02	2010 I 22	Beneficiação, Alargamento e Pavimentação das Vias Municipais: EM 521 de S. Pedro dos Serracenos a Alfaião, CM 1204 da EN 308 a Laviados	Empreitada	100.0	DPTU	2010/01/02	2017/12/31	0				1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00									
3.3.1.1.	0301/07030308	03	2010 I 23	Beneficiação e Pavimentação das Vias Municipais: EM 506 da EN 308 à Felisqueira e Ligação da EN308 à Fronteira	Empreitada	100.0	DPTU	2010/01/02	2017/12/31	4				1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00									
3.3.1.1.	0301/07030308	04	2010 I 24	Beneficiação e Pavimentação das Vias Municipais: EM 501 de Aveleda a Franca, CM 1061 Mós/Valverde/Paredes, EM 524 Griló de Parada a Carocero e CM 1046 da EM 524 a Freixedeiro	Empreitada	100.0	DPTU	2010/01/02	2017/12/31	0				500.000,00	500.000,00	100.000,00		700.000,00									
3.3.1.1.	0102/080901	06	2010 A 10	Apoio na Construção da Ponte Internacional da Felisqueira sobre o Rio Maças	Outra	100.0	OA	2010/01/02	2017/12/31	0				100,00	100,00	100,00		300,00									
3.3.1.1.	0301/07030308	01	2012 I 19	Construção da Ponte sobre o Rio Maças (Felisqueira)	Empreitada	100.0	DPTU	2012/05/01	2015/12/31	9				1.000,00	1.000,00			1.000,00									
3.3.1.2.	0302/07011002	04	2006 I 42	Estacionamento	Outra	100.0	DLM	2006/01/02	2017/12/31	4				13.000,00	13.000,00	16.000,00		45.000,00									
3.3.1.2.	0302/07011002	01	2010 I 26	Aquisição de Abrigos de Passageiros	Outra	100.0	DLM	2006/01/02	2017/12/31	4				500,00	500,00	1.000,00		2.500,00									
3.3.1.2.	0302/070115	01	2010 I 26	Manutenção de Parques de Estacionamento	Adm. Dir.	100.0	DLM	2010/01/02	2017/12/31	4				12.500,00	15.000,00	15.000,00		42.500,00									
3.3.1.2.	0302/020101	01	2010 I 26	Transportes aéreos	Outra	100.0	DLM	2006/01/02	2017/12/31	9				7.500,00	7.500,00	61.500,00		130.500,00									
3.3.1.2.	0302/020225	01	2010 I 26	Revisão do Plano Director do Aerodromo Municipal	Outra	100.0	DPTU	2006/01/02	2017/12/31	9				500,00	500,00	500,00		1.500,00									
3.3.2.	0302/070115	03	2006 I 43	Projecto e Construção de Edifícios de Apoio ao Aerodromo Municipal	Empreitada	100.0	DPTU	2006/01/02	2017/12/31	9				500,00	500,00	500,00		1.500,00									
3.3.2.	0301/07010301	04	2006 I 44	Aerodromo Municipal	Empreitada	100.0	DPTU	2006/01/02	2017/12/31	9				500,00	500,00	500,00		1.500,00									
3.3.2.	0301/07030313	05	2006 I 45	Ampliação da Pista do Aerodromo Municipal-Fase 2	Empreitada	100.0	DPTU	2006/01/02	2017/12/31	0				500,00	500,00	500,00		1.500,00									
										A Transportar ...																	
																				10.196.700,00	10.196.700,00	18.611.500,00	9.421.500,00	38.229.700,00			

PÁGINA : 15

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2015

PÁGINA : 16

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISÃO		
					AC	MA	FC		INÍCIO	FIM	EX	REALIZADO		ANOS SEGUINTE						
												PAGM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGM. PREV- DE OUT-DEZ	2016	2017	2018	OUTROS			
																			ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	TOTAL
A TRANSPORTAR ...																				
3.3.2.		01	15	MANTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS	ADM. DIR.	100.0	DEPU	2012/01/02	2017/12/31	4			10.196.700,00	10.196.700,00		18.611.500,00	9.421.500,00		25.000,00	
3.3.2.	0301/020101	01	15													10.000,00	10.000,00			
3.3.2.	0301/020225	01	15																	
3.3.2.	0301/0701002	01	15																	
3.3.2.	0301/0701049	02	16	MANTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS	EMPREITADA	100.0	DEPU	2012/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00		50.000,00	50.000,00		101.000,00	
3.4.				CONCRETO e turismo									2.461.200,00	2.461.200,00		3.233.200,00	2.133.200,00		7.827.600,00	
3.4.1.	0102/080701	01	24	APOIO A REALIZAÇÃO DE FEIRAS E CERTAMES PARA A FEIRA DA SUSTENTABILIDADE URBANA	OUTRA	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	0			306.700,00	306.700,00		2.027.700,00	1.027.700,00		3.362.100,00	
3.4.1.	0301/07010303	01	10		EMPREITADA	15.0	85.0 DEPU	2010/01/02	2017/12/31	0			25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00		75.000,00	
3.4.1.		02	05		OUTRA	100.0	DMAE	2010/01/02	2017/12/31	9			180.000,00	180.000,00		1.000,00	1.000,00		182.000,00	
3.4.1.													200,00	200,00		200,00	200,00		600,00	
3.4.1.	0401/020101	02	05	CONSTRUÇÃO DO RECINTO DE PROMOCÃO E VALORIZAÇÃO DE RAÇAS AUTÔTONES	EMPREITADA	15.0	85.0 DEPU	2011/05/01	2017/12/31	3			100.000,00	100.000,00		1.000,00	1.000,00		102.000,00	
3.4.1.	0401/020225	02	05																	
3.4.1.	0301/07010499	01	14	PROJETO AO PROJETO DE MELHORIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO CENTRO DE EXPOSIÇÕES NO N.E.R.B.A	OUTRA	100.0	OA	2013/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00	
3.4.1.	0102/080701	01	05	PROJETO AO PROJETO DE MELHORIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO CENTRO DE EXPOSIÇÕES NO N.E.R.B.A	EMPREITADA	15.0	85.0 DEPU	2015/01/01	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00		2.000.000,00	1.000.000,00		3.001.000,00	
3.4.2.	0301/07010301	01	22	ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL																
3.4.2.	0301/07010405	10	46	ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL	EMPREITADA	100.0	DEPU	2006/01/02	2017/12/31	9			2.154.500,00	2.154.500,00		1.205.500,00	1.105.500,00		4.465.500,00	
3.4.2.	0102/08050102	01	25	MUNICIPAL	OUTRA	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00	
3.4.2.	0102/08050102	02	26	PROJETO A REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA MUSEUS RURAIS E OUTROS FINS COLETIVOS	OUTRA	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00	
3.4.2.	0301/07010405	01	17	MELHORAMENTOS NO PARQUE DE CAMPISMO DE RIO DE OURA	EMPREITADA	100.0	DEPU	2008/01/02	2017/12/31	4			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00	
3.4.2.	0102/080301	02	04	PROJETO AOS CENTROS DE APOIO À VISITAÇÃO DOS PARQUES DA REGIÃO NORTE (PMA, PMDI E OUTROS)	OUTRA	100.0	OA	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00	
3.4.2.	0301/07010406	03	28	CONSTRUÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DE GASTEL	EMPREITADA	15.0	85.0 DEPU	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00	
3.4.2.		01	13	AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO A POSTO DE TURISMO E ESPAÇO MEMÓRIA DA PRESENÇA SEPARADIA	EMPREITADA	100.0	DEPU	2011/01/02	2017/12/31	0			900.000,00	900.000,00		100.000,00	100.000,00		1.100.000,00	
3.4.2.	0301/07010301	01	13					A TRANSPORTAR ...						11.812.900,00	11.412.900,00		20.803.700,00	1061370,00		43.230.300,00

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015							
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA				PÁGINA : 17																	
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANOS SEQUINTE							
														ANOS SEQUINTE							
														ANOS SEQUINTE							
A TRANSFERIR ...																					
4.2.	0301/07011002	01	2011 I 3	OUTRA																	
4.2.	0301/07011002	01	2013 I 3	ESPAÇO MEMÓRIA DA BRAGANÇA	100.0			DPTU	2013/01/02	2017/12/31	9										
4.2.		01	2015 I 1	EMPREITADA	15.0	85.0	DPTU	2015/01/01	2017/12/31	0											
4.2.	0301/07010301	01	2015 I 1	OUTRA	15.0	85.0	DPTS	2015/01/01	2017/12/31	0											
4.2.	0301/07011002	01	2015 I 1	PROGRAMA INTEGRADO DE TURISMO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO URBANO																	
4.2.	0301/07011002	02	2015 I 21	OUTRA	15.0	85.0	DPTS	2015/01/01	2017/12/31	0											
4.2.	0401/020101	02	2015 I 21	OUTRA																	
4.2.	0401/020217	02	2015 I 21	OUTRA																	
4.2.	0401/020225	02	2015 I 21	OUTRA																	
5.				Outras funções económicas																	
5.	0102/040901	01	2015 A 2	OUTRA	100.0			OA	2015/01/02	2017/12/31	0										
5.				EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL - AECT																	
5.				LEÓN-BRAGANÇA, NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO																	
5.	0301/07010301	02	2015 I 16	EMPREITADA	15.0	85.0	DPTU	2015/01/01	2017/12/31	0											
5.				CELAÇÃO DE GABINETE TÉCNICO DE APOIO AO EMPREENDEDOR(ARQUITETURA, ENGENHARIA, ECONOMIA OU GESTÃO, AÇÃO SOCIAL E ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL)																	
5.				OUTRAS FUNÇÕES																	
5.				Transferências entre administrações																	
5.				TRANSFERENCIA PARA A CEM-TM PARA DESPESAS DE FUNCIONAMENTO																	
5.				TRANSFERENCIA PARA A CEM-TM PARA DESPESAS DE INVESTIMENTO																	
5.				Diversas não especificadas																	
5.				REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - FUNDO DE APOIO MUNICIPAL																	
5.	0103/090805	01	2015 A 1	OUTRA	100.0			OA	2015/01/01	2021/12/31	0										
5.				TOTAL GERAL ...																	
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					
5.																					

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -



Plano Plurianual de Investimentos



ANEXOS

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
--	---	----------------------------------

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	DESCRIÇÃO	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
				ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	
1.	FUNÇÕES GERAIS			1.252.000,00	1.252.000,00		988.500,00	807.500,00			3.048.000,00
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública			1.216.000,00	1.216.000,00		986.500,00	805.500,00			3.008.000,00
1.1.1.	Administração Geral			1.216.000,00	1.216.000,00		986.500,00	805.500,00			3.008.000,00
1.1.1.1.	Edifícios			380.000,00	380.000,00		131.000,00	121.000,00			632.000,00
1.1.1.2.	Material de Transporte			652.000,00	652.000,00		710.000,00	550.000,00			1.912.000,00
1.1.1.3.	Maquinaria e Equipamento			184.000,00	184.000,00		145.500,00	134.500,00			464.000,00
1.2.	Segurança e Ordem Públicas			36.000,00	36.000,00		2.000,00	2.000,00			40.000,00
1.2.1.	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios			36.000,00	36.000,00		2.000,00	2.000,00			40.000,00
1.2.1.2.	Segurança Pública			36.000,00	36.000,00		2.000,00	2.000,00			40.000,00
2.	FUNÇÕES SOCIAIS			4.386.200,00	4.386.200,00		6.772.200,00	5.433.200,00			16.591.600,00
2.1.	Educação			30.000,00	30.000,00		20.000,00	20.000,00			70.000,00
2.1.1.	Ensino Não Superior			30.000,00	30.000,00		20.000,00	20.000,00			70.000,00
2.1.1.1.	Ensino Pré-Escolar			3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00			9.000,00
2.1.1.2.	Ensino Básico			27.000,00	27.000,00		17.000,00	17.000,00			61.000,00
2.2.	Saúde			500,00	500,00						500,00
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde			500,00	500,00						500,00
2.4.	Habituação e Serviços Colectivos			3.832.200,00	3.832.200,00		5.488.700,00	4.250.200,00			13.571.100,00
2.4.1.	Habituação			1.262.200,00	1.262.200,00		1.326.700,00	792.200,00			3.381.100,00
2.4.2.	Ordenamento do Território			1.734.500,00	1.734.500,00		3.725.000,00	3.218.000,00			8.677.500,00
2.4.2.1.	Planeamento Urbanístico			357.500,00	357.500,00		107.000,00	107.000,00			571.500,00
2.4.2.2.	Urbanização			1.377.000,00	1.377.000,00		3.618.000,00	3.111.000,00			8.106.000,00
2.4.3.	Saneamento			415.000,00	415.000,00		87.000,00	37.000,00			539.000,00
2.4.4.	Abastecimento de Água			158.000,00	158.000,00		77.000,00	49.000,00			284.000,00
2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Nature			262.500,00	262.500,00		273.000,00	154.000,00			689.500,00
2.4.6.2.	Cemitérios			85.000,00	85.000,00		20.000,00	1.000,00			106.000,00
2.4.6.3.	Meio Ambiente			177.500,00	177.500,00		253.000,00	153.000,00			583.500,00
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			523.500,00	523.500,00		1.263.500,00	1.163.000,00			2.950.000,00
2.5.1.	Cultura			337.500,00	337.500,00		256.500,00	156.000,00			750.000,00
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer			186.000,00	186.000,00		1.007.000,00	1.007.000,00			2.200.000,00
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS			5.705.000,00	5.705.000,00		10.353.500,00	3.932.500,00			19.991.000,00
3.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca			150.000,00	150.000,00		150.000,00				300.000,00
3.2.	Indústria e Energia			2.286.000,00	2.286.000,00		6.267.000,00	1.295.000,00			9.848.000,00
3.2.1.	Iluminação Pública			272.000,00	272.000,00		3.063.000,00	62.000,00			3.397.000,00
3.2.2.	Energia			513.000,00	513.000,00		203.000,00	232.000,00			948.000,00
3.2.3.	Estabelecimentos Industriais			1.501.000,00	1.501.000,00		3.001.000,00	1.001.000,00			5.503.000,00
3.3.	Transportes e Comunicações			736.000,00	736.000,00		731.500,00	532.500,00			2.000.000,00
3.3.1.	Transportes Rodoviários			728.500,00	728.500,00		670.000,00	471.000,00			1.869.500,00
3.3.1.1.	Rede Viária e Sinalização			715.500,00	715.500,00		654.000,00	455.000,00			1.824.500,00
3.3.1.2.	Estacionamento			13.000,00	13.000,00		16.000,00	16.000,00			45.000,00
3.3.2.	Transportes Aéreos			7.500,00	7.500,00		61.500,00	61.500,00			130.500,00
3.4.	Comércio e Turismo			2.433.000,00	2.433.000,00		3.205.000,00	2.105.000,00			7.743.000,00
3.4.1.	Mercados e Feiras			281.000,00	281.000,00		2.002.000,00	1.002.000,00			3.285.000,00
3.4.2.	Turismo			2.152.000,00	2.152.000,00		1.203.000,00	1.103.000,00			4.458.000,00
3.5.	Outras Funções Económicas			100.000,00	100.000,00						100.000,00
TOTAL GERAL				11.343.200,00	11.343.200,00		18.114.200,00	10.173.200,00			39.630.600,00

PAGINA : 1A TRANSPORTAR . . .

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015						
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																				
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEQUENTES							
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017	2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																				
1.1.1.3.	0302/070109	06	2002 13											1.086.500,00	1.076.500,00	894.000,00	723.000,00	2.703.500,00		
1.1.1.3.	0302/0701002	06	2002 13												2.000,00					
1.1.1.3.	0302/070111	06	2002 13												4.000,00					
1.1.1.3.	0302/070111	08	2002 15	100.0				DPEDS	2002/01/02	2017/12/31 4				10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.000,00		
1.1.1.3.	0401/070109	08	2002 15												2.000,00					
1.1.1.3.	0401/0701002	08	2002 15												4.000,00					
1.1.1.3.	0401/070111	08	2002 15												4.000,00					
1.1.1.3.	0401/070111	09	2002 16	100.0				DAAE	2002/01/02	2015/12/31 4				30.000,00				30.000,00		
1.1.1.3.	0303/070109	09	2002 16												5.000,00					
1.1.1.3.	0303/0701002	09	2002 16												12.500,00					
1.1.1.3.	0303/070111	09	2002 16												12.500,00					
1.1.1.3.	0102/070107	16	2004 55	100.0				OA	2004/01/02	2017/12/31 4				45.000,00	40.000,00	40.000,00		125.000,00		
1.1.1.3.	0303/0701002	18	2005 1					85.0 DAEE	2005/01/02	2015/12/31 4				500,00				500,00		
1.1.1.3.	0302/07010602	22	2006 4	100.0				DLM	2006/01/02	2017/12/31 4				20.000,00	20.000,00	20.000,00		70.000,00		
1.1.1.3.	0302/07010602	26	2008 1	100.0				DECAS	2008/01/02	2017/12/31 4				2.500,00	2.500,00	2.500,00		7.500,00		
1.1.1.3.	0501/070109	26	2008 1												1.000,00					
1.1.1.3.	0501/0701002	26	2008 1												1.000,00					
1.1.1.3.	0501/070111	26	2008 1												500,00					
1.1.1.3.	0501/070111	27	2008 2	100.0				UDJ	2008/01/02	2017/12/31 4				5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00		
1.1.1.3.	0502/070109	27	2008 2												2.000,00					
1.1.1.3.	0502/0701002	27	2008 2												2.000,00					
1.1.1.3.	0502/070111	27	2008 2												1.000,00					
1.1.1.3.	0302/07010602	28	2008 3					DLM	2008/01/02	2015/12/31 0				10.000,00				10.000,00		
1.1.1.3.	0102/070112	02	2014 2	100.0				OA	2014/01/01	2017/12/31 0				5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00		
1.1.1.3.	0102/070112	03	2014 5	100.0				DAF	2014/01/01	2015/12/31 4				1.500,00				1.500,00		
1.1.1.3.	0202/070109	03	2014 5												1.000,00					
1.1.1.3.	0202/070111	03	2014 5												500,00					
2.														36.000,00	36.000,00	2.000,00	2.000,00	40.000,00		
2.1.														36.000,00	36.000,00	2.000,00	2.000,00	40.000,00		
2.1.1.														36.000,00	36.000,00	2.000,00	2.000,00	40.000,00		
2.1.1.1.														1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.1.1.1.1.														35.000,00		1.000,00		37.000,00		
2.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.																				
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.																				

PÁGINA : 2

ENTIDADE
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2015

PÁGINA : 3

OBJETIVO CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISÃO		
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
2.1.1.1.	0501/070109	05	2006 6	EQUIPAMENTO DAS ESCOLAS PRÉ-OUTRA		100,0		DEGAS	2006/01/02	2017/12/31 0			1.253.000,00	1.253.000,00		989.500,00	808.500,00		3.051.000,00		
2.1.1.1.	0301/07030205	04	2008 4	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS PRÉ-PRIMARIAS	EXPRETILADA	100,0		DEPU	2008/01/02	2017/12/31 0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.1.1.2.		01	2002 27	Ensino Básico CONSERVAÇÃO CORRENTE DOS EDIFÍCIOS DAS ESCOLAS PRIMARIAS E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS	NOM. DIR.	100,0		DEPU	2002/01/02	2017/12/31 4			27.000,00 1.000,00	27.000,00 1.000,00		17.000,00 1.000,00	17.000,00 1.000,00		61.000,00 3.000,00		
2.1.1.2.	0301/020101	01	2002 27	EQUIPAMENTO DAS ESCOLAS PRIMARIAS	OUTRA			DEGAS	2002/01/02	2017/12/01 3			500,00	500,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.1.1.2.	0501/070109	03	2002 29	CONSERVAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES	OUTRA	100,0		DEGAS	2002/01/02	2017/12/01 3			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.1.1.2.	0303/0701002	04	2002 30	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO LÚDICO NAS ESCOLAS	OUTRA	100,0		DAAE	2002/01/02	2017/12/31 3			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.1.1.2.	0301/07030205	05	2004 8	CONSTRUÇÃO DE CENTROS ESCOLARES	EXPRETILADA	100,0		DEPU	2004/01/02	2017/12/31 9			20.000,00	20.000,00		10.000,00	10.000,00		40.000,00		
2.1.1.2.	0301/07030201	09	2005 21	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA/CENTRO DE MONITORIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	EXPRETILADA	100,0		DEPU	2005/01/02	2017/12/31 9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.1.1.2.	0301/07030205	01	2008 5	CONSERVAÇÃO CORRENTE DOS EDIFÍCIOS DAS ESCOLAS PRIMARIAS E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS	EXPRETILADA	100,0		DEPU	2008/01/02	2017/12/31 4			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.1.1.2.	0301/07010305	02	2010 5	AMPLIAÇÃO DA CASA DA SEDA	EXPRETILADA	15,0	85,0	DEPU	2010/01/02	2017/12/31 9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.1.1.2.	0102/0701002	04	2010 3	EQUIPAMENTO TECNOLÓGICO PARA AS ESCOLAS	OUTRA	15,0	85,0	OA	2010/01/02	2017/12/31 4			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.2.				Saúde									500,00	500,00					500,00		
2.2.1.				Serviços individuais de saúde									500,00	500,00					500,00		
2.2.1.	0301/07030201	01	2004 54	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE ST. MARIA-BRAGANÇA II	EXPRETILADA	100,0		DEPU	2004/01/02	2015/12/31 9			500,00	500,00					500,00		
2.4.				Habituação e serviços coletivos									3.832.200,00	3.832.200,00		5.488.700,00	4.250.200,00		13.571.100,00		
2.4.1.	0301/07030207	02	2002 37	AQUISIÇÃO DE PESSOAS SOCIAIS	OUTRA	100,0		DEPU	2002/01/02	2015/12/31 0			1.262.200,00	1.262.200,00		1.326.700,00	792.200,00		3.381.100,00		
2.4.1.	0301/07010302	03	2002 38	AQUISIÇÃO DO EDIFÍCIO DA EX-ASSESSORIA DO BANCO DE PORTUGAL	OUTRA	100,0		OA	2002/01/01	2015/12/31 9			500,00	500,00					500,00		
2.4.1.	0102/070101	05	2002 40	AQUISIÇÃO DO PATRIMÔNIO DA CP	OUTRA	100,0		OA	2002/01/02	2015/12/31 9			1.000,00	1.000,00					1.000,00		
2.4.1.	0102/070101	06	2002 41	AQUISIÇÃO DE TERRENO E EDIFÍCIOS A D.G.P.E.	OUTRA	100,0		OA	2002/01/02	2017/12/01 4			68.200,00	68.200,00		71.700,00	37.200,00		177.100,00		
2.4.1.	07	2002 42		AQUISIÇÃO DE TERRENO E IMOVEIS DIVERSOS	OUTRA	100,0		OA	2002/01/02	2015/12/31 4			150.000,00	145.000,00					150.000,00		
2.4.1.	0102/070101	07	2002 42	PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DE IMOVEIS NA ZONA HISTÓRICA	EXPRETILADA	100,0		OA	2002/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00		15.000,00		
2.4.1.	0102/07010203	11	2002 46										1.508.200,00	1.508.200,00		1.085.200,00	869.700,00		3.463.100,00		
A TRANSPORTAR ...																					

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015													
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																											
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO									
					ACAAFC			RESPON. SÁVEL	INÍCIOFIM		EX	PAGAM. ANT 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES										
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017	2018	OUTROS						
A. TRANSPORTAR ...																											
2.4.1.	0102/07010203	14	2003 2	CONSERVAÇÃO DE FOGOS DOS BARROS DE HABITAÇÃO SOCIAL DA MÃE DE ÁGUA E COXA	15.0	85.0	OA		2003/01/02	2017/12/31	4		1.508.200,00	1.508.200,00		1.085.200,00	869.700,00	3.463.100,00									
2.4.1.	0102/070101	15	2004 14	AQUISIÇÃO DOS TERREÇOS DA ANTIGA CARREIRA DE TIRO	100.0		OA		2004/01/02	2015/12/31	0		500.000,00	500.000,00		200.000,00	100.000,00	800.000,00									
2.4.1.	0301/07010201	18	2006 11	PROJECTO E CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL	50.0	50.0	DFIUI		2006/01/02	2015/12/31	0		1.000,00	1.000,00				1.000,00									
2.4.1.	0102/070101	19	2006 33	AQUISIÇÃO DE TERREÇOS NA ZONA INDUSTRIAL DE MÓS	100.0		OA		2006/01/02	2015/12/31	4		1.000,00	1.000,00				1.000,00									
2.4.1.	0102/070101	20	2006 34	AQUISIÇÃO DE TERREÇOS PARA O PARQUE TECNOLÓGICO	100.0		OA		2006/01/02	2015/12/31	0		1.000,00	1.000,00				1.000,00									
2.4.1.	0301/07010301	21	2007 7	BENEFICIAÇÃO DA CASA DO POVO DE TIEDA	100.0		DFIUI		2007/01/02	2015/12/31	1		500,00	500,00				500,00									
2.4.1.	0301/07010399	01	2011 2	DOMUS UNIVERSITÁRIA-RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS NA ZONA HISTÓRICA PARA RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES	15.0	85.0	DFIUI		2011/01/02	2017/12/31	0		400.000,00	400.000,00		400.000,00	500.000,00	1.300.000,00									
2.4.1.	0301/07010203	01	2012 8	RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS NO CENTRO HISTÓRICO PARA ALOJAMENTO SOCIAL DE FAMÍLIAS JOVENS	15.0	85.0	DFIUI		2012/01/02	2017/12/31	4		130.000,00	130.000,00		150.000,00	150.000,00	430.000,00									
2.4.1.	0301/07010301	01	2015 8	RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA INSTALAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA INERIORIDADE	15.0	85.0	DFIUI		2015/10/29	2016/12/31	0		2.000,00	2.000,00		500.000,00		502.000,00									
2.4.2.				Ordenamento do território																							
2.4.2.1.	0301/070115	02	2002 50	OUTROS PROJECTOS DE QUALIFICAÇÃO URBANA NO CONCELHO	100.0		DFIUI		2002/01/02	2017/12/31	3		1.734.500,00	1.734.500,00		3.725.000,00	3.218.000,00	8.677.500,00									
2.4.2.1.	0301/070115	03	2002 51	PLANOS DE FORMENOR DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE BRAGANÇA E OUTROS	100.0		DFIUI		2002/01/02	2017/12/31	0		357.500,00	357.500,00		107.000,00	107.000,00	571.500,00									
2.4.2.1.	0301/070115	05	2002 53	REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	100.0		DFIUI		2002/01/02	2017/12/31	4		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	15.000,00									
2.4.2.1.	0301/070115	06	2002 54	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA DIGITAL DO CONCELHO	100.0		OA		2002/01/02	2015/12/31	4		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00									
2.4.2.1.	0301/070115	07	2003 3	OUTROS ESTUDOS E PROJECTOS DE BRAGANÇA E OUTROS	100.0		DFIUI		2002/01/02	2017/12/31	3		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00									
2.4.2.2.	0301/07030301	03	2002 57	Urbanização	100.0		DFIUI		2002/01/02	2017/12/31	4		500,00	500,00				500,00									
2.4.2.2.	0301/07030301	12	2002 66	ARRANJOS NOS ARRUMENTOS DA CIDADE	100.0		DFIUI		2003/01/02	2017/12/31	3		350.000,00	350.000,00		100.000,00	100.000,00	550.000,00									
2.4.2.2.	0301/07030301	12	2002 66	ARRANJOS NOS ARRUMENTOS DA CIDADE	100.0		DFIUI		2002/01/02	2017/12/31	4		1.377.000,00	1.377.000,00		3.618.000,00	3.111.000,00	8.106.000,00									
2.4.2.2.	0301/07030301	12	2002 66	ARRANJOS NOS ARRUMENTOS DA CIDADE	100.0		DFIUI		2002/01/02	2017/12/31	4		250.000,00	250.000,00		100.000,00	100.000,00	450.000,00									
2.4.2.2.	0301/07030301	19	2002 73	FASSEIOS DIVERSOS NA CIDADE	100.0		DFIUI		2002/01/02	2017/12/31	4		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	15.000,00									
2.4.2.2.	0301/07030301	19	2002 73	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA JOÃO DA CRUZ	15.0	85.0	DFIUI		2002/01/02	2017/12/31	0		4.000,00	4.000,00		500.000,00	500.000,00	1.060.000,00									
2.4.2.2.	0301/07030301	30	2005 5	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR DA AVENIDA CIDADE DE ZAMORA,BRAGANÇA	100.0		DFIUI		2005/01/02	2016/12/31	4		60.000,00	60.000,00		1.000,00		2.000,00									
2.4.2.2.	0301/07030301	30	2005 5	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR DA AVENIDA CIDADE DE ZAMORA,BRAGANÇA	100.0		DFIUI		2005/01/02	2016/12/31	4		1.000,00	1.000,00		1.000,00		2.000,00									
A. TRANSPORTAR ...																											
													3.218.200,00	3.218.200,00		3.048.200,00	2.331.700,00	8.598.100,00									

PÁGINA : 4

ENTIDADE		PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS		DOAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015	
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA					

PÁGINA : 5

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISITO		
					AC	PA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS
A TRANSFERIR ...																					
2.4.2.2.	0301/07030301	36	2006 12	DUPLICAÇÃO DA AVENIDA GENERAL HUMBERTO DELGADO DESDE A ESCOLA ABDE DE BAÇAL À CIRCULAR INTERIOR	EXPERIETADA	100.0		DEPU	2006/01/02	2015/12/31 4			3.218.200,00	1.000,00	1.000,00		3.048.200,00	2.331.700,00	8.598.100,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	37	2006 13	CONSTRUÇÃO DO ACESSO POENTE DESDE A CIRCULAR INTERIOR À AVENIDA ABDE DE BAÇAL	EXPERIETADA	100.0		DEPU	2006/01/02	2017/12/31 1			1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	38	2006 14	CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA NA ZONA ENVOLVENTE DO IPE	EXPERIETADA	100.0		DEPU	2006/01/02	2017/12/31 4			1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	40	2007 2	REQUALIFICAÇÃO DE ACESSOS URBANOS NAS ALDEIAS	EXPERIETADA	100.0		DEPU	2007/01/02	2017/12/31 0			1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	41	2007 3	EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DO LOTAMENTO DE S. TIAGO - 1ª FASE	EXPERIETADA	100.0		DEPU	2007/01/02	2016/12/31 4			1.000,00	1.000,00			1.000,00		2.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	42	2007 8	REPARTEMENTAÇÃO DOS BAIRROS DA CIDDE	EXPERIETADA	100.0		DEPU	2007/01/02	2017/12/31 4			200.000,00	200.000,00	200.000,00		200.000,00	200.000,00	600.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2008 7	PASSEIOS DIVERSOS NA CIDADE	EXPERIETADA	100.0		DEPU	2008/01/02	2017/12/31 3			520.000,00	520.000,00	300.000,00		300.000,00	300.000,00	1.120.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	02	2008 24	CRIAÇÃO DA CICLOVIA DA MÃE D'ÁGUA E DA PRAÇA NOVA DA MÃE D'ÁGUA E REQUALIFICAÇÃO E REINTEGRAÇÃO URBANA DA ZONA DA MÃE D'ÁGUA	EXPERIETADA	100.0		DEPU	2008/10/08	2016/10/08 3			1.000,00	1.000,00			1.000,00		2.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2010 8	REQUALIFICAÇÃO DA RUA CENTRAL DE IZEDA	EXPERIETADA	100.0		DEPU	2010/01/02	2017/12/31 0			1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	02	2010 9	CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA-2ª FASE-LIGAÇÃO AO CCV	EXPERIETADA	15.0	85.0	DEPU	2010/01/02	2017/12/31 9			1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	03	2010 30	CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA DA MÃE DE ÁGUA	EXPERIETADA	15.0	85.0	DEPU	2010/01/02	2016/12/31 9			1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00		2.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	04	2010 31	CONSTRUÇÃO DA PRAÇA NOVA DA MÃE DE ÁGUA	EXPERIETADA	15.0	85.0	DEPU	2010/01/02	2016/12/31 9			1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00		2.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2011 5	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR - TRÇO DA MÃE DE ÁGUA	EXPERIETADA	15.0	85.0	DEPU	2011/05/01	2016/12/31 9			1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00		2.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2012 3	REPARTEMENTAÇÃO DA AVENIDA ABDE DE BAÇAL E BAIRRO NOVOCENTISTA	EXPERIETADA	15.0	85.0	DEPU	2012/01/02	2015/12/31 9			10.000,00	10.000,00					10.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	02	2012 4	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR - TRÇO DE LIGAÇÃO A AVENIDA ABDE DE BAÇAL	EXPERIETADA	15.0	85.0	DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			10.000,00	10.000,00			1.000,00	1.000,00	12.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2013 4	ARRANJO URBANÍSTICO DA RUA EMÍDIO MARIANO NO ACESSO AO PARQUE ESCOPAL	EXPERIETADA	100.0		DEPU	2013/01/02	2016/12/31 0			15.000,00	15.000,00			1.000,00		16.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2015 2	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA SÁ CANEIRO	EXPERIETADA	15.0	85.0	DEPU	2015/01/01	2017/12/31 0			30.000,00	30.000,00					30.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	02	2015 3	REQUALIFICAÇÃO DOS ACESSOS PERPENDICULARES A AVENIDA SÁ CANEIRO	EXPERIETADA	15.0	85.0	DEPU	2015/01/01	2017/12/31 0			25.000,00	25.000,00					25.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	03	2015 4	RECUPERAÇÃO DAS MIRALHAS E ACESSOS À CIDADELA	EXPERIETADA	15.0	85.0	DEPU	2015/01/01	2017/12/31 0			80.000,00	50.000,00	30.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	2.080.000,00		
2.4.2.2.	0301/07030301	04	2015 7	ARRANJOS EXTERIORES DO CONVENTO DE S. FRANCISCO - ORDEM TERCEIRA FRANCISCANA	EXPERIETADA	15.0	85.0	DEPU	2015/01/01	2017/12/31 0			50.000,00	50.000,00			100.000,00		150.000,00		
A TRANSFERIR ...													4.169.200,00	4.169.200,00		4.660.200,00	3.837.700,00		12.667.100,00		

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS														DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015				
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA				PÁGINA : 6																		
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO					
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				ANOS SEGUINTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN			2016	2017	2018	OUTROS

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2015

Página : 7

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. S/AEEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISITO			
					AC	MA	FC		PAGM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGM. PREV DE OUT-DEZ		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES								
												INÍCIO	FIM	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS	
A. TRANSFERIR ...																						
2.4.3.	0301/070303	03	2012 7	EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEQUENTES ALDEIAS: VILA NOVA, COVA DE LUIZ, OLEIROS, LANÇÃO, MAÇÃS E PARADINHA VELHA	EXPERIETADA	15.0	85.0	DE-10	2012/01/02	2017/12/31	3		4.693.200,00	4.693.200,00		6.146.200,00	4.873.700,00		3.000,00	15.713.100,00		
2.4.4.	0303/070303	02	2002 90	Abastecimento de água	ADM. DIR.	100.0		DAE	2002/01/02	2017/12/31	4		158.000,00	158.000,00	77.000,00	49.000,00			284.000,00	60.000,00		
2.4.4.	0303/020101	02	2002 90	REDE DE ÁGUA RURAL	ADM. DIR.	100.0		DAE	2002/01/02	2017/12/31	4		20.000,00	15.000,00	20.000,00	20.000,00			60.000,00			
2.4.4.	0303/020225	03	2002 91	REMODELÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA URBANA	ADM. DIR.	100.0		DAE	2002/01/02	2017/12/31	4		50.000,00	5.000,00	20.000,00	20.000,00			90.000,00			
2.4.4.	0303/020101	03	2002 91	EXECUÇÃO DE FUROS ARTESIAIS PARA REFORÇO DA REDE PÚBLICA NA ÁREA RURAL	EXPERIETADA	100.0		DAE	2004/01/02	2017/12/31	3		20.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			31.000,00			
2.4.4.	0303/070303	05	2004 30	TRATAMENTO DE ÁGUA-ADAPTAÇÃO DE ALGUNS RESERVATÓRIOS INCLUINDO SISTEMA DE CONTROLE DE NÍVEL	EXPERIETADA	100.0		DAE	2004/01/02	2017/12/31	3		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00			
2.4.4.	0303/070303	08	2004 33	VERIFICAÇÃO DE CAPTAÇÕES E RESERVATÓRIOS NA ÁREA RURAL	EXPERIETADA	100.0		DAE	2004/01/02	2017/12/31	9		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00			
2.4.4.	0303/070303	10	2006 22	MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	EXPERIETADA	100.0		DAE	2006/01/02	2017/12/31	4		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00			
2.4.4.	0303/070303	01	2008 9	REMODELÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA RURAL	EXPERIETADA	100.0		DAE	2008/01/02	2017/12/31	4		40.000,00	40.000,00	20.000,00	1.000,00			61.000,00			
2.4.4.	0303/070303	02	2008 10	REMODELÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA URBANA	EXPERIETADA	100.0		DAE	2008/01/02	2017/12/31	4		20.000,00	20.000,00	1.000,00	1.000,00			22.000,00			
2.4.4.	0303/070303	01	2010 13	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA	EXPERIETADA	100.0		DAE	2010/01/02	2017/12/31	3		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00			
2.4.4.	0102/070115	02	2010 14	REVISÃO DO ESTUDO HIDROLÓGICO E HIDRÁULICO/OPERACIONAL, OBSERVAÇÃO, SEGURANÇA E EXPLORAÇÃO DA BSS	OUTRA	100.0		OA	2010/01/02	2017/12/31	0		3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00			5.000,00			
2.4.4.	0301/070303	03	2010 15	BENEFICIAÇÃO NA GALERIA DA BSS	EXPERIETADA	100.0		DE-10	2010/01/02	2017/12/31	0		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00			
2.4.6.				Proteção do meio ambiente e conservação da natureza									262.500,00	262.500,00	273.000,00	154.000,00			689.500,00			
2.4.6.2.	0301/070303	01	2010 16	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	EXPERIETADA	100.0		DE-10	2010/01/02	2017/12/31	4		85.000,00	85.000,00	20.000,00	1.000,00			106.000,00			
2.4.6.3.				Meio ambiente									177.500,00	177.500,00	253.000,00	153.000,00			583.500,00			
2.4.6.3.	0303/020101	02	2002 98	ABANDONAMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	ADM. DIR.	100.0		DAE	2002/01/02	2017/12/31	4		40.000,00	30.000,00	20.000,00	20.000,00			80.000,00			
2.4.6.3.	0303/020225	02	2002 98	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO E ELEMENTOS DE ARTE EM ESPAÇOS PÚBLICOS	OUTRA	100.0		DAE	2002/01/02	2017/12/31	4		7.500,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00			17.500,00			
2.4.6.3.	0303/0701102	03	2002 99	MANUTENÇÃO URBANA	OUTRA	100.0		DAE	2002/01/02	2017/12/31	4		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.000,00			
2.4.6.3.	0301/070112	04	2002 100	ESPAÇOS PÚBLICOS	OUTRA	100.0		DE-10	2002/01/02	2017/12/31	4		4.989.700,00	4.989.700,00	6.274.200,00	4.954.700,00			16.218.600,00			
A. TRANSFERIR ...																						

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS												DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015																								
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																																								
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO																							
					AC	AA	FC		EX	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEGUINTES			OUTROS																								
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN			2016	2017	2018																				
A TRANSPORTAR ...																																								
4.4.6.3.	0303/07010499	07	PROTEÇÃO DOS AGLOMERADOS URBANOS	OUTRA	15.0	10.0	75.0	DAAE	2006/01/02	2017/12/31	0			4.989.700,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	6.274.200,00	4.954.700,00		16.218.800,00																			
4.4.6.3.	0303/07030305	01	AJARDINAMENTO DE ESPAÇOS DIVERSOS NO CONCELHO	EMPREITADA	100.0			DAAE	2008/01/02	2017/12/31	0			20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				3.000,00																			
4.4.6.3.	0303/07030305	02	REMODELACÃO DO VIVEIRO MUNICIPAL	ADM. DIR.	100.0			DAAE	2008/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				60.000,00																			
4.4.6.3.	0303/020101	02	INTERVENÇÃO DO PROGRAMA FOLIS	EMPREITADA	100.0			DFU	2009/01/02	2015/12/31	9			800,00	800,00	200,00					3.000,00																			
4.4.6.3.	0303/020225	02	PARQUE VERDE DA COXA	EMPREITADA	15.0		85.0	DFU	2010/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				3.000,00																			
4.4.6.3.	0301/07030313	01	REALIZAÇÃO DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO URBANÍSTICA DE S. BARTOLOMEU E PARQUE URBANO DO RIO FERVENÇA	EMPREITADA	100.0			DFU	2014/01/01	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00	100.000,00	100.000,00				301.000,00																			
4.4.6.3.	0301/07030301	01	REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA DAS MARGENS DO RIO FERVENÇA	EMPREITADA	15.0		85.0	DAAE	2015/01/01	2016/12/31	0			100.000,00	100.000,00						100.000,00																			
5.	0303/07010499	01	recreativos e religiosos	OUTRA	100.0			OA	2002/01/02	2017/12/31	3			523.500,00	523.500,00		1.263.500,00	1.163.000,00			2.950.000,00																			
5.1.	0102/07010399	02	Cultura	OUTRA	100.0			OA	2002/01/02	2017/12/31	3			337.500,00	337.500,00	1.000,00	256.500,00	156.000,00			750.000,00																			
5.1.	0301/07030201	03	Arquitectónico	EMPREITADA	100.0			DFU	2002/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				3.000,00																			
5.1.	0301/07030201	04	Centro de Arte	EMPREITADA	100.0			DFU	2002/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				3.000,00																			
5.1.	0301/07030201	06	Construção do Teatro Municipal	EMPREITADA	100.0			DFU	2002/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				3.000,00																			
5.1.	0301/07030201	06	Readaptação do antigo Convento dos Jesuítas a Casa de Cultura	EMPREITADA	100.0			DFU	2008/01/02	2014/12/31	0			1.000,00	1.000,00						1.000,00																			
5.1.	0301/070115	01	Elaboração do Projecto do Núcleo Museológico	OUTRA	100.0			DFU	2008/01/02	2014/12/31	0			200.000,00	200.000,00		100.000,00				300.000,00																			
5.1.	0301/07030201	02	Ferrovário	EMPREITADA	15.0		85.0	DFU	2008/01/02	2016/12/31	0			500,00	500,00		500,00				1.000,00																			
5.1.	0301/07010302	01	Reconstrução do forno comunitário	EMPREITADA	100.0			DFU	2010/01/02	2016/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				3.000,00																			
5.1.	0301/07010302	02	Reconstrução da Casa da Cidade-sede de Associações em Santa Maria	EMPREITADA	100.0			DFU	2010/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				3.000,00																			
5.1.	0102/070112	01	Instalação do Centro de Fotografia Georges Dussaut (Conteúdos)	OUTRA	100.0			OA	2012/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				3.000,00																			
5.1.	0301/07030202	01	Ampliação da Praça Sul do Teatro Municipal	EMPREITADA	15.0		85.0	DFU	2015/01/01	2017/12/31	0			30.000,00	30.000,00		150.000,00	150.000,00			330.000,00																			
5.1.	0301/07010301	02	Recuperação das antigas instalações da Biblioteca Calouste Gulbenkian	EMPREITADA	15.0		85.0	DFU	2015/01/01	2015/12/31	0			100.000,00	100.000,00						100.000,00																			
5.2.	0301/07010406	02	Desporto, recreio e lazer	EMPREITADA	100.0			DFU	2002/01/02	2017/12/31	9			186.000,00	186.000,00		1.007.000,00	1.007.000,00			2.200.000,00																			
5.2.	0301/07010406	02	Complexo desportivo de Izeja	EMPREITADA	15.0		85.0	DFU	2002/01/02	2017/12/31	3			500,00	500,00		500,00	500,00			1.500,00																			
5.2.	0301/07010406	03	Conclusão da Banca do Estádio Municipal e Arranjos Exteriores	EMPREITADA	15.0		85.0	DFU	2002/01/02	2017/12/31	3			130.000,00	130.000,00		1.000,00	1.000,00			132.000,00																			
A TRANSPORTAR ...											6.755.200,00										5.235.200,00										17.573.100,00									

Página : 8

PÁGINA : 8

ENTIDADE		PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS		DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015	
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA				PÁGINA : 9	

OBJETIVO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO DA PROJ. AÇÃO	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON. SATEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESA DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISITO				
					AC	AA		FC	INICIO		FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2016	2017	2018	OUTROS
A. TRANSFEREN...																					
2.5.2.	0301/07010406	04	2002 111	CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DIVERSAS	EMPREENHADA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	3		5.582.700,00	5.582.700,00		6.755.200,00	5.235.200,00		3.000.000,00			
2.5.2.	0301/07030305	09	2002 116	PARQUE DE LAZER E RECREIO DA QUINTA DA TRAGINA - ESTUDOS	EMPREENHADA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	3		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000.000,00			
2.5.2.	0301/07030305	10	2002 117	PARQUE DE LAZER E RECREIO DA QUINTA DA TRAGINA - CONSTRUÇÃO	EMPREENHADA	15.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	0		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000.000,00			
2.5.2.	0301/07010406	11	2002 118	POLO DESPORTIVO DE S. PEDRO	EMPREENHADA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	9		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000.000,00			
2.5.2.	0301/07010406	12	2002 119	REMODELIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA PISCINA E PAVILHÕES	EMPREENHADA	100.0	DEPU	2002/01/02	2017/12/31	9		500,00	500,00		500,00	500,00		1.500.000,00			
2.5.2.	0301/07010406	16	2006 25	PROJETO E CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO E CAMPO DE FUTEBOL NO TRINTA	EMPREENHADA	100.0	DEPU	2006/01/02	2017/12/31	0		50.000,00	50.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00		2.050.000,00			
2.5.2.	0301/07010302	01	2010 4	CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE DANÇA	EMPREENHADA	15.0	DEPU	2010/01/02	2017/12/31	9		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000.000,00			
3.1.	0303/07020225	02	2006 47	FUNÇÕES ECONÔMICAS	OUTRA	100.0	DADE	2006/01/02	2017/12/31	0		5.705.000,00	5.705.000,00		10.353.500,00	3.932.500,00		19.991.000,00			
3.1.	0303/0701002	02	2006 47	Agricultura, caça e pesca	OUTRA	100.0	DADE	2006/01/02	2017/12/31	0		150.000,00	150.000,00		150.000,00			300.000,00			
3.1.	0303/0701015	02	2006 47	CONSERVAÇÃO DA FLORESTA E MATAS NA ÁREA DO MUNICÍPIO	OUTRA	100.0	DADE	2006/01/02	2017/12/31	0		150.000,00	150.000,00		150.000,00			300.000,00			
3.2.1.	0303/07030304	01	2002 121	Indústria e energia	OUTRA	100.0	DLAM	2002/01/02	2017/12/31	4		2.286.000,00	2.286.000,00		6.267.000,00	1.235.000,00		9.848.000,00			
3.2.1.	0303/07030304	02	2002 122	Iluminação Pública	OUTRA	100.0	DLAM	2002/01/02	2017/12/31	3		272.000,00	272.000,00		3.063.000,00	62.000,00		3.397.000,00			
3.2.1.	0303/07030304	04	2002 124	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA URBANA	EMPREENHADA	100.0	DLAM	2002/01/02	2014/12/31	3		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000.000,00			
3.2.1.	0303/07010499	06	2003 9	INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS DIVERSAS-FONTES LUMINOSAS E OUTRAS	OUTRA	100.0	DLAM	2003/01/02	2017/12/31	3		20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00		60.000,00			
3.2.1.	0303/07010410	08	2006 26	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DIVERSOS: FONTES LUMINOSAS, SEMÁFOROS E OUTROS	OUTRA	100.0	DLAM	2006/01/02	2017/12/31	4		10.000,00	10.000,00		1.000,00	1.000,00		12.000,00			
3.2.1.	0303/07010301	01	2010 20	MANUTENÇÃO DAS CENTRAIS HIDROELÉTRICAS	EMPREENHADA	15.0	DEPU	2010/01/02	2016/12/31	0		1.000,00	1.000,00		1.000,00			2.000,00			
3.2.1.	0303/07010404	01	2015 17	CONDIÇÕES NA ÁREA DE ENERGIA E AMBIENTE	EMPREENHADA	15.0	DADE	2015/01/01	2016/12/31	0		200.000,00	200.000,00		3.000.000,00			3.200.000,00			
3.2.2.	0303/07010410	01	2002 125	ILUMINAÇÃO LED EM TODA A ARI (INCLUI PARQUES DE ESTACIONAMENTO)		100.0	DLAM	2002/01/02	2017/12/31	0		513.000,00	513.000,00		203.000,00	232.000,00		948.000,00			
3.2.2.	0303/0701002	02	2002 126	APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DO ALTO SABOR-6+ PARQUE-ESCALA DE VEICULINAS EQUIPAMENTO DA CENTRAL DE GRAMAS	OUTRA	100.0	DLAM	2002/01/02	2014/12/31	3		1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000.000,00			
A. TRANSFEREN...																					
													6.062.200,00	6.062.200,00		10.975.700,00	6.304.700,00		23.342.600,00		

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015							
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																					
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017	2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...														6.062.200,00	6.062.200,00	10.975.700,00	6.304.700,00				23.342.600,00
4.2.2.	0303/07011002	08	2006 28	ESTUDO E INSTALAÇÃO DE MICROCENTRAL DO RIO FERREIRA	EMPREITADA		15.0	85.0	DIM	2006/01/02	2016/12/31	9			1.000,00	1.000,00				2.000,00	
4.2.2.	0303/07010410	01	2010 18	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	EMPREITADA		15.0	85.0	DIM	2010/01/02	2017/12/31	4			480.000,00	480.000,00	200.000,00			880.000,00	
4.2.2.	0303/070115	01	2015 16	PLANO DE RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS (PREN) - CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS E MEDIDAS CORRETIVAS	OUTRA		15.0	85.0	DAIE	2015/01/01	2017/12/31	0			30.000,00	30.000,00	30.000,00			60.000,00	
4.2.3.				Estabelecimentos Industriais											1.501.000,00	1.501.000,00	3.001.000,00	1.001.000,00		5.503.000,00	
4.2.3.	0301/07010303	04	2006 30	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS NA ZONA INDUSTRIAL DE MOS (PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL II)	EMPREITADA		15.0	85.0	DPTU	2006/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00	
4.2.3.	0301/07010499	01	2010 19	ZONA INDUSTRIAL DAS CANTARIAS - FASE II	EMPREITADA		15.0	85.0	DPTU	2010/01/02	2017/12/31	3			1.500.000,00	1.500.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00		5.500.000,00	
4.3.				Transportes e comunicações											736.000,00	736.000,00	731.500,00	532.500,00		2.000.000,00	
4.3.1.				Transportes rodoviários											728.500,00	728.500,00	670.000,00	471.000,00		1.869.500,00	
4.3.1.1.				Rede Viária e Sinalização											715.500,00	715.500,00	654.000,00	455.000,00		1.824.500,00	
4.3.1.1.		02	2002 130	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	ADM. DIR.		100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	4			25.000,00	20.000,00	20.000,00			65.000,00	
4.3.1.1.	0301/020101	02	2002 130												20.000,00						
4.3.1.1.	0301/020225	02	2002 130												5.000,00						
4.3.1.1.	0301/07030308	13	2002 141	PAVIMENTAÇÕES DIVERSAS	EMPREITADA		100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	3			10.000,00	10.000,00	200.000,00	100.000,00		310.000,00	
4.3.1.1.	0301/07030309	21	2002 149	SINALIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL-SINALIZAÇÃO DIRECIONAL E INFORMATIVA	OUTRA		100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	3			25.000,00	25.000,00	100.000,00	100.000,00		225.000,00	
4.3.1.1.	0303/07010409	22	2002 150	SINALIZAÇÃO URBANA	OUTRA		100.0		DAIE	2002/01/02	2017/12/31	4			30.000,00	30.000,00	10.000,00	10.000,00		50.000,00	
4.3.1.1.		25	2003 10	MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA URBANA-SINALIZAÇÃO E PINTURA	ADM. DIR.		100.0		DAIE	2003/01/02	2014/12/31	4			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.000,00	
4.3.1.1.	0303/020101	25	2003 10												8.000,00						
4.3.1.1.	0303/020225	25	2003 10												2.000,00					500,00	
4.3.1.1.	0301/07030301	38	2006 35	CONSTRUÇÃO DO PONTO NO CM SOBRE O RIO FERREIRA	EMPREITADA		100.0		DPTU	2006/01/02	2015/12/31	9			500,00						
4.3.1.1.	0301/07030308	43	2006 40	PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: LIGAÇÃO COVA DE LUIZ/SOUTELO, DA EM 502 À EN 308-3 DE MEIXEDO/CARAGOSA, CM 1186 ENTRE FORNIL/FONTES BARROSAS E LIGAÇÃO DE FERMENTOS/SENDAS	EMPREITADA		100.0		DPTU	2006/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00	
4.3.1.1.	0301/07030308	44	2006 41	PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: CM 1050 DE PARADINHA DE OUTEIRO - EN 218-1	EMPREITADA		15.0	85.0	DPTU	2006/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00			1.500,00	
4.3.1.1.	0301/07030308	45	2007 6	PAVIMENTAÇÃO A CUBOS DE GRANITO EM VÁRIAS ALDEIAS	EMPREITADA		100.0		DPTU	2007/01/02	2017/12/31	4			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.000,00	
4.3.1.1.	0301/07030308	01	2008 15	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	EMPREITADA		100.0		DPTU	2008/01/02	2017/12/31	4			50.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00		250.000,00	
A TRANSPORTAR ...														8.236.200,00	8.236.200,00	14.629.200,00	7.887.200,00			30.752.600,00	

PÁGINA : 10

ENTIDADE			PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS				DOAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015			
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA										

PÁGINA : 11

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SAÚDE	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISITO		
					AC	MA	FC		EX	PAGM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES					
												TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS
A. TRANSPORTAR ...																			
3.3.1.1.	0301/07030308	02	2008 16	PAYMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS E.M. 502; E.M. 524 E C.R. 1205	EMPRETADA	100.0		DEPU	2008/01/02	2017/12/31 9			8.236.200,00	8.236.200,00		14.629.200,00	7.887.200,00		30.752.600,00
3.3.1.1.	0301/07030308	01	2010 21	BENEFICIAÇÃO E PAYMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: EME 542 DE COELHO AO RIO SABOR, EM 537 DE SANTA COMRA DE ROSSAS A PINELA E DE SANTA COMRA DE ROSSAS A REBOALINHOS	EMPRETADA	100.0		DEPU	2010/01/02	2017/12/31 0			50.000,00	50.000,00		100.000,00	1.000,00		151.000,00
3.3.1.1.	0301/07030308	02	2010 22	PAYMENTAÇÃO, ALARGAMENTO E BENEFICIAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: EM 521 DE S. PEDRO DOS SERPENCEROS A ALFALÃO, CM 1204 DA EM 308 A LANTIDOS	EMPRETADA	100.0		DEPU	2010/01/02	2017/12/31 0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00
3.3.1.1.	0301/07030308	03	2010 23	BENEFICIAÇÃO E PAYMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: EM 306 DA EM 308 A PETISQUEIRA E LIGAÇÃO DA EN308 A FROTEIRA	EMPRETADA	100.0		DEPU	2010/01/02	2017/12/31 4			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00
3.3.1.1.	0301/07030308	04	2010 24	BENEFICIAÇÃO E PAYMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: EM 501 DE ANTEIRA A FRANÇA, CM 1061 MOS/VIALEDO/BAEDES, EM 524 GRÃO DE PÁDUA A CAROCEIRO E CM 1046 DA EM 524 A FREIXEDELLO	EMPRETADA	100.0		DEPU	2010/01/02	2017/12/31 0			500.000,00	500.000,00		100.000,00	100.000,00		700.000,00
3.3.1.1.	0301/07030308	01	2012 9	CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO MAÇAS (PETISQUEIRA)	EMPRETADA	100.0		DEPU	2012/05/01	2015/12/31 9			1.000,00	1.000,00					1.000,00
3.3.1.2.	0302/0701002	04	2006 42	RESEALAMENTO AGRICULTURA DE ABREÇOS DE PASSAGEIROS	OUTRA	100.0		DEM	2006/01/02	2017/12/31 4			13.000,00	13.000,00		16.000,00	16.000,00		45.000,00
3.3.1.2.	0302/0701002	01	2010 26	MANUTENÇÃO DE PARQUES DE ESPORTEAMENTO	ADM. DIR.	100.0		DEM	2010/01/02	2017/12/31 4			500,00	500,00		1.000,00	1.000,00		2.500,00
3.3.1.2.	0302/0701002	01	2010 26	MANUTENÇÃO DE PARQUES DE ESPORTEAMENTO	ADM. DIR.	100.0		DEM	2010/01/02	2017/12/31 4			12.500,00	12.500,00		15.000,00	15.000,00		42.500,00
3.3.1.2.	0302/0701002	01	2010 26	MANUTENÇÃO DE PARQUES DE ESPORTEAMENTO	ADM. DIR.	100.0		DEM	2010/01/02	2017/12/31 9			10.000,00	10.000,00		12.500,00	12.500,00		25.000,00
3.3.1.2.	0302/0701002	01	2010 26	MANUTENÇÃO DE PARQUES DE ESPORTEAMENTO	ADM. DIR.	100.0		DEM	2010/01/02	2017/12/31 9			7.500,00	7.500,00		61.500,00	61.500,00		130.500,00
3.3.2.	0302/0701002	03	2006 43	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO MUNICIPAL	OUTRA	100.0		DEM	2006/01/02	2017/12/31 9			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00
3.3.2.	0302/0701002	03	2006 43	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO MUNICIPAL	OUTRA	100.0		DEM	2006/01/02	2017/12/31 9			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00
3.3.2.	0301/07010301	04	2006 44	PROJETO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS DE APOIO AO AEROPORTO MUNICIPAL	EMPRETADA	100.0		DEPU	2006/01/02	2017/12/31 9			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00
3.3.2.	0301/07030303	05	2006 45	AMPLIAÇÃO DA PISTA DO AEROPORTO MUNICIPAL-FASE 2	EMPRETADA	100.0		DEPU	2006/01/02	2017/12/31 0			500,00	500,00		500,00	500,00		1.500,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00
3.3.2.	0301/07030303	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUARIAS	ADM. DIR.	100.0		DEPU	2012/01/02	2017/12/31 4			5.000,00	5.000,00		10.000,0			

FASES DE EXECUÇÃO

0	-	NAO INICIADA
1	-	COM PROJECTO TÉCNICO
2	-	ADJUDICADA
3	-	EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
4	-	EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
9	-	CONCLUIDA
P	-	



Plano de Atividades Municipal



ANEXOS

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	RESUMO DO PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
--	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	DESCRIÇÃO	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
				ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	
1.	FUNÇÕES GERAIS			193.700,00	193.700,00		214.700,00	214.700,00			623.100,00
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública			100,00	100,00		100,00	100,00			300,00
1.1.1.	Administração Geral			100,00	100,00		100,00	100,00			300,00
1.1.1.3.	Maquinaria e Equipamento			100,00	100,00		100,00	100,00			300,00
1.2.	Segurança e Ordem Públicas			193.600,00	193.600,00		214.600,00	214.600,00			622.800,00
1.2.1.	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios			193.600,00	193.600,00		214.600,00	214.600,00			622.800,00
1.2.1.1.	Bombeiros			193.600,00	193.600,00		214.600,00	214.600,00			622.800,00
2.	FUNÇÕES SOCIAIS			1.040.700,00	1.040.700,00		3.334.500,00	985.500,00			5.360.700,00
2.1.	Educação			146.000,00	146.000,00		276.000,00	127.000,00			549.000,00
2.1.1.	Ensino Não Superior			26.000,00	26.000,00		151.000,00	2.000,00			179.000,00
2.1.1.2.	Ensino Básico			25.000,00	25.000,00		150.000,00	1.000,00			176.000,00
2.1.1.3.	Educação de Adultos			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino			120.000,00	120.000,00		125.000,00	125.000,00			370.000,00
2.3.	Segurança e Acção Sociais			376.000,00	376.000,00		2.516.000,00	331.000,00			3.223.000,00
2.3.2.	Acção Social			376.000,00	376.000,00		2.516.000,00	331.000,00			3.223.000,00
2.4.	Habituação e Serviços Colectivos			118.200,00	118.200,00		117.000,00	102.000,00			337.200,00
2.4.1.	Habituação			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.4.2.	Ordenamento do Território			51.200,00	51.200,00		50.500,00	50.500,00			152.200,00
2.4.2.1.	Planeamento Urbanístico			20.700,00	20.700,00						20.700,00
2.4.2.2.	Urbanização			30.500,00	30.500,00		50.500,00	50.500,00			131.500,00
2.4.4.	Abastecimento de Água			5.500,00	5.500,00		3.000,00	3.000,00			11.500,00
2.4.5.	Resíduos Sólidos			500,00	500,00		500,00	500,00			1.500,00
2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Nature			60.000,00	60.000,00		62.000,00	47.000,00			169.000,00
2.4.6.1.	Higiene Publica			29.500,00	29.500,00		31.500,00	31.500,00			92.500,00
2.4.6.2.	Cemitérios			30.000,00	30.000,00		30.000,00	15.000,00			75.000,00
2.4.6.3.	Meio Ambiente			500,00	500,00		500,00	500,00			1.500,00
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			400.500,00	400.500,00		425.500,00	425.500,00			1.251.500,00
2.5.1.	Cultura			164.500,00	164.500,00		164.500,00	164.500,00			493.500,00
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer			236.000,00	236.000,00		261.000,00	261.000,00			758.000,00
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS			216.300,00	216.300,00		241.300,00	241.300,00			698.900,00
3.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca			2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00			6.000,00
3.2.	Indústria e Energia			156.000,00	156.000,00		211.000,00	211.000,00			578.000,00
3.2.3.	Estabelecimentos Industriais			156.000,00	156.000,00		211.000,00	211.000,00			578.000,00
3.3.	Transportes e Comunicações			100,00	100,00		100,00	100,00			300,00
3.3.1.	Transportes Rodoviários			100,00	100,00		100,00	100,00			300,00
3.3.1.1.	Rede Viária e Sinalização			100,00	100,00		100,00	100,00			300,00
3.4.	Comércio e Turismo			28.200,00	28.200,00		28.200,00	28.200,00			84.600,00
3.4.1.	Mercados e Feiras			25.700,00	25.700,00		25.700,00	25.700,00			77.100,00
3.4.2.	Turismo			2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00			7.500,00
3.5.	Outras Funções Económicas			30.000,00	30.000,00						30.000,00
4.	OUTRAS FUNÇÕES			215.400,00	215.400,00		215.300,00	215.300,00	215.200,00	645.600,00	1.506.800,00
4.2.	Transferências entre Administrações			200,00	200,00		100,00	100,00			400,00
4.3.	Diversas Não Especificadas			215.200,00	215.200,00		215.200,00	215.200,00	215.200,00	645.600,00	1.506.400,00
TOTAL GERAL				1.666.100,00	1.666.100,00		4.005.800,00	1.656.800,00	215.200,00	645.600,00	8.189.500,00

PÁGINA : 1A TRANSPORTAR . .

ENTIDADE				PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015									
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																							
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO					
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEQUENTES								
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2016	2017	2018	OUTROS	
A TRANSFERIR ...																							
1.1.2.	0102/040701	01	2012 9	APOIO À ASSOCIAÇÃO CENTRO CIENCIA VIVA NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA	100.0		OA	2012/01/02	2017/12/31	4				219.700,00	219.700,00	365.700,00	216.700,00	802.100,00				
1.3.				Segurança e acção sociais																			
1.3.2.	0102/080802	01	2007 5	APOIOS DIVERSOS À REABILITAÇÃO DE HABITAÇÃO DE FAMÍLIAS CARENÇADAS NO ÂMBITO DE PARCELIAS	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	0				376.000,00	376.000,00	2.516.000,00	331.000,00	3.223.000,00				
1.3.2.	0102/080701	02	2007 6	APOIO À CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INSTITUIÇÕES E OUTRAS DO INTERESSE DO CONCELHO	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	0				376.000,00	376.000,00	2.516.000,00	331.000,00	3.223.000,00				
1.3.2.	0102/080502	03	2007 7	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVÍVIO (FREGUESIAS)	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	4				150.000,00	150.000,00	290.000,00	105.000,00	545.000,00				
1.3.2.	0102/080701	04	2007 8	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVÍVIO (ASSOCIAÇÕES)	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	4				500,00	500,00	500,00	500,00	1.500,00				
1.3.2.	0102/080701	05	2007 9	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE DIA E LARES DA TERCEIRA IDADE	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	3				10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00				
1.3.2.	0102/080701	06	2007 10	APOIO À CONSTRUÇÃO DE CENTROS SOCIAIS E PAROQUIAIS	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	3				10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00				
1.3.2.	0102/080305	01	2011 3	APOIO À REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DA IGREJA DE SANTO CRISTO DE OUTEIRO	OUTRA	100.0		OA	2011/01/02	2017/12/31	9				500,00	500,00	500,00	500,00	1.500,00				
1.3.2.	0102/080502	02	2012 6	APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA NA REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES DE FAMÍLIAS CARENÇADAS	OUTRA	100.0		OA	2012/01/02	2017/12/31	3				50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	150.000,00				
1.4.				Habitação e serviços colectivos											118.200,00	118.200,00	117.000,00	102.000,00	337.200,00				
1.4.1.				Habitação											1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00				
1.4.1.	0102/080502	01	2007 11	APOIO À CONSTRUÇÃO DE SEDES DE JUNTAS DE FREGUESIA	OUTRA	100.0		OA	2015/01/02	2017/12/31	0				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00				
1.4.2.				Ordenamento do território											51.200,00	51.200,00	50.500,00	50.500,00	152.200,00				
1.4.2.1.				Planeamento Urbanístico											20.700,00	20.700,00			20.700,00				
A TRANSFERIR ...																			716.700,00	716.700,00	3.007.700,00	673.700,00	4.398.100,00

PÁGINA : 2

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

DOAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2015

Página : 3

OBJETIVO	CÓDIGO NA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL. PREVISTO				
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX	PAGM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2016	2017	2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
2.4.2.1.	0102/05/01/01	01	2013 2	TRANSPORTE PARA A MUNICIPAL, SA. (SUPRESSÃO DOS RESULTADOS NEGATIVOS DE 2008, 2009 2 2010 E OUTROS)	OUTRA	100.0		GA	2013/01/02	2015/12/31 0			716.700,00	20.700,00	20.700,00	3.007.700,00	673.700,00		4.398.100,00		
2.4.2.2.	0102/08/07/01	01	2007 13	APOIO NA CONSTRUÇÃO DE ACESSOS À IGREJA DE S. FRANCISCO	OUTRA	100.0		GA	2007/01/02	2017/12/03 9			20.700,00						20.700,00		
						500,00				500,00											
2.4.2.2.	0102/08/05/02	02	2007 14	APOIO À REQUALIFICAÇÃO DOS RUA E LARGOS NAS ALDEIAS	OUTRA	100.0		GA	2015/01/02	2017/12/31 4			30.000,00	30.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		130.000,00		
2.4.4.	0102/08/05/02	01	2011 4	APOIO À CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ÁGUA NA ÁREA RURAL	OUTRA	100.0		GA	2015/05/01	2017/12/31 0			5.000,00	5.000,00	5.000,00	2.500,00	2.500,00		10.000,00		
2.4.4.	0102/08/03/01	01	2012 3	COMPARTILHAÇÃO NOS CUSTOS RELATIVAS AS TAREAS DESSENVOLVIDAS PARA A AUTOMATIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS NAS ALDEIAS	OUTRA	100.0		GA	2012/01/02	2017/12/31 0			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00		
2.4.5.	0102/08/01/01	01	2010 3	APOIO À CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE VALORIZAÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA DA EMPRESA INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS DO NOROESTE	OUTRA	100.0		GA	2010/01/02	2017/12/31 0			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00		
2.4.6.				Protecção do meio ambiente e conservação da natureza																	
2.4.6.1.				Higiene Pública																	
2.4.6.1.	0102/08/05/01	01	2008 1	CONSTRUÇÃO DO CANIL INTERMUNICIPAL EM VIMOSO	OUTRA	100.0		GA	2008/01/02	2017/12/31 9			29.500,00	29.500,00	31.500,00	31.500,00	500,00	500,00	1.500,00		
2.4.6.1.	0102/08/05/01	01	2011 1	COMPARTILHAÇÃO NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO CANIL INTERMUNICIPAL DE VIMOSO	OUTRA	100.0		GA	2011/01/02	2017/12/31 0			28.000,00	28.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		88.000,00		
2.4.6.1.	0102/08/05/01	02	2011 2	APOIO À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O CANIL INTERMUNICIPAL DE VIMOSO	OUTRA	100.0		GA	2011/01/02	2017/12/31 9			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.6.2.				Cemitérios										30.000,00	30.000,00	30.000,00	15.000,00		75.000,00		
A TRANSPORTAR ...														803.400,00	803.400,00		3.093.200,00	759.200,00		4.655.800,00	

ENTIDADE				PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015											
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																									
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO							
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEQUENTES										
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2016	2017	2018	OUTROS			
A TRANSFERIR ...																			803.400,00	803.400,00		3.093.200,00	759.200,00		4.655.800,00
4.4.6.2.	0102/08050102	01	2007 15	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	4					30.000,00	30.000,00	15.000,00		75.000,00						
4.4.6.3.	0102/080701	01	2007 16	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	4					500,00	500,00	500,00	500,00	1.500,00						
4.5.															400.500,00	400.500,00	425.500,00		1.251.500,00						
4.5.1.	0102/08050102	01	2007 18	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	3					164.500,00	164.500,00	164.500,00	500,00	493.500,00						
4.5.1.															500,00	500,00	500,00		1.500,00						
4.5.1.	0501/040701	02	2007 27	OUTRA	100.0		DECA	2007/01/02	2017/12/31	4					71.000,00	71.000,00	71.000,00		213.000,00						
4.5.1.	0102/080701	03	2007 30	OUTRA	100.0		OA	2007/10/01	2017/12/31	4					2.000,00	2.000,00	2.000,00		6.000,00						
4.5.1.															1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00						
4.5.1.	0102/010109	03	2010 9	OUTRA	100.0		DECA	2010/01/02	2017/12/31	4					500,00	500,00	5.000,00		15.000,00						
4.5.1.	0501/080701	05	2010 12	OUTRA	100.0		DECA	2010/01/02	2017/12/31	4					5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00						
4.5.1.	0102/040701	01	2012 5	OUTRA	100.0		OA	2012/01/02	2017/12/31	4					30.000,00	30.000,00	30.000,00		90.000,00						
4.5.1.	0102/040701	02	2013 1	OUTRA	100.0		OA	2013/01/02	2017/12/31	0					10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.000,00						
4.5.1.	0102/040701	03	2013 3	OUTRA	100.0		OA	2013/01/02	2017/12/31	0					45.000,00	45.000,00	45.000,00		135.000,00						
A TRANSFERIR ...																			998.400,00	998.400,00		3.284.200,00	939.200,00		5.225.800,00

PÁGINA : 4

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

DOÇÕES INICIAIS
DO ANO 2015

Página : 5

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISITO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017	2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer										998.400,00	998.400,00	3.288.200,00	939.200,00		5.223.800,00			
2.5.2.	0102/08/0701	01	2007 19	OUTRA	100.0		0A	2007/01/02	2017/12/31	4			236.000,00	236.000,00	261.000,00	261.000,00		758.000,00			
			APOIO À CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OUTRAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS										1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00			
2.5.2.	0102/08/05102	02	2007 20	OUTRA	100.0		0A	2007/01/02	2017/12/31	0			50.000,00	50.000,00	75.000,00	75.000,00		200.000,00			
			APOIO À CONSTRUÇÃO OU MELHORIA DE POLIDESPORTIVOS EM: BABE, CARACOSA, COELHOSSO, GRÃO DE PARADA, RIO FRIO, S. PEDRO E OUTROS																		
2.5.2.	0502/04/0701	03	2007 28	OUTRA	100.0		UDJ	2007/01/02	2017/12/31	4			180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00		540.000,00			
			APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS																		
2.5.2.	0102/08/0701	01	2008 2	OUTRA	100.0		0A	2008/01/02	2017/12/31	4			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00			
			APOIO À AQUISIÇÃO DE BENS DE INVESTIMENTO (ASSOCIAÇÕES)																		
3.			FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
3.1.			Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca										216.300,00	216.300,00	241.300,00	241.300,00		698.900,00			
													2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		6.000,00			
3.1.	0102/08/05102	01	2007 21	OUTRA	100.0		0A	2007/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00			
			APOIO À CONSTRUÇÃO DE REGADIOS TRADICIONAIS E OUTROS																		
3.1.	0102/08/05102	01	2012 11	OUTRA	100.0		0A	2012/11/18	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00			
			APOIO À RECONSTRUÇÃO DE ÁRVORES E LINHAS DE ÁGUA																		
3.2.			Indústria e energia										156.000,00	156.000,00	211.000,00	211.000,00		578.000,00			
3.2.3.			Estabelecimentos Industriais										156.000,00	156.000,00	211.000,00	211.000,00		578.000,00			
3.2.3.	0102/08/0102	02	2010 6	OUTRA	100.0		0A	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00			
			APOIO À INCUBADORA BRIGANTIA EOPARK																		
3.2.3.	0102/08/0102	03	2010 7	OUTRA	100.0		0A	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00			
			APOIO À BRIGANTIA EOPARK																		
3.2.3.	0102/08/0102	01	2012 7	OUTRA	100.0		0A	2012/01/02	2017/12/31	0			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00			
			CONSTRUÇÃO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BRIGANTIA EOPARK																		
3.2.3.	0103/09/0802	02	2012 8	OUTRA	100.0		0A	2012/01/02	2017/12/31	0			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00			
			PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - REGIA DOIRO PARK, REFORÇO DO FUNDO SOCIAL																		
3.2.3.	0102/05/0101	03	2012 10	OUTRA	100.0		0A	2012/01/02	2015/12/31	0			500,00	500,00				500,00			
			TRANSPORTE CARENTA PARA A TERRA FRIA CARNES LDA.																		
A TRANSPORTAR ...														1.247.900,00	1.247.900,00		3.562.200,00	1.213.200,00		6.023.300,00	

ENTIDADE				PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015					
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA				PÁGINA : 6															
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				TOTAL
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.		
3.2.3.	0103/090802	01	2015 5	OUTRA	100.0			QA	2015/01/01	2017/12/31	0			1.247.900,00	1.247.900,00	1.213.200,00		6.023.300,00	
3.																			
3.1.																			
3.1.1.																			
3.1.1.1.	0102/080901	06	2010 10	OUTRA	100.0			QA	2010/01/02	2017/12/31	0			144.500,00	144.500,00	200.000,00		544.500,00	
4.																			
4.1.																			
4.1.1.	0102/080701	01	2007 24	OUTRA	100.0			QA	2007/01/02	2017/12/31	0			28.200,00	28.200,00	28.200,00		84.600,00	
4.1.1.																			
4.1.1.	0401/020225	02	2010 5	OUTRA	100.0			DAE	2010/01/02	2017/12/31	9			25.700,00	25.700,00	25.700,00		77.100,00	
4.1.1.																			
4.1.1.	0102/080701	01	2013 5	OUTRA	100.0			QA	2013/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00		1.500,00	
4.2.																			
4.2.1.	0102/08050102	01	2007 25	OUTRA	100.0			QA	2007/01/02	2017/12/31	0			2.500,00	2.500,00	2.500,00		7.500,00	
4.2.1.																			
4.2.1.	0102/08050102	02	2007 26	OUTRA	100.0			QA	2007/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00	
4.2.1.																			
4.2.1.	0102/080301	02	2010 4	OUTRA	100.0			QA	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00		1.500,00	
5.																			

PÁGINA : 6

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA		PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL		DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
--	--	---	--	--

PÁGINA : 7

OBJETIVO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO DA PROJ. ACÇÃO	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018
A. TRANSPORTER ...													1.420.700,00	1.420.700,00	3.790.500,00	1.441.500,00				6.652.700,00
3.5.	0102/040901	01	2015 2	ACÇÃO AO ACERPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL - ACT LEON-BRAGAÇA, NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA	100.0		OA	2015/01/02	2017/12/31 0			30.000,00	30.000,00					30.000,00	
4.				OUTRAS FUNÇÕES									215.400,00	215.400,00		215.300,00	215.300,00	215.200,00	645.600,00	
4.2.				Transferências entre administrações									200,00	200,00		100,00	100,00		400,00	
4.2.	0102/04050104	01	2015 3	TRANSFERÊNCIA PARA A CEM-TM PARA DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA	100.0		OA	2015/01/01	2017/12/31 0			100,00	100,00					100,00	
4.2.	0102/08050104	02	2015 4	TRANSFERENCIA PARA A CEM-TM PARA DESPESAS DE INVESTIMENTO	OUTRA	100.0		OA	2015/01/01	2017/12/31 0			100,00	100,00		100,00	100,00		300,00	
4.3.				Diversas não especificadas									215.200,00	215.200,00		215.200,00	215.200,00	215.200,00	645.600,00	
4.3.	0103/090805	01	2015 1	REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	OUTRA	100.0		OA	2015/01/01	2021/12/31 0			215.200,00	215.200,00		215.200,00	215.200,00	215.200,00	1.506.400,00	
TOTAL GERAL													1.666.700,00	1.666.700,00	4.005.800,00	1.656.800,00	215.200,00	645.600,00	8.189.500,00	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUIDA
- P -



Orçamento



ANEXOS

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE
CAMARA MUNICIPAL BRAGANCA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	27.941.800,00	Correntes	24.663.600,00
De capital	9.387.000,00	De capital	12.665.200,00
Total	37.328.800,00	Total	37.328.800,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	37.328.800,00	Total Geral	37.328.800,00

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
CMB		Executivo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
		Deliberativo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.542.200,00	14.8	01 DESPESAS COM O PESSOAL	7.170.700,00	19.2
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	60.200,00	0.2	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	15.909.000,00	42.6
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE			03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	161.200,00	0.4
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.282.900,00	3.4	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	925.600,00	2.5
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.826.800,00	4.9	05 SUBSÍDIOS	21.200,00	0.1
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.279.800,00	35.6	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	475.900,00	1.3
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.911.700,00	15.8			
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38.200,00	0.1	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	24.663.600,00	66.1
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	27.941.800,00	74.9			
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	55.600,00	0.1	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.253.700,00	27.5
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.312.600,00	24.9	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.035.100,00	2.8
11 ACTIVOS FINANCEIROS			09 ACTIVOS FINANCEIROS	364.900,00	1.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS	200,00	0.0	10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.011.500,00	2.7
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	300,00	0.0	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	9.368.700,00	25.1	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	12.665.200,00	33.9
OUTRAS RECEITAS					
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	18.300,00	0.0	TOTAL GERAL	37.328.800,00	100.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	18.300,00	0.0			
TOTAL GERAL	37.328.800,00	100.0			

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA		

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	27.941.800,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	5.542.200,00
01.02	OUTROS	5.542.200,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	4.153.000,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	805.000,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSOES ONEROSAS DE IMÓVEIS	569.300,00
01.02.05	DERRAMA	100,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	14.800,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTARQUICA	14.700,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	100,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	60.200,00
02.02	OUTROS	60.200,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	60.200,00
02.02.06.01	Mercados e Feiras	400,00
02.02.06.02	Loteamento e Obras	39.800,00
02.02.06.03	Ocupação de Via Pública	3.500,00
02.02.06.05	Publicidade	4.300,00
02.02.06.06	Saneamento - Conservação	100,00
02.02.06.07	Utilização da Rede Viária	100,00
02.02.06.99	Outros	12.000,00
02.02.06.99.01	TMDP-Taxa Municipal Direitos Passagem	100,00
02.02.06.99.02	TDFTH-Taxa de Depósito da Ficha Tecnica da Habitação	100,00
02.02.06.99.99	Outros	11.800,00
02.02.06.99.99.01	Velocipedes	100,00
02.02.06.99.99.02	Emolumentos e Taxas de Secretaria	100,00
02.02.06.99.99.99	Outros	11.600,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.282.900,00
04.01	TAXAS	1.241.600,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.241.600,00
04.01.23.01	Mercados e Feiras	40.500,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	123.100,00
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	9.900,00
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	200,00
04.01.23.06	Saneamento - Conservação	1.011.200,00
04.01.23.99	Outros	56.700,00
04.01.23.99.99	Outras	56.700,00
04.01.23.99.99.01	Velocipedes	100,00
04.01.23.99.99.02	Emolumentos e Taxas de Secretaria	34.400,00
04.01.23.99.99.99	Outras	22.200,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	41.300,00
04.02.01	JUROS DE MORA	17.900,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	11.000,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	12.200,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	200,00
04.02.99.01	Multas	100,00
04.02.99.02	Penalidades Diversas	100,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.826.800,00
05.01	JUROS - SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	200,00
05.01.01	PÚBLICAS	100,00
05.01.02	PRIVADAS	100,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	33.800,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	33.700,00
05.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	100,00
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	200,00
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100,00
05.03.02	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	100,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	400,00
05.07.01	Empresas Públicas	100,00
05.07.02	Empresas Públicas municipais e intermunicipais	100,00
05.07.03	Empresa privados	100,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA		

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.07.99	Outras	100,00
05.10	RENDAS	1.792.200,00
05.10.01	TERRENOS	100,00
05.10.03	HABITAÇÕES	100,00
05.10.04	EDIFÍCIOS	8.000,00
05.10.05	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	100,00
05.10.99	OUTROS	1.783.900,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.279.800,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	300,00
06.01.01	PÚBLICAS	300,00
06.01.01.01	Empresas Públicas	100,00
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	100,00
06.01.01.99	Outras	100,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	200,00
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	100,00
06.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	100,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	13.279.000,00
06.03.01	ESTADO	13.266.000,00
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	10.500.000,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	544.900,00
06.03.01.03	Participação variável no IRS	1.700.800,00
06.03.01.99	OUTROS	520.300,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	2.000,00
06.03.06.01	FSE-Fundo Social Europeu	2.000,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	10.900,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	100,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00
06.05.01	CONTINENTE	100,00
06.06	SEGURANÇA SOCIAL	100,00
06.06.04	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	100,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.911.700,00
07.01	VENDA DE BENS	2.723.300,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	9.500,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	100,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	100,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	2.713.400,00
07.01.11.01	Água	1.265.300,00
07.01.11.02	Electricidade	1.447.800,00
07.01.11.99	Outros	300,00
07.01.99	OUTROS	100,00
07.02	SERVIÇOS	2.344.400,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	200,00
07.02.05	ACTIVIDADES DE SAÚDE	100,00
07.02.06	REPARAÇÕES	100,00
07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	100,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	195.700,00
07.02.08.01	Serviços Sociais	100,00
07.02.08.02	Serviços Recreativos	100,00
07.02.08.03	Serviços Culturais	53.500,00
07.02.08.04	Serviços Desportivos	142.000,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	2.148.200,00
07.02.09.01	Saneamento - Ligação	100,00
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	1.404.200,00
07.02.09.03	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	157.700,00
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	19.800,00
07.02.09.05	Cemitérios	25.600,00
07.02.09.06	Mercados e Feiras	100,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA		

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.02.09.07	Parques de Estacionamento	331.300,00
07.02.09.08	Parques de Campismo	100,00
07.02.09.99	Outros	209.300,00
07.03	RENDAS	844.000,00
07.03.01	HABITAÇÕES	62.800,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	57.600,00
07.03.99	OUTRAS	723.600,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38.200,00
08.01	OUTRAS	38.200,00
08.01.99	OUTRAS	38.200,00
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	7.900,00
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou outros equipamentos pertencentes às Autarquias Locais	100,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	100,00
08.01.99.04	IVA INVERSÃO DA LIQUIDAÇÃO	6.000,00
08.01.99.99	Diversas	24.100,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	9.368.700,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	55.600,00
09.01	TERRENOS	41.100,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	17.900,00
09.01.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
09.01.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
09.01.10	FAMÍLIAS	23.000,00
09.02	HABITAÇÕES	400,00
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	100,00
09.02.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
09.02.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
09.02.10	FAMÍLIAS	100,00
09.03	EDIFÍCIOS	13.900,00
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	100,00
09.03.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
09.03.10	FAMÍLIAS	13.600,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	200,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	200,00
09.04.01.01	Equipamento de Transporte	100,00
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento	100,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.312.600,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
10.01.02	PRIVADAS	100,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	9.312.500,00
10.03.01	ESTADO	1.166.000,00
10.03.01.01	Fundo de Equilibrio Financeiro	1.166.000,00
10.03.07	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	8.146.500,00
10.03.07.01	FEDER	8.146.500,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	200,00
12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	100,00
12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	100,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	300,00
13.01	OUTRAS	300,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	100,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	100,00
13.01.99	OUTRAS	100,00
	O U T R A S R E C E I T A S	18.300,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	18.300,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	18.300,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	18.300,00
TOTAL DAS RECEITAS		37.328.800,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA		

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	10.706.100,00	
01.01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	51.900,00	
		DESPESAS CORRENTES		51.900,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		39.100,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		39.100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		39.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		12.800,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		400,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		200,00
	02.01.02.01	Gasolina		100,00
	02.01.02.02	Gasóleo		100,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		12.400,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		11.900,00
01.02		CAMARA MUNICIPAL	9.116.600,00	
		DESPESAS CORRENTES		7.246.800,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.394.200,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		464.600,00
	01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		150.100,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		68.000,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		67.000,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		2.000,00
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		1.000,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		46.000,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		106.700,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		500,00
	01.01.10.02	Pessoal dos Quadros		500,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		29.000,00
	01.01.11.01	Membros do Órgãos Autárquicos		29.000,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		28.800,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		7.200,00
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		7.100,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		17.700,00
	01.01.13.03	MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTARQUICOS		3.900,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		31.500,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		14.300,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		14.200,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		17.200,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		26.700,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		7.700,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		8.100,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
	01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.09	SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.02.12	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		5.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		5.200,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		100,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		902.900,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		551.700,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1.200,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		800,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		256.500,00
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		46.700,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		209.600,00
	01.03.05.04	OUTROS		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		17.200,00
	01.03.09	SEGUROS		75.200,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		75.100,00
	01.03.09.02	SEGUROS DE SAÚDE		100,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		4.680.900,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		266.500,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		100,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		1.500,00
	02.01.02.01	Gasolina		100,00
	02.01.02.02	Gasóleo		1.000,00
	02.01.02.99	Outros		400,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1.200,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		19.400,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		300,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		400,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		38.300,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		100,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		100,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		600,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		102.100,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		89.800,00
	02.01.16.01	Água		89.700,00
	02.01.16.03	Outros		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		3.800,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		3.600,00
	02.01.21	OUTROS BENS		4.700,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		4.414.400,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		2.394.900,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		109.200,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		100,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		400,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		93.800,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		217.200,00
	02.02.10	TRANSPORTES		28.400,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		46.800,00
	02.02.12	SEGUROS		119.100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		800,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		5.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		13.700,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		53.400,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		433.600,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		172.100,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		100,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		26.600,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		405.500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		293.500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		674.600,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		100,00
	04.01.01	PÚBLICAS		100,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		119.700,00
	04.05.01	CONTINENTE		119.700,00
	04.05.01.01	MUNICÍPIOS		36.100,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		83.400,00
	04.05.01.03	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL		100,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		100,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		494.700,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		494.700,00
	04.08	FAMÍLIAS		100,00
	04.08.02	OUTRAS		100,00
	04.09	RESTO DO MUNDO		60.000,00
	04.09.01	RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES		60.000,00
	05	SUBSÍDIOS		21.200,00
	05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		21.200,00
	05.01.01	PÚBLICAS		21.200,00
	05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		21.200,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		475.900,00
	06.02	DIVERSAS		475.900,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		131.000,00
	06.02.03	OUTRAS		344.900,00
	06.02.03.01	Restituições		11.300,00
	06.02.03.02	IVA Pago		327.200,00
	06.02.03.05	OUTRAS		6.400,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.869.800,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		839.700,00
	07.01	INVESTIMENTOS		839.700,00
	07.01.01	TERRENOS		217.200,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		510.000,00
	07.01.02.02	Aquisição		5.000,00
	07.01.02.03	Reparação e Beneficiação		505.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		1.000,00
	07.01.03.99	OUTROS		1.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA (HARDWARE)		45.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		20.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		37.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		37.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		6.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		3.500,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.030.100,00
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		6.500,00
	08.01.01	PÚBLICAS		500,00
	08.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		500,00
	08.01.02	PRIVADAS		6.000,00
	08.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		2.500,00
	08.03.01	ESTADO		2.000,00
	08.03.05	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS		500,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		754.900,00
	08.05.01	CONTINENTE		754.900,00
	08.05.01.01	MUNICÍPIOS		1.500,00
	08.05.01.02	FREGUESIAS		753.200,00

PÁGINA : 4

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.03	08.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		200,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		261.000,00
	08.07.01	1INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		261.000,00
	08.08	FAMÍLIAS		5.000,00
	08.08.02	OUTRAS		5.000,00
	08.09	RESTO DO MUNDO		200,00
	08.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES		200,00
		OPERACOES FINANCEIRAS	1.537.600,00	
		DESPESAS CORRENTES		161.200,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		161.200,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		142.800,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		142.800,00
		FINANCEIRAS		
	03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo		100,00
	03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazos		142.700,00
	03.05	OUTROS JUROS		18.300,00
	03.05.02	OUTROS		18.300,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		100,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		100,00
		DESPESAS DE CAPITAL		1.376.400,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		364.900,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		200,00
	09.07.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		100,00
	09.07.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		100,00
	09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		364.700,00
	09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		149.500,00
	09.08.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO		215.200,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		1.011.500,00
	10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		100,00
	10.05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		100,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		1.011.400,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		1.011.400,00
		FINANCEIRAS		
02 02.01		DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA	1.128.300,00	
		UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	711.700,00	
		DESPESAS CORRENTES		710.200,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		698.600,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		578.600,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO		428.800,00
		TRABALHO		
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		427.800,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		3.000,00
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		2.000,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		500,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		14.300,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		100,00
	01.01.11.02	Pessoal dos Quadros		100,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		36.000,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO		36.000,00
		DEFINITIVA		
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA		100,00
		ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR		35.900,00
		TEMPO INDETERMINADO		
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		95.800,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		91.500,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS		100,00
		QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO		91.400,00
		POR TEMPO INDETERMINADO		
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		4.300,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		100,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		8.100,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÔMICA
02.02	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		6.500,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		400,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		600,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		100,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		111.900,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		7.700,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.700,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		102.300,00
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		102.100,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		11.600,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.400,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		300,00
	02.01.02.01	Gasolina		100,00
	02.01.02.02	Gasóleo		100,00
	02.01.02.99	Outros		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		300,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		200,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		10.200,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		8.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		200,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.500,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		1.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
		DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	416.600,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		415.100,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		412.000,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		329.100,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		248.600,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		247.600,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		2.000,00
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		1.000,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		100,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.000,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		5.700,00
	01.01.11.02	Pessoal dos Quadros		5.700,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		17.700,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		17.600,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		17.500,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		53.900,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		53.800,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		53.700,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		100,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		5.800,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		900,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		500,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		3.700,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		100,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		100,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		77.100,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		4.500,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		100,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		72.300,00
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		72.100,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.100,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		2.200,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		300,00
	02.01.02.01	Gasolina		100,00
	02.01.02.02	Gasóleo		100,00
	02.01.02.99	Outros		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		200,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		800,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		300,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		900,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		200,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		100,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		1.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
03		DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS E OBRAS MUNICIPAIS	20.492.300,00	
03.01		DIVISÃO DE PLANEAMENTO, INFRAESTRUTURAS E URBANISM	8.685.700,00	

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01	DESPESAS CORRENTES		1.187.200,00
	01.01	DESPESAS COM O PESSOAL		952.100,00
	01.01.04	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		780.400,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		593.100,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		592.100,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		2.000,00
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		1.000,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.000,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		5.700,00
	01.01.11.02	Pessoal dos Quadros		5.700,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		39.000,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		38.900,00
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		38.800,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		138.100,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		138.000,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		137.900,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		500,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		3.400,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1.600,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.200,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		168.300,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		4.600,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		3.600,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		159.900,00
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		159.700,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		235.100,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		167.000,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		152.100,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		300,00
	02.01.02.01	Gasolina		100,00
	02.01.02.02	Gasóleo		100,00
	02.01.02.99	Outros		100,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		600,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.100,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		7.400,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		2.600,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		800,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
03.02	02.01.21	OUTROS BENS		1.700,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		68.100,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.900,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		200,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		64.300,00
		DESPESAS DE CAPITAL		7.498.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		7.498.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		4.883.000,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		131.000,00
	07.01.02.01	Construção		1.000,00
	07.01.02.03	Reparação e Beneficiação		130.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		1.689.000,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.104.000,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		3.000,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		181.000,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		1.000,00
	07.01.03.99	OUTROS		400.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		2.185.000,00
	07.01.04.05	Parques e Jardins		400.500,00
	07.01.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas		183.500,00
	07.01.04.99	Outros		1.601.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA (HARDWARE)		25.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		25.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		413.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		413.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		1.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		5.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		408.000,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		2.615.500,00
	07.03.02	EDIFÍCIOS		257.500,00
	07.03.02.01	INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS		204.500,00
	07.03.02.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		30.000,00
	07.03.02.05	ESCOLAS		22.000,00
	07.03.02.07	OUTROS		1.000,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		2.328.000,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUEAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		1.233.500,00
	07.03.03.03	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		354.000,00
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		3.000,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		1.000,00
	07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL		625.000,00
	07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		25.000,00
	07.03.03.12	CEMITÉRIOS		85.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		1.500,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		30.000,00
		DIVISÃO DE LOGÍSTICA E MOBILIDADE	3.582.100,00	
		DESPESAS CORRENTES		2.869.100,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.138.000,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		914.300,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		684.000,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		671.700,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		12.300,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		2.000,00
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		1.000,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.200,00
	01.01.11.02	Pessoal dos Quadros		2.200,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		69.400,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		69.300,00
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		69.200,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		153.700,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		153.600,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		153.500,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		47.700,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		23.200,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		4.800,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		19.200,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		176.000,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		10.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		8.500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		500,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		156.000,00
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		155.800,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.731.100,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.200.100,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		117.400,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		715.200,00
	02.01.02.01	Gasolina		10.000,00
	02.01.02.02	Gasóleo		678.900,00
	02.01.02.99	Outros		26.300,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		200,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3.800,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.600,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		322.600,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		15.900,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		3.700,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		19.500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		531.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		110.100,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		390.300,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		5.700,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		24.400,00
		DESPESAS DE CAPITAL		713.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		713.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
03.03	07.01	INVESTIMENTOS	8.224.500,00	713.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		75.000,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		75.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		526.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		526.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA (HARDWARE)		25.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		25.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		4.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		4.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		4.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		51.500,00
		DIVISÃO DE AMBIENTE, AGUAS E ENERGIA		
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		7.044.500,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.278.900,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.024.500,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		769.000,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		768.000,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		2.000,00
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		1.000,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.000,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.200,00
	01.01.11.02	Pessoal dos Quadros		2.200,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		78.800,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		78.700,00
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		78.600,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		169.700,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		169.600,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		169.500,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		800,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		24.400,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		21.600,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.500,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		800,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		230.000,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		14.100,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		5.500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1.000,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		209.300,00
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		209.100,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		5.765.600,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		378.100,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		276.100,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
04	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		500,00
	02.01.02.01	Gasolina		100,00
	02.01.02.02	Gasóleo		300,00
	02.01.02.99	Outros		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		5.900,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		200,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		27.000,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		21.600,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		6.800,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		39.800,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		5.387.500,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		228.100,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1.647.600,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		18.400,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		200,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.096.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.396.700,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.180.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.180.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		1.024.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		1.000,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		842.000,00
	07.01.04.04	Iluminação Pública		200.000,00
	07.01.04.09	Sinalização e Trânsito		30.000,00
	07.01.04.10	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica		491.000,00
	07.01.04.99	Outros		121.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		5.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		123.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		123.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		12.500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		40.000,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		156.000,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		156.000,00
	07.03.03.03	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		11.000,00
	07.03.03.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		41.000,00
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		20.000,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		84.000,00
	04		1.164.200,00	
	04.01	DIVISÃO DE PROMOÇÃO ECONÓMICA E DESENVOLVIMENTO SO	1.164.200,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.154.200,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		260.400,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		237.100,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		67.100,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		53.800,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		13.300,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		2.000,00
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		1.000,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		105.300,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.200,00
	01.01.11.02	Pessoal dos Quadros		2.200,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		19.200,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		9.700,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		9.600,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		9.500,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		39.800,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		18.400,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		18.300,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		21.400,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		500,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		4.200,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1.700,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.900,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		100,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		19.100,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1.300,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		100,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		17.500,00
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		17.300,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		893.800,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		323.800,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		300.200,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		800,00
	02.01.02.01	Gasolina		100,00
	02.01.02.02	Gasóleo		100,00
	02.01.02.99	Outros		600,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		7.000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		14.900,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		570.000,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		600,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		100,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		100,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		200.100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		17.900,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		350.600,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		10.000,00
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		10.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
05 05.01	07.01	INVESTIMENTOS		10.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		4.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		4.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		4.000,00
			3.837.900,00	
			3.175.300,00	
		DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL		
		DESPESAS CORRENTES		3.165.800,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		753.700,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		650.200,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		430.000,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		428.800,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.200,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		7.100,00
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		5.900,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.200,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		52.700,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.200,00
	01.01.11.02	Pessoal dos Quadros		2.200,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		43.800,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		42.900,00
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		42.800,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		900,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		112.400,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		100.400,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100.300,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		12.000,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		8.800,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		2.500,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		2.600,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		3.200,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		100,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		94.700,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		6.800,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2.700,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		85.000,00
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		84.800,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.341.100,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		117.500,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		200,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		700,00
	02.01.02.01	Gasolina		100,00
	02.01.02.02	Gasóleo		500,00
	02.01.02.99	Outros		100,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		100,00

PÁGINA : 14

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
05.02	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		2.200,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.200,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		7.100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		600,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		30.200,00
	02.01.21	OUTROS BENS		72.800,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.223.600,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		402.200,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		200,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.100,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		30.200,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		533.600,00
	02.02.12	SEGUROS		500,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		3.700,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		113.700,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.137.500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		71.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		71.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		71.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		9.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		4.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		3.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		5.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		5.000,00
	08.07.01	1INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS- UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE		5.000,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	662.600,00	657.600,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		243.700,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		203.900,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		148.600,00
	01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		147.400,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.200,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		2.400,00
	01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		1.200,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.200,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.200,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		100,00
	01.01.11.02	Pessoal dos Quadros		100,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		16.300,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		16.200,00
	01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00
	01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		16.100,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		100,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		33.300,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		33.200,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA		100,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO		33.100,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		13.000,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		9.700,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		900,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		100,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		100,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1.900,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		26.800,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1.100,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		100,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		25.400,00
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		100,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		25.200,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		100,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		233.900,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		15.600,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		2.100,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		300,00
	02.01.02.01	Gasolina		100,00
	02.01.02.02	Gasóleo		100,00
	02.01.02.99	Outros		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		100,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		600,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		400,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		300,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		400,00
	02.01.21	OUTROS BENS		11.100,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		218.300,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		86.400,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.600,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		9.200,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		12.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		46.300,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		62.300,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		180.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		180.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		180.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		5.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		5.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		5.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		2.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		2.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		1.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				37.328.800,00



***Encargos a satisfazer com a liquidação de
Empréstimos obtidos a curto, médio e longo prazos***



ANEXOS



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM A LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS														POCAL
(a)	MUNICÍPIO DE BRAGANÇA													
ORÇAMENTO PARA O ANO ECONÓMICO DE 2015														
Data da aprovação pela Assem. Municipal	Data da contratação do empréstimo	Visto do T. C.		Finalidade do empréstimo	Entidade Credora	CAPITAL		Taxa de Juro		Prazo do contrato	Anos decorridos	ENCARGOS DO ANO		Capital em dívida em 31.12.2015
		N.º do registo	Data			Contratado (em euros)	Utilizado	Inicial	Actual			Amortização	Juros	
18/07/1996	19/08/1996	66114	29/08/1996	Plano de Actividades	BPI	997 595,79	997 595,79	7,74	0,587	20	18	36 948,00	286,13	36 948,01
29/11/2004	03/01/2005	91	14/04/2005	Plano de Actividades	BBVA	1 580 096,00	1 580 096,00	2,388	0,557	20	9	86 818,44	4 841,40	810 305,82
28/04/2008	16/05/2008	768	30/07/2008	Plano de Actividades	BBVA	1 500 000,00	1 500 000,00	3,99	3,800	20	6	83 333,34	44 139,81	1 083 333,30
09/02/2009	26/02/2009	380	03/03/2009	Plano de Actividades	BBVA	1 500 000,00	1 500 000,00	3,99	4,050	20	5	83 333,34	48 759,37	1 124 999,97
30/04/2002	20/09/2002	1997	28/08/2002	Teatro Municipal de Bragança	CGD	1 241 000,00	1 241 000,00	4,25	1,262	15	12	99 216,84	3 070,02	236 232,14
30/04/2002	09/05/2002	1209	23/05/2002	Piscina e Pavilhão Municipais	CGD	3 746 979,00	3 746 979,00	4,34	0,623	20	12	277 554,00	2 283,69	416 331,20
27/04/2001	06/07/2001	2581	21/08/2001	Prolongamento da Avenida Sá Carneiro	BES	749 992,52	639 893,61	4,69	Euribor a 6 meses	15	13	49 856,08	523,07	49 856,12
27/04/2001	06/07/2001	2582	21/08/2001	Prolongamento da Avenida Sá Carneiro	BES	1 245 199,07	1 224 777,81	4,69	Euribor a 6 meses	15	13	95 426,22	1 001,17	95 426,16
30/04/2010	10/05/2010	646	29/07/2010	Plano de Actividades	CCAM	682 896,35	682 896,35	2,13	1,442	20	4	33 235,35	8 078,37	557 736,71
22/06/2012	09/07/12	1040	04/02/2013	Plano de Actividades	IFDR	679 530,00	453 020,00	3,901	3,901	14	1	27 946,19	16 711,31	411 496,68
19/06/2014	03/07/14			Liquidação do passivo financeiro decorrente da liquidação do MMB	BPP	618 596,20	618 596,20	2,417		4	0	137 650,42	12 974,60	433 361,46
Total						14 541 884,93	14 184 854,76					1 011 318,22	142 688,94	5 256 027,57



***Responsabilidades Contingentes do
Município de Bragança***



ANEXOS

Responsabilidades Contingentes - novembro de 2014

Parte	Tribunal	N.º PROC.	Pedido	Estado do Processo	Previsão de risco e outras observações
Dinis de Almeida Pinto e António Pimentão Veiga	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	143/12.8TBMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 1.309.220,00 € + juros de mora.
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	415/11.9BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 88.448,67 € + juros de mora - Impugnação Judicial de Dívidas não reconhecidas à empresa ATMAD, SA.
Pedro Sérgio Pires Freitas Pereira	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	215/04.0BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 7.363,30 €+ juros de mora.
Henriqueta Carolina Rodrigues	Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto	1138/03 – Unidade Orgânica 2 – 3º Juízo	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 4.500,00 € por mês
Ricobra – Construções S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	610/12.3BEPRT	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 6.249,26 €
Ricobra – Construções S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	611/12.1BEPRT	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 7.922,65 €
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	438/11.8BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 53.534,54 € + juros de mora - Impugnação Judicial de Dívidas não reconhecidas à empresa ATMAD, SA.
Mediscisforma – Medicina do Trabalho, Saúde e Segurança	Tribunal Judicial de Bragança	26372/12.6YIPRT – 1º Juízo	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 8.581,56 € - Faturação não reconhecida.
João Horácio Correia e Maria Patrício Lourencinho	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	269/09.5BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 45.000,00 € - Declaração de nulidade de ato.
António Abílio Branco e Mercês da Conceição Fernandes	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	252/11.0BEMDL	Indemnização	Em curso	Condenação do Município a reconhecer os AA. como proprietários do prédio urbano identificado na P.I. e demolição da ETAR.
Isabel Maria Pires	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	244/08.7BEMDL	Indemnização	Em curso	Embora não exista pedido indemnizatório o Tribunal poderá determinar o ressarcimento das quantia não recebida.
Inter 2000 – Transportes de Passageiros, Lda	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	322/08.2BEMDL	Indemnização	Em curso	Indeterminável – artigo 34º, nºs 1 e 2, do CPTA
Autoridade Nacional de Protecção Civil	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	4/10.5BEMDL	Indemnização solidária como a Companhia de Seguros Allianz, Portugal S.A	Em curso	Risco pecuniário: 22.665,30 €
Jorge Manuel Machado Morais e outros	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	2 8 / 0 5 . 4 B E M D L	Indemnização	Em curso	Condenação do Município a anular ato administrativo.
Eliseu dos Anjos Morais	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	451/10.2BEMDL	Indemnização	Em curso	Condenação do Município a anular ato administrativo.
Hotel S. José do Nordeste	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	312/04.4BEMDL	Indemnização solidária	Em curso	Risco pecuniário: Condenação do Município (solidariamente) no pagamento da quantia de 750.000,00 € a título de ressarcimento dos danos causados, em consequência de explosão - passagem desnivelada - (Sá Carneiro).
Adozinda da Glória Baltazar Fossy e outros	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	183/08.1BEMDL	Indemnização	Em curso	Ação contra a Freguesia de Pinela e o Município foi chamado à demanda.
Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, IP	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	IMTT – CO 100041871070	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 288,00 €
Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, IP	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	IMTT – CO 100040061070	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 1.238,00 €
Eusébio & Filhos, S.A. e FDP Construções, SA	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	332/09.2BEMDL	Indemnização solidária com a AXA Portugal, Companhia de Seguros, S.A	Em curso	Condenação da Bragançopolis, SA (solidariamente com a AXA Portugal, Companhia de Seguros, SA) no pagamento da quantia de 558.994,26 € (correção e impermeabilização da cobertura do parque de estacionamento na Praça Camões, acrescida de juros vencidos.
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	301/12.5BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 19.923,47 € - Impugnação Judicial de Dívidas não reconhecidas à empresa ATMAD, SA.
Ministério Público	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	140/10.8BEMDL	Indemnização	Em curso	Declaração de ilegalidade das normas constantes nos artigos 17º, nº 4, e 28º, nº 1, 3 e 4, do Regulamento das Publicidade e Propaganda e 24º do Regulamento de Taxas e Licenças.

Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	52/13.3BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 325.054,55 € - Impugnação Judicial de Dívidas não reconhecidas à empresa ATMAD, SA.
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	102/13.3BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 1.332.195,06 € - Reconhecer facturação indevida, no período compreendido entre 28 de Fevereiro de 2009 e 31 de Dezembro de 2012.
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	278/13.0BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 662.354,42 € - Condenação do Município no pagamento de diversas facturas de fornecimentos de água, vencidas entre 30/05/2009 e 30/08/2012.
José Carlos Afonso Gomes	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	324/13.7BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 2.000,00€ - Falta de sinalização no entroncamento da Rua Sr. dos Afritos com a Rua Alexandre Herculano, que terá provocado acidente de viação.
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	407/13.3BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 723.585,54 € - Acção intentada pelo Município - facturação de juros indevidos, referente ao período de 1 de Janeiro a 31 de Julho de 2013.
Maxiflor – Produção e Comercialização de Plantas, Import e Exportação, Lda"	Tribunal Judicial de Bragança	1397/08.0TBGGC-AQ	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 723.585,54 € - Condenação do Município no pagamento da quantia prevista na garantia bancária prestada ao consórcio Cisdouro/ETE (obra de remodelação da Avenida Cidade de Zamora e Avenida do Sabor), libertando as quantias retidas- Valor dos autos ou reclamado.
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	44/14.5BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 169.019,99 € - Acção intentada pelo Município - facturação de juros indevidos, referente ao período de 1 de Agosto a 30 de Novembro de 2013.
Ministério Público (sendo contra interessada "Construções Louçano, Lda")	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	151/13.1BEMDL	Declaração de nulidade	Em curso	Declaração de nulidade da deliberação da Câmara Municipal de 24/08/2009 e do despacho de licenciamento de 19/05/2010, e reposição da situação pré-existente.
Humberto Jerónimo Sampaio	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	116/14.6BEMDL	Indemnização	Em curso	Embora não exista pedido indemnizatório o Tribunal poderá determinar o ressarcimento de quantia.
Ministério Público e Evangelista dos Anjos Bagueixe	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	56/05.0BEMDL-A	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 14.964,94 €
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	167/14.0BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 241.540,58 € - Condenação do Município no pagamento de diversas facturas de fornecimentos de água, vencidas entre 31/07/2012 e 31/12/2012
Medida XXI – Sociedade de Construções Lda / Banco BPI, SA	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	Acção Ordinária nº 1199/09.6TBGGC – 2º Juízo	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 134.773,83 € - Reconhecer o crédito da Autora sobre a "Pavia – Pavimentos e Vias, SA", pretendendo executar a garantia bancária sobre a obra "Beneficiação de Estradas do concelho de Bragança – Intervenção I".
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	259/14.6BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 650.604,10 € - Impugnação Judicial de Dívidas não reconhecidas à empresa ATMAD, SA.
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	427/10.0BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 220.322,61 € - Impugnação Judicial de Dívidas não reconhecidas à empresa ATMAD, SA.
Eliseu dos Anjos Morais	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	340/14.1BEMDL	Indemnização	Em curso	Risco pecuniário: 2.000,00 € - Concessão de licença de construção de muro de vedação.
STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	25/14.9BEMDL	Indemnização	Em curso	Embora não exista pedido indemnizatório o Tribunal poderá determinar o ressarcimento de quantia.
Maria Luísa Dinis Macieira	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	449/14.1BEMDL	Nulidade	Em curso	Nulidade do despacho do Sr. Presidente que procedeu à declaração domínial decaminho público e determinou a desocupação do mesmo, e despachos subsequentes.

FDO – Construções, S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	109/09.5BEMDL	Indemnização	Em Curso	Risco pecuniário: 1.144.892,00 € + juros de mora. Reconvensão de 335.77,86 €
Alberto Couto Alves S.A.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	10/10.0BEMDL	Indemnização	Em Curso	Risco pecuniário: 193.529,16 € + juros compensatórios
António David Pires Nogueiro, Maria Emília Pires Nogueiro, Maria Inês Nogueiro, Maria Vitória Pires Nogueiro e Maria Emília Afonso Nogueiro Campo	Tribunal Judicial de Bragança	972/11.0TBBGC	Fixação do valor da indemnização	Em Curso	Risco Pecuniário: 148.374,32 €, que corresponde ao valor petitionado no recurso que pede o maior valor de indemnização. Verdade seja dita que já foi depositado o montante fixado pelos Árbitros 96.206,07 €. Mas como há um recurso teremos de manter o risco em termos objectivos para o maior valor petitionado.
Manuel Amadeu Pires	-	-	Fixação do valor da indemnização	Em Curso	Risco pecuniário: 125.000,00 €
Otilia da Conceição Afonso Rodrigues e outros	Tribunal Judicial de Bragança	283/12.3TBBGC	Usucapião	Em Curso	Risco pecuniário: 33.000,00 €
PARQUE B	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	329/07.7BEMDL	Pagamento de indemnização	Em Curso	Risco pecuniário: 4.679.934,00 € + Juros de mora.
STAL	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	349/09.4BEMDL	Anulação de Despacho de não progressão na carreira	Em Curso	Embora não exista pedido indemnizatório o Tribunal poderá determinar o ressarcimento das quantias não recebidas, em virtude da não progressão na carreira, a apurar em execução de sentença.
STAL	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	49/09.09BEMDL	Anulação de Despacho de não progressão na carreira	Em Curso	Embora não exista pedido indemnizatório o Tribunal poderá determinar o ressarcimento das quantias não recebidas, em virtude da não progressão na carreira, a apurar em execução de sentença.
SINTAP	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	2248/08BEMDL	Anulação de Despacho de não progressão na carreira	Em Curso	Embora não exista pedido indemnizatório o Tribunal poderá determinar o ressarcimento das quantias não recebidas, em virtude da não progressão na carreira, a apurar em execução de sentença.
António Carlos Alves Gonçalves	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	441/10.5BEMDL	Anulação de Despacho de não progressão na carreira	Em Curso	Embora não exista pedido indemnizatório o Tribunal poderá determinar o ressarcimento das quantias não recebidas, em virtude da não progressão na carreira, a apurar em execução de sentença.
José Augusto Moreno	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	440/10.7BEMDL	Pagamento de indemnização.	Em Curso	Risco Pecuniário: 30.000,00 € + indemnização por diferença de salários + juros.
Aduino Leal R. Miranda	Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela	249/08.8BEMDL	Anulação de Despacho de Aposentação Compulsiva decorrente de Processo Disciplinar.	Em Curso	Embora não exista pedido indemnizatório o Tribunal poderá determinar o ressarcimento das quantias não recebidas, em virtude da não progressão na carreira, a apurar em execução de sentença.



***Autorização Genérica - Isenções totais ou parciais
relativamente aos impostos e outros tributos próprios
(artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)***



ANEXOS

LEI N.º 73/2013, DE 3 SETEMBRO – ARTIGO 16.º, N.º 2

AUTORIZAÇÃO GENÉRICA COM LIMITES À CONCESSÃO DE ISENÇÕES TOTAIS OU PARCIAIS RELATIVAMENTE AOS IMPOSTOS E A OUTROS TRIBUTOS PRÓPRIOS

Considerando que o articulado que contém as medidas para orientar a execução orçamental, conforme resulta do estipulado na alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, pode ser incluído no orçamento municipal para o ano 2015.

Considerando que a autorização à concessão pelos municípios de isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios passou a ser da competência da assembleia municipal, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos do previsto no n.º 2 e 9 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Considerando que anualmente existem vários pedidos de isenções do pagamento de taxas apresentados por entidades públicas e privadas, mormente no que respeita à cedência de instalações municipais, visita aos equipamentos culturais, realização de eventos públicos, execução de operações urbanísticas, de acordo com o disposto no artigo 10.º do Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais em vigor no Município de Bragança.

Considerando que no articulado que contém as medidas para orientar a execução orçamental do orçamento municipal para o ano 2015, pode ser incluída uma norma de autorização genérica com limites à concessão de isenções ou reduções de taxas.

Nestes termos, propõe-se ao abrigo da alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que a Assembleia Municipal de Bragança delibere aprovar no orçamento municipal para o ano 2015, uma norma com o seguinte teor:

Isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios

1 – No exercício económico de 2015, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é fixado o valor de 100.000,00 euros como limite à despesa fiscal (receita cessante).

2 – Até ao limite fixado no n.º anterior pode a Câmara Municipal, sob proposta devidamente fundamentada, conceder isenções ou reduções dentro dos limites estabelecidos nos regulamentos municipais em respeito pelo princípio da legalidade tributária previsto no n.º 9 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

3 – Em todas as sessões da Assembleia Municipal, deverá ser presente relação, da qual constem os pedidos bem como o valor da respetiva isenção ou redução, ao abrigo da autorização genérica prevista na presente norma.



***Assunção de Compromissos Plurianuais
2015-2018***



ANEXOS

GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL 2015

Assunção de Compromissos Plurianuais - Autorização Prévia pela Assembleia Municipal

(para efeitos do disposto na alínea c) do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, conjugados com o artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho)

Designação	Unidade Orgânica	Encargo total previsto	Compromissos Plurianuais			
			Ano em curso	Anos seguintes		
			2015	2016	2017	2018
Estudo de Viabilidade da Expansão do Aeroporto Municipal de Bragança e do IP2 entre Bragança e a Fronteira de Puebla de Sanábria	CM	16 143,75 €	16 143,75 €			
Contratação de serviços de apoio técnico jurídico na modalidade de avença	DAGF	145 456,85 €	36 364,21 €	36 364,21 €	36 364,21 €	36 364,21 €
Contrato de manutenção e assistência de software para a aplicação de Eleições	DAGF/SI	4 206,44 €	1 051,61 €	1 051,61 €	1 051,61 €	1 051,61 €
Contrato de manutenção das aplicações SIGMA	DAGF/SI	98 833,28 €	24 708,32 €	24 708,32 €	24 708,32 €	24 708,32 €
Contrato de prestação de serviços de continuidade para o produto "MindPrisma" (Biblioteca Municipal)	DAGF/SI	4 298,60 €	1 074,65 €	1 074,65 €	1 074,65 €	1 074,65 €
Contrato de manutenção para o sistema de gestão de assiduidade	DAGF/SI	2 214,00 €	553,50 €	553,50 €	553,50 €	553,50 €
Contrato de assistência ao software de gestão de bilhética, instalado no Centro de Arte Contemporânea	DAGF/SI	929,88 €	232,47 €	232,47 €	232,47 €	232,47 €
Contrato de assistência ao software de gestão de ginásios, instalado nas Piscinas Municipais.	DAGF/SI	1 623,60 €	405,90 €	405,90 €	405,90 €	405,90 €
Contrato de manutenção e suporte técnico para os sites	DAGF/SI	7 370,16 €	1 842,54 €	1 842,54 €	1 842,54 €	1 842,54 €
Contrato para aplicações Gismat	DAGF/SI	21 060,00 €	5 265,00 €	5 265,00 €	5 265,00 €	5 265,00 €
Symantec (Licenciamento antivírus)	DAGF/SI	4 845,60 €	1 211,40 €	1 211,40 €	1 211,40 €	1 211,40 €
Fortigate	DAGF/SI	5 367,44 €	1 341,86 €	1 341,86 €	1 341,86 €	1 341,86 €
Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho	UAG	75 363,24 €	18 840,81 €	18 840,81 €	18 840,81 €	18 840,81 €
Serviços de Segurança e Vigilância nas Instalações Municipais	UAG	1 262 978,96 €	315 744,74 €	315 744,74 €	315 744,74 €	315 744,74 €
Serviços de Limpeza nas Instalações Municipais	UAG	411 787,16 €	102 946,79 €	102 946,79 €	102 946,79 €	102 946,79 €
Serviços para a Realização do Método de Seleção Obrigatório em Procedimentos Concursais - Avaliação Psicológica	UAG	49 200,00 €	12 300,00 €	12 300,00 €	12 300,00 €	12 300,00 €
Aquisição de serviços para nomeação de Revisores Oficiais de Contas	DAF	40 973,76 €	10 243,44 €	10 243,44 €	10 243,44 €	10 243,44 €
Encargos com Empréstimos de Médio e Longo Prazos (Serviço da Dívida)	DAF	3 676 457,62 €	1 154 071,76 €	1 143 668,15 €	812 414,71 €	566 303,00 €
Fornecimento de um sistema unificado de telecomunicações VOIP para o Município	DAAE	94 205,22 €	31 401,74 €	31 401,74 €	31 401,74 €	
Manutenção preventiva e assistência técnica aos equipamentos electrónicos do aeródromo municipal de Bragança	DAAE	33 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	
Manutenção dos elevadores instalados em edifícios municipais	DAAE	60 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	
Aquisição de serviços para tratamento de águas	DAAE	1 047 400,00 €	523 700,00 €	523 700,00 €		

Acordo decorrente da concessão ATMAD (deduzidos os valores em créditos resultantes da correção de caudais e tarifas)	DAAE	3 749 200,00 €	937 300,00 €	937 300,00 €	937 300,00 €	937 300,00 €
Aquisição de serviços de recolha de resíduos sólidos e limpeza urbana	DAAE	7 264 285,92 €	1 816 071,48 €	1 816 071,48 €	1 816 071,48 €	1 816 071,48 €
Aquisição de serviços para a manutenção e tratamento de diversos espaços verdes	DAAE	438 180,12 €	146 060,04 €	146 060,04 €	146 060,04 €	
Aquisição de energia - eletricidade	DAAE	7 101 094,44 €	1 775 273,61 €	1 775 273,61 €	1 775 273,61 €	1 775 273,61 €
Aquisição de energia - gás	DAAE	1 881 126,52 €	470 356,63 €	470 256,63 €	470 256,63 €	470 256,63 €
Serviço de impressão de faturas e envelopagem	DAAE	90 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	
Manutenção e assistência técnica de parâmetros e de equipamentos do parque do Mercado Municipal	DLM	135 000,00 €	45 000,00 €	45 000,00 €	45 000,00 €	
Aquisição de serviços de transporte escolar no concelho de Bragança para o ano letivo 2015/2016	DLM	402 800,00 €	161 120,00 €	241 680,00 €		
Passes escolares para o ano letivo 2015/2016	DLM	170 000,00 €	60 000,00 €	110 000,00 €		
Acordo com Rodonorte e Instituto da Mobilidade e dos Transportes - 2014/2016	DLM	195 000,00 €	120 000,00 €	75 000,00 €		
Acordo de comparticipação financeira com a empresa Inter 2000 - 2015/2016	DLM	100 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €		
Aquisição de Serviços na Área de Seguros - 2014/2016	DLM	158 477,31 €	96 913,31 €	61 564,00 €		
Aquisição de serviços para fornecimento de refeições às Escolas do Ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Concelho de Bragança	DECAS	1 020 000,00 €	240 000,00 €	260 000,00 €	260 000,00 €	260 000,00 €
Fornecimento de refeições escolares aos alunos das escolas EB1 Augusto Moreno, EB1 Toural, EB1 Mãe D'Água, EB1 de Izeda, Jardim de Infância da Estação e Jardim de Infância de Izeda, do Concelho de Bragança	DECAS	240 000,00 €	60 000,00 €	60 000,00 €	60 000,00 €	60 000,00 €
Fornecimento de refeições escolares aos alunos das escolas EB1 das Beatas e do Campo Redondo, do Concelho de Bragança	DECAS	144 000,00 €	36 000,00 €	36 000,00 €	36 000,00 €	36 000,00 €
Fornecimento de refeições escolares aos alunos do Centro Escolar de Santa Maria, EB1 e Jardim de Infância, do Concelho de Bragança	DECAS	294 000,00 €	73 500,00 €	73 500,00 €	73 500,00 €	73 500,00 €
Aquisição de serviços para fornecimento de suplementos alimentares aos alunos carenciados (1.º escalão) do 1.º Ciclo do Concelho de Bragança	DECAS	96 000,00 €	48 000,00 €	48 000,00 €		
Pessoal auxiliar para a componente de apoio à família e prolongamento de horário nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1.º ciclo	DECAS	476 000,00 €	119 000,00 €	119 000,00 €	119 000,00 €	119 000,00 €
Transferência de verbas para os Agrupamentos Escolares para assegurarem o fornecimento do material didático e fotocópias aos alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo para trabalho em sala de aula	DECAS	160 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €
Cedência de utilização, manutenção e suporte técnico do software para utilização no sistema de bilhética do Teatro Municipal de Bragança e pagamento de comissão pelos bilhetes vendidos na rede Ticketline	DECAS	9 500,00 €	2 000,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €
Impressão da Agenda Cultural e Agenda de Programação do Teatro	DECAS	40 000,00 €	8 500,00 €	10 500,00 €	10 500,00 €	10 500,00 €
Aquisição de serviços para a execução de material promocional - mupis, flyers, convites e tarjas exteriores	DECAS	100 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €
Investigação: História de Bragança. Das Origens à Revolução Liberal de 1820	DECAS	98 646,00 €	59 187,60 €	19 729,20 €	19 729,20 €	
Volta a Portugal em Bicicleta 2015-2017 (uma partida e duas chegadas)	UDJ	172 200,00 €	61 500,00 €	49 200,00 €	61 500,00 €	
Aquisição de serviços para a realização de análises de controle da qualidade da água da Piscina Municipal	UDJ	26 583,74 €	6 645,94 €	6 645,94 €	6 645,94 €	6 645,94 €
Total		31 609 665,86 €	8 761 729,35 €	8 772 178,03 €	7 343 280,59 €	6 732 477,90 €



Mapa de Pessoal para o ano de 2015



ANEXOS

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Gabinete de Apoio e Relações Externas

Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos de trabalho		Observações
			Previstos e ocupados	Previstos e não ocupados	
As constantes do artigo 10.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexo V, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Técnica Superior	Área de Comunicação Social	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Técnico		1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
TOTAL			3		

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Serviço Liderado pelo Médico Veterinário Municipal					
Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos de trabalho		Observações
			Previstos e ocupados	Previstos e não ocupados	
As constantes do artigo 10.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexo V, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012	Técnica Superior	Área de Medicina Veterinária	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
TOTAL			1		

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015
(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Departamento de Administração Geral e Financeira - DAGF

Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos de trabalho		Observações
			Previstos e ocupados	Previstos e não ocupados	
As constantes dos artigos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos I, II, III e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Diretora de Departamento		1		Vínculo de emprego público em Comissão de serviço
	Chefe de Divisão		1		Vínculo de emprego público em Comissão de serviço
	Chefe de Unidade		1		Vínculo de emprego público em Comissão de serviço
	Técnico Superior	Área de Arquivo	1	1	1 Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 a exercer funções de Diretora do Museu Abade Baçal – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Economia		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado a exercer funções de Diretora do DAGF – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Gestão		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado a exercer funções de Chefe da Divisão de Administração Financeira – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Gestão Autárquica		1	1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área Jurídica	2		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Especialista de Informática	Área de Informática	2		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico de Informática	Área de Informática	2		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Contabilidade e Administração	1	2	1 Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe de Unidade de Administração Geral – em Comissão de Serviço e 1 posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego
	Coordenador Técnico		7		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Técnico		27	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		13		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
TOTAL			58	7	

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Departamento de Serviços e Obras Municipais - DSOM				
Atribuições/Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos de trabalho Previstos e não ocupados	Observações
As constantes dos artigos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos I, II, III e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Diretor de Departamento		1	Vínculo de emprego público em Comissão de serviço
	Chefe de Divisão		3	Vínculo de emprego público em Comissão de serviço
	Técnico Superior	Área de Arquitetura	3	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Engenharia Civil	9	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Diretor do Departamento de Serviços e Obras Municipais – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Arqueologia	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Trânsito	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Economia	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Logística e Mobilidade – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Gestão	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Contabilidade e Administração	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Engenharia Mecânica	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Engenharia Eletrotécnica	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Ambiente, Águas e Energia – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Geografia e Planeamento Regional	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado em período experimental, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social – em Comissão de Serviço

	Técnico Superior	Área de Engenharia Agrária	2		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Engenharia do Ambiente	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Coordenador Técnico		1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Técnico		20	2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado. 2 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Fiscal Municipal		3		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Fiscal de Obras		1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Encarregado Geral Operacional		1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Encarregado Operacional		6		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		139	3	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 em período experimental 3 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado – 1 concurso a decorrer e 2 novos postos de trabalho a criar
TOTAL			197	10	

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social - DPEDS

Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos de trabalho		Observações
			Previstos e ocupados	Previstos e não ocupados	
As constantes dos artigos 6.º, 7.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos II e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012. As constantes dos artigos 6.º, 7.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos II e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Chefe de Divisão		1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Relações Públicas	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado em período experimental
	Técnico Superior	Área de Turismo	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Engenharia da Produção Animal	1	1	1 Posto de trabalho ocupado ao abrigo do acordo de cedência de interesse público 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado – em fase de contratação
	Assistente Técnico		1	3	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado 3 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional			9	10
TOTAL			14	14	

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Divisão de Educação, Cultura e Ação Social - DECAS

Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos de trabalho		Observações
			Previstos e ocupados	Previstos e não ocupados	
As constantes dos artigos 6.º, 7.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos II e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012. As constantes dos artigos 6.º, 7.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos II e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Chefe de Divisão		1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Relações Públicas	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado em período experimental
	Técnico Superior	Área de Turismo	1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Engenharia da Produção Animal	1	1	1 Posto de trabalho ocupado ao abrigo do acordo de cedência de interesse público 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Técnico		1	3	3 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		9	10	3 Vínculo de emprego público por tempo indeterminado (2 em período experimental) e 6 Postos de trabalho ocupados ao abrigo do acordo de cedência público. 10 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado – 8 em fase de contratação e 2 concursos a decorrer
TOTAL			14	14	

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Unidade de Desporto e Juventude - UDJ					
Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos de trabalho		Observações
			Previstos e ocupados	Previstos e não ocupados	
As constantes dos artigos 6.º, 7.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos II e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Chefe de Unidade		1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
	Técnico Superior		2	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 a exercer funções de Chefe de Unidade de Desporto e Juventude – em Comissão de Serviço
	Assistente Técnico		2		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Encarregado Operacional		1		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		11		Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
TOTAL			17	1	

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Aeródromo Municipal

Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º de postos de trabalho		Observações
			Previstos e ocupados	Previstos e não ocupados	
As constantes do artigo 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexo IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Assistente Técnico		2		Vinculo de emprego publico por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		2		Vinculo de emprego publico por tempo indeterminado
TOTAL			4	0	

Mapa resumo dos postos de trabalho

Cargo/carreira/categoria	N.º de postos de trabalho		Observações
	Previstos e ocupados	Previstos e não ocupados	
Diretora de Departamento	2		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Chefe de Divisão	6		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Chefe de Unidade	2		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Técnico Superior	40	13	37 Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado. 2 Em regime de requisição no Município de Bragança. 1 Posto de trabalho ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público 9 A exercerem funções de Dirigente – em Comissão de Serviço. 1 Posto de trabalho ocupado ao abrigo do acordo de cedência de interesse público – em fase de contratação. 1 A exercer funções de Diretora do Museu Abade Baçal – em Comissão de Serviço. 2 Posto de trabalho a preencher com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado – concursos a decorrer.
Coordenador Técnico	8		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Assistente Técnico	70		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Encarregado Geral Operacional	1		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Encarregado Operacional	7		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Assistente Operacional	198	11	192 Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado e 6 Postos de trabalho ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público, 11 Posto de trabalho a preencher com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado – 8 em fase de contratação e 3 concursos a decorrer.

Carreiras não revistas			
Especialista de Informática	2		
Técnico de Informática	2		
Fiscal Municipal	3		
Fiscal de Obras	1		
Criação de novos postos de trabalho (ano 2015)	12		Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado: 1 Técnico Superior da área de Gestão Autárquica 1 Técnico Superior da área de Animação e Produção artística 1 Técnico Superior da área de Psicologia 1 Técnico Superior da área de Museologia 6 Assistentes Técnicos 1 Assistente Operacional – área de Operador de Máquinas e Veículos Especiais 1 Assistente Operacional – área de Eletricista
TOTAL	342	36	
	378		

O **MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA** elaborado no âmbito do artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, prevê, para o **ano de 2015**:

- **Postos de trabalhos previstos e ocupados: 342 (323** com Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado **+ 10** em funções dirigentes - em Comissão de Serviço **+ 2** em regime de Requisição **+ 7** Postos de trabalho ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público [*1 Técnico Superior na área de Engenharia da Produção Animal (Matadouro Municipal)* e *6 Assistentes Operacionais (Matadouro Municipal)*].

- **Postos de trabalhos previstos e não ocupados: 36** (9 Técnicos Superiores que exercem funções de Dirigentes no Município de Bragança **+ 1** Técnica Superior que exerce funções de Dirigente noutra entidade **+ 12** pela criação de novos postos de trabalho (ano 2015) **+ 5** procedimentos concursais a decorrer (1 Técnico Superior na área de contabilidade; 1 Técnico Superior na área de Biblioteca e Documentação; 1 Assistente Operacional – área de Coveiro; 1 Assistente Operacional – área de limpeza das instalações e 1 Assistente Operacional – área de abate de animais) **+ 9** Postos de trabalho a ocupar com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado [*1 Técnico Superior na área de Engenharia da Produção Animal (Matadouro Municipal)* e *8 Assistentes Operacionais (Matadouro Municipal)*].

MODALIDADES DO VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO:

- **323** Postos de trabalho previstos e ocupados com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado;
- **10** Postos de trabalho previstos e ocupados em Comissão de Serviço;
- **9** Postos de trabalho previstos e não ocupados a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado, em Comissão de Serviço na entidade;
- **1** Posto de trabalho previsto e não ocupado em Comissão de Serviço noutra entidade;
- **2** Postos de trabalho em regime de Requisição;
- **7** Postos de trabalho previstos e ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público;
- **26** Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado;

TOTAL DE TRABALHADORES: 378 (Postos de trabalhos previstos e ocupados Postos de trabalhos previstos e não ocupados).

Bragança e Paços do Município, 06 de novembro de 2014.

O Presidente da Câmara Municipal

Hernâni Dinis Venâncio Dias



Entidades Participadas em relação às quais se verifica o controlo ou presunção do controlo pelo Município de Bragança, de acordo com o artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro



ANEXOS

Em cumprimento do disposto do n.º 2 do artigo 42.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, em anexo ao orçamento da autarquia são apresentados, aos respetivos órgãos deliberativos, de forma autónoma, os orçamentos dos órgãos e serviços com autonomia financeira, bem como das entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou presunção do controlo pelo município, de acordo com o artigo 75.º do citado diploma legal.

Os referidos documentos foram solicitados às seguintes entidades:

- Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis;
- Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano;
- Associação de Municípios das Cidades de Trás-os-Montes – ECOCITRAS;
- Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico;
- Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Mais se declara que até à data de elaboração dos Documentos Previsionais deste Município foram rececionados os seguintes orçamentos, que se apresentam em anexo:

- Terra Fria Carnes, Lda,
- Associação para o Desenvolvimento do Brigantia Ecopark;
- Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes.



*Entidades Participadas pelo
Município de Bragança*



ANEXOS

PARTICIPAÇÕES DETIDAS PELO MUNICÍPIO EM OUTRAS ENTIDADES

O Município de Bragança integra ou participa, no âmbito das suas competências, no capital social das seguintes empresas:

ENTIDADES SOCIETÁRIAS PARTICIPADAS

Denominação das entidades societárias participadas	Objecto	NIPC	Participação subscrita	
			Valor	%
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Concessionária do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais de Trás-os-Montes e Alto Douro	505863901	1.916.794,11 €	3,82
Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda.	Químicos / Análises Químicas	503271985	3.741,00 €	4,55
Mercado Municipal de Bragança, E.M.	Administração de imóveis por conta de outrem	505350203	1.848.027,82 €	100,00
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	Topografia / Mapas e Plantas	504475606	24.950,00 €	0,77
Resíduos do Nordeste, E.I.M.	Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos	505542331	18.500,00 €	37,00
Terra Fria Carnes, Lda.	Agricultura e Pecuária / Matadouros	504213628	635.000,00 €	100,00

Integra, ainda, as seguintes associações:

ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS PARTICIPADAS

Denominação das entidades não societárias	NIPC	Participação subscrita e/ou realizada Quota Anual	Observ.
AMTAD - Associação de Municípios de Trás-os-Montes e Alto Douro	503264270		
AMTFNT - Associação de Municípios Terra Fria do Nordeste Transmontano	504004522	65.792,88 €	0,5% sobre as transferências do OE para o MB, cf. nº 1 do art.º 30.º dos Estatutos da Associação
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	50162713	4.756,00 €	Quota Anual
Associação "Fórum Ibérico das Cidades Amuralhadas"			
Associação "Cidades Saudáveis"	504941569		Quota de 0,014% sobre as transferências do OE para o MB
Associação "Amigos de Pedro e Inês"	507053486		
Associação Centro Ciência Viva de Bragança	507010035	125.583,37 €	Transferência para despesas de funcionamento
Associação de Municípios de Fins Múltiplos – Comunidade Intermunicipal das terras de Trás-os-Montes – CIM-TM	510957544		
Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503990698	6.000,00 €	Quota Anual
Associação Norte Cultural	502885955		
Associação para o desenvolvimento do Brigantia Ecopark – Parque de Ciência e Tecnologia	508767229	1.000.000,00 €	66,28% do Fundo Social da Associação (2000 UP - cada UP 500,00€)
Associação para o desenvolvimento do Régia Douro Park – Parque de Ciência e Tecnologia	508774128	2.000,00 €	0,04
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	502131047	548,68 €	0,86
Associação Técnica e de Municípios da Via Rápida Léon - Bragança			
Associação "Agência de Energia de Trás-os-Montes"	509620540		
Corane - Associação de Desenvolvimento da Raia Nordestina	503712914		Participação detida pela e através da AMTFNT - Associação de Municípios Terra Fria do Nordeste Transmontano
Entidade Regional de Turismo do Norte "Turismo do Porto e Norte de Portugal"	508905435	1.500,00 €	Quota Anual
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto (PortusPark)	502772271		
Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial ZASNET	509245846		no qual o Município participa através da AMTFNT

Participa, também, na “Fundação Rei D. Afonso Henriques” e preside à direção da Fundação os Nossos Livros”.

FUNDAÇÕES INSTITUÍDAS, EM PARTE, PELO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

	Integra
Fundação "Os Nossos Livros"	a Direção, a qual preside
Fundação Hispano - Portuguesa Rei D. Afonso Henriques	a Comissão Executiva Delegada



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

**Grandes Opções do Plano,
Orçamento e Mapa do Pessoal
2015**

